

S. A. JORNAL DO BRASIL —
Av. Rio Branco, 110/112 — End.
Tel. JORBRASIL — Rio de Ja-
neiro (GB), 2C-21 — Tel.
Rádio Interior 222-1818 — Telex
números 674 e 678 — Sucur-
sais: São Paulo — Av. São
Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702,
Brasília — Setor Comercial Sul
— S.C.S. — Quadra 1 — Blo-
co 1, Ed. Central, 6.º and. gr.
602-7, Tel. 42-8866, B. Horison-
te — Av. Afonso Pena, 1.500,
9.º and. Tel. 2-5848, Niterói —
Av. Amarel, 116, grupo
703/704, Tel. 5509 e
1730, Pórt. Alegre — Av.
Borges de Medeiros, 915, 4.º
andar, Tel. 4-7566, Salvador —
Rua Chilo, 22, s/1602, Tel.
3-3161, Recife — Rua União,
Ed. Sumaré, s/1003, Tel.
2-5793. Correspondentes: Ma-
naus, Belém, S. Luís, Teresina,
Fortaleza, Natal, João Pessoa,
Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória,
Curitiba, Florianópolis, Goiânia,
Montevideo, Washington, Nova
Iorque, Paris, Londres. PREÇOS,
VENDA AVULSA GB e E. do
Rio: Dias úteis: NCR\$ 0,30 —
Domingos: NCR\$ 0,40; SP e BH:
Dias úteis, NCR\$ 0,40; Domín-
gos, NCR\$ 0,50; DF: Dias úteis,
NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$
0,60. Estados do Sul: Dias úteis,
NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$
0,75. Nordeste (até PB): Dias
úteis, NCR\$ 0,50; Domingos,
NCR\$ 0,75. Norte (RN até AM):
Dias úteis, NCR\$ 0,70; Domín-
gos, NCR\$ 1,10; Oeste (GO,
MT): Dias úteis, NCR\$ 0,50;
Domingos, NCR\$ 0,75. SERVIÇO
POSTAL (BRASIL): Ano NCR\$
70,00; Semestre, NCR\$ 36,00;
Trimestre, NCR\$ 20,00. EN-
TREGA DOMICILIAR: Guanaba-
ra, Semestre NCR\$ 50,00; Tri-
mestre, NCR\$ 25,00 — Exterior
(V. Aérea) — EUA: Mensal,
US\$ 10; Trimestre: US\$ 30;
Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115;
Uruguai, \$8, Dias úteis e \$15,
Domingos; Chile, Dias úteis
1,50 escudo; Domingos, 2,70
escudos.

SÃO PAULO

● A Prefeitura da capi-
tal e o Departamento Es-
tadual de Trânsito vão mi-
nistrar um curso especial
de treinamento e orientação
para os motoristas de tá-
xi, que poderão aprender
regras de trânsito, prin-
cípios de higiene, relações
humanas, conhecimentos so-
bre primeiros socorros, no-
mes de ruas e os principais
pontos turísticos e lugares
públicos da cidade.
● Agosto, segundo pre-
visão da Secretaria de Agri-
cultura, será o mês deci-
sivo para a pecuária e a la-
voura no interior do Esta-
do, pois, se não chover, os
poucos reservatórios que
abastecem as pastagens es-
tarão secos e a produção
agrícola para a safra 69/70
será muito reduzida. Para-
lelamente ao problema
agropecuário, é precário
também o abastecimento
de água das grandes ci-
dades, porque os grandes re-
servatórios estão com seus
níveis caindo "assustadora-
mente e, se continuar as-
sim, será inevitável o ra-
cionamento a partir da se-
gunda quinzena deste
mês", segundo previsão do
Departamento de Águas e
Energia Elétrica.

MINAS GERAIS

● A cidade mineira de
Uberaba realizará de 9 a
12 de outubro, o II Con-
curso Uberabense de Piano,
aberto a todos os alunos
de conservatórios, institui-
tos e escolas de música,
bem como a pianistas diplo-
madas de todo o país, que
tenham no máximo 30 anos
de idade. As inscrições, que
estão abertas até 31 de
setembro, deverão ser feitas ou
enviadas para o Instituto
Musical Uberabense, me-
diante uma taxa de NCR\$
10,00. Da ficha de inscri-
ção deverão constar dados
individuais do concorrente,
tais como currículo, nome
do professor e do estabele-
cimento de ensino, nome
da peça de livre escolha,
uma foto postal e uma es-
tampilha da diretoria do es-
tablishment, confirmando
o nível de seus estudos e a
idade limite.
● A Arena e o MDB de
Juiz de Fora realizarão
suas convenções no dia 10,
movimentando mais de
quatro mil filiados que vão
homologar a chapa única
da Arena e decidir entre o
prefeito Tiomara Faria e o
suplente de deputado
Sílvio de Andrade Abreu, a
quem entregaram a lideran-
ça emedebista. A Arena
inscreveu pouco mais de
mil eleitores, pois não se
interessou em arregimentar
muita gente, já que houve
acordo entre as três alas
do Partido no município li-
deradas pelos Deputados
José Bonifácio, José Na-
varro e pelo Ministro Ma-
galhães Pinto.

ESTADO DO RIO

● Com a finalidade de
demonstrar ao povo a co-
petência profissional, inte-
lectual e artística das pes-
soas com deficiência física,
a Frente Trabalhista dos
Cegos de Duque de Caxias
promoverá o I Festival da
Canção do Deficiente Físico.
Os compositores deverão
apresentar a comissão or-
ganizadora as letras das
canções datilografadas e os
nomes dos intérpretes. As
eliminatorias serão no dia
14 de setembro no Clube
dos Quinhentos em Duque
de Caxias, e a parte final
no dia 28, no Ginásio Celso
Martins, em Niterói. A co-
missão julgadora terá 10
membros, sendo dois com-
positores, um escritor, um
maestro, um professor de

A LUTA DA FÉ



As batalhas entre católicos e protestantes levaram a destruição às ruas de Belfast, capital da Irlanda

Dayan ameaça ir à ofensiva se a RAU não cessar o fogo

O Ministro da Defesa de Israel, General Moshé Dayan, declarou ontem que os israelenses passarão à ofensiva caso os egípcios insistam nas constantes violações do cessar-fogo no canal de Suez e em seus planos de desembarcar na ocupada península do Sinai.

Peru e EUA voltam a falar de IPC

As conversações entre os Estados Unidos e o Peru sobre a expropriação da empresa norte-americana International Petroleum Company (IPC) serão reiniciadas antes do final deste mês. Os EUA não aplicarão a Emenda Hickenlooper contra o Governo peruano, segundo declarações do porta-voz do Departamento de Estado, Carl Bartsch.

Sobrevivente do ônibus nega corrida

Embora um dos sobreviventes do acidente do ônibus da Viação Cometa tenha afirmado ontem que o veículo "andava normalmente e a neblina era densa", o DNER acredita que houve excesso de velocidade, pelos estragos que o ônibus fez no corrimão do Viaduto das Almas. Uma comissão de inquérito tem 30 dias para definir a causa do desastre.

CEARA

● O Arcebispo de Fortaleza desmentiu formalmente as notícias vinculadas pela imprensa local que da-
vam como certa a vinda de
padre Helder Câmara para
o comando da Igreja cearen-
se, em substituição a
Dom José Delgado. A Ar-

posição de continuar nos terri-
tórios árabes ocupados até que
sejam realizadas negociações
de paz diretamente entre os
beligerantes do Oriente Médio.
Falando no conclave, o Mi-
nistro das Relações Exteriores,
Abba Eban, afirmou que a opi-
nião pública internacional
apóia a política israelense de
se retirar-se das terras ocupa-
das depois de conversações de
paz com os árabes. Salientou o
Chanceler, porém, que o proces-
so será longo, porquanto "exi-

Conselho de Segurança emenda Carta

Os membros do Conselho de Segurança Nacional entregaram por escrito, ao Presidente da República, suas sugestões a respeito da reforma constitucional, que deverá ser promulgada, segundo a cronologia do Palácio do Planalto, até segunda-feira, através do Ato Institucional n.º 11.

Nixon quer que a Ásia se defenda

O Presidente Nixon defendeu ontem diante dos líderes republicanos e democratas no Congresso a idéia de que a defesa da Ásia deve caber, cada vez mais, aos próprios países da região.
O Chefe de Governo norte-americano disse aos congressistas, que os EUA vão respeitar sem ampliar os compromissos assumidos.
Os dirigentes soviéticos, referindo-se apenas de passagem à visita à Romênia, afirmaram que a viagem de Richard Nixon foi uma repetição das velhas fórmulas que levaram os EUA ao beco sem saída do Vietname do Sul. (Pág. 8).

gir a paz aos árabes significa pedir-lhes que renunciem a uma ideologia política arraigada há muitos anos."
Eban acrescentou que a população israelense está divi-
da entre aqueles que não que-
rem ceder um centímetro dos
territórios ocupados e os que
estão dispostos a admitir con-
cessões. Na opinião do Chan-
celer, "os cidadãos poderão es-
colher entre as duas teses nas
próximas eleições." (Pág. 11)

Raio Laser dá distância exata da Lua

A Lua se encontrava exatamente a 364 562 514 m da Terra quando o feixe de raios Laser emitido do observatório de Mount Hamilton, Califórnia, atingiu o refletor deixado no satélite por Neil Armstrong e Edwin Aldrin. Os astrônomos revelaram ontem que o Laser emitido é 500 mil vezes mais brilhante que o Sol.
A 3 200 km de Marte, o Mariner-7 enviará esta manhã nova série de fotografias, capazes de esclarecer se há possibilidade de vida no planeta. A sonda já transmitiu uma das melhores fotos de um dos canais de Marte — uma longa faixa sombria de 160 km de largura por 1 200 km de comprimento, entre o equador e o pólo Sul do planeta Marte. (Página 2)

EUA podem ativar saída do Vietname

O líder do Partido Republicano no Congresso, Senador Everett Dirksen, após conferência de duas horas com o Presidente Nixon, afirmou ontem que os Estados Unidos poderão anunciar, antes deste mês, uma nova retirada de tropas norte-americanas do Vietname do Sul, além dos 25 mil soldados que, pelas previsões, deverão ser removidos.
O principal assessor do Presidente em política externa, Henry Kissinger, conferenciou em Paris com o chefe da delegação norte-americana na conferência de paz, Embaixador Cabot Lodge. (Página 9)

Luta religiosa na Irlanda recomeça

Milhares de católicos e protestantes voltaram a travar violentos combates na noite de ontem, em Belfast, incendiando vários edifícios e resistindo com bombas e pedras às tentativas da polícia de sufocar a revolta. A nova explosão de violência ocorreu pouco depois de o Governo ter-se negado a pedir a intervenção das tropas britânicas.

Nas Ruas Hooker e Disraeli, da capital da Irlanda do Norte, duas casas comerciais e uma residência foram incendiadas. Quando os policiais investiram contra os grupos rivais de jovens protestantes e católicos, foram recebidos a coquetéis molotov.

Os manifestantes, gritando lemas das suas igrejas, formaram barricadas nas ruas centrais. Em pouco tempo, chegaram os carros blindados da polícia, atrás dos quais se protegiam os soldados armados de cassetetes e baionetas caladas. Depois de algumas tentativas, em meio a uma contínua chuva de bombas incendiárias, os policiais, protegidos pelos carros de combate, conseguiram destruir as barricadas.

O Primeiro-Ministro Chichester Clark mantém-se intransigente em não apelar para a intervenção do Exército britânico. Depois de regressar de suas férias na Suíça, o Premier promoveu uma reunião de urgência do Gabinete, ao fim da qual anunciou que não decretará a lei marcial. Afirmou que a responsabilidade pela manutenção da ordem continuará com a polícia.

As lutas tiveram início no sábado, depois que uma procissão de protestantes foi atacada a pedradas. Em poucas horas, Belfast estava transformada em verdadeiro campo de batalha. Os bairros mais atingidos pela violência foram Hoher Street e Shankill Road. Neste, os manifestantes enfrentaram os agentes policiais.

Em Londres, o ex-Secretário de Estado para a Commonwealth, Arthur Bottomley, lançou um apelo ao Papa Paulo VI e a Dom Michael Ramsey, Arcebispo de Cantuária (Canterbury), para que viajem à Irlanda do Norte, "a fim de acalmar os espíritos." (Pág. 9)

NA ESCOLA DA VIDA



Edson Silva é um menino que, com sua família, foi expulso pelo incêndio da favela da Praia do Pinto para a Cidade de Deus. A casa onde está agora é melhor, a mãe tem um pouco de conforto. Ele porém não tem escola. Na Praia do Pinto, ia à aula, agora não, porque Dona Maria Júlia não achou vaga perto de onde mora. O uniforme, contudo, continua sendo cuidadosamente tratado, na esperança de ele voltar aos livros e fazer bonito como a irmã Mary, que lê e escreve bem. A mãe teme que, interrompido o primário, onde ele chegou ao 2.º ano, Edson deixe os estudos para sempre. O menino está com 12 anos e ela não pode trabalhar. Tem uma doença que os médicos dizem ser incurável. A esperança de dias melhores é a menina Mary. "Ela poderá empregar-se em casa de uma madame rica, capaz de lhe dar muita coisa." (Pág. 16)

Marinha acha a rádio secreta dos subversivos

A Marinha prendeu ontem e enviou à Ilha das Flores o engenheiro Dutávio Coelho Júnior, membro do Movimento Revolucionário 8, que mantinha um transmissor de rádio de grande potência na loja de sua propriedade, na Rua Visconde de Pirajá, esquina da Rua Teixeira de Melo.

Na oportunidade da prisão, as autoridades da Marinha encontraram na loja a importância de NCR\$ 19 mil, que segundo o engenheiro Dutávio Coelho Júnior se destinava ao pagamento das despesas do pessoal do MR-8 em ação no Rio de Janeiro. (Página 12)

PERNAMBUCO

● A Câmara de Jaboatão encontra-se sob ameaça de fechamento, em virtude da denúncia formulada pelos auxiliares do interve-
niente, que poderão ser
processados por crime de
calúnia, caso não apresen-
tem provas ou não se retra-
tem perante os vereadores.

● O interventor de Jaboatão, voto, segundo notícia divulgada por um matutino pernambucano. A chav-
geral do quartel foi desli-
gada para que o estranho
objeto pudesse ser melhor
contemplado, mas após al-
guns minutos, sua luz apa-
gou-se e ele desapareceu
rapidamente. Segundo o
mesmo matutino, o coman-
dante do Batalhão está
preparando um relatório
para o Comando da 7.ª Re-
gião Militar.

Tempo: bom, névoa
sôca à tarde. Tempera-
tura: em elevação.
Ventos: Norte. Visib.:
boa após a névoa. Máx.
25,1. Mín. 13,9. (Dados
na 1ª página do Cla-
ssificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Terça-feira, 5 de agosto de 1969

Ano LXXIX — N.º 102

S. A. JORNAL DO BRASIL —
Av. Rio Branco, 110/112 — End.
Tel. JORBRASIL — Rio de Ja-
neiro (GB), 2C-21 — Tel.
Rádio Interna 222-1818 — Telex
números 674 e 678 — Sucur-
sais: São Paulo — Av. São
Luis, 170, loja 7, Tel. 32-8702.
Brasília — Setor Comercial Sul
— S. C. S. Quadra 1 — Blo-
co 1, Ed. Central, 6.º andar, qd.
602-7, Tel. 42-8866. B. Horizon-
te — Av. Afonso Pena, 1.500,
9.º andar, Tel. 2-5848. Niterói —
Av. Amador de Melo, 116, gru-
pos 703/704, Tels. 5509 e
1730. Pôrto Alegre — Av.
Borges de Medeiros, 915, 4.º
andar, Tel. 4-7566. Salvador —
Rua Chile, 22, s/1602. Tel.
3-3161. Recife — Rua União,
Ed. Sumaré, s/1003. Tel.
2-5792. Correspondentes: Ma-
naus, Belém, S. Luís, Teresina,
Fortaleza, Natal, João Pessoa,
Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória,
Curitiba, Florianópolis, Goiânia,
Montevideo, Washington, Nova
Iorque, Paris, Londres. PREÇOS,
VENDA AVULSA GB e E. do
Rio: Dias úteis: NCR\$ 0,30 —
Domingos: NCR\$ 0,40; SP e BH:
Dias úteis, NCR\$ 0,40; Domín-
gos, NCR\$ 0,50; DF: Dias úteis,
NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$
0,60. Estados do Sul: Dias úteis,
NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$
0,75; Nordeste (até PB): Dias
úteis, NCR\$ 0,50; Domingos,
NCR\$ 0,75. Norte (RN até AM):
Dias úteis, NCR\$ 0,70; Domín-
gos, NCR\$ 1,10; Oeste (GO,
MT): Dias úteis, NCR\$ 0,50;
Domingos, NCR\$ 0,75. SERVIÇO
POSTAL (BRASIL): An. NCR\$
70,00; Semestre, NCR\$ 36,00;
Trimestre, NCR\$ 20,00 — EN-
TREGA DOMICILIAR: Guanaba-
ra, Semestre: NCR\$ 50,00; Tri-
mestre, NCR\$ 25,00 — Exterior
(V. Aérea) — EUA: Mensal,
US\$ 10; Trimestre: US\$ 30;
Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115,
Uruguai, \$8, Dias úteis e \$15,
Domingos; Chile, Dias úteis
1,50 escudo; Domingos, 2,70
escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

ACHA-SE extraviado o Cartão de
Inscrição do FRRJ n.º 287.320-01
da firma Sici-Serviços Auxiliares
Copiadores e Impressores Ltda.,
estabelecida nesta cidade, à Rua
General Polidoro n.º 266.
GRATIFICA-SE com NCR\$ 50,00
a quem der notícia de um gato
grande, branco, rabo comprido e
fino, cl. orelha meio cor-de-rosa,
roubado na R. Barão da Torre
537 e 2.

GRATIFICA-SE a quem devol-
ver e documentos
pessoais extraviados. —
Nelson Oliva Gomes. —
Tel. 232-9733.

PERDEU-SE carteira de estran-
geiro de Maria Cândida dos San-
tos. Pede-se a quem encontrar co-
municar pelo tel. 225-3493. Rua
Cardoso Junior n.º 309.

PERDEU-SE carteira mod. 19 n.º
663 874 Henrique José de Car-
valho Ferreira.

PERDEU-SE Carteira profissional,
certidão de casamento, certidão
de nascimento e documentos de
carro, pertencente a Antônio de
Carvalho, favor entregar a Rua
Santa Clara, 173 portaria. GRA-
TIFICA-SE.

PERDEU-SE Cartão de inscrição do
FRRJ de Belduque Eversal Ltda. —
Rua Bráulio Cordeiro n.º 671-A
de n.º 287.349-00 no trajeto da
firma para o escritório do Con-
tador.

PERDEU-SE em um táxi uma car-
teira contendo documentos de
uso pessoal de Dr. Armando. —
Gratificação bem a quem devol-
ver, ao próprio, à Av. Marechal
Floriano 148, 3.º andar, tel. 232-
8696, horário comercial com
o Sr. Armando.

EMPREGOS

SERVÇOS DOMÉSTICOS

AMAS
ARRUMADEIRAS —
COPEIRAS

AH COPEIRAS A FRANCESA, in-
gênis hola e também uma arru-
madeira. Muito ótimas referên-
cias. Escolhidas por D. Dona (fala
alemão). AGENCIA ALFA. Tel.
237-7191 e 235-1022. Av. Copacabana
534 no. 402.

ACOMPANHANTE acostumada a
tratar senhoras. NCR\$ 200,00.
Tel. 257-8818.

ARRUMADEIRA — Precisa-se à Rua
Tombador, 231 apt. 901.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com-
petente, paciente, bem referên-
ciada, Domingos livre. Tratar à
Rua 55 Ferreira, 25 — 10.º
andar.

AGENCIA SÃO JUDAS TADEU
eferece ótimas emps, domésticas,
efetivas, diaristas, faxineiras —
Tel. 237-0632 ou 237-7106.

AGENCIA NOVAX — 37-5533 e
35-0735 — Domésticas efetivas e
diaristas, idôneas. Av. Copacabana,
610, alô 203, Faxineiras.

ARRUMADEIRA — Precisa-se co-
zinheira faça todo serviço 200
e 150 mil. Rua 7 Setembro 176
no. 11.

ARRUMADEIRA — Pequena famí-
lia precisa. Tel. 225-0218 — R.
Russel (ao lado do Hotel Glória).

ARRUMADEIRA — Precisa-se para
serviço de casa. Exigências: —
Ordenado 150,00. Tratar à Rua
Teófilo, 120, apt. 301 — Ipa-
nema. — (Bar 20).

ARRUMADEIRA e 1 cozinheira am-
bas com mais de 30 anos. Car-
teira e referências. Estudante de
Mecânica n.º 1668, av. 44 — Telefo-
ne 227-1279.

ARRUMADEIRA — NCR\$ 100,00.
Referências. Av. Copacabana 360
apt. 1 202.

ARRUMADEIRA — Casal estran-
geiro procura uma com prática
e boa aparência. Exigências: —
tel. NCR\$ 120. Av. Atlântica
2 888 apt. 801.

BABA — Precisa de maior idade.
Referências. Para duas crianças.
Ord. — Combinar. — Orlândia
Hudson 28 — Copacabana —
F. 267-3748.

BABA — Precisa-se p/ 1 menino
de 1 ano, pedese referências. Tel.
227-1803.

BABA e 1 COZINHEIRA —
Precisa de boa aparência, dou-
ta, de 20 a 30 anos. 225-1024
— Av. Copacabana, 1085-604.

BABA p/ 2 crianças, com referên-
cias e carteira de saúde. Rua
João de Castilhos n.º 86,
no. 702.

COPEIRA — Precisa-se com prá-
tica e referências. D. Beatrix —
225-1024.

COPEIRA arrumadeira precisa pa-
ra casa. Serviço a francesa so-
ciedade dom no emprego. Re-
ferências em um documento pa-
de-se bem. Tel. 237-3103.

A LUTA DA FÉ



As batalhas entre católicos e protestantes levaram a destruição às ruas de Belfast, capital da Irlanda

Dayan ameaça ir à ofensiva se a RAU não cessar o fogo

O Ministro da Defesa de Israel, General Moshé Dayan, declarou ontem que os israelenses passarão à ofensiva caso os egípcios insistam nas constantes violações do cessar-fogo no canal de Suez e em seus planos de desembarcar na ocupada península do Sinai.

A afirmação de Dayan foi feita no congresso do Partido do Trabalho de Israel, coalizão política de governo, que apresentou seu programa partidário. O programa mantém a dis-

posição de continuar nos territórios árabes ocupados até que sejam realizadas negociações de paz diretamente entre os beligerantes do Oriente Médio.

Falando no conclave, o Ministro das Relações Exteriores, Abba Eban, afirmou que a opinião pública internacional apoia a política israelense de só retirar-se das terras ocupadas depois de conversações de paz com os árabes. Salientou o Chanceler, porém, que o processo será longo, porquanto "exi-

gir a paz aos árabes significa pedir-lhes que renunciem a uma ideologia política arraigada há muitos anos."

Eban acrescentou que a população israelense está dividida entre aqueles que não querem ceder um centímetro dos territórios ocupados e os que estão dispostos a admitir concessões. Na opinião do Chanceler, "os cidadãos poderão escolher entre as duas teses nas próximas eleições." (Pág. 11)

Peru e EUA voltam a falar de IPC

As conversações entre os Estados Unidos e o Peru sobre a expropriação da empresa norte-americana International Petroleum Company (IPC) serão reiniciadas antes do final deste mês. Os EUA não aplicarão a Emenda Hickenlooper contra o Governo peruano, segundo declarações do porta-voz do Departamento de Estado, Carl Barth.

Funcionários norte-americanos consideram "adequadas" as medidas tomadas pelo Governo do General Alvarado em relação à IPC, e por isso não haverá sanções econômicas. O negociador John Irwin deverá chefiar a delegação americana que viajará a Lima para a terceira série de negociações sobre o contencioso EUA-Peru. (Pág. 11)

Conselho de Segurança emenda Carta

Os membros do Conselho de Segurança Nacional entregaram por escrito, ao Presidente da República, suas sugestões a respeito da reforma constitucional, que deverá ser promulgada, segundo a cronologia do Palácio do Planalto, até segunda-feira, através do Ato Institucional n.º 11.

O Supremo Tribunal Federal, que também recebera cópias do anteprojeto, preferiu opinar pessoalmente, através do seu presidente, Ministro Osvaldo Trigueiro, que, nesse sentido, se avistará com o Sr. Pedro Aleixo. O secretário-geral do CSN, General Jaime Portela, coordena todas as sugestões do órgão. (Página 3, Coluna do Castelo, página 4, e Coluna da Política, pág. 6).

Raio Laser dá distância exata da Lua

A Lua se encontrava exatamente a 364 562 514 m da Terra quando o feixe de raios Laser emitido do observatório de Mount Hamilton, Califórnia, atingiu o refletor deixado no satélite por Neil Armstrong e Edwin Aldrin. Os astrônomos revelaram ontem que o Laser emitido é 500 mil vezes mais brilhante que o Sol.

A 3 200 km de Marte, o Mariner-7 enviará esta manhã nova série de fotografias, capazes de esclarecer se há possibilidade de vida no planeta. A sonda já transmitiu uma das melhores fotos de um dos canais de Marte — uma longa faixa sombria de 160 km de largura por 1 200 km de comprimento, entre o equador e o pólo Sul do planeta Marte. (Página 2).

Sobrevivente do ônibus nega corrida

Embora um dos sobreviventes do acidente do ônibus da Viação Cometa tenha afirmado ontem que o veículo "andava normalmente e a neblina era densa", o DNER acredita que houve excesso de velocidade, pelos estragos que o ônibus fez no corrimão do Viaduto das Almas. Uma comissão de inquérito tem 30 dias para definir a causa do desastre.

O gerente da Viação Cometa, em Belo Horizonte, mostrou a ficha do motorista, de uma semana anterior ao acidente. No dia em que ele morreu, deveria estar de folga. (Pág. 13 e editorial pág. 6)

Nixon quer que a Ásia se defenda

O Presidente Nixon defendeu ontem diante dos líderes republicanos e democratas no Congresso a ideia de que a defesa da Ásia deve caber, cada vez mais, aos próprios países da região.

O Chefe de Governo norte-americano disse aos congressistas, que os EUA vão respeitar sem ampliar os compromissos assumidos.

Os dirigentes soviéticos, referindo-se apenas de passagem à visita à Romênia, afirmaram que a viagem de Richard Nixon foi uma repetição das velhas fórmulas que levaram os EUA ao beco sem saída do Vietname do Sul. (Pág. 8)

EUA podem ativar saída do Vietname

O líder do Partido Republicano no Congresso, Senador Everett Dirksen, após conferência de duas horas com o Presidente Nixon, afirmou ontem que os Estados Unidos poderão anunciar, antes deste mês, uma nova retirada de tropas norte-americanas do Vietname do Sul, além dos 25 mil soldados que, pelas previsões, deverão ser removidos.

O principal assessor do Presidente em política externa, Henry Kissinger, conferenciou em Paris com o chefe da delegação norte-americana na conferência de paz, Embaixador Cabot Lodge. (Página 9)

Luta religiosa na Irlanda recomeça

Milhares de católicos e protestantes voltaram a travar violentos combates na noite de ontem, em Belfast, incendiando vários edifícios e resistindo com bombas e pedras às tentativas da polícia de sufocar a revolta. A nova explosão de violência ocorreu pouco depois de o Governo ter-se negado a pedir a intervenção das tropas britânicas.

Nas Ruas Hooker e Disraeli, da capital da Irlanda do Norte, duas casas comerciais e uma residência foram incendiadas. Quando os policiais investiram contra os grupos rivais de jovens protestantes e católicos, foram recebidos a coquetéis molotov.

Os manifestantes, gritando lemas das suas igrejas, formaram barricadas nas ruas centrais. Em pouco tempo, chegaram os carros blindados da polícia, atrás dos quais se protegiam os soldados armados de cassetetes e baionetas caladas. Depois de algumas tentativas, em meio a uma contínua chuva de bombas incendiárias, os policiais, protegidos pelos carros de combate, conseguiram destruir as barricadas.

O Primeiro-Ministro Chichester Clark mantém-se intransigente em não apelar para a intervenção do Exército britânico. Depois de regressar de suas férias na Suíça, o Premier promoveu uma reunião de urgência do Gabinete, ao fim da qual anunciou que não decretará a lei marcial. Afirmou que a responsabilidade pela manutenção da ordem continuará com a polícia.

As lutas tiveram início no sábado, depois que uma procissão de protestantes foi atacada a pedradas. Em poucas horas, Belfast estava transformada em verdadeiro campo de batalha. Os bairros mais atingidos pela violência foram Hoher Street e Shankill Road. Neste, os manifestantes enfrentaram os agentes policiais.

Em Londres, o ex-Secretário de Estado para a Commonwealth, Arthur Bottomley, lançou um apelo ao Papa Paulo VI e a Dom Michael Ramsey, Arcebispo de Cantuária (Canterbury), para que viajem à Irlanda do Norte, "a fim de acalmar os espíritos." (Pág. 9)

NA ESCOLA DA VIDA



Edson Silva é um menino que, com sua família, foi expulso pelo incêndio da favela da Praia do Pinto para a Cidade de Deus. A casa onde está agora é melhor, a mãe tem um pouco de conforto. Ele porém não tem escola. Na Praia do Pinto, ia à aula, agora não, porque Dona Maria Júlia não achou vaga perto de onde mora. O uniforme, contudo, continua sendo cuidadosamente tratado, na esperança de ele voltar aos livros e fazer bonito como a irmã Mary, que lê e escreve bem. A mãe teme que, interrompido o primário, onde ele chegou ao 2.º ano, Edson deixe os estudos para sempre. O menino está com 12 anos e ela não pode trabalhar. Tem uma doença que os médicos dizem ser incurável. A esperança de dias melhores é a menina Mary. "Ela poderá empregar-se em casa de uma madame rica, capaz de lhe dar muita coisa." (Pág. 16)

Marinha acha a rádio secreta dos subversivos

A Marinha prendeu ontem e enviou à Ilha das Flores o engenheiro Dutávio Coelho Júnior, membro do Movimento Revolucionário 8, que mantinha um transmissor de rádio de grande potência na loja de sua propriedade, na Rua Visconde de Pirajá, esquina da Rua Teixeira de Melo.

Na oportunidade da prisão, as autoridades da Marinha encontraram na loja a importância de NCR\$ 19 mil, que segundo o engenheiro Dutávio Coelho Júnior se destinava ao pagamento das despesas do pessoal do MR-8 em ação no Rio de Janeiro. (Página 12)

DOMESTICA — Precisa-se para
serviço de casa. Exigências: —
Ordenado 150,00. Tratar à Rua
Teófilo, 120, apt. 301 — Ipa-
nema. — (Bar 20).

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de casa. Exigências: —
Ordenado 150,00. Tratar à Rua
Teófilo, 120, apt. 301 — Ipa-
nema. — (Bar 20).

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de casa. Exigências: —
Ordenado 150,00. Tratar à Rua
Teófilo, 120, apt. 301 — Ipa-
nema. — (Bar 20).

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de casa. Exigências: —
Ordenado 150,00. Tratar à Rua
Teófilo, 120, apt. 301 — Ipa-
nema. — (Bar 20).

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de casa. Exigências: —
Ordenado 150,00. Tratar à Rua
Teófilo, 120, apt. 301 — Ipa-
nema. — (Bar 20).

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de casa. Exigências: —
Ordenado 150,00. Tratar à Rua
Teófilo, 120, apt. 301 — Ipa-
nema. — (Bar 20).

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de casa. Exigências: —
Ordenado 150,00. Tratar à Rua
Teófilo, 120, apt. 301 — Ipa-
nema. — (Bar 20).

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de casa. Exigências: —
Ordenado 150,00. Tratar à Rua
Teófilo, 120, apt. 301 — Ipa-
nema. — (Bar 20).

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de casa. Exigências: —
Ordenado 150,00. Tratar à Rua
Teófilo, 120, apt. 301 — Ipa-
nema. — (Bar 20).

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de casa. Exigências: —
Ordenado 150,00. Tratar à Rua
Teófilo, 120, apt. 301 — Ipa-
nema. — (Bar 20).

Aberta outra caixa com pedras da Lua

Houston (AFP-AP-UPI-JB) — Os cientistas do Centro Espacial tiveram acesso, ontem, ao conteúdo da segunda caixa trazida por Armstrong e Aldrin da Lua, passando imediatamente a analisá-la.

O geólogo Robin Brett classificou as amostras da primeira caixa aberta na semana passada em três grupos. Os dois primeiros parecem endurecidos com lava derretida, sendo um mais denso que o outro. O terceiro grupo é constituído por material cuja crosta foi coagulada com partículas de vidro ao redor.

BIOLOGIA

Outra equipe de cientistas do Centro Espacial sacrificou, ontem, 24 cobaias inoculadas com pó lunar sexta-feira última para exame pormenorizado de seus órgãos. "Os exames efetuados nos ratinhos brancos expostos à matéria lunar revelam as mesmas condições dos que não tiveram contato com esse pó."

O resultado desta experiência parece confirmar o critério dos pesquisadores de que não existe na Lua nenhuma forma de vida microorgânica que possa contaminar os futuros exploradores do satélite ou os habitantes da Terra.

PRECISAO

Os técnicos do Observatório de San José, na Califórnia, que receberam o reflexo do raio Laser emitido em direção ao refletor deixado na Lua pelos cosmonautas da Apollo-11, informaram que a distância entre a Terra e seu satélite era, no momento da emissão, de 364.562 quilômetros e 514 metros.

Os cientistas de Houston cortaram ontem o contato com o sismógrafo instalado na Lua pelos cosmonautas Armstrong e Aldrin em consequência de ter se iniciado o período de noite lunar. Dados de grande importância foram enviados pelo sismógrafo à Terra. Um deles permitiu calcular que a crosta lunar tem uma dimensão de 20 km e, talvez, a existência de um núcleo em fusão.

UM PLANETA MAIS PERTO



Três fotos tomadas pelo Mariner-7 a 1 400 mil km, a 1 200 mil km e a 1 milhão de km de distância

Marte será visto hoje de perto

Pasadena, Califórnia (AFP-AP-UI-JB) — O Mariner-7 bateu ontem mais fotos de Marte enquanto os cientistas do Laboratório de Propulsão a Jato se preparavam para novas experiências hoje, quando a nave automática alcançará a distância mínima de seu objetivo.

No domingo, o Mariner-7 transmitirá para a Terra uma segunda série de 34 fotografias tiradas de uma distância de 1 126 mil km de Marte, que mostram, com nitidez, a calota polar do planeta cercada de enormes crateras.

Se Marte não tem vida, o mais provável é que não haja tampouco vida si-

milar à da Terra em nenhuma outra parte do sistema solar, segundo os especialistas norte-americanos.

O nitrogênio é necessário à vida que conhecemos e as atuais sondagens realizadas pelas naves da série Mariner demonstram a total ausência de nitrogênio em Marte.

O outro planeta com mais possibilidades de existência de vida é Júpiter. Mas a sua superfície é oculta por nuvens de gás parcialmente congeladas.

Caso as sondas automáticas que serão lançadas em 1973 e 1975 não informa-

rem da existência de nitrogênio em Marte, os cientistas garantirão que a vida, tal qual a conhecemos na Terra, seja um caso único entre os planetas em órbita ao redor do Sol.

No entanto, mesmo no caso de os dados do Mariner-7 coincidirem com os enviados pelo Mariner-6, isso não excluiaria por completo a possibilidade de vida em Marte, segundo afirmou o cientista Norman H. Horowitz, especialista em Biologia Extraterrestre do Laboratório de Propulsão a Jato. Nenhuma das duas cápsulas tem condições para examinar o solo marciano.

Começou uma nova corrida espacial

Louis Deroche
Especial para o JB

Washington — (AFP-JB) — Graças às excelentes fotos tiradas pela sonda automática Mariner-6, a corrida a Marte começou. Assim, é possível antecipar que dentro de 10 a 15 anos, a opinião pública se apaixone por Marte, com o mesmo interesse com que acompanhou a conquista da Lua pelos pioneiros da Apollo-11.

As declarações do Vice-Presidente dos Estados Unidos, Spiro Agnew, que também é presidente do Conselho Espacial, e as afirmações otimistas dos chefes da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE), permitem prever que os Estados Unidos estão tentando lançar-se a uma nova e grandiosa aventura espacial.

LEVANTAMENTO

As fotografias tiradas pela sonda Mariner-6, de nível técnico aprimorado e mostrando muitos pormenores de Marte, constituem-se, com efeito, num verdadeiro reconhecimento prévio desse objetivo longínquo.

Agnew está esperançoso que um homem desembarcará em Marte num futuro próximo e que esse explorador será

um norte-americano. O chefe da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, Thomas Paine, calcula que a viagem a Marte se realizará em 1981. Werner von Braun, por sua vez, assegurou que os Estados Unidos aceitarão o desafio no ano que vem e garantirão que o voo será possível a partir de 1982.

Os soviéticos são menos precisos. Segundo fontes especializadas norte-americanas, a chegada dos primeiros cosmonautas a Marte é objetivo a ser cumprido a longo prazo, mas que sem dúvida faz parte dos planos de Moscou.

AUSENCIA

No entanto, a União Soviética não conseguiu um só êxito nesse terreno. Nenhuma sonda soviética chegou a ingressar na atmosfera marciana. Conforme revelaram os meios norte-americanos, pelo menos sete tentativas soviéticas fracassaram.

Curiosamente, a URSS parece estar mais interessada em explorar o planeta Vênus. É certo que 11 sondas fracassaram, mas as naves automáticas Vênus-4, 5 e 6 recolheram importantes informações científicas.

África emociona Paulo VI por sua "fé e humildade"

Araújo Neto

Correspondente do JB

Roma — "Não conhecemos e não vimos antes um Papa tão informal, surpreendente, descontraído, bem-humorado e humano como Paulo VI da última bênção dominical em Castel Gandolfo." Esta é a tônica do comentário que fazem quase todos os jornais italianos a propósito da inesperada e alegre aparição pública do Papa, domingo passado, da grande janela de sua residência de verão. Paulo VI contrariou, nessa ocasião, todo o antigo, sistemático e inflexível protocolo dessas bênções dominicais, que sempre constou de um pequeno discurso lido sobre um tema do momento, de saudações em diversas línguas a peregrinos estrangeiros e, por último, da breve oração. Domingo passado, Paulo VI leu o texto, comentando sua viagem à África, saudou os peregrinos e antes da oração hesitou durante alguns segundos. Com gestos largos, um sorriso feliz, retomou o seu comentário à viagem que fez a Uganda e da qual tinha voltado, com quase três horas de atraso sábado à noite. O que dele se ouviu a partir de então foi quase uma reportagem animada pela sua emoção e por um entusiasmo incomum.

Mas uma reportagem também muito rica de fatos que foram bem observados, deixando-o muito feliz.

O que mais me comoveu na África — disse Paulo VI, reiniciando para surpresa de todos um relato de sua viagem a Kampala — foi o povo, aquela gente, humilde, boa, brava, que se demonstrou tão cortês, tão sensível poder-se-ia dizer: mas como, por que? Que sabem eles do Papa, que sabem eles de um homem que vem de longe? Foi uma coisa realmente grande. Todos vocês — insistiu o Papa — devem olhar bem, atentamente, as fotografias dos jornais e revistas, estudar e refletir os gestos e o comportamento dos africanos em torno do Papa.

OS OLHOS DAS CRIANÇAS

Procurando as palavras e as recordações, Paulo VI às vezes demorava-se entre uma frase e outra. Abria breves hiatos em sua narrativa. — Vocês todos mereciam ter visto os olhos belos e luminosos das crianças de Uganda. Como precisavam ter visto a felicidade e a alegria das religiosas nativas. E a gravidade, o respeito das funções sacras praticadas lá. "Raramente assisti a celebrações tão belas. Tão puras e sinceras. Como entre nós quase não se vê mais." O som dos tambores e a dança das freiras num pequeno grupo de freiras, distinguia-se na multidão. Estava bem à frente da janela de Paulo VI. Ele falava procurando ver e sentir as reações dos que o ouviam. Atento o mais que podia às suas expressões e aos seus movimentos. Passando os olhos pela multidão.

Foi aí que se fixou no grupo de freiras. Sua cabeça e seu olhar — acompanhados sempre pela gesticulação descontraída — dirigiram-se às religiosas de hábitos negros que contrastavam com os outros mais berrantes de um público formado principalmente por turistas.

Gente que, em sua maioria, programara aquela para em Castel Gandolfo para fotografar o Papa em mais um domingo de sol. As freiras começaram um aplauso quando Paulo VI se dirigiu a

elas. Aplauso logo interrompido pela pergunta que o Papa lhes fez — Já viram freiras dançando? Alguma vez já viram? Paulo VI não queria, na verdade, resposta daquele grupo de religiosas brancas vestidas de preto. Queria mais dizer o que tinha visto e guardado das religiosas negras vestidas de hábitos brancos que conhecera na África. Concluiu a informação:

— Lá elas dançam. Dançam com um fervor religioso. Sabeis, às vezes demonstram horas e horas tocando os seus tambores.

MOMENTO DE HUMILDADE

Toda essa alegria transmitida de improviso pelo Papa teve um grande momento de humildade. Observado quando ele recordou: "Minha humilhação era curada por Jesus. Pensei na minha impotência. Vendo tantos doentes a ajudar. Como fazer alguma coisa para sará-los? A erguê-los pelas suas próprias pernas? As 52 horas africanas de Paulo VI foram, para muitos observadores, as mais felizes que ele já viveu em seis anos de papado.

Um monsenhor da Cúria Romana que o acompanhou à Uganda explicou hoje a sua explosão de alegria domingo em Castel Gandolfo.

— Essa viagem — diz o monsenhor — foi um vigoroso consolo. Uma injeção de esperança. Recordando-a, Paulo VI retemperou-se para as batalhas mais difíceis que a Igreja vem enfrentando diariamente. Como aquela que prossegue difícil, angustiante e longe de uma solução pacífica no bairro operário de Isoloito, em Florença. Onde os fiéis continuam recusando-se a frequentá-la, incomformados e rebeldes às determinações do Cardeal Arcebispo. Ainda solidários com os seus antigos párocos, destituídos pelo Arcebispo Florit. Onde, no mesmo domingo quase à mesma hora em que o Papa externava a sua enorme alegria pela descoberta da Igreja pobre, feliz, disciplinada e crescente da África, quase 2 mil pessoas preferiram assistir e participar da missa de protesto que se celebrava na praça defronte à Igreja a comparecer aquela que normalmente deveria ser rezada na sede da paróquia.

BALANÇO POSITIVO

Nem mesmo um dos jornais comunistas da Itália nega que essa oitava viagem de Paulo VI fora das fronteiras italianas poderá ter um balanço positivo. — Se não alcançou imediatamente o objetivo mais perseguido por Paulo VI — a paz entre Nigéria e Biafra — ao menos abriu uma perspectiva até agora considerada impossível.

Só o fato de o Papa ter contribuído para o diálogo entre as partes conflitantes já pode ser considerado importante. Tão importante que o jornal comunista italiano considera sem consequências os ciúmes de Halle Selassie, Imperador etíope, e de Leopold Senghor, Presidente do Senegal, dois líderes africanos que surpreendentemente não compareceram ao encontro africano promovido por Paulo VI em Kampala, capital da Uganda.

19.500

KG DE PÊSO BRUTO TOTAL NO FORD F-600 NC3 (*)

FORD FORTE

Agora, o novo Ford F-600 NC3 tem capacidade até 19.500 kg de peso bruto total. Basta você instalar o terceiro eixo com tração para aumentar a capacidade de carga útil em mais de 100%. Com isso, você também aumenta seus lucros em mais de 100%. Você também pode comprar o seu Ford F-600 NC3 para carga morta, com capacidade para 19.000 kg. Ou com terceiro eixo morto, com capacidade para 18.500 kg. Qualquer caminhão F-600 Gasolina ou F-600 Diesel pode ser equipado com o 3º eixo com ou sem tração. Você verificará como o caminhão Ford Forte F-600 é o mais econômico e o mais veloz. O Ford Forte F-600 NC3 foi feito para que você possa transportar mais carga, cumprindo rigorosamente a lei da balança.

Caminhões

(*) "Nova Capacidade" com 3º eixo com tração

Sodré demite Secretário do Interior e Heli passa a responder pela Pasta

São Paulo (SUCURSAL) — O Governador Abreu Sodré aceitou ontem o pedido de renúncia do Sr. Valdemar Lopes Ferraz da Secretaria do Interior e o atual Secretário de Segurança Pública, Sr. Heli Lopes Meireles, deverá responder interinamente por aquela Secretaria.

Com a recusa do General João Batista de Figueiredo, chefe do Estado-Maior do III Exército, o Governador deverá procurar outras soluções para a substituição do Sr. Heli Lopes Meireles, que, demissionário na Secretaria de Segurança, adiou para o final da semana a entrevista que deveria conceder amanhã à imprensa.

PRAZO

O Vice-Governador Hilário Torloni confirmou ontem à noite ter dado prazo — adiado até hoje, no máximo, devido à gripe do Governador — ao Sr. Abreu Sodré para "uma explicação plausível por ter exigido do Sr. Valdemar Lopes Ferraz que se demitisse do cargo de Secretário do Interior."

O grupo político a que pertencem o Vice-Governador e o Sr. Lopes Ferraz — o ex-PSD — está, segundo o Sr. Hilário Torloni, "unido para enfrentar esse episódio, sem fazer reivindicações, mas sem deixar de exigir a necessária explicação para a demissão do Secretário do Interior, que não estava criando problemas para a administração." O Sr. Hilário Torloni adiantou que dependendo da resposta do Sr. Abreu Sodré "todas as alter-

nativas são possíveis para o ex-PSD."

O Sr. Hilário Torloni pretende reunirse hoje com os ex-pesquisistas membros da Assembleia Legislativa — onde são majoritários — e, amanhã, com os da Câmara Federal, para estabelecer uma forma de atuação conjunta em relação ao episódio. A imprensa, ele informou ontem à noite que o ex-PSD lutará ao lado de outras correntes políticas durante a reorganização da Arena. A solicitação do Governador ao Sr. Valdemar Lopes Ferraz, para que renunciasse à Secretaria do Interior, está sendo atribuída por seus companheiros de Partido ao desejo do Sr. Abreu Sodré de colocar no cargo o Sr. Heli Lopes Meireles, demissionário da Secretaria de Segurança Pública. Este, entretanto, nega que tenha reivindicado o posto para demitir-se.

Gripe do Governador adia solução da crise

O Governador Abreu Sodré regressou de sua viagem ao Norte e Nordeste do país com uma gripe que o obrigou a permanecer em casa, impedido de prosseguir ontem nos entendimentos para solucionar a crise surgida com a renúncia dos Secretários de Segurança Pública, Sr. Heli Lopes Meireles, e do Interior, Sr. Valdemar Lopes Ferraz.

O pedido de demissão do Secretário do Interior, por solicitação do Governador, que não concordava com o fato de o Sr. Lopes Ferraz vir desenvolvendo uma atuação favorável ao grupo político a que pertence — o ex-PSD — foi atribuído ontem pelo Deputado Arnaldo Cerdreira a "uma habilidade" do Sr. Abreu Sodré, que já tinha problemas com os entendimentos entre o Secretário de Segurança, coronel Antônio Ferreira Marques.

A PORTAS FECHADAS

Ontem, no Palácio dos Bandeirantes, o Vice-Governador, Sr. Hilário Torloni, conferenciou a portas fechadas com o Sr. Valdemar Lopes Ferraz, seu companheiro de facção política. Na véspera da viagem do Governador, o Sr. Hilário Torloni declarou que os ex-pesquisistas estavam insatisfeitos com o tratamento que vinham recebendo no Governo do Estado, o que levou os políticos a fazerem previsões a respeito do possível pedido de demissão do Secretário de Turismo, Sr. Orlando Zancaner, também oriundo do antigo Partido.

O Presidente da Arena paulista, Deputado Arnaldo Cerdreira, disse ontem que pretende permanecer alheio a divergências entre grupos, "na qualidade de presidente do Partido", mas afirmou que, se houver disputas de correntes e isso ficar caracterizado, estará "ao

Guilherme Machado é favorável à renovação

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O presidente da Arena mineira, Deputado Guilherme Machado, deverá conceder amanhã uma entrevista à imprensa, para falar sobre a reorganização do Partido e se manifestar "plenamente favorável à renovação das lideranças."

Ontem, durante a reunião da Assembleia Legislativa, a opinião dos deputados da Arena, entre os quais o Sr. Gerardo Renault, era a "de que está praticamente assegurada a escolha do Deputado Geraldo Freire para dirigir o Partido em Minas, embora haja outros nomes de prestígio capazes de ocupar o posto do Sr. Guilherme Machado."

RELEIÇÃO

Embora esteja diminuindo, à medida em que os dias se sucedem, a corrente favorável à permanência do atual presidente da Arena mineira, ainda ontem o Deputado Dênio Moreira distribuiu nota manifestando-se pela reeleição do Sr. Guilherme Machado, sob a alegação de que a "Arena de

Minas Gerais deve a sua reorganização e o seu fortalecimento ao atual presidente que, por isso, deveria permanecer no cargo."

Amanhã, porém, durante a entrevista que vai conceder, o Sr. Guilherme Machado, segundo julgam alguns dos seus correligionários, irá desestimar todo e qualquer movimento visando à sua reeleição.

NUMEROS DO MDB

O MDB conseguiu formar diretórios em mais de 400 municípios mineiros, segundo afirmou ontem o líder da bancada do Partido na Assembleia, Deputado Silvio Menicucci, que regressou do Interior confessando-se animado com o que pôde verificar.

Para o Sr. Silvio Menicucci, "o trabalho de arrematamento feito pelo MDB em Minas Gerais demonstrou que o povo está amadurecido para a causa da Oposição, o que será comprovado no próximo dia 10, nas eleições para a escolha dos dirigentes partidários."

Arena predomina em 49 municípios fluminenses

Niterói (SUCURSAL) — A coordenação do Palácio Nilo Peçanha concluiu, ontem, balanço das possibilidades da Arena no Estado do Rio, informando que o Partido assumiu posição majoritária em 49 dos 63 municípios fluminenses, onde detém a prefeitura ou a maior bancada na Câmara de Vereadores.

Nos grandes centros urbanos, a Arena detém, por exemplo, a Prefeitura e a Câmara de Campos, Nilópolis, São João de Meriti e Duque de Caxias; a chefia do Executivo de Niterói, todas as posições em São Gonçalo, e a maioria de vereadores em Macaé.

Em Nova Iguaçu, a Câmara, fechada, tem, ainda, posição indefinida, e a Prefeitura está entregue a um interventor, o Sr. João Rui Queiroz, que se proclama apolítico. Dos centros urbanos de expressão política-eleitoral, o MDB domina a Prefeitura de Macaé, bem como todas as posições de Barra Mansa, Volta Redonda, Petrópolis e Nova Friburgo.

Nos centros de tradição rural, que eram dominados pelo ex-PSD, a Arena também ostenta melhor posição do que o MDB. No câmpulo geral, o Partido domina 51 prefeituras contra 12 da Oposição.

Conselho de Segurança participa da reforma

Comissão recomendou eleições indiretas

Brasília (SUCURSAL) — Todos os integrantes do Conselho de Segurança Nacional apresentaram sugestões à reforma constitucional. Os últimos a enviarem suas contribuições foram os Srs. Magalhães Pinto, Delfim Neto, Mário Andreazza e Hélio Beltrão. Os três primeiros levaram ontem pessoalmente suas sugestões ao Palácio do Planalto, enquanto o Sr. Beltrão se valia do telex.

De posse de todo este material, o secretário do CSN, General Jaime Portela, tratou imediatamente de ordenar as inúmeras sugestões, partindo do princípio de que muitas são semelhantes ou até mesmo coincidentes. Dentro de alguns dias, este volumoso dossiê poderá ser reunido num parecer geral em condições de ser entregue ao Presidente Costa e Silva.

CURTO PRAZO

A informação que se tinha ontem no Palácio do Planalto era no sentido de que o trabalho da secretaria-geral do Conselho de Segurança Nacional será concluído a curto prazo, embora algumas das sugestões apresentadas — como as do Sr. Delfim Neto — sejam bastante longas.

Magalhães contribui com seis emendas

O Ministro Magalhães Pinto levou ontem ao Presidente Costa e Silva um conjunto de seis emendas ao projeto de reforma da Constituição, como uma contribuição pessoal à parte do trabalho, relacionada ao Itamarati.

Hoje o Sr. Magalhães Pinto ainda permanecerá em Brasília para prestar esclarecimentos sobre as suas sugestões aos membros da comissão de revisão constitucional e aos próprios assessores do Presidente da República, se necessário.

OEA TRABALHOU BEM

Momentos antes do seu despacho semanal com o Presidente Costa e Silva, o Sr. Magalhães Pinto se declarou satisfeito com os resultados da Reunião dos Chanceleres Americanos em Washington para o exame da crise entre Honduras e El Salvador, lembrando

que o Brasil foi co-autor do projeto de resolução que permitiu o cessar-fogo e a suspensão de todas as hostilidades na região. O Ministro não explicou os motivos de sua ausência à reunião, mas deu a entender que a falta do Secretário de Estado dos Estados Unidos serviu, de certa forma, para encobrir o não comparecimento de outros Chanceleres.

— A oportunidade teria sido boa — comentou — para contatos pessoais com os Chanceleres da Argentina e do Peru, países cuja situação política nos interessa bastante atualmente.

O Ministro Magalhães Pinto desembarcou em Brasília, na Base Militar, às 12h30m e seguiu diretamente para o Palácio do Itamarati, onde almoçou e repousou antes do despacho com o Presidente Costa e Silva.

Nova Carta estimula a alfabetização em geral

Porto Alegre (SUCURSAL) — O líder da bancada da Arena na Assembleia, Sr. Alfredo Hoffmeister, disse ontem que afora os obrigatórios destinados a 20% do seu orçamento à educação, a nova Carta estabelecerá outro estímulo indireto à alfabetização, ao condicionar o número de parlamentares aos colégios eleitorais.

— Esta subordinação motivará os Partidos não apenas no sentido do alistamento, mas também da alfabetização de seus correligionários analfabetos — frisou o Sr. Hoffmeister, que ontem retornou da Guaná-

bara, onde permaneceu 10 dias em contatos políticos.

Mantendo reserva sobre as suas fontes de informação, o deputado adiantou que "já parece decidida a eleição indireta dos governadores." A nova Constituição deverá também excluir da imunidade parlamentar os crimes comuns, podendo, nestes casos, a Justiça agir sem prévia licença da Câmara ou do Senado.

Concluiu informando que arrefeceu a expectativa em torno da reabertura do Congresso, "e já se admite que a nova Carta seja simplesmente outorgada, sem o referendo parlamentar."

A adoção de eleições indiretas para governadores no próximo ano e o retorno ao pleito direto a partir de 1974 teria sido recomendada pela comissão de alto nível do Presidente da República — conforme notícias que circularam ontem nos meios políticos — através de preceito incluído no capítulo das Disposições Transitórias da Constituição.

Elemento altamente credenciado, entretanto, disse que esta informação não foi sequer discutida pela comissão, que apenas se decidiu pela manutenção do atual dispositivo constitucional, segundo o qual "a eleição do governador e do vice-governador do Estado far-se-á por sufrágio universal e voto direto."

Ministério Público

Soubese ontem que o capítulo da Constituição que trata do Ministério Público sofreu alterações nos debates da comissão de alto nível. Segundo as informações, foi recomendada a supressão do parágrafo 1.º do Artigo 138, que trata das garantias do Ministério Público.

Este dispositivo diz que após dois anos de exercício, os membros do Ministério Público não poderão ser demitidos senão por sentença judicial, ou em virtude de processo administrativo.

CONGRESSO

As notícias sobre as modificações sugeridas pela comissão de alto nível no Poder Legislativo são as mesmas já divul-

virtude de processo administrativo em que se lhes faculte ampla defesa; nem removidos, a não ser mediante representação do procurador-geral, com fundamento em conveniência do serviço.

Não terão mais direito à aposentadoria facultativa após 30 anos de serviço público com vencimentos integrais. Pela reforma, somente os magistrados e as mulheres poderão se aposentar com 30 anos de serviço, extinguindo-se para os demais casos a chamada aposentadoria especial.

PARIDADE

Tentou-se, nos estudos da comissão de alto nível, alterar-se o artigo da Constituição que determina a paridade de vencimentos de todo o funcionalismo público. O Ministro Hélio Beltrão propôs, sem êxito, a supressão da expressão "no que couber", no dispositivo determinando entender aos servidores do Legislativo e do Judiciário os sistemas de classificação e níveis de vencimentos dos cargos do Executivo.

CONGRESSO

As notícias sobre as modificações sugeridas pela comissão de alto nível no Poder Legislativo são as mesmas já divul-

gadas pelos jornais, tratando principalmente da redução do número de senadores e da mudança do critério na fixação do número dos deputados.

A reforma não tratará, como chegou a ser noticiado, dos vencimentos dos parlamentares. Será mantida a norma vigente, de que o subsídio, dividido em partes fixa e variável a ajuda de custo dos deputados e senadores serão iguais e estabelecidos no fim de cada legislatura para a subsequente.

No que diz respeito à ajuda de custo — que antes do AI-5 era de NCr\$ 5 mil por ano a cada parlamentar — haverá obrigatoriedade de um comparecimento mínimo para recebê-la.

AI-5

O tema principal das discussões em torno da reforma continua sendo o Ato Institucional n.º 5. Afirmou-se ontem que ele será mesmo mantido no capítulo das Disposições Gerais e Transitórias sem data prevista para a revogação, com exceção dos artigos incluídos nos diversos capítulos da Constituição.

IMPACIÊNCIA

Vários parlamentares estão reclamando a falta de uma pa-

lavra oficial sobre o levantamento do recesso. Em conversa informal no gabinete do líder Geraldo Freire, o Senador Eurico Resende, com apoio de outros parlamentares, declarou que "o clima de perplexidade em que vivemos desde o 13 de dezembro e que aumenta dia a dia, é que exaspera todos nós. Ninguém está exigindo nada, senão uma palavra clara e capaz de dar a cada um uma perspectiva ou um rumo."

Acrecentou o vice-líder do Governo no Senado que "o que está patente na fisionomia de qualquer parlamentar que esteja à espera de alguma coisa de real é o cansaço."

— Estamos cansados de esperar o que possa vir. Ninguém reclama nada, senão uma palavra que nos faça tomar uma decisão.

Ao que comentou o Deputado Amaral de Sousa: — Uma palavra que nos sirva de rumo, de informação, pelo menos à nossa família e aos nossos companheiros dos Estados.

Acentuou o Sr. Eurico Resende que esta semana vai procurar conseguir "de qualquer maneira" uma decisão se será ou não reaberto logo o Congresso, tendo em vista o clima de pessimismo que domina o ambiente político de Brasília nos últimos dias.

Governo faz pesquisa de caráter político

Uma das perguntas que constam ao mesmo tempo, da pesquisa anunciada domingo pelos jornais e da pesquisa oficial é a que se relaciona com o SNI. Deseja a Assessoria de Relações Públicas da Presidência da República saber se o Serviço Nacional de Informações deve informar ao público e se, além de informar, deve ter ainda atribuições de repressão política. Pergunta-se também se o SNI deve manter o Governo informado sobre política econômica, administração ou subversão, ou se ao mesmo tempo sobre tudo isso. Finalmente, no que se relaciona com o SNI, é feita a entrevista a seguinte pergunta: "Se o senhor tivesse conhecimento de algum fato que julgasse ser do interesse do Governo Nacional, gostaria de levá-lo ao conhecimento do SNI?"

RIGORISMO OU MODERAÇÃO

O questionário contém ainda perguntas sobre a inflação, sobre as obras que o Governo vem realizando, sobre a tramitação das leis e sobre problemas de transportes, educação, saúde pública e reforma administrativa.

Há também perguntas sobre a ordem pública, visando a esclarecer antes de mais nada se o Governo deve adotar medidas energéticas ou moderadas contra os atentados e perturbações da ordem pública. Indaga-se também se as autoridades devem continuar facilitando aos poucos os aumentos de salários ou se os devem liberar completamente. Há ainda perguntas estabelecendo uma comparação entre o atual INPS e os antigos Institutos de Previdência, sobre a instituição do Fundo de Garantia e sobre a redução das taxas de juros.

Relativamente aos assaltos a bancos, pergunta a pesquisa do Governo se os mesmos devem ser considerados subversivos, puro banditismo ou ambas as coisas.

AS FORÇAS ARMADAS

A primeira pergunta sobre as Forças Armadas é a seguinte: "Na sua opinião, as Forças Armadas limitam suas atividades à preservação da defesa nacional ou também

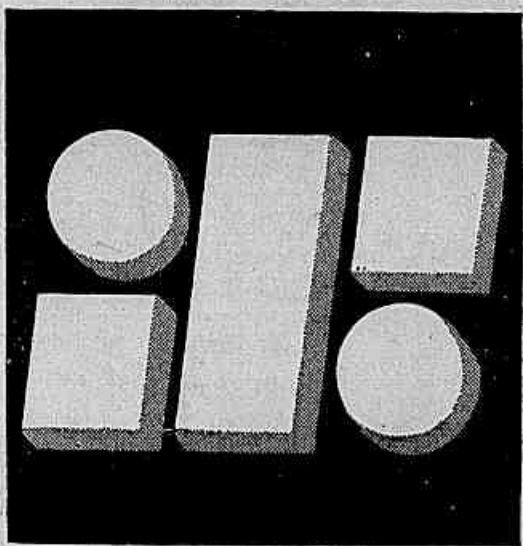
se dedicam a atividades em prol do desenvolvimento socioeconômico do país?". Pergunta-se igualmente se as Forças Armadas podem contribuir para o estabelecimento de um clima de tranquilidade e se sua interferência no campo político nacional, nos últimos anos, foi justificável. E ainda se, considerando a atuação das Forças Armadas após a Revolução, elas agiram no interesse próprio, no interesse do povo, no interesse do Governo, no interesse de grupos nacionais ou no interesse de grupos estrangeiros.

Outra pergunta: "O efetivo militar do país deve ser aumentado, diminuído ou mantido nos termos atuais?" E finalmente, o que pensa o brasileiro da modernização das Forças Armadas e do fato de haver militares exercendo cargos importantes em empresas privadas.

OS JORNAIS

A parte final da pesquisa encomendada pelo Governo refere-se aos meios de divulgação. Indaga-se, a partir do AI-5, os jornais noticiam mais os aspectos positivos dos atos do Governo ou os negativos, ou se a imprensa se mantém parcial.

Os resultados de todas estas indagações deverão estar em poder do Presidente da República dentro de alguns dias.



Segurança é a marca principal da SPI

Segurança é a filosofia de trabalho da SPI - Sociedade Paulista de Investimento, Crédito e Financiamento S.A. Filosofia só, não.

Um jeito de ser, também. A força do grupo econômico que a dirige e o gabarito, a experiência e conhecimento de seus técnicos e analistas financeiros, fazem da SPI uma das empresas mais seguras do País. A SPI só trabalha com negócios sólidos, de rentabilidade garantida, selecionando sempre para os seus clientes os melhores e mais seguros investimentos. As letras de câmbio SPI, por exemplo, têm origem em financiamentos concedidos às mais poderosas e lucrativas empresas brasileiras. O que é uma segurança a mais. Você não acha justo que a SPI anuncie segurança como sua marca principal?

Antes de fazer um investimento, consulte o seu corretor sobre a SPI

O patrimônio do grupo que dirige a SPI também é uma segurança para você.

DIRETORIA

Isaías Idel Levy Joyme Levy Samuel Levy



Sociedade Paulista de Investimento, Crédito e Financiamento S.A.

RIO: Av. Presidente Vargas, 583 - 20.º andar s/ 2008 - Fone: 243-0368
São Paulo: Av. São Luís, 50 - 26.º andar - (Ed. Itália) - Fones: 32-7185 - 32-7189
Belém: Travessa Campos Salles, 20 - (Ed. Comendador Pinho) - s/ 201

Carta de Autorização do Banco Central do Brasil n.º 153 - Agente Financeiro da Caixa Econômica Federal n.º 17 - Capital e Reservas: NCr\$ 5.449.069,28

LETRAS DE CÂMBIO • LETRAS DE CÂMBIO COM RENDA MENSAL • FUNDO SPI-157 • FUNDO SPI DE INVESTIMENTOS



Coluna do Castelo

Presidente não mudou decisões

BRASÍLIA (Sucursal) — Apesar das pressões em contrário, o Marechal Costa e Silva ainda não modificou sua decisão de manter na Constituição a eleição direta para governador e de transferir ao Congresso a ser eleito em novembro de 1970 a tarefa de eleger o futuro Presidente da República, no dia 15 de fevereiro de 71.

Essa a convicção dos que, em contato com o Chefe do Governo, o assessoram mais diretamente na reforma constitucional. Com relação à transferência de data da eleição presidencial, o Marechal Costa e Silva seria hoje o mais ardoroso defensor da sugestão, partilha, como se sabe, do Sr. Pedro Aleixo.

Quanto à eleição de governador, circula nos últimos dias a informação de ter sido acolhida uma fórmula sugerida pelo Sr. José Sarney segundo a qual a Constituição deixaria a critério das Assembleias estaduais a opção pelo pleito direto ou pelo pleito indireto. Tal ideia visaria a assegurar à Arena meios de se prevenir, no Rio Grande do Sul e em São Paulo, contra a hipótese de perder as eleições para o MDB, que, em ambos os Estados, poderia se beneficiar das tendências oposicionistas da opinião pública e das divisões intestinas do Partido do Governo. Nos Estados em que a situação for tranquila, a Assembleia ficaria livre para determinar a realização de eleições diretas, de maior efeito psicológico e de maior rendimento em termos de prestígio das instituições.

Sugestões parecidas foram feitas, tempos atrás, na época do Presidente Castelo Branco, quando se tentou deixar a prerrogativa de mandatos então pleiteada pelos governadores a critério das Assembleias locais. Prevaleceu, no entanto, o princípio de que o Governo federal não deve abrir mão de decisões gerais e uniformes, evitando disparidades em função de meras circunstâncias eleitorais.

Apesar das fontes que veiculam a informação relativa à sugestão acima serem credenciadas, a verdade é que não está ela ainda confirmada por quem pode fazê-lo: o Presidente da República. O mais provável, porém, é que se o Marechal alterar sua decisão, o faça em favor de medida geral que afirme o poder do sistema federal, ou seja, a eleição indireta, abandonando fórmulas mistas como a que lhe foi sugerida.

Ontem venceu-se o prazo que teria sido dado aos membros do Conselho de Segurança Nacional e aos Ministros do Supremo Tribunal para apresentarem suas sugestões e críticas ao projeto de emenda constitucional. O prazo, se é que existe, não parece ter caráter imperativo, tratando-se antes de um convite a abreviar respostas que o Governo pretende examinar antes de tomar sua decisão. Na cronologia previamente estabelecida pelo Palácio, sabe-se que a Constituição deverá estar reformada, pelo Ato Institucional nº 11, até a próxima segunda-feira.

O Congresso

Assessores oficiais asseguram que carece de objetividade o pessimismo de quantos descrem, já agora, da possibilidade de reabertura do Congresso este ano. Asseguram eles que o recesso parlamentar será suspenso por ato a ser baixado este mês, não sendo improvável que o funcionamento da Câmara e do Senado ocorra ainda em agosto.

Políticos experimentados, alguns inclusive com responsabilidade de direção parlamentar, acham muito pouco provável que se cumpra a previsão dos assessores, pois não haveria indícios de ter o Governo vencido as resistências notórias à reabertura do Congresso. Alude-se inclusive à falta de tarefas para o trabalho parlamentar, não só por já ter sido decretado o Orçamento e se saber que a reforma da Constituição deverá simplesmente receber referendo, como também porque os principais projetos de lei que se elaboram no âmbito governamental estão sendo feitos para serem editados por via revolucionária. Pelo menos é nesse pressuposto que trabalham os legisladores do Executivo.

Passarinho para a Arena

Adensou-se a impressão de que o Marechal Costa e Silva pretende convidar o Ministro Jarbas Passarinho para a presidência da Arena. O Governo precisaria, no posto, de alguém de absoluta confiança do sistema revolucionário com trânsito político e habilidade de negociar.

Como se sabe, o futuro presidente da Arena, com mandato de dois anos, terá por missão articular a candidatura oficial à sucessão presidencial da República. Tal articulação poderá partir de um só nome, o que a facilita, ou de uma lista de nomes, que não fugirá muito ao elenco que é objeto da pesquisa de opinião realizada sob os auspícios da Assessoria Especial de Relações Públicas da Presidência.

Governadores virão a Brasília

Para a abertura do III Congresso Nacional de Agropecuária, promovido pelo Ministério da Agricultura, o Ministro Ivo Arzuza convidou todos os Governadores estaduais. Já confirmaram sua presença em Brasília no próximo dia 25, para atender ao convite, os Governadores Abreu Sodré, Paulo Pimentel, João Agripino, Lamenha Filho, Plácido Castelo e Jorge Kalume.

Governador

Quando o chamam de governador, prevendo sua vitória na disputa do Governo do Rio Grande do Sul, o Sr. Nestor Jost responde: "Não sou do Rotary Clube."

Carlos Castello Branco

DEFINIÇÃO ADIADA



As obras no aeródromo de Jacarepaguá continuam, embora não se saiba ainda de quem ele será

Países da Ata de Brasília examinam no Rio projetos relativos à bacia do Prata

Um grupo de peritos dos países signatários da Ata de Brasília — Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai — que institucionalizou o sistema da bacia do Prata, examinará a partir de hoje, no Itamarati, nos termos do documento e, em caráter técnico, uma série de projetos para o aproveitamento dos recursos água da região.

As reuniões dos peritos, segundo informaram autoridades diplomáticas, durarão quatro dias. O grupo brasileiro está integrado pelo General Amir Borges Fortes, pelo engenheiro Geraldo Teixeira de Sousa e dois representantes do Itamarati. As reuniões visam, também, a acelerar o desenvolvimento e a integração física da bacia.

A ATA

Pela Ata de Brasília, firmada para possibilitar uma obra desvinculada de complexos burocráticos, as partes contratantes se uniram para conjugar esforços em favor do desenvolvimento harmônico e da integração da bacia, bem como das áreas que exerce sua influência direta.

Para isso, ficou acertado que, no âmbito dos países interessados, seriam elaborados estudos, programas e obras de interesse comum, além da reformulação dos instrumentos jurídicos indispensáveis. A Ata de Brasília prevê maior assistência à navegação; utilização racional dos recursos da água e seu aproveitamento múltiplo e equitativo; preservação e fomento da vida animal e vegetal; aperfeiçoamento das interconexões rodoviárias, ferroviárias, fluviais, aéreas, elétricas e de telecomunicações; complementação econômica das áreas limítrofes; cooperação mútua em matéria de educação, saúde e luta contra enfermidades; e, finalmente, aproveitamento dos recursos naturais da área. O aproveitamento dos recursos da água será inicialmente o mais focalizado pelos peritos.

Participarão das reuniões: Embaixador Juan Domingo do Campo e engenheiros Ricardo Mitros e Conrado Sirrentino, pelo Uruguai; Embaixador Jorge Aja Spil, membro da Comissão Jurídica Interamericana, e Conselheiro Nereu Meo Ferra, pela Argentina; Contra-Almirante Guillermo Haywood Madera, pelo Paraguai; General Amir Borges Fortes, engenheiro Geraldo Teixeira de Sousa e dois diplomatas, pelo Brasil. A representação da Bolívia chegará hoje.

Técnicos dentro de um mês vão prever melhor o tempo lendo fotos dos satélites

A partir do próximo mês, a previsão do tempo no Brasil poderá ser mais exata porque os técnicos em Meteorologia estarão aptos a estudar as fotos de formação de frentes frias enviadas pelos satélites, depois de frequentarem um curso no Centro de Análises e Previsão de Tempo.

Os 14 técnicos aprendem a interpretar as fotos enviadas para o Escritório de Meteorologia através do aparelho APT, adquirido recentemente nos Estados Unidos, que capta os sinais dos satélites meteorológicos e os envia para o Centro através de fac-símile.

CURSO

As aulas diárias do curso são teóricas e práticas porque as fotos que chegam ao Escritório de Meteorologia já fazem parte do material de ensino. O curso é ministrado pelo americano Lester Jordan, do Serviço de Meteorologia dos Estados Unidos e da Força Aérea Americana. Começou no dia 23 e terá duração de quatro a cinco semanas com aulas das 9 às 11h30m e projeção de filmes e slides.

Estão participando do curso técnicos do Escritório de Meteorologia, oficiais da Marinha, da FAB e da Comissão Nacional de Atividades Espaciais.

INTERPRETAÇÃO

O assessor-técnico do Escritório de Meteorologia, Sr. Jarbas Monteiro Soiza, afirmou que a interpretação das fotos enviadas pelos três satélites meteorológicos — Essa-IV, Essa-VIII e Nimbus — não será um fato isolado para estudo a previsão do tempo: está associada às cartas de altitude e de superfície.

— Esse é o método mais moderno para ajudar a Meteorologia a prever o tempo com mais exatidão. Através das fotos podemos ver as nebulosidades que se estão formando e sua intensidade. Assim sabemos a parte do território brasileiro que poderá atingir, tanto a massa fria como a quente. O conjunto das fotos e das cartas — que tem elementos oriundos de rádios-sonda — é en-

treas, elétricas e de telecomunicações; complementação econômica das áreas limítrofes; cooperação mútua em matéria de educação, saúde e luta contra enfermidades; e, finalmente, aproveitamento dos recursos naturais da área. O aproveitamento dos recursos da água será inicialmente o mais focalizado pelos peritos.

Participarão das reuniões: Embaixador Juan Domingo do Campo e engenheiros Ricardo Mitros e Conrado Sirrentino, pelo Uruguai; Embaixador Jorge Aja Spil, membro da Comissão Jurídica Interamericana, e Conselheiro Nereu Meo Ferra, pela Argentina; Contra-Almirante Guillermo Haywood Madera, pelo Paraguai; General Amir Borges Fortes, engenheiro Geraldo Teixeira de Sousa e dois diplomatas, pelo Brasil. A representação da Bolívia chegará hoje.

Participarão das reuniões: Embaixador Juan Domingo do Campo e engenheiros Ricardo Mitros e Conrado Sirrentino, pelo Uruguai; Embaixador Jorge Aja Spil, membro da Comissão Jurídica Interamericana, e Conselheiro Nereu Meo Ferra, pela Argentina; Contra-Almirante Guillermo Haywood Madera, pelo Paraguai; General Amir Borges Fortes, engenheiro Geraldo Teixeira de Sousa e dois diplomatas, pelo Brasil. A representação da Bolívia chegará hoje.

Participarão das reuniões: Embaixador Juan Domingo do Campo e engenheiros Ricardo Mitros e Conrado Sirrentino, pelo Uruguai; Embaixador Jorge Aja Spil, membro da Comissão Jurídica Interamericana, e Conselheiro Nereu Meo Ferra, pela Argentina; Contra-Almirante Guillermo Haywood Madera, pelo Paraguai; General Amir Borges Fortes, engenheiro Geraldo Teixeira de Sousa e dois diplomatas, pelo Brasil. A representação da Bolívia chegará hoje.

Participarão das reuniões: Embaixador Juan Domingo do Campo e engenheiros Ricardo Mitros e Conrado Sirrentino, pelo Uruguai; Embaixador Jorge Aja Spil, membro da Comissão Jurídica Interamericana, e Conselheiro Nereu Meo Ferra, pela Argentina; Contra-Almirante Guillermo Haywood Madera, pelo Paraguai; General Amir Borges Fortes, engenheiro Geraldo Teixeira de Sousa e dois diplomatas, pelo Brasil. A representação da Bolívia chegará hoje.

Participarão das reuniões: Embaixador Juan Domingo do Campo e engenheiros Ricardo Mitros e Conrado Sirrentino, pelo Uruguai; Embaixador Jorge Aja Spil, membro da Comissão Jurídica Interamericana, e Conselheiro Nereu Meo Ferra, pela Argentina; Contra-Almirante Guillermo Haywood Madera, pelo Paraguai; General Amir Borges Fortes, engenheiro Geraldo Teixeira de Sousa e dois diplomatas, pelo Brasil. A representação da Bolívia chegará hoje.

Participarão das reuniões: Embaixador Juan Domingo do Campo e engenheiros Ricardo Mitros e Conrado Sirrentino, pelo Uruguai; Embaixador Jorge Aja Spil, membro da Comissão Jurídica Interamericana, e Conselheiro Nereu Meo Ferra, pela Argentina; Contra-Almirante Guillermo Haywood Madera, pelo Paraguai; General Amir Borges Fortes, engenheiro Geraldo Teixeira de Sousa e dois diplomatas, pelo Brasil. A representação da Bolívia chegará hoje.

Participarão das reuniões: Embaixador Juan Domingo do Campo e engenheiros Ricardo Mitros e Conrado Sirrentino, pelo Uruguai; Embaixador Jorge Aja Spil, membro da Comissão Jurídica Interamericana, e Conselheiro Nereu Meo Ferra, pela Argentina; Contra-Almirante Guillermo Haywood Madera, pelo Paraguai; General Amir Borges Fortes, engenheiro Geraldo Teixeira de Sousa e dois diplomatas, pelo Brasil. A representação da Bolívia chegará hoje.

Participarão das reuniões: Embaixador Juan Domingo do Campo e engenheiros Ricardo Mitros e Conrado Sirrentino, pelo Uruguai; Embaixador Jorge Aja Spil, membro da Comissão Jurídica Interamericana, e Conselheiro Nereu Meo Ferra, pela Argentina; Contra-Almirante Guillermo Haywood Madera, pelo Paraguai; General Amir Borges Fortes, engenheiro Geraldo Teixeira de Sousa e dois diplomatas, pelo Brasil. A representação da Bolívia chegará hoje.

Presidente do Aeroclube diz que campo de Jacarepaguá é só para os aviões pequenos

A utilização do atual aeródromo de Jacarepaguá para pouso de aviões comerciais seria "o desvirtuamento de um decreto do ex-Presidente Castelo Branco, que destinou o campo para o pouso de pequenos aviões", afirmou ontem o presidente do Aeroclube do Brasil, Sr. Andréa Tripoli.

Já o grupo de trabalho encarregado de detalhar o Plano-Piloto de urbanização da Barra e Baixada de Jacarepaguá, acredita que há interesse de um grupo, que vem mantendo gestões junto ao Ministério da Aeronáutica, visando a ampliação da pista do aeródromo para que parte do tráfego aéreo do Santos Dumont seja transferida para lá.

TRANSFERÊNCIA DE SEDE

Segundo o Sr. Andréa Tripoli, o decreto do ex-Presidente Castelo Branco destinou o antigo aeródromo do Air France — com 4 milhões de metros quadrados — para nova sede do Aeroclube do Brasil, que atualmente funciona em Mangueiras e, em 1981, a pedido de seu presidente, ficou sob intervenção militar "por questões administrativas e políticas."

— Dentro do aeroclube — acrescentou — funcionava uma célula comunista. Muitos utilizavam a entidade para fins eleitorais, à custa de distribuição de breves. — Depois do decreto, o Sr. Andréa Tripoli disse que o Ministério da Aeronáutica, através de sua diretoria de Aeronáutica Civil, destinou o campo de pouso a aviões de pequeno porte, ou seja, "para aqueles com finalidade aerodesportiva, ou do tipo executivo, com capacidade máxima para seis passageiros."

— Estes aviões, pousando em Jacarepaguá, concorrerão para decolagem, em grande parte, o tráfego do Aeroporto Santos Dumont, pois geograficamente o local é ideal e não haverá nenhum prejuízo para os futuros moradores da área."

TRANSPORTE DO FUTURO

O presidente do Aeroclube do Brasil acha que "o avião é o meio de transporte do futuro" lembrando que nas grandes cidades do mundo "ele já substitui o automóvel."

Arquiteto vê aeroporto incompatível com plano

O arquiteto Ruderico Pimentel, membro do Clube de Engenharia, declarou ontem que a construção de um aeroporto em Jacarepaguá tornaria sem razão o projeto de Lúcio Costa, mesmo antes de sua concretização.

— Não se pode transformar um simples campo de emergência em um campo de pouso normal — acrescentou — roubando a tranquilidade de uma zona residencial, com a desdida de jatos e outros aviões pesados. Em todos os lugares do mundo, os aeroportos são afastados da cidade — menos aqui no Rio.

— O aeroporto construído dentro da cidade — concluiu — é uma ideia ultrapassada, inconveniente para todos os que vivem em suas cercanias. O que o Estado deveria providenciar é um meio de transporte eficiente, do aeroporto — afastado — ao centro da cidade.

Sunab diz que seu estoque garante o fornecimento de feijão sem importação

A Sunab afastou ontem qualquer hipótese de importar feijão, afirmando que os estoques em poder do Governo federal garantirão o fornecimento para o consumo interno e anularão os efeitos negativos da safra insuficiente deste ano.

Quem estiver plantando café ou cana-de-açúcar intercalando essas culturas com a de feijão receberá financiamento do Governo para a compra de fertilizantes e corretivos de solo. A medida visa a estimular o plantio de feijão no país e será concedida na proporção de NCr\$ 400,00 por alqueire em que se plantem duas fileiras do produto em ruas alternadas de cana; para as de café o incentivo será na base de NCr\$ 600,00.

As normas deste financiamento serão divulgadas através de carta-circular a ser expedida pelo Banco do Brasil às suas agências, de modo a beneficiar os cafeicultores, os fornecedores de cana e as usinas de açúcar e álcool.

O prazo dos financiamentos será de dois a cinco anos, sem juros e outras despesas durante o primeiro ano. Serão subsidiados com recursos do Fundo de Defesa de Produtos Agro-

Secretaria de Economia multa quem corta árvore em terreno 80m acima do mar

Se você tem algum terreno situado a mais de 80 metros do nível do mar, tenha cuidado de não cortar nenhuma árvore sem autorização do Departamento de Recursos Naturais da Secretaria de Economia: 70 fiscais percorrem diariamente a Guanabara a fim de obter flagrantes e multar infratores.

Na semana passada 10 pessoas foram multadas por cortarem árvores sem a permissão do Departamento de Recursos Naturais e, embora a Lei 948 não seja nova, a maioria dos infratores alega desconhecer a proibição, recorrendo à Justiça para evitar o pagamento da multa.

O SERVIÇO

Para melhor vistoriar as áreas florestais da Guanabara, o Departamento de Recursos Naturais dividiu o Estado em três distritos: 1 — De Bonsucesso e Ilha do Governador até o Centro e do Centro até o Joá; 2 — Do Joá até a Baixada de Jacarepaguá e aos subúrbios da Leopoldina; 3 — Da Serra de Jacarepaguá, Campo Grande, Santa Cruz e Sepetiba.

O trabalho dos fiscais do Departamento de Recursos Naturais é evitar que os desmata-

mentos se realizem frequentemente e sem necessidade, "provocando até deslizamentos de terras na época das chuvas."

O proprietário que deseja cortar algumas árvores em seu terreno terá que obter uma licença do distrito mais próximo, a fim de evitar que algum fiscal em serviço o multe, ao percorrer a área.

As multas aplicadas pelos fiscais do Departamento de Recursos Naturais variam de NCr\$ 0,80 a NCr\$ 1,20 por árvore abatida, mais uma taxa fixa de 50% do total.

Comissão protegerá matas no vale do rio São João

Niterói (Sucursal) — A Comissão de Valorização do Vale do Rio São João, que a Secretaria de Agricultura está formando, vai evitar que se continue a devastação das matas da região, que afeta toda a área, numa extensão de 210 mil hectares de terras férteis.

Um grupo de trabalho que funciona na Secretaria de Agricultura, integrado, inclusive, por técnicos da Fundação Getúlio Vargas, organiza um mapa florestal para o Governo fluminense, que situará as áreas ainda cobertas de vegetação e aquelas que já foram afetadas pelas derrubadas criminosas.

RESERVAS

O grupo de trabalho vai sugerir ao Governo a criação, por decreto, de reservas biológicas regionais nas áreas onde mais se concentra a devastação de matas. Com isso, a proteção das reservas florestais que ainda restam em regiões de importância, como o Sul fluminense e o vale do rio São João será exercida pelo próprio Estado.

A devastação de matas no Estado vem sendo acobertada pelas dificuldades da delegacia do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF) para guarnecer, com apenas seis guardas e um inspetor, o setor por cento das reservas que cobrem os 42.143 km2 do território fluminense.

O VALE

O processo de devastação continua do vale do rio São João — em Silva Jardim e Ca-

sempre de Abreu o problema é da maior gravidade — poderá prejudicar os planos do Governo fluminense de valorizar a região, com o aproveitamento, outra vez, de suas terras férteis.

O vale do rio São João estende-se de Cachoeiras de Macacu a Casimiro de Abreu, cortando parte de Rio Bonito, Itaboraí, Araruama, Silva Jardim e Cabo Frio. Apresenta-se, de cinco anos para cá, como um imenso território calcinado.

As reservas florestais do vale estão sendo transformadas nas maiores fontes de carvão e lenha que os fornos das usinas siderúrgicas do vale do Paraíba consomem. Não existe o menor movimento de reflorestamento, o que torna a situação bem grave.

DENÚNCIAS

O prefeito de Sumidouro, Sr. Paulo Freitas, denunciou, ontem, a presença de matoeiros e lenhadores na divisa de seu município com Teresópolis. O prefeito de Cachoeiras de Macacu, Sr. Rui Gomes, por sua vez, acusou a devastação de matas, em seu município, "como uma ameaça às nossas reservas hídricas."

Em Sumidouro, segundo o prefeito, nunca houve um movimento de combate aos devastadores de matas e as áreas mais afetadas ficam em Dona Mariana, Pião, Riograndina e Barra de São João.

Detran estuda mas aguarda detalhe da sinalização que Sérgio Bernardes projetou

O diretor da Divisão de Engenharia do Detran, Sr. Gerardo Pena Firme, disse ontem que o projeto do arquiteto Sérgio Bernardes, para a sinalização luminosa da cidade, está sendo estudado, mas que ainda não há nada de concreto sobre sua aplicação.

— Não há firma incumbida de fabricar um modelo experimental do aparelho exigido — disse o Sr. Pena Firme — e inclusive nem temos conhecimento do plano em detalhes, a não ser um convite de Sérgio Bernardes para irmos ver o plano em seu escritório, onde ele nos seria mostrado em toda a sua extensão."

ASSUNTO DIFERENTE

Sobre a presença constante, ultimamente, do arquiteto Sérgio Bernardes no Departamento de Trânsito, o assessor jurídico do comandante Celso Franco, Sr. Alvaro Rocha, disse que "ele veio tratar sobre problemas de matas."

— Pelo que sei do projeto do arquiteto Sérgio Bernardes — explicou o Sr. Gerardo Pena Firme — muita coisa poderá ser aproveitada, embora dependa de um estudo sobre a sua viabilidade econômica. A última palavra, entretanto, só será dada depois que conhecermos o projeto em detalhes. Mas nós vamos de boa vontade, pois o nome de Sérgio Bernardes é a melhor credencial para qualquer ideia.

O projeto pretende substituir o atual sistema de sinalização, com pequenos semáforos isolados, por um outro, eletrônico, onde cortinas de luz verde, amarela ou vermelha dariam ao motorista e ao pedestre a indicação para a travessia.

Nos cruzamentos seriam instalados pórticos ocupando toda a largura da caixa das ruas, com refletores de luz colorida na barra horizontal, de modo a formar a cortina até o calçamento.

SISTEMA ELETRÔNICO

O diretor do Setor de Sinalização da Siemens S.A., engenheiro Herbert Krenzlin (alemão), fez ontem uma conferência no Auditório do Departamento de Trânsito sobre o Aproveitamento de Computadores Eletrônicos na Sinalização de Trânsito. A palestra,

de caráter estritamente técnico, dirigiu-se aos engenheiros do Trânsito.

O Sr. Herbert Krenzlin detalhou o funcionamento de todo o equipamento exigido para a "racionalização do trânsito", já que, pelo método, a ação dos sinais é regida pelas necessidades do trânsito de cada região. Ele citou como exemplo mais moderno o computador VSR-16.000, que centraliza a ação de cada unidade instalada nos cruzamentos, armazenando em sua memória todos os dados sobre fluxo de tráfego, afiluação de pedestres, horários de trânsito mais intenso e outras particularidades, determinando, depois, por conta própria, o tempo de abertura e o sistema do funcionamento de cada um deles para que seja possível a "onda verde" — trânsito sem interrupção — nas principais vias.

A Siemens já instalou mais de 40 desses computadores em várias cidades europeias.

O Sr. Alvaro Rocha esclareceu, mais tarde, que o sistema, por enquanto, não pode ser aplicado no Rio, "porque depende de uma rigorosa planificação viária, recursos elevados e de uma grande dose de boa vontade no solucionamento dos problemas de trânsito da cidade."

Segundo afirmou, os computadores adquiridos pelo Departamento de Trânsito na gestão do coronel Américo Fontenelle "estão ultrapassados e poderiam, no máximo, ser englobados como peças complementares de um sistema, já que não são dotados de memorização."

Igreja da Glória preocupada com divórcio faz sua festa com sermões sobre a família

Por causa do problema do divórcio, "muito comentado e apoiado atualmente", segundo o padre Feliciano Rodrigues, a família e o sacramento do matrimônio serão os temas dos sermões durante as missas comemorativas dos festejos de Nossa Senhora da Glória, que começam hoje e se prolongam até o dia 17, no Outeiro da Glória.

Estão em fase final as obras do plano inclinado para o bondinho que levará os fiéis até o Outeiro, faltando apenas a colocação do piso e o acabamento. Segundo o mestre-de-obras Antônio Matinha, as obras ficarão prontas no dia 14, devendo a inauguração ser feita no dia 15, pelo Governador Negrão de Lima.

MUDANÇA DAS VESTES

Hoje, às 9 horas, haverá missa no Outeiro da Glória, rezada pelo padre Feliciano Rodrigues. As 15 horas será feita a tradicional mudança das vestes das imagens da Padroeira e do Menino Jesus no altar-mor, sendo permitido apenas às senhoras assistirem ao ato. Será celebrada em seguida a santa missa.

Amanhã inicia-se o novenário, que continuará até o dia 14, começando com a ladainha e bênção do Santíssimo Sacramento, às 20h30m, com pregação feita pelo padre Feliciano Rodrigues sobre os temas deste ano.

No próximo domingo serão celebradas missas às 9h e às 11h e na quinta-feira, dia 14, terá início os festejos externos, com a instalação de barracões organizados pela Irmandade da Glória, funcionando todas as noites, até o dia 17, a partir das 19 horas.

AS BARRACAS

Haverá barracões de comidas, bebidas e prendas, entre elas as de São José, Santo Antônio, São Sebastião, São Jorge, Nossa Senhora da Glória, Santa Ana, Santa Teresinha (de café), Santo Amaro e Nossa Senhora Aparecida. Haverá também mesas de oblatas, para a venda de santinhos e medalhinhas.

Nos dias 15 e 17 estarão em exposição na Igreja as relíquias de Nossa Senhora e, no Museu do Outeiro, as jóias de Nossa Senhora, havendo duas comissões encarregadas de elegerem os visitantes, formadas por membros da irmandade.

Ainda no dia 14, além da inauguração das barracões, será celebrada missa às 9 horas e ladainha e missa às 20h30m. Na sexta-feira, dia 15, dia da Assunção Gloriosa da Santíssima Virgem, haverá missa às 6h, às 7h e às 8 horas, seguindo-se, às 10 horas, a Missa Solene Pontifical, concelebrada pelo Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, monsenhor Virgílio Lapenda e padre Feliciano Rodrigues.

Haverá um sermão, feito pelo Cônego José Félix de Oliveira, capelão do Colégio Santa Rosa; a Novena e Missa Pontifical estarão a cargo do côro da Igreja, sob a direção do mestre Luís Moura, professor Damião José Guimarães e professora Maria Sêco.

No mesmo dia, às 16h30m, será realizada a procissão anual com a imagem da padroeira, pelo adro e proximidades da igreja, presidida pelo monsenhor Lapenda, seguindo-se a missa campal, às 18 horas. O encerramento das festividades será no dia 17, domingo, com missas às 9h e 11h e missa campal às 18 horas.

CTB aguarda autorização para cobrar este mês taxa por mais de 90 telefonemas

A CTB aguarda somente uma resposta do Departamento Nacional de Telecomunicações para cobrar, a partir deste mês, a taxa adicional aos proprietários de telefones que fizeram mais de 90 ligações mensais.

O diretor de Relações Públicas da CTB voltou a explicar que a medida visa a diminuir o número de chamadas inúteis e tornar mais justa a cobrança, em função da utilização individual. Não soube informar de quanto será a taxa.

VALOR MAIOR

A nova taxa adicional para os telefones que fizeram mais de 90 chamadas por mês, segundo o relatório público, da CTB, Sr. Antônio Peixoto do Vale, foi estabelecida pela resolução 43-67 do Conselho, há dois anos, para todo o país. A taxa então prevista foi de NCr\$ 0,05 por chamada além da taxa, quantia considerada insignificante, atualmente. Só a questão da taxa — que deverá ser aumentada por resolução do Denel — é que ainda não permitiu o início da cobrança pela CTB.

Essa taxa serve a dois aspectos, disse o Sr. Antônio Peixoto do Vale. Primeiro, diminuir o número de chamadas inúteis e, segundo, desafiando o tráfico de telefones, e em segundo lugar é uma medida de justiça; o usuário do telefone pagará pelo consumo, como faz com o gás e a luz. Quem usar mais o telefone pagará mais.

Ainda segundo o relatório público da CTB, o equipamento para a contagem do número de telefonemas de cada aparelho é standard em todas as estações do Brasil. "Na estação, há um painel com todos os números, que conta magneticamente as chamadas feitas por cada um. Esse painel é fotografado no início e no fim de cada mês de cobrança, sabendo-se o número de chamadas feitas", disse ele.

EXPANSÃO

O atraso no plano de expansão da CTB foi explicado pelo relatório público, Sr. Antônio Peixoto do Vale, como decorrente de problemas técnicos em novas estações já em funcionamento — principalmente a 264 — que necessitou de atenção longa da Standard Electric — empresa que está fazendo a montagem das estações na Guanabara.

Por causa destes problemas, disse ele, a CTB não pode aceitar as estações no prazo pequeno que previamos. Estão em fase de montagem e de final de montagem, oito novas estações, para um número aproximado de 78 mil telefones.

TUNEL VELHO

Segundo o relatório público da CTB, as obras de transferência dos cabos telefônicos da passagem atual para a pista superior do Túnel Velho, que eram citadas pela Sursan como a causa do atraso das obras de duplicação do túnel, só foram iniciadas a 15 de junho, por culpa da própria Sursan.

A canalização por onde passariam os cabos telefônicos, na

margem esquerda da pista superior do túnel, foi aprontada há bastante tempo, mas as rampas do acesso, que permitem a passagem dos cabos do nível da rua ao nível da pista superior, só foram terminados em 15 de junho — disse ele.

Antes disso — continuou — era impossível realizar essa obra. Fizemos a transferência dos cabos, do lado direito do túnel — onde passavam antes — para o lado esquerdo, tanto em Botafogo como em Copacabana externamente, mas era impossível realizar as obras dentro do túnel.

As obras iniciadas em 15 de junho, segundo ele, são em 13 cabos telefônicos, com 13 000 emendas individuais, e utilizam o maior número possível de empregados, revesando-se em equipes, 24 horas por dia.

O prazo agora é de 90 dias, mas a CTB está fazendo o máximo para terminar antes disso — informou.

Sobre a indenização de NCr\$ 400 mil, pedida pela CTB, disse que "a CTB não condicionou o início ou a conclusão das obras ao recebimento dela."

Inúmeros acidentes têm ocorrido nas instalações da CTB, em decorrência de obras do Governo, mas a atitude da empresa tem sido sempre a mesma: normalizar a situação imediatamente e só depois reindiciar as indenizações que lhe são devidas.

REBOUCHAS AMEAÇADO

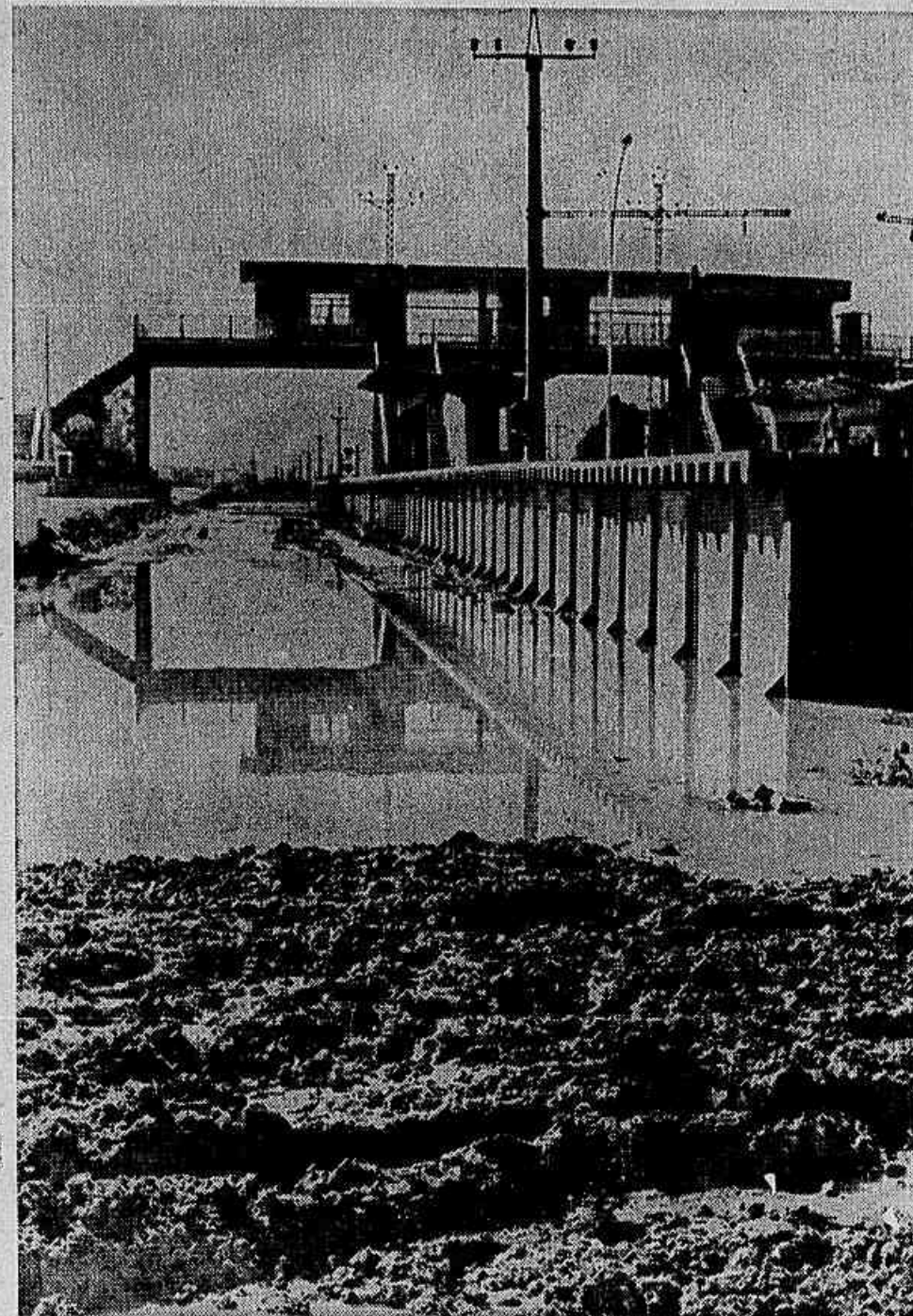
A Diretoria de Obras do Departamento de Estradas de Rodagem está estudando uma fórmula de conciliar a instalação dos novos ventiladores no Túnel Rebouças com a abertura do túnel, de modo a não interromper o tráfego dos veículos.

A abertura da vala para o cabo telefônico já começou na Avenida Paulo de Frontin, entre a Rua do Bispo e a entrada do túnel, do lado direito de quem se dirige para a Lagoa, mas não prosseguirá enquanto os técnicos não chegarem a uma solução definitiva para as obras.

A solicitação de abertura da vala para passagem do cabo telefônico subterrâneo foi feita pela CTB ao DER há uma semana, pois a primeira etapa do trabalho, na Avenida Paulo de Frontin, já havia alcançado a boca do túnel, sendo obrigatória sua passagem até a Lagoa.

O recuo dos técnicos da Diretoria de Obras do DER é que sejam obrigados a determinar o fechamento do Túnel Rebouças para o término da obra.

TAMANHO É DOCUMENTO



A nova estação da Central teve sua inauguração adiada porque está curta

Governo numera barracos

Os barracos da Favela Macedo Sobrinho, no Humaitá, começaram a ser numerados ontem com números vermelhos e as letras SSS, de Secretaria de Serviços Sociais, operação que será seguida pelo levantamento sócio-econômico das famílias que receberam apartamentos na Zona Norte.

A Macedo Sobrinho está na escala prioritária do Governo para efeito de remoção, o que ocorrerá até março de 1970, quando novas unidades habitacionais construídas pela Companhia estiverem prontas. A Favela da Catacumba, em Lagoa, já foi cadastrada. O seu levantamento sócio-econômico deverá ser iniciado na próxima semana, tão logo a Coordenação de Remoção, seja instalada na sede da Sociedade de Moradores e Amigos da Catacumba (Somac).

Mostra tem cerveja de 12 países

Os produtos da indústria cervejeira do Brasil, Dinamarca, Finlândia, Suécia, Noruega, Alemanha, França, Holanda, Bélgica, Estados Unidos, Argentina e Uruguai serão mostrados amanhã e quarta-feira na II Exposição Nacional da Indústria Cervejeira, instalada no Campo de São Cristóvão e que, este ano, oferece aspecto internacional.

Os visitantes verão, em 12 stands, desde os elementos químicos de preparação da bebida até os rótulos mais antigos. A mostra de amanhã antecede a abertura do VI Festival da Cerveja da Guanabara, que abre na sexta-feira.

DER conclui Av. Brasil em outubro

O último trecho da Avenida Brasil, entre as estradas do Morro do Ar e do Aterro de Itaguaí, com três quilômetros de extensão, terá sua pavimentação concluída pelo DER no próximo mês de outubro. As obras custarão NCr\$ 1 200 mil.

A principal vantagem da obra é que ela significará o "fechamento" da asa Norte do anel rodoviário do Estado, e será parte integrante da Rodovia BR-464. Com características de rodovia classe A, o trecho absorverá todo o tráfego com destino a Itaguaí e Mangaratiba, servindo como alternativa de acesso ao centro de Santa Cruz.

SUBSTITUIÇÃO

As duas pontes de concreto armado, em construção no fim da Avenida Brasil, sobre os canais do Caçô Vermelho e da Ponte Branca, têm a vantagem de substituir um trecho estreito e delimitado por dois canais da estrada do Morro do Ar, onde não há acostamento ou calçadas para pedestres.

Central do Brasil transfere inauguração da nova parada entre Inhoaíba e C. Grande

A nova estação da Central do Brasil entre Campo Grande e Inhoaíba, cuja inauguração estava marcada para domingo próximo não ficou pronta. Sua abertura, que está condicionada a disponibilidade de verbas, poderá ocorrer dentro de 30 ou 40 dias.

Já duram quatro anos as obras da parada de trens que, segundo a diretoria da Central, precisa ter sua plataforma de desembarque ampliada em 300 metros, para poder comportar composições de nove carros. A estação, que receberá o nome de Benjamin do Monte, está com 600 metros de plataforma e isso permite o estacionamento de seis vagões, no máximo.

DIFICULDADE

A criação da nova parada foi sugerida por moradores da área compreendida entre Campo Grande e Inhoaíba, pois ambas as estações ficam muito distantes das suas residências. A Central do Brasil aceitou a sugestão, mas a obra emborrou em sérios problemas de terraplenagem: "o volume de terra a ser removida superou o que se pensava em princípio."

Não sabemos dizer exatamente quantos metros cúbicos foram retirados para dar espaço às vias de acesso à estação. Foi esse trabalho o que demorou mais. Só acabou há pouco mais de 10 dias.

A estação receberá o nome

de Benjamin do Monte, em homenagem a um engenheiro da estrada de ferro, responsável pela eletrificação de toda a rede suburbana. No novo prédio já funciona uma estação telefônica, de onde partem as ordens para os trens seguirem viagem, uma vez que os sinais elétricos ainda não foram instalados. Além do aumento das plataformas e da colocação de sinais, será construída uma cerca em torno da estação, e as vias de acesso receberão asfalto.

A Central garantiu que as estações de Campo Grande e de Inhoaíba continuariam a funcionar normalmente após a inauguração da nova, desmentindo rumores de que uma delas seria paralisação.

Acôrdio verbal dá solução à paralisação do serviço de rebocadores no porto do Rio

Um acôrdio verbal celebrado ontem pôs fim à decisão dos tripulantes de nove rebocadores do porto local, de não trabalhar aos sábados e domingos até que recebam atrasados de 1967.

Nenhum dos navios que operou no porto do Rio, neste fim de semana, havia contado com a ajuda de rebocador, mas a atitude dos marítimos não chegou a ser considerada como de greve. Seus serviços aos sábados e domingos é extraordinário.

SOLUÇÃO

A paralisação dos serviços dos rebocadores do porto do Rio foi motivada pelo não cumprimento, de parte das companhias responsáveis por eles — Camurano e Saveiros — de acôrdio celebrado em dezembro de 1968, em que ficou decidido o pagamento de atrasados desde 1967.

Decorridos sete meses do julgamento da ação e sem receberem os atrasados a que fizeram jus, os marítimos resolveram não continuar a fazer serviços extraordinários no porto. Entretanto, não paralisaram o expediente normal, em dias úteis, que é das 7 às 16 horas, estendendo o expediente,

por mais duas horas, conforme legislação trabalhista.

Ontem mesmo, os dirigentes do Sindicato dos Arrais e da Federação dos Marítimos entraram em contato com os tripulantes dos rebocadores, manifestando posição contrária, pois a suspensão dos serviços extraordinários não contou com o apoio dessas entidades de classe.

De acôrdio com as gestões realizadas durante o dia de ontem, ficou estabelecido que todo o serviço do porto continuará a ser prestado pelos rebocadores, a qualquer hora em que sejam solicitados como, também, até o fim desta semana, serão pagos todos os atrasados devidos aos tripulantes dessas embarcações.

Taxa sobre veículo fecha novo prazo

Esgotou-se ontem o prazo de pagamento, sem multa, da taxa rodoviária federal, para os proprietários de veículos com finais de placa em 4 e 5, embora não tivesse sido grande o número de retardatários. A partir de hoje será cobrado NCr\$ 100,00 como multa para os que não cumpriram com aquela obrigação.

A chefe do Serviço de Veículos da Secretaria de Finanças — onde é feita a distribuição das guias — Dona Rosa Pinho Espindola, informou que cerca de 200 pessoas se apresentaram na parte da manhã. Disse que não haverá prorrogação do prazo, como aconteceu, por duas vezes, em relação aos pagamentos do primeiro lote: com finais 1, 2 e 3.

OUTROS PRAZOS

No dia 18 será encerrado o prazo de pagamento sem multa para os proprietários de carros com as placas de finais 6, 7 e 8, e no dia 19, para os finais 9 e 0. A taxa rodoviária federal, do DNER, é calculada em 0,5% sobre o valor venal do veículo.

A distribuição das guias, mediante apresentação da licença do veículo já paga e do certificado de registro, é feita, diariamente, das 9 às 16 horas, no Serviço de Veículos (Rua Santa Luzia n.º 11, sala 127).

O pagamento da taxa pode ser feito em qualquer coletoria estadual, cujos endereços constam do verso da guia.

IV FIC escolhe as reservas

A direção do IV Festival Internacional da Canção divulgou ontem uma lista de 21 músicas cariocas postas como reservas. Dentre elas a comissão de seleção decidiu, hoje à tarde, se tirará ou não cinco canções para substituir as representantes de Minas, Bahia e Paraná.

O compositor Paulinho Tapajós chegará hoje da Europa, onde foi participar da Olimpíada da Canção, na Grécia. Seus companheiros, a cantora Bete Carvalho e o compositor Edmundo Souto, só chegarão sexta-feira, quando será definitivamente decidido se a canção que ele classificou, *Canção por Luciana*, será interpretada por Evilha.

O BALAIÃO

São as seguintes as canções do balaião, que estão na reserva: *A Ameaça dos Homenzinhos Verdes*, de Geraldo Carneiro Filho; *Luz e Aquela Paz*, de Maurício Eilhorn, Arnaldo Costa e Marco Versiani; *Arrebatado Sonoro*, de Edu Melo e Sousa e César Mourão; *Atrás das Portas da Tarde*, de Nelson Angelo e Sérgio Flaksman; *Bom de Mais*, de Helena Brito e Cunha; *Camisa Branca*, de Elton Medeiros e Otávio de Moraes; *Canto de Luanda*, de Calpito; *Dois Tempos*, de Ivá Guimarães Lima; *Estréia Estranha*, de Rubens Serrano Filho; *E Tempo de Parar pra Meditar*, de Luis Reis e Pedro Caetano; *Infinito*, de Reginaldo Bessa; *Instantâneo*, de Luis Fernando Verneque; *Nelson Mártir*; *Freio do Mar*, de Luis Otávio Burnier; *Jardim em Festa*, de Chico Feitosa e Marcelo Silva; *Kosmopolis-7*, de Vera Brasil e Maria Eugênia Pacheco de Brito; *O Tempo e a Estrada*, de Fernando Leporace e Otávio Brandão; *Pode Ser*, de Maurício Tapajós e Hermínio Belo de Carvalho; *Sideral*, de Valdir Granton e Durval Ferreira; *Translação*, de Augusto Magnães e Mauro Cordeira Rocha; e *Vereda*, de Paulo Gustavo da Silva Costanza.

CANTORES DISPONÍVEIS
O Sr. Augusto Marzagão, diretor-executivo do FIC, recebeu ontem das gravadoras Philips, Elenco, Forma e Polydor a relação dos cantores e grupos vocais postos à disposição do Festival.

São eles: Amir, Claudete Soares, Dorinha Tapajós, Eduardo Conde, Egberto Gismonti, Geisse, Homero, Tracema Werneck, Ivani, Ivete, Jair Rodrigues, Jorge Néri, Joice, Malu, Márcia, Márcio Greick, Marcos San, MPB-4, O Bando, Os Mutantes, Paulo César, Regininha, Ronnie Von e Rui Felipe.

Ontem algumas técnicas para se evitar acidentes no momento das detonações, o Sr. Leonard Redaelli considerou importante a questão da espera, ou seja, o espaço entre uma detonação e outra.

O lançamento da rocha detonada é diretamente proporcional à sobrecarga por metro cúbico. A projeção acidental original-se, normalmente, na parte superior da frente da bancada, quando as pedras são levadas pelos gases, alcançando alta velocidade antes de serem lançadas no longe.

Acréscimo que usando esferas superiores a 500 e 100 metros, pode ocorrer que a detonação de um furo derrube uma parte da rocha atrás do

citando algumas técnicas para se evitar acidentes no momento das detonações, o Sr. Leonard Redaelli considerou importante a questão da espera, ou seja, o espaço entre uma detonação e outra.

O lançamento da rocha detonada é diretamente proporcional à sobrecarga por metro cúbico. A projeção acidental original-se, normalmente, na parte superior da frente da bancada, quando as pedras são levadas pelos gases, alcançando alta velocidade antes de serem lançadas no longe.

Acréscimo que usando esferas superiores a 500 e 100 metros, pode ocorrer que a detonação de um furo derrube uma parte da rocha atrás do

citando algumas técnicas para se evitar acidentes no momento das detonações, o Sr. Leonard Redaelli considerou importante a questão da espera, ou seja, o espaço entre uma detonação e outra.

O lançamento da rocha detonada é diretamente proporcional à sobrecarga por metro cúbico. A projeção acidental original-se, normalmente, na parte superior da frente da bancada, quando as pedras são levadas pelos gases, alcançando alta velocidade antes de serem lançadas no longe.

Acréscimo que usando esferas superiores a 500 e 100 metros, pode ocorrer que a detonação de um furo derrube uma parte da rocha atrás do

Favela da Guarda, na Lagoa, está sob ameaça de desabar com deslizamentos de terra

Os 300 moradores da pequena Favela da Guarda, no final da Rua Baronesa de Paconé, na lagoa, estão sob perigo de vida: os deslizamentos de terra no morro são constantes e ameaçam soterrar os 50 barracos existentes no local.

Ao reconhecer a gravidade da situação, o Instituto de Geotécnica decidiu remover a favela "o mais cedo possível." A Secretaria de Serviços Sociais, no entanto, diz que no momento não tem onde alojar os moradores, pois só no início do próximo ano, com a conclusão de novas casas na Cidade de Deus e em outros conjuntos, poderá haver mudanças. Até lá os moradores continuarão em perigo de vida.

O PERIGO DO ALTO

A Favela da Guarda, com cerca de 50 barracos e 300 moradores, fica numa das vertentes do morro Macedo Sobrinho, perto das pistas que conduzem ao Túnel Rebouças e com acesso pela Rua Baronesa de Paconé.

O trecho da encosta onde está a favela é de terra pouco consistente, puro saibro. Há alguns meses começaram a ocorrer pequenos deslizamentos, que não chegaram a afetar os barracos, mas o Instituto de Geotécnica decidiu realizar

obras de estabilização da encosta, porque o perigo é permanente.

Enquanto a firma empreiteira iniciava os trabalhos, colocando duas escavadeiras e um trator no local, o Instituto de Geotécnica entrava em contato com a Secretaria de Serviços Sociais para providenciar a remoção dos moradores. Assistentes sociais foram ao morro e fizeram o levantamento das condições sócio-econômicas dos moradores, visando à remoção, que só poderá ser feita no próximo ano.

Leia editorial "Fábula das Cabras"

Pedreiras do Rio não têm nenhum sismógrafo

Nem o Instituto de Geotécnica nem qualquer das 48 pedreiras do Rio possui um sismógrafo, peça importante para se saber as características das rochas, segundo afirmou ontem o engenheiro Leonard Redaelli.

Ao afirmar que o IG pretende adquirir um sismógrafo — cujo custo varia entre 1 mil e 1 mil e 200 dólares — o diretor do órgão, Sr. Jorge Bandeira de Melo, acrescentou que o Sindicato dos Proprietários de Pedreiras também está interessado na aquisição do aparelho, a ser utilizado por várias firmas, talvez sob o pagamento de uma taxa.

TÉCNICA

O engenheiro Leonard Redaelli, gerente da Redaelli Engenharia Ltda., abriu ontem o ciclo de palestras sobre O Uso e Segurança no Manuseio de Explosivos, promovido pelo Instituto de Geotécnica da Sursan. Para as 83 pessoas presentes — entre engenheiros, geólogos e estudantes da especialidade — abordou especificamente a técnica de perfuração e desmonte a céu aberto.

Exibindo slides — entre eles alguns de obras urbanas de Estocolmo, onde se formou o engenheiro pela Real Escola Politécnica — o Sr. Redaelli mostrou aos presentes a evolução da técnica de desmonte de rocha a fogo.

Esta técnica progrediu muito rapidamente nos últimos anos devido ao vulto das obras iniciadas e ao desenvolvimento tecnológico, passando da fase empírica do cabo-de-ferro a um alto nível de engenharia aplicada.

SEGURANÇA

O engenheiro Redaelli abordou a questão da segurança para a população urbana que tem ao seu lado uma pedreira. Na Guanabara, das 48 existentes, apenas três, segundo o diretor do Instituto de Geotécnica, podem ser consideradas locais sem grande densidade populacional.

Citando algumas técnicas para se evitar acidentes no momento das detonações, o Sr. Leonard Redaelli considerou importante a questão da espera, ou seja, o espaço entre uma detonação e outra.

O lançamento da rocha detonada é diretamente proporcional à sobrecarga por metro cúbico. A projeção acidental original-se, normalmente, na parte superior da frente da bancada, quando as pedras são levadas pelos gases, alcançando alta velocidade antes de serem lançadas no longe.

Acréscimo que usando esferas superiores a 500 e 100 metros, pode ocorrer que a detonação de um furo derrube uma parte da rocha atrás do

citando algumas técnicas para se evitar acidentes no momento das detonações, o Sr. Leonard Redaelli considerou importante a questão da espera, ou seja, o espaço entre uma detonação e outra.

O lançamento da rocha detonada é diretamente proporcional à sobrecarga por metro cúbico. A projeção acidental original-se, normalmente, na parte superior da frente da bancada, quando as pedras são levadas pelos gases, alcançando alta velocidade antes de serem lançadas no longe.

Acréscimo que usando esferas superiores a 500 e 100 metros, pode ocorrer que a detonação de um furo derrube uma parte da rocha atrás do

citando algumas técnicas para se evitar acidentes no momento das detonações, o Sr. Leonard Redaelli considerou importante a questão da espera, ou seja, o espaço entre uma detonação e outra.

O lançamento da rocha detonada é diretamente proporcional à sobrecarga por metro cúbico. A projeção acidental original-se, normalmente, na parte superior da frente da bancada, quando as pedras são levadas pelos gases, alcançando alta velocidade antes de serem lançadas no longe.

Acréscimo que usando esferas superiores a 500 e 100 metros, pode ocorrer que a detonação de um furo derrube uma parte da rocha atrás do

mesmo, diminuindo notavelmente o espacamento do furo da próxima fileira. A solução está na diminuição do tempo de espera até 20 e 30 metros.

Outra técnica aconselhada é a do prefissuramento, que evita as fendas provocadas pelo deslocamento dos gases durante a detonação. Mostrou, através de slides, que a técnica do prefissuramento foi utilizada na Barragem de Paraitinga e no desmonte de rochas a 15 metros das fundações da ponte da Estrada de Ferro Mogiana. Este processo evita consideravelmente as ondas de choque. As fendas construídas na rocha criam um anteparo, antes do fogo final.

Nas pedreiras do Rio esta técnica não é empregada ainda, mas já vem sendo usada na abertura do Túnel do João e na Praça Paraguaçu, junto ao Viaduto Pedro Álvares Cabral.

CICLO CONTINUA

O ciclo de palestras promovidas pelo Instituto de Geotécnica prosseguirá hoje com a conferência do engenheiro Leonardo Alvaro Alberto, sobre *Tipo e Aplicação de Explosivos*.

Mais três conferências estão previstas e o encerramento será sexta-feira, com a presença do Secretário de Obras, Sr. Paulo Soares.

IMPRUDÊNCIA

O operário de pedreira é por natureza imprudente, pois não gosta de usar os instrumentos de segurança que as firmas colocam à sua disposição, advindo daí os acidentes inevitáveis, segundo afirmou ontem o diretor do Instituto de Geotécnica, Sr. Jorge Bandeira de Melo.

As afirmações do diretor do IG foram reforçadas pelo chefe do Serviço de Exploração de Pedreiras, Sr. José Orlando Bernardes, que está mais em contato com os exploradores das 48 pedreiras do Rio. Na sua opinião, a questão é puramente de educação do operário, pois as firmas não desculdam do aspecto da segurança.

NAO É COM O IG

Sobre certas doenças de que são vítimas os operários de pedreiras, especialmente as pulmonares, provocadas pela poeira das rochas no momento em que são perfuradas — o diretor do Instituto de Geotécnica afirmou que o assunto puramente de ordem sanitária e, como tal, da área da Secretaria de Saúde.

Já os aspectos de segurança do trabalho e as taxas de insalubridade a quem tem direito os operários de pedreiras, o Sr. Jorge Bandeira de Melo frisou "estar a fiscalização a cargo do Ministério do Trabalho."

Fim de semana apresenta o maior índice de carros roubados no 1.º semestre

O maior índice de roubos de carro no semestre foi registrado no fim de semana, segundo informação da Delegacia de Furtos: sete na Zona Sul e cinco na Leopoldina, num total de 12 automóveis.

Sete dos carros roubados no mês passado foram recuperados e estão à disposição dos proprietários no depósito da Praça da Bandeira. A Delegacia de Furtos comunica que diversos automóveis foram esquecidos no depósito, após sua recuperação. Caso os donos não apareçam nos próximos dias, os veículos serão transformados em sucata.

RELAÇÃO

É a seguinte a relação dos carros roubados, no período da madrugada de sábado até os primeiros minutos de ontem: *Galaxie* (GB - 31-65-11), *Alfa Romeo* (chapas RJ 65-72-83, RGS 78-18 e GB 15-72-53), *DKW* (GB 14-41-97), *Dodge* (GB 13-72-87), *Volkswagen* (chapas GB 34-80-81, GB 1-91-49, GB 32-05-14, GB 34-12-64, GB 15-71-45) e *Ford* (GB 13-72-12). Estes números foram anotados pelo DOPS, que acredita na possibilidade de serem usados em assaltos.

A disposição dos proprietários no depósito da Praça da Bandeira encontram-se os seguintes carros: *Kombi* (GB 33-61-63, de José Gomes Ferreira), *Jeep* (GB 13-02-61, de José Vieira de Faria), *Volkswagen* (GB 26-51-63, de Osvaldo Fada), *Volkswagen* (GB 2-62-53, de Levi Guimarães Couto), *Volkswagen* (GB 32-09-03, de Mário C. Rodrigues), *Volkswagen* (GB 4-19-25-07, de Laércio V. Mendes), *Morris Austin* (GB 12-35-64, de Lauro Durão Barbosa).

"Maravilhoso. Brasil, com suas insuperáveis riquezas humanas e naturais, sem paralelo no mundo. O sonho de todos que aqui nunca estiveram e o encanto de todos os que se deixaram enfeitiçar pela mundialmente famosa praia de Copacabana, cujas fotografias emolduram as paredes dos escritórios de viagens turísticas pelo mundo a fora.

Mas é possível que aquele que é considerado o melhor hotel desta cidade maravilhosa não passe de uma farsa e das mais dispendiosas?

Um quarto comum custa aqui 35 dólares diários. E' sujo, seu mobiliário é velho e decadente e, quase sem exceção, o atendimento é inexistente.

De manhã, eu quase me ajoelho para pedir meu suco de laranja à beira da piscina. Há apenas uns 6 ou 7 hóspedes presentes e talvez uns 20 garçons, mas minhas preces ficam sem resposta por um bom quarto de hora. Finalmente, ao chegar o nectar providencial, a salvação de uma difícil noite anterior, o garçom me pede para assinar a nota e me informa que posso lhe dar o que quiser de gorjeta. Naturalmente, isso não me chocou, porque a essa altura já estou acostumado.

Ao chegar — como tem acontecido duas vezes ao ano, pelo menos durante os 7 últimos anos — eu não espero ser reconhecido, mas geralmente é bem cedo, na parte da manhã, depois de um longo vôo. Um "bom dia" me receberia com muito mais agrado do que um "tem reserva?" Sim, eu tenho reserva. "E' para hoje?" Sim, é para hoje. "Bem, seu nome não consta de nossa lista."

Depois de meia hora de discussão, finalmente me dizem que o único alojamento disponível é o armário nº 311, mas talvez amanhã, se eu enriquecer a bolsa do mafioso que controla as reservas, é possível que eu seja transferido para um quarto maior, que é o que eu reservara desde o início. Como cada hora que passo no hotel me custa US\$ 1,50, naturalmente eu quero dela usufruir o máximo que puder.

Meus amigos me telefonam, deixam recados — não os recebi, ainda. O que não é tão mal assim, se levarmos em conta que para alguns deles eu nem sequer estou registrado no hotel.

Um amigo me telefonou e eu recebi o recado dois dias depois, porque a pessoa que erroneamente o recebeu o havia devolvido à portaria. Obviamente recebi os demais recados principais, pedindo-me para telefonar com urgência à minha sogra. Mas, mesmo nas emergências urgentes, eu não disponho de sogra.

Todos meus amigos aqui no Rio me consideram chie por causa do meu novo "nu look", mas não se trata disso em absoluto. Acontece apenas que minhas camisas voltam da lavanderia sem botões e eu tenho que improvisar de qualquer maneira.

Tudo isso por US\$ 35,00, mais do que provavelmente qualquer hotel do mundo cobraria por uma acomodação igual a esta.

Há, porém, um grande consolo: a vista da praia e do mar, aqui da minha janela, vale mais do que qualquer outra coisa no mundo. Seria possível fazer-se algo para se ter um hotel digno desse panorama?

Rudy Wachsmann — Rio"

Esclarecimento

"O JORNAL DO BRASIL distinguí-me, tanto quanto supreeendi-me, ao publicar no *Informe JB* de 13-7-69 nota na qual se diz que eu estaria eufórico porque, pelo noticiário dos jornais, teria percebido que lograram boa aceitação algumas sugestões por mim apresentadas "ao Presidente da República sobre reforma constitucional."

Embora agradeço à generosa atenção com que assim se procura atribuir-me categoria jurídica e admirado da acuidade de quem inferiu e redigiu o informe, sinto-me no dever de trazer aqui duas correções a enganos cometidos na mesma nota, aliás naturais em um trabalho tão intensivo e veloz, como é o de jornal.

E' que não tive a honra de apresentar sugestões ao "Presidente da República sobre reforma constitucional" e nem tive revelação de aceitação de qualquer das minhas opiniões sobre matéria constitucional, aliás conhecidas, porque repetidamente divulgadas, até mesmo em livros.

Claudio Pacheco — Rio."

"A Vez do Eleitor"

"Estou certo de que os verdadeiros democratas estão aplaudindo o JORNAL DO BRASIL pelo magistral editorial *A Vez do Eleitor*, publicado no domingo, 3.8.69. Poco aceitar efusivas felicitações por mais este incomparável serviço prestado à pátria.

Senador Paulo Torres — Rio."

Desaparecido

"Estou preocupada com o desaparecimento de meu filho Alcides Vaz de Sousa, que morava em Bangu, à Rua Santa Mônica, 158, e agora não me escreve mais. Peço aos que tiverem conhecimento de seu paradeiro o favor de enviar-me informações. Tenho imensa saudade dele e estou preocupada, por pensar que não mais existe.

Marcella Vaz de Sousa — Guiricema, Minas Gerais."

O Poder na Ásia

Já não é mais segredo para ninguém que os Estados Unidos estão em vias de reformular completamente sua política externa. Durante a campanha eleitoral e logo depois de empossado, o Presidente Nixon já insinuara o seu propósito de reduzir o engajamento direto de seu país em áreas remotas do mundo. Essa orientação no sentido de diminuir os compromissos de Washington na defesa de seus amigos e aliados, não só corresponde à filosofia tradicional do Partido Republicano, como também é o resultado de um imperativo político. Como bom político, calejado por dezenas de anos na disputa eleitoral, Nixon sabe que foi a guerra no Vietnã que enterrou o futuro político de seu predecessor. A Conferência de Midway foi para valer. Nixon não pretende sacrificar a reeleição, praticamente segura para um Presidente americano, pelo preço da continuação da luta direta no Sudeste asiático.

Mas os Estados Unidos hoje, queiram ou não queiram, são os responsáveis por um dos dois pratos da balança estratégica de poder no mundo. Não podem, simplesmente pela decisão unilateral de um Presidente, esconder-se dentro de sua fortaleza, por detrás da velha bandeira do *splendid isolationism* dos republicanos. No Continente asiático principalmente, a falta da presença direta das tropas americanas deixará um perigoso vácuo. Não há nenhum poder militar que possa fazer face ao colosso da China continental. A única grande potência industrial em condições de enfrentar a China de Mao seria o Japão, mas este se encontra hoje completamente desarmado. Por conseguinte, os americanos terão que proceder com toda a prudência e cautela

nessa reviravolta de sua política estratégica mundial. E a viagem de Nixon teve eminentemente o sentido de preparar o caminho para que o desengajamento direto seja conduzido dentro de um programa que assegure a imediata substituição dos contingentes americanos por forças locais capazes de manter o indispensável equilíbrio. É claro que esses rumos para a nova política externa de Washington estão suscitando muita reserva e muito temor por parte dos países comprometidos com a Aliança Ocidental no Pacífico. Japão, Tailândia, Filipinas, Indonésia, Austrália e, sobretudo, Formosa, não podem deixar de se sentir inquietos com a mudança. Sobre tudo o que preocupa é que esses países estão definitivamente sob a proteção do guarda-chuva nuclear americano. A existência, em sua área do mundo, de uma potência nuclear, não muito amante da paz, como a China continental, constitui para todos eles uma ameaça de graves proporções, que só pode ser contrastada pelo poder de dissuasão de uma das superpotências atômicas, ou seja, os Estados Unidos. A presença direta de militares americanos na área do Pacífico assegurava, de per si, a decisão americana de intervir, com todos os riscos de um conflito nuclear mundial, como represália a qualquer ataque atômico direto. A intervenção para a defesa de terceiro, por mais fortes que sejam os compromissos firmados, já é coisa diferente.

De qualquer maneira, a longa viagem do Presidente Nixon foi uma demonstração clara de que os Estados Unidos não agirão em assunto de tanta importância sem que todas as cautelas estejam tomadas.

Ingresso Para a Morte

A incidência de desastres na estrada, com a perda consequente de numerosas vidas humanas, deveria servir de advertência às autoridades, que até agora não quiseram investigar a fundo as causas dos acidentes. Afinal de contas, a morte de 30 pessoas — como ocorreu no último sábado, entre o Rio e Belo Horizonte — não pode se justificar de maneira simplória, como pretendeu a empresa proprietária do ônibus, recorrendo à fatalidade e à superstição: o local é tão perigoso que se chama Viaduto das Almas.

Há perigo, sim, mas não apenas no local. O perigo, conforme denúncia de um motorista, pouco antes de morrer no desastre, está no regime desumano de trabalho a que são submetidos esses profissionais pelas empresas que exploram o ramo. Absolutamente tranquilas em relação a uma fiscalização omnia, essas empresas impõem a seus empregados uma jornada ininterrupta, durante a qual acabam sendo vencidos pelo cansaço ou pelo sono.

Submetidos a horários apertados e frequentemente tentados à velocidade pela falta de fiscalização, os motoristas expõem diariamente, na estrada, não apenas as suas vidas, mas as de quantos confiam nas excelências dos serviços das empresas, que cobram o ingresso para a morte.

Nos tempos amenos das diligências, era rotina substituir os burros, a certa altura da viagem. Hoje, pode-se constatar que a conquista da

máquina pouco tem representado para nós: os motoristas não são rendidos no percurso e, muitas vezes, mal se desincumbem de uma tarefa, são imediatamente desmontados para outra, segundo denunciado pelos próprios profissionais.

Parece-nos que a oportunidade se afigura das mais propícias para uma intervenção do Ministério do Trabalho no sistema das empresas. Afinal, o que ocorreu, mais uma vez, no Viaduto das Almas, é uma ampliação das pequenas tragédias do cotidiano carioca: os motoristas de táxis, em sua grande maioria, são obrigados a desenvolver velocidades absurdas para garantir a fêria diária, já que pelo menos metade do rendimento de uma jornada de trabalho deve ser consignado às empresas exploradoras.

A alegação de que os acidentes são devidos à periculosidade das estradas não procede senão em parcela ínfima. Afinal, isso acontece com as melhores estradas do mundo. Todas elas, ou quase todas, têm curvas perigosas, passagens difíceis, trechos albitais. Mas todas elas, justamente nesses locais, têm também avisos oportunos e sinalização eficiente.

Não é mais possível contemporizar com a irresponsabilidade dos que negociam com uma mercadoria de valor inestimável: a vida humana. É hora de abrir inquéritos, para identificar os verdadeiros culpados e dar uma trégua à fatalidade, tão injustamente caluniada.

Fábula das Cabras

Foi obra importante o desenvolvimento que o atual Governo da Guanabara, fustigado e encharcado por duas tremendas enchentes em 1967 e 1968, deu aos trabalhos de encosta, mediante seu Instituto de Geotécnica. O Instituto evidentemente só tende a crescer, devido à própria geologia da Guanabara. Mas parte do seu útil trabalho será em vão se o mesmo não for completado em outros setores. Estão acontecendo coisas, nos morros do Rio, que têm um sabor de fábula.

Nesse instante, por exemplo, uma preciosa obra de recuperação está sendo realizada no fim do Leblon, no morro que vai dar na Chácara do Céu. Não só estão sendo fixadas, com espigões de ferro e muros de concreto, pedras que poderiam rolar ao cabo de algumas enxurradas, como ainda se replanta o morro, depois dos incêndios de inverno. A faina de replantio é modelar. Prepara-se o terreno, semeia-se a encosta e cobre-se a sementeira com palha e tela de arame. Em breve começa o morro a cobrir-se de brotos verdes. Os moradores das redondezas nem acreditam nos próprios olhos quando o morro, antes crestado, tísido e negro, rebente em planta verde.

Acontece, porém, que além de moradores há pelos altos do morro donos de cabras. Logo que surgem os brotos eles saltam as cabras. E o que se vê são os trabalhadores que continuam, conscienciosamente, a tratar da sua lavoura, entre as cabras que a vão comendo. O evidente seria rastrear as cabras até o dono que as solta e falar-lhes com voz grossa. Amarre as cabras ou a lei vai entrar em ação, é o que devia ser infor-

mado ao espertalhão. Mas não. Prossegue o estranho trabalho de Sisifo. É o Estado pastor de cabras.

A fábula das cabras aponta para a necessidade do planejamento global e pormenorizado. A medida inicial a tomar seria o Governo criar uma força destinada a extinguir incêndios de mata. Na estação seca, os homieiros não têm mãos a medir e ocorrem, de preferência, aos locais onde casas pegam fogo e há vidas humanas em perigo. Só se dedicarão a fogos em matas se não tiverem tarefa mais urgente. Um grupo dedicado com exclusividade a tais incêndios — e a punir vadios ou, sobretudo, meninos de família que se divertem ateando fogo ao capim seco — poderá simplificar enormemente a onerosa tarefa de replantio dos morros.

Onde o replantio for indispensável, é preciso ver que o esforço e a despesa não terminem em bucho de bodes e cabras puxadores de carrinhos nas praças cariocas.

O que se requer, em suma, é pensar em todos os aspectos da defesa dos morros e matas da cidade. O ciclópico trabalho de contenção de encostas, admirável em si mesmo, tornou-se uma necessidade exatamente porque nunca cuidaram os governos da cidade de impedir a proliferação de favelas, a construção sem freios, a derrubada de árvores. É tempo de se lutar, com perseverança mas também com lógica, em todas essas frentes, para aqui construirmos a grande metrópole humana dos nossos sonhos e não alguma cidade de La Fontaine, paraíso de cabras e cabritos.

Supremo tem objeções ao projeto da reforma

Brasília (Sucursal) — Os Ministros do Supremo Tribunal Federal resolveram que não devem responder individualmente nem formalmente a consulta do Governo sobre o projeto de reforma da Constituição. O presidente do Tribunal, Ministro Osvaldo Trigueiro, procurará nas próximas horas o Vice-Presidente da República, já que o Sr. Pedro Aleixo funciona como uma espécie de relator dessa matéria, a fim de transmitir-lhe verbalmente a opinião predominante entre os seus companheiros.

A remessa de cópia do projeto a cada um dos Ministros do STF, para coleta de impressões e sugestões, suscitou alguns problemas delicados, pois se temia que ao final pudesse haver repercussões eventualmente capazes de comprometer o Poder Judiciário. A grande preocupação foi, portanto, a de evitar qualquer hipótese de comprometimento da instituição num processo político.

Embora o Governo tivesse feito aos Ministros do STF consultas individuais, desde o início eles resistiram à ideia de oferecerem respostas individuais. Entenderam que, qualquer que fosse a forma e o conteúdo da resposta, seria indispensável que trocassem ideias entre si. O recesso do Judiciário, que ontem

terminou, dificultou as conversas, as quais vieram a desenvolver-se a partir de sexta-feira, quando já era bem grande o número dos membros do STF de regresso a Brasília.

Contrôle

Por enquanto, sabe-se que eles se limitaram ao exame da parte referente ao poder que integram, fugindo a qualquer consideração sobre assuntos ou questões que escapem à órbita restrita das suas atividades. Quanto à parte que afeta o Judiciário, é certo que o projeto do Governo não agradou e que se acumula grande número de objeções.

Verificou-se, enfim, em relação ao Judiciário, o mesmo tipo de preocupação de controle e restrições que já se registravam em relação ao Poder Legislativo. Os Ministros do STF reconhecem que o Judiciário precisa passar por uma reforma, mas ficou claro que não consideram adequada a formulação consagrada no projeto.

Depois de ter provocado a mais viva controvérsia no seio da comissão de alto nível que preparou o projeto de revisão constitucional, a reforma do Judiciário continua posta, assim, como tema de polêmica. Seria justo observar, aliás, que aqui a discussão é mais acesa exatamente porque se permitiu que o debate quanto a esse ponto se

fizesse em campo de alguma amplitude.

Cautela

A informação de que o Ministro Osvaldo Trigueiro transmitirá as impressões do STF ao Vice-Presidente Pedro Aleixo foi divulgada pelo Palácio do Planalto, ontem à noite. Foi mediante essa informação que se soube haverem os Ministros do STF chegado a uma conclusão quanto ao meio de responder à consulta do Governo.

Os membros do Judiciário são naturalmente muito discretos. A tarde, sabia-se apenas que a maioria dos Ministros considerava que nem deveriam eles responder individualmente, nem deveriam se reunir para dar uma resposta que até certo ponto poderia ser tomada como formal. De qualquer modo, já se registrava a preocupação de evitar solução que implicasse em comprometimento.

Era geral a opinião de que o Governo não foi feliz na escolha da forma de auscultar o Poder Judiciário. Considerava-se que, ao invés de consulta individual, teria sido preferível que o Ministro da Justiça tivesse procurado os membros do STF para ouvi-los através de conversas informais.

Afinal, a solução encontrada foi equivalente a essa, só que ainda mais cautelosa.

A Lua, e depois?

L. G. Nascimento Silva

Chegou o homem à Lua. Há dois decênios, apenas, essa afirmação pareceria uma ficção, uma assertiva feita no reino da imaginação. Nenhum fato histórico, porém, se revestiu de tão flagrante realidade: o mundo inteiro viu os pés de Armstrong e Aldrin pousarem no solo lunar. E agora?

É evidente que as consequências serão muitas, e consideráveis. Ninguém sabe o que se encontrará na Lua, no sentido de uma imediata apropriação ou incorporação aos recursos da Terra. Mas, é indubitável que a conquista do espaço abre imensas possibilidades à pesquisa científica e tecnológica. Quando os primeiros satélites artificiais foram lançados ao espaço, poucos poderiam se aperceber imediatamente de suas múltiplas decorências práticas. Os satélites artificiais ligaram os povos e as culturas, fizeram o universo mais uno, aperfeiçoaram as telecomunicações, constituíram-se em fator ponderável de difusão da educação, da arte e dos acontecimentos. Os foguetes, que conduziram as mortíferas V-1 e V-2 na Segunda Grande Guerra, converteram-se em fatores propulsores de progresso, colocando os satélites em suas órbitas, e levando ao espaço complexos aparelhos de observação e de comunicação, graças aos quais o progresso científico está a se fazer em progressão jamais vista. Os enormes avanços da eletrônica, como os desdobramentos da

utilização dos computadores, podem ser creditados, em grande parte, ao constante e ininterrupto estudo dos foguetes, de seus problemas e de suas trajetórias.

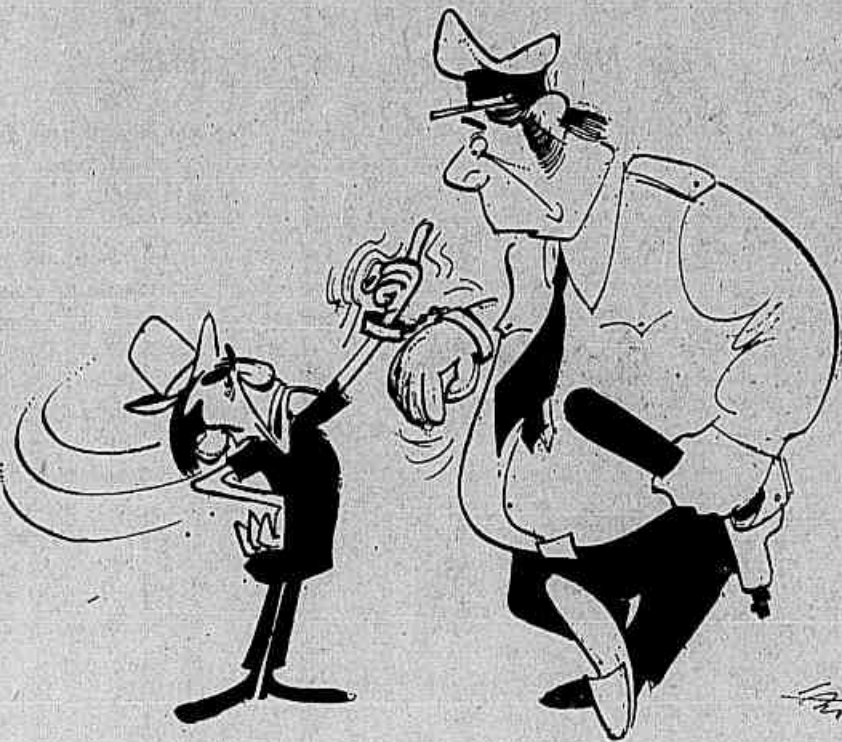
Eis por que não me parece tão relevante calcular-se, neste momento de vitória, o preço da ida à Lua, como não me parece que se deveria saber o preço que o povo russo pagou pelo feito do Sputnik, festejado também no mundo inteiro como uma notável tarefa de humanidade. Se é certo que os esforços russos e americanos perseguem objetivos de prestígio político, de visualização de uma hegemonia tecnológica, e, em decorrência desta, também bélica, não menos certo é que insito nesse aspecto está o de que o progresso científico e técnico com ele se faz igualmente. Ninguém poderá supor que duas nações, tão pragmáticas e de tão elevado nível cultural e político, vão se lançar em dispêndio de tal vulto, somente com o sentido propagandístico.

O certo é que o caminho da tecnologia é inexorável. Iniciada a caminhada, os passos seguintes seguem-se necessariamente. Ninguém poderá deter uma reação em cadeia que se processa naturalmente, um avanço gerando outro. Quando pela revolução industrial o homem colocou a máquina a seu serviço mais imediato, produzindo, não só um progresso material inimaginado, mas também um novo tipo de sociedade e de convivência humana — a socieda-

de industrial — não o fez com o objetivo de constituir novas relações sociais e políticas, mas obedeceu a uma força irresistível — a do progresso. A transformação pode se revelar penosa para uma ou algumas gerações que se têm de adaptar a um tipo novo de relação, a formas outras de produção e distribuição da riqueza. Mas, por mais inumana que se nos apresente a sociedade industrial, ninguém pensa em deter o seu progresso, e produzimos cada vez mais máquinas que vão substituir o homem em suas tarefas, que tomam o seu lugar no imenso esforço de produção, o que acarreta profundas transformações na organização social.

A vitória da Apolo-11 pode produzir o mal: se o novo domínio sobre a natureza, o poderio tecnológico que ele implica se voltar para a destruição. Poderá, porém, significar um extraordinário passo para a sociedade humana, desde que esta junte seus esforços para fitos superiores aos conflitos entre nações. Como as V-1 e V-2 nazistas que de engenhos de destruição pura se transformaram em fatores de progresso e instrumentos para uma Terra mais una, também podemos ligar esforços para que o novo domínio do homem sobre o espaço e a natureza, ao invés de uma vitória da tecnologia pura, tome o sentido do interesse humano. Porque tudo se faz e se deve fazer pelo homem.

Lan



— Aito lá! Ladrão ordinário, não senhor! — Subversivo, ouviu, SUBVERSIVO!

Gente

Nilton Tell

— Eu pediria, humildemente, de joelhos, "aquele" silêncio. Com esta frase, Nilton Tell, o Colored, apresenta ao público seus cantores e seus próprios números, que fazem lembrar os velhos tempos de teatro de revista.

Colored é o relações-públicas do restaurante Abará, na Lapa, "restaurante calmo, de muito movimento, com clientes distintos, que nunca aprontam confusão."

Com 47 anos, há 20 é funcionário dos Correios. Por volta de 1955, largou o emprego para trabalhar com Colé no Teatro Folies, em Copacabana, hoje Lojas Pernambucanas, na peça Gostei Demais. Apresentava-se como passista, mas um dia faltou um cantor e ele teve que substituí-lo, sendo descoberto por Colé, que lhe deu um lugar de destaque na próxima peça, Gente Bem e Champanha.

Viajou muito com a companhia, mas conseguiu depois recuperar o emprego nos Correios. Sua maior emoção foi em São Paulo: todas as noites, quando ele entrava no palco, Colé dizia que a cantora Maisa estava na plateia. Acontece que ele era o maior fã de Maisa. Um dia, ela estava mesmo, e ele não conseguiu cantar. Trabalhou depois com Fernando D'Ávila em peças como Te Futuce Num Futuce, e Sem Mulher Não Me Divirto, nos teatros Recreio e República.

Hoje, ele divide seu tempo entre os Correios e o Abará. Não perde um jogo do Flamengo e foi o cantor oficial do bloco Canários das Laranjeiras para o qual obteve o bicampeonato, há dois anos, cantando sem o microfone, que estava enguiçado.

Não é macabro, mas acende sua vela toda sexta-feira na igreja das Lampadinas, "para não perder a proteção." Nunca quis se meter muito "com estas coisas", porque tem um poder de previsão que já o avisou de muitas coisas, entre elas um acidente de caminhão em que poderia ter morrido, e a morte de sua mãe, quando de repente começou a chorar no meio da rua, uma semana antes de isto acontecer.

Angelino José da Costa Simões

É o português mais antigo no Brasil, onde está radicado há mais de 70 anos e onde casou com uma brasileira, Rosa, em 1910.

Ambos chegaram ontem de sua "última viagem à terra natal", que durou um mês, com visita a todos os locais turísticos de Portugal. O ponto culminante da excursão foi a entrevista com o ex-Primeiro-Ministro Oliveira Salazar.

— Não esperava — disse — que Salazar estivesse tão bem. Encontrei-o muito melhor do que eu pensava, mesmo com a paralisia que o prende ao leito. A maior dificuldade de Salazar é quando fala: ele precisa refletir um pouco antes de pronunciar algo. E minha maior alegria foi ver aquele homem maravilhoso me perguntar qual o segredo para que eu permanecesse tão jovem apesar dos meus 85 anos. Eu quase morri de orgulho!

Costa Simões voltou ao Rio feliz por ter verificado "o desenvolvimento de Portugal nestes últimos anos" e espantado com a rapidez da viagem de avião: oito horas apenas enquanto que, de navio, precisava-se de quase 480 horas.

Clarence Dickinson

Um dos mais conhecidos compositores de música sacra dos Estados Unidos, morreu em Nova Iorque aos 96 anos. Doutor em música, Dickinson aposentou-se em 1960, após 30 anos de atividade como organista e diretor dos coros da Igreja Presbiteriana de Brick, para a qual escreveu mais de 500 composições musicais, inclusive In Joseph's Lovely Garden, que vendeu mais de um milhão de cópias.

Congresso sobre retardados sugere ao Govêrno que crie lei protegendo excepcional

Brasília (Sucursal) — As delegações estaduais e estrangeiras que examinaram em Brasília a situação da criança retardada esperam que o Govêrno federal coloque na reforma constitucional um dispositivo de amparo ao excepcional e crie uma legislação especial para protegê-lo.

As medidas aconselhadas têm por objetivo integrar os retardados na sociedade. Foram firmadas por mais de 700 delegados e pedem também ao Govêrno a criação de um grupo de trabalho de nível interministerial que estude os problemas dos portadores de mais de uma deficiência.

OUTROS APELOS

O documento aconselha que as escolas de grau médio e os cursos de formação profissional incluam matérias relacionadas aos retardados, e que os excepcionais participem de campanhas de divulgação, mas sempre com o resguardo de "sua dignidade e condição humana."

Pedem às Secretarias de Educação estaduais que criem um serviço de educação especial para os excepcionais, e melhor remunerem os professores especializados em retardados. As instituições que mantêm cursos de formação de especialistas, pedem aumento do número de vagas.

Querem ainda que, na regulamentação de cursos de preparação de professores para excepcionais, sejam estabelecidos requisitos mínimos.

Considerando haver insuficiência de técnicos em deficiência mental, os delegados recomendam a realização de cursos de emergência para professores, em geral, para atender às deficiências múltiplas, criação de equipes volantes para estudar e orientar nos locais os casos de deficiências múltiplas, e a realização de cursos intensivos regionais para a preparação de professores especializados.

Desejam que as associações de pais e amigos dos excepcionais criem serviços ou agências de emprego para deficientes.

Ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, pedem "o levantamento do número de excepcionais em cada área de excepcionalidade, para obter melhores resultados de predomínios", além de um censo das escolas especiais para deficientes existentes no país. O último levantamento já tem mais de 20 anos.

Pestalozzi quer ampliar atendimento no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — Com mais de 60 crianças em aulas e com cerca de 25 atendimentos diários em seu ambulatório, que tem pavilhão de internamento para meninas, a Sociedade Pestalozzi do Estado do Rio passa por período de reforma para ampliar seus serviços.

A sociedade funciona na Estrada Caetano Monteiro, em Penedo, e enviou a Brasília uma equipe de médicos, professores e psicólogos, que participou do congresso e apresentou teses sobre o trabalho com crianças retardadas. A organização pretende criar unidades em todos os municípios fluminenses, para descentralizar seus serviços, ficando o pessoal da sede mais dedicado à pesquisa.

CRIAÇÃO

Uma pequena oficina protegida já funciona na Sociedade Pestalozzi, coordenada pela professora Maria Lúcia de Oliveira, que ensina aos alunos trabalhar com artesanato e madeira. Muitos dos trabalhos são vendidos e a renda reverte em benefício da própria sociedade que espera, ainda este ano, construir sua oficina protegida, conseguindo contrato de trabalho, com firmas, a fim de que o excepcional, ao chegar à idade de abandonar a

escola, possa ter um campo de trabalho.

No ano passado foi concluída a construção de um pavilhão de internamento para meninas, com verba conseguida através de promoções e venda de trabalhos em exposições. E setores de fonoaudiologia, psicologia, terapia musical, odontologia, pediatria, psiquiatria além de outros funcionam na escola. As crianças passam o dia na Sociedade Pestalozzi, recebendo diversos tratamentos, trabalhando inclusive numa horta da escola, que produz verduras que são aproveitadas nas refeições.

PROBLEMA

A presidente da Sociedade, Sra. Lúcia Guerreiro, encontra nas crianças — pois é esta uma das características dos excepcionais infradotados — uma grande carência afetiva e costuma promover palestras com os pais dos alunos para que possam compreender seus filhos.

E uma história é contada: o excepcional infradotado é como o caracol perto do leão. Um caracol leva a vida inteira para percorrer uma pequena distância, enquanto o leão a percorre rapidamente. Mas se os dois a percorrerem, sua felicidade na vida estará cumprida.

Conselheiros da OAB vão se reunir hoje com Cotrim Neto para ver aumento nas custas

A comissão de conselheiros da Ordem dos Advogados do Brasil, que foi constituída para estudar as providências a serem tomadas contra o aumento de 47,5% no regimento de custas determinado pela Corregedoria de Justiça, reúne-se hoje com o Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto.

O presidente do Conselho Seccional da OAB, advogado Edmundo de Almeida Rêgo Filho, declarou-se favorável à legalização do regimento em vigor, "mas sem aumento de um centavo." Acrescentou que o Conselho da Ordem, reunido na semana passada, admitiu um pequeno aumento nas custas judiciais, "que não chegaria a 20%."

SURPRESA

O presidente da Seção carioca da OAB informou que os serventúrios da Justiça haviam pedido aumento nas custas judiciais, e que o assunto estava sendo estudado.

Frisou que a OAB havia sido consultada a respeito, tendo o assunto sido debatido na reunião do seu Conselho Consultivo de quinta-feira passada. Na ocasião, embora não tivesse de votar, o advogado Edmundo de Almeida Rêgo Filho fez questão de dar o seu voto, pronunciando-se contrário a qualquer aumento no Regimento de Custas.

Nessa reunião, porém, o Conselho admitiu um pequeno aumento em algumas das custas processuais, mas condenou, como irregular, um aumento na base da elevação do salário mínimo.

Enquanto isso, os serventúrios fizeram consulta à Corregedoria de Justiça, solicitando o aumento, e o corregedor, Desembargador Henrique Horta de Andrade, fixou o reajustamento em 47,5%, tendo em vista que as tabelas não são reajustadas desde 1967.

O presidente do Conselho Seccional da OAB informou que a entidade foi surpreendida com a medida do desembargador, "que aumentou o Regimento de Custas, levando em conta índices de salários mínimos atrasados."

Diante dessa situação, o Conselho formou uma comissão, composta pelos conselheiros Cândido de Oliveira Neto, Gelson Fonseca e Alvaro Leite Guimarães, "que, desde sexta-feira, vem tentando entrar em contato com o corregedor."

— Nossa posição — disse o Sr. Edmundo de Almeida Rêgo Filho — é a de lutar até o último momento em defesa do nosso ponto-de-vista. Vamos lutar até onde for possível contra esse aumento exorbitante, utilizando todos os recursos legais.

Dom Vicente acha que JOC se recupera

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Cardeal Dom Vicente Scherer acredita que a Juventude Operária Católica reconquiste a confiança e simpatia, mediante a volta "dos métodos positivos de autêntica formação de personalidades cristãs e lideranças desinteressadas e eficazes."

A opinião do Cardeal gaúcho foi manifestada ontem,

em sua palestra radiofônica A Voz do Pastor, dedicada à 10.ª Assembléia-Geral dos Bispos Brasileiros. Explicou que teve a satisfação de ouvir nesse encontro a afirmativa que "a JOC não pode ser julgada pelas atas e pronunciamentos da Convenção Nacional realizada no passado no Recife."

— Esta declaração — esclareceu Dom Vicente Sche-

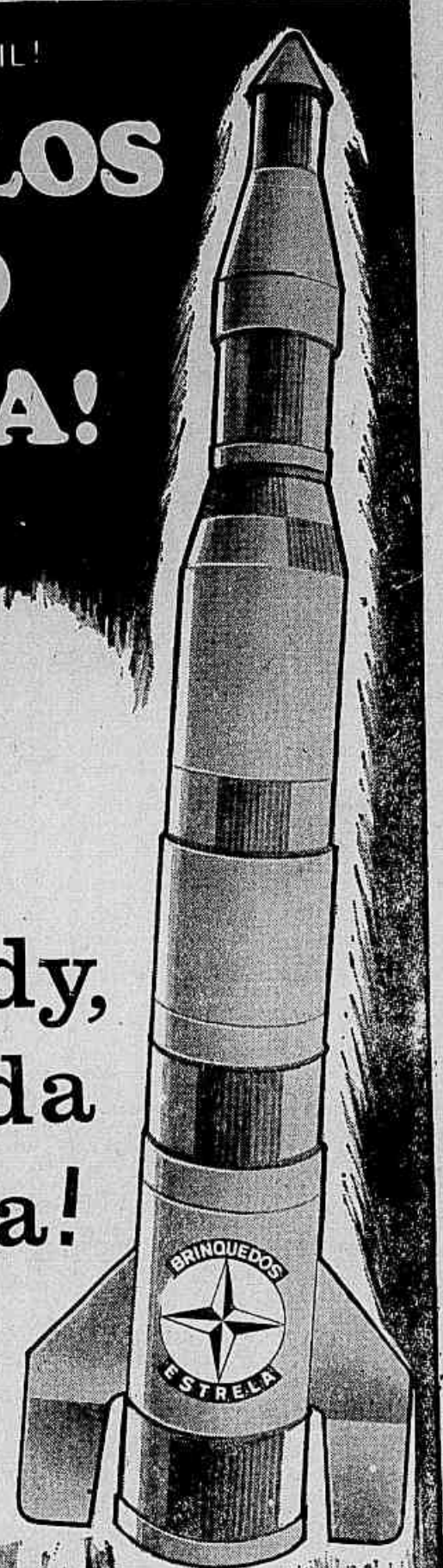
rer — foi feita pelo assistente internacional da JOC, padre Australiano P. Burke. Em seu entender, as atitudes tomadas pela JOC na Convenção do Recife contradizem com o espírito e finalidade do seu fundador, padre Cardin. Corrigidos os desvios, o movimento voltará a seguir seu caminho normal.

CRIANÇAS DO BRASIL!

2 APOLOS VÃO 'A LUA!

um de Cabo Kennedy, outro da Estrela!

Nossa homenagem ao maior feito da humanidade



A ESTRELA não para no espaço!

O Apolo da ESTRELA já foi lançado.

Sobe quase 100 metros - basta puxar o gatilho e... lá vai o APOLO-ESTRELA

Seja um Astronauta com o fantástico APOLO-ESTRELA!

BRINQUEDOS ESTRELA S.A.

Rua Joaquim Carlos, 633 — São Paulo



4.500.000

(Quatro milhões e quinhentas mil)

PESSOAS JÁ LERAM

ele

uma revista para ler a dois

ela

E VOCÊ?



LEIA NO Nº DE AGOSTO

PORQUE OS HOMENS TRAEM

JÁ NAS BANCAS

ele e ela

ENCONTRO DE AMIGOS



O Embaixador Sargent Shriver (E), Henry Cabot Lodge e Henry Kissinger (D), em Paris

Senado dos EUA vota hoje projeto dos antibalísticos

Washington (UPI-JB) — O Senado dos Estados Unidos discutirá e votará amanhã o projeto de criação do sistema Safeguard de mísseis antibalísticos, culminando com um debate de um ano que agita o país sobre gastos militares, prioridades econômicas e armas estratégicas.

Há a possibilidade de que corra um empate na votação — tal é o equilíbrio entre os 100 senadores divididos em dois blocos irreconciliáveis de defensores e detratores do sistema Safeguard — o que provocará a intervenção do presidente do Senado, Spiro Agnew. Nesse caso, o voto de Minerva seria dado em favor do Executivo, ou seja, pela criação do sistema Safeguard.

PONTO FINAL

O passo definitivo será dado quando for examinada uma emenda ao projeto do Executivo, apresentada pelos senadores John Cooper, republicano, e Philip Hart, democrata, segundo o qual o programa seria limitado à pesquisa científica necessária ao aperfeiçoamento do sistema Safeguard, sem a aplicação de recursos para construção das bases dos foguetes.

O sistema MAB (Mísseis Antibalísticos) foi proposto pelo Presidente Richard Nixon em março passado com a principal finalidade de criar instalações para proteger as bases de foguetes e aviões de bombardeiros contra um ataque de surpresa que poderia

destruir a capacidade de resposta imediata aos Estados Unidos.

APARELHAGEM

As instalações do sistema MAB contarão com computadores, rede de radar e dois tipos de projéteis, um para destruir os mísseis inimigos com nêutrons e raios X antes de seu reingresso na atmosfera, e outro para interceptar os que passarem por essa primeira linha defensiva.

O custo total do projeto foi calculado oficialmente entre 5 a 10 bilhões de dólares (NCR\$ 24.600 milhões a NCR\$ 41 bilhões), mas sua execução é considerada quase certa, seja qual for o resultado da votação de amanhã. Com efeito, os adversários da iniciativa são muito poucos na Câmara de Representantes.

OPOSIÇÃO

O Senador Stuart Symington, representante democrático pelo Estado de Missouri, atacou o projeto de criação do sistema Safeguard de mísseis antibalísticos elaborado pela administração ao afirmar que "o Governo deveria empregar mais dinheiro no atendimento dos problemas do povo."

No decorrer de um programa de televisão da Columbia Broadcasting System (CBS), o Senador Stuart Symington ressaltou que devido aos custos da

guerra do Vietnã e da corrida armamentista, muitos programas de assistência social não iam avançar nos Estados Unidos.

Para argumentar, citou os problemas de água e poluição do ar que afligem a maioria das cidades norte-americanas. "Programas estaduais e municipais estão sendo sacrificados devido ao preço do orçamento militar", frisou Symington.

DEMORA

O ex-Vice-Presidente Hubert Humphrey disse ontem, em Washington, que a União Soviética está retardando os entendimentos com os Estados Unidos sobre a limitação de armas estratégicas, "pois espera nos alcançar no desenvolvimento dos Veículos Múltiplos de Reingresso Independente", (conhecidos pela sigla inglesa MIRV).

Com base em suas conferências com dirigentes soviéticos, Humphrey acredita que estes estão mais preocupados com os progressos norte-americanos no desenvolvimento dos MIRV que nos planos destinados à instalação de um sistema de projéteis antibalísticos. (MAB ou ABM).

Humphrey acredita, contudo, que as conversações sobre armas estratégicas serão iniciadas logo que os Estados Unidos e a URSS têm a melhor possibilidade de debater seriamente um acordo envolvendo a limitação de armamentos e cooperação espacial.

Nixon presta contas ao Congresso

Washington (AP-AFP-UPI-JB) — Durante duas horas, o Presidente Nixon expôs, ontem, aos líderes democrata e republicano no Congresso, as primeiras conclusões de sua recente viagem, batendo-se pela política de que a defesa da Ásia deve, cada vez mais, ser confiada aos países da região.

O comunicado divulgado à imprensa, citava palavras de Nixon: "Vamos respeitar nossos compromissos, mas não vamos multiplicá-los. A ajuda norte-americana prosseguirá onde seja justificada e consistirá, essencialmente, no envio de material militar."

PELA PAZ

Entre os 22 membros do Congresso convocados para a reunião, que se realizou na Casa Branca, figuravam, além dos líderes democrata e republicano, os Senadores Edward Kennedy e William Fulbright e o Vice-Presidente Spiro Agnew.

Contrariamente à prática, os legisladores não concederam entrevista à imprensa, ao final do encontro. Um breve resumo do que se tratou foi divulgado pelo porta-voz da Casa Branca, Ronald Ziegler.

Nixon disse ter feito a viagem em benefício da paz no mundo e que encontrou boas perspectivas para isso. Uma ameaça paira: a China comunista. Nesse sentido, várias vezes foi interrogado, nos países visitados, sobre a proposta soviética de estabelecer um sistema de segurança coletiva na Ásia. Deu sempre uma única resposta: não.

Finalmente, referiu-se à Romênia, onde — opinam os observadores — Nixon conquistou uma vitória pessoal. E sua intenção aumentar o intercâmbio comercial com a Europa Oriental, tão logo se encerre a guerra no Vietnã, inclusive ampliando-o aos artigos de interesse estratégico.

Kissinger explica em Paris a nova política

Paris (AFP-JB) — O conselheiro especial do Presidente Nixon, Henry Kissinger, se encontra em Paris, para explicar aos dirigentes franceses a nova orientação política dos Estados Unidos em relação à Ásia e Europa Oriental.

Kissinger, que chegou à capital francesa na tarde de domingo, já se entrevistou com o Presidente Georges Pompidou, o Premier Jacques Chaban-Delmas e o Chanceler Maurice Schumann.

CONVERSACOES

Pontos de Paris, informaram os principais pontos abordados por Kissinger em suas conversações: liberação parcial dos compromissos militares norte-americanos na Ásia e abertura em relação ao Leste europeu e à cooperação com todos os países do mundo, independente de seu regime político-social.

Antes de seu encontro com Pompidou, Chaban-Delmas e Schumann, Kissinger esteve reunido, durante quase hora e meia, com o chefe da delegação dos Estados Unidos na conferência de paz sobre o Vietnã, Henry Cabot Lodge. Negou-se a formular qualquer declaração acerca do que trataram, mas os observadores ressaltam que o assessor de Nixon o acompanhou em todas as etapas da viagem pela Ásia, inclusive a breve estada em Saigon, e possivelmente teria apresentado um relatório das conversações com os dirigentes asiáticos.

Uma brecha que se alarga

Nova Iorque — Muitas notícias destes dias parecem se concentrar no impossível e no irrelevante. A Lua e a viagem do Presidente Nixon dominam as manchetes, mas ambas parecem distantes — quase um devir — da realidade prática da vida normal. A diferença entre as notícias do que os homens estão fazendo e a verdade da condição humana nunca foi tão grande.

Até o leitor atento é apanhado entre o contentamento e o descontentamento. Os cientistas conseguem coisas que estão além de seus sonhos mais místicos e os seus filhos afrontam seu bom-senso. Ele ouve e vê sua filha na Lua e seu Presidente no Vietnã dizendo que a guerra lá é uma de "nossas melhores horas."

Seu governador, seu prefeito e seus deputados discutem impostos, taxa de inflação e preço dos alimentos. No fim, ele acaba sentindo-se confuso e frustrado entre a realização do impossível e a rejeição do óbvio.

PARADOXO

É este intolerável paradoxo de ser apanhado entre as realizações não imagináveis dos homens quando estes cooperam por objetivos comuns e o especial fracasso desses mesmos homens quando discordam a respeito de como conseguir as coisas simples da vida que cria a atual atmosfera de divisão e confusão. O que traz um problema fundamental para o futuro do homem.

O Presidente pode melhor que ninguém dirigir o pensamento da nação, estabelecer as prioridades e colocar diante do povo e do Congresso as principais questões ainda não decididas. Aonde quer que vá, o que Nixon diz vira mancha.

John Gardner, cidadão comum, presidente da Liga Urbana, ex-secretário de Saúde, Educação e Bem-Estar e provavelmente o crítico mais constante da sociedade americana atual, pode ir a Portland, Oregon, como fez essa semana, definir os problemas e catalogar as prioridades tal como ele as vê. Perde-se, porém, na torrente de notícias sobre a Lua e nos comentários do Presidente no Vietnã a respeito de futebol, futebol e do gênio político do Presidente Thieu.

GASTO INÚTIL

Gardner e o Presidente não discordam dos objetivos da política interna, mas não se reúnem e a discutem. Gardner não tem resposta para o Vietnã, as cidades, as raças, o bem-estar, a saúde ou a educação, mas definiu as principais perguntas.

Se não pudermos resolver a controvérsia sobre o Vietnã ou as controvérsias sobre impostos, bem-estar, raças ou educação, pelo menos, sugere Gardner, deveríamos ser capazes de lidar com o problema da perda de fundos públicos.

— Dos 184 bilhões de dólares (NCR\$ 754 bilhões) que o Governo gasta anualmente, afirma, cerca de 81 bilhões (NCR\$ 332 bilhões) servem para propósitos de defesa. Entretanto, não houve nenhum debate adequado em escala nacional ou uma revisão dos nossos compromissos além-mar ou de nossos gastos militares.

Segundo Gardner, "peritos qualificados acreditam que possamos cortar de 5 a 10 bilhões de dólares (NCR\$ 20,5 a 41 bilhões) do nosso orçamento de defesa, sem qualquer risco à segurança nacional... Há muitos pontos em que se pode economizar dinheiro,

URSS diz que a nada conduzirá a viagem

Bucareste, Moscou, Belgrado (AFP-UPI-JB) — O Kremlin qualificou ontem a viagem de Nixon à Ásia de "uma repetição das velhas normas que serviram para levar Washington ao bico sem saída que representa o Vietnã", mas se referiu apenas de passagem à sua estada na Romênia.

Bucareste voltou à calma, após a visita do Presidente norte-americano, ao qual tributou uma demonstração de carinho que ultrapassou todas as expectativas. Ontem, o Embaixador na Romênia, Richard Davis, chamou seus colegas dos países ocidentais a fim de informar-lhes dos resultados da visita.

EFEITO POLITICO

O Izvestia, órgão do Governo soviético, em seu comentário, observa que a Casa Branca, antes da viagem de Nixon, já começou a falar de "uma nova política asiática" e que, na ilha de Guam, o próprio Nixon se referiu a uma nova orientação tendente a evitar "outras Vietnãs".

"A viagem acabou o que precisa ser esclarecido e se serviu para mudar algum aspecto da política de Washington. Enquanto em Saigon, Nixon não deu nenhum passo para uma autêntica solução pacífica da situação, nas demais capitais preferiu falar de "perspectivas". O Presidente norte-americano difundiu, assim a ideia de que "os países ligados por tratados e acordos militares aos Estados Unidos devem assumir o peso principal da responsabilidade e das obrigações militares."

Os jornais de Belgrado também divulgaram amplamente a notícia da visita de Nixon a Bucareste, mas se abstiveram de comentários. Bóris afirma ser prematuro falar dos resultados da viagem, por falta de informações mais concretas, mas acrescenta que "o efeito político é, contudo, favorável às duas partes."

James Reston
do New York Times

Se alguém tiver coragem política para fazê-lo. As estimativas custam 4 bilhões (NCR\$ 16,4 bilhões) por ano. O Departamento de Recuperação e o de Engenharia gastam mais ou menos US\$ 2 bilhões (NCR\$ 8,1 bilhões) por ano. O tempo está maduro para um exame sério de todos os aspectos dos gastos com a defesa.

PROPAGANDA x PROBLEMAS REAIS

Seria difícil encontrar um homem sensato em Washington que discordasse dos fatos e das prioridades que Gardner apresenta, inclusive o Presidente Nixon. Por motivos de propaganda política, porém, o Presidente circunavega a Terra, chama a atenção e mostra orgulho pelo regime de Saigon, o regime da Romênia e outros que não são centrais — podem ser mesmo hostis — às prioridades essenciais internas e externas.

A política e a propaganda estão se tornando mais importantes que as questões fundamentais. É fácil falar da Lua impossível e enfatizar as viagens do Presidente pelas velhas capitais da Ásia e pela vagamente dissidente Romênia. Mas o que isto significa?

O Presidente Nixon deve saber que está respondendo às questões secundárias e usando-as para evitar as principais. Seus principais problemas estão com o Ocidente, os impostos, as raças, a paz no Vietnã, os russos e o desarmamento; ele não vem tratando do disso, mas concentrando-se em política e publicidade. Os principais problemas políticos estarão a espera — e em circunstâncias ainda mais difíceis — quando voltar para casa.

China não vai ao Congresso do Partido Comunista romeno

Bucareste (UPI-JB) — A China estará ausente e a União Soviética mandará uma delegação de hierarquia secundária ao Congresso do Partido Comunista romeno, que será iniciado amanhã, informaram fontes oficiais romenas.

A delegação de Moscou será chefiada por Konstantin Katushev, secretário do PC soviético encarregado das relações com outros Partidos comunistas no poder. Katushev tornou-se conhecido internacionalmente quando foi enviado à Tcheco-Eslôvaquia para auxiliar na reestruturação do PC e do Governo deste país.

DIVERGENCIAS

Segundo diplomatas ocidentais, os dirigentes soviéticos da alta cúpula do Kremlin não desejam apresentar-se em Bucareste logo após a visita do Presidente Nixon, que recebeu uma das maiores manifestações populares a um líder estrangeiro desde o término

da Segunda Guerra Mundial, tendo comparações.

As bandeiras norte-americanas que enfeitaram a cidade durante a visita de Nixon foram substituídas na manhã de ontem pelas vermelhas do PC romeno, com a foice e o martelo, e por faixas com inscrições relativas ao X Congresso.

A ausência da China Popular é explicada pelo fato de que a Romênia já anunciou que não permitirá que o Congresso seja utilizado pelos delegados chineses para ataques contra a União Soviética. A Romênia vem mantendo posição de neutralidade no conflito entre soviéticos e chineses. A entusiástica recepção oferecida ao Presidente norte-americano é apontada como outro motivo para a ausência da China. O PC da Venezuela também anunciou que não participará do Congresso por não concordar com a forma "como se realizou a visita do Presidente Nixon."

Ceausescu passa por uma prova

Jean Vincent

Especial para o JB

Bucareste (AFP-JB) — O X Congresso do Partido Comunista romeno é considerado pelos dirigentes ortodoxos pró-soviéticos como uma prova ideológica e política a que se submetem Nicolae Ceausescu e seus colaboradores.

Parece certo que o PC romeno será tratado com severidade por Wladislav Gomulka (Polónia), Walter Ulbricht (República Democrática Alemã), Todor Jivkov (Bulgária), Janos Kadar (Hungria), Leonid Brejnev (União Soviética) e, em certa medida, Gustav Husak (Tcheco-Eslôvaquia).

Três pontos

Mesmo antes da explosão de entusiasmo das multidões romenas pela visita do Presidente Nixon, a imprensa oficial dos países ortodoxos recordava os três critérios que permitem distinguir o verdadeiro do falso marxista-leninista:

- 1) — o internacionalismo socialista e proletário, ou seja, a aprovação da intervenção na Tcheco-Eslôvaquia;
- 2) — o rompimento com a camarilha de Mao Tsé-tung, convertida, objetivamente, em aliado do imperialismo;
- 3) — a amizade militante com a União Soviética.

Os dirigentes e órgãos ortodoxos de outras democracias populares, que julgam que o PC romeno obtém, até o momento, apenas uma qualificação mediocre nessas matérias eliminatórias, multiplicaram, desde a semana passada, suas advertências indiretas. A pior, sem dúvida, foi a pronunciada por Gula Kallai, membro do Politburo húngaro, que afirmou durante uma reunião em Budapeste: "Existente uma contradição inelutável entre o socialismo e o anti-socialismo."

Em seguida, atacando a República

Órgão do PC tcheco a tribui a Dubcek culpa pela invasão

Praga (AP-JB) — O jornal oficial da Tcheco-Eslôvaquia, Rudé Právo, publicou editorial justificando a invasão soviética a seu país e, ao mesmo tempo, transferindo a responsabilidade desse ato para o ex-primeiro-secretário do PC tcheco, Alexander Dubcek.

Os meios políticos de Praga comentaram que a atual visita do Presidente Ludvik Svoboda e do atual primeiro-secretário do Partido Comunista, Gustav Husak, a um banquete da Criméia é para que se encontre, com os líderes soviéticos, uma nova fórmula capaz de explicar a invasão. A classe dirigente tcheco-eslovaca estaria preocupada, também, com a eclosão de manifestações anti-soviéticas no dia 21 próximo, data do aniversário da invasão.

Justificativas

Para o Rudé Právo, a invasão soviética à Tcheco-Eslôvaquia foi inteiramente justificada pelas cláusulas da Declaração de Bratislava, aceita pelo depósito regime de Alexander Dubcek e pelos cinco países membros do Pacto de Varsóvia que dela participaram.

Soberania é cada vez mais distante

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — Dois pronunciamentos, conhecidos ontem, calcinam definitivamente as esperanças de que a Tcheco-Eslôvaquia possa, a curto prazo, restabelecer ainda que parcialmente sua soberania, e atrair mais uma porção de medo à angústia geral do país neste início de agosto.

O primeiro-secretário do Partido eslovaco, Stefan Sadovsky, falando em uma reunião que lembra a "declaração de Bratislava", disse, categoricamente, que a antiga direção do Partido possibilitou a ação de forças de direita no país e que o socialismo se encontra ameaçado pela contra-revolução. Disse, ainda, que essa direção não soube cumprir os compromissos assumidos em Bratislava, obrigando o país do Pacto de Varsóvia a intervenção, 16 dias mais tarde.

A simples evocação da "declaração de Bratislava" já é indicio de capitulação dos eslovacos, que mantinham uma posição mais firme nos últimos tempos frente aos soviéticos. O discurso não deixa dúvidas de que os soviéticos "apertaram as cravilhas", no encontro com Husak e Svoboda na Criméia.

Ao mesmo tempo, em Praga, o dirigente municipal do Partido, Frantisek Hajek, concedeu uma entrevista ao vespertino Vespertny Praha (Praga à Noite) dizendo que o so-

cialismo foi mesmo ameaçado há um ano na Tcheco-Eslôvaquia, e que falta uma "análise profunda" para responder às questões levantadas pelo primeiro aniversário da "entrada das tropas do Pacto de Varsóvia no país". Hajek ameaçou os que divulgam panfletos, chamando o povo à resistência, e disse que o Partido e o Governo devem liquidar com quem ouse "fazer qualquer coisa" durante os dias que lembram a invasão. Disse também Hajek que, no "processo de restabelecimento da unidade do Partido", não poderão ser evitados "alguns conflitos", pelos quais "alguns membros" abandonarão sua fletas.

Esses dois pronunciamentos — de Sadovsky e Hajek — confirmam os rumores de que uma nova "purga" será realizada antes de 21 de agosto. Alguns observadores, bem situados, defendem uma hipótese para a viagem de férias de Husak e Svoboda à Criméia. Segundo esses observadores, os soviéticos realmente convidaram os dois dirigentes para umas férias no território soviético, de uma forma que eles não poderiam recusar, com um propósito claro: o de, em sua ausência, provocar uma situação dramática na Tcheco-Eslôvaquia e intervir com seus partidários, em um coup d'Etat, que normalizasse, de uma vez por todas, a situação do país.

A GUERRA RELIGIOSA

Radiofoto AP



Em Belfast, policiais com escudos tentam separar católicos e protestantes

EUA retiram mais tropas do Vietname no fim do mês

Washington, Paris, Saigon (AP-AP-UPI-JB) — Os Estados Unidos poderão anunciar em fins deste mês uma nova retirada de soldados norte-americanos do Vietname do Sul, além dos 25 mil previstos, segundo declarou em Washington o Senador Everett M. Dirksen, líder republicano no Congresso.

Em Paris, Henry Kissinger, assessor em política externa do Presidente Richard Nixon, conferenciou com o Embaixador Henry Cabot Lodge, chefe da delegação dos Estados Unidos na conferência de paz sobre a guerra do Vietname. Notícias não confirmadas dizem que Kissinger transmitiu a Lodge novas instruções de Nixon.

ESFORÇO DE PAZ

Após uma reunião com o Presidente norte-americano na Casa Branca, Dirksen afirmou que Nixon havia manifestado a possibilidade de que novas tropas seriam retiradas do Vietname, ainda este mês. Da reunião, participaram os líderes republicanos nas duas casas do Congresso, que ouviram do Presidente o relato sobre sua viagem à Ásia e à Romênia.

Dirksen se absteve de mencionar números, limitando-se a dizer que a possibilidade de que sejam anunciadas novas retiradas de soldados "antes do fim do mês" foi marcada depois que Nixon conferenciou com os chefes militares em Saigon.

O Senador também revelou que no curso da reunião se estabeleceu a possibilidade de "permitir a realização de alguma gestão de caráter particular", a fim de dar andamento às negociações de paz que se desenvolvem em Paris.

O Secretário de Imprensa da Casa Branca, Ronald L. Ziegler, confirmou que Nixon fará novo anúncio sobre a guerra no "final de agosto", mas disse que o Presidente não adiantou aos congressistas "nenhuma decisão sobre novas retiradas de tropas."

KISSINGER EM PARIS

Embora círculos ligados à delegação norte-americana tenham afirmado que durante o encontro de Kissinger com Lodge se tenha tratado da recente viagem de Nixon ao estrangeiro, outras fontes insistem em que o assessor do Presidente na verdade deu instruções sobre novas iniciativas norte-americanas nas conversações de paz.

Kissinger manteve o encontro de hora e meia com Lodge na Embaixada norte-americana em Paris, poucas horas depois de haver concluído a viagem que realizou com Nixon. Mais tarde, entrevistou-se com o Primeiro-Ministro da França, Jacques Chaban-Delmas, o Ministro de Relações Exteriores, Maurice Schumann, e o Presidente Georges Pompidou.

Sobre a conferência com Schumann, o assessor de Nixon declarou: "Discutimos

de forma exaustiva a viagem do chefe da Casa Branca pela Ásia e Romênia, assim como as relações entre Paris e Washington."

ESPIONAGEM

O Vietname do Norte informou que pôs em liberdade três prisioneiros norte-americanos, cuja libertação havia sido anunciada em 4 de julho passado, quando do aniversário da Independência dos Estados Unidos.

Segundo a Rádio de Hanói, os prisioneiros libertados são: Robert Frishman, de 29 anos, piloto da Marinha, cujo avião foi derrubado sobre o Vietname do Norte em 1967; o piloto da Força Aérea Wesley Rumble, de 28 anos, cujo Phantom F-4B foi derrubado em abril de 1968 e o marinheiro Douglas Hegdahl, aprisionado em abril de 1967.

Em Saigon, porta-voz do Governo informou que Huynh Van Trong, ex-adjunto especial do Presidente sul-vietnamita, e outras 60 pessoas, foram detidas e acusadas de pertencer a uma organização de espionagem dos norte-vietnamitas e vietcongs.

Leia editorial
"O Poder na Ásia"

Explosão mata um e fere 40

Noel, Missouri — (UPI-AP-JB) — As explosões provocadas pelo descarrilhamento de um vagão-cisterna contendo gás amoníaco que se chocou contra um depósito de gás propano, causaram a morte de uma pessoa e ferimentos em mais de 40 nesta pequena cidade norte-americana.

Segundo as autoridades, 204 prédios da cidade ficaram danificados, praticamente destruindo 25% das propriedades de Noel, local de veraneio nas montanhas Ozarks. Os grupos de salvamento de três Estados continuam suas buscas para ver se há outras vítimas entre os escombros de residências e lojas.

Michigan caça matador de 7 jovens

Ann Arbor, Michigan (AP-JB) — As investigações sobre o assassinato de sete mulheres jovens no Sudeste de Michigan estão sendo estendidas a outros crimes parecidos, ocorridos na Califórnia e Canadá.

O chefe de polícia do Condado de Washtenaw, Douglas F. Harvey, afirmou que os assassinatos começaram a ser esclarecidos depois da prisão do estudante da Universidade de Michigan Oriental, John N. Collins, de 22 anos, suspeito de ter matado a jovem Karen Sue Beinenman, estudante dessa Universidade. Karen foi encontrada nua e estrangulada em um barranco, no dia 25 de julho. A polícia acredita que Collins não agiu sozinho e está a procura de Andrew Manuel, que morava na mesma pensão de Collins.

Católicos e protestantes voltam a lutar em Belfast

Belfast, Irlanda do Norte (AP-AP-UPI-JB) — Uma nova onda de violência entre católicos e protestantes abalou na noite de ontem a capital da Irlanda do Norte, onde os grupos em litígio incendiaram casas comerciais e residências e resistiram com coquetéis molotov às tentativas da polícia de sufocar a revolta.

Nas Ruas Hooker e Disraeli de Belfast, duas lojas foram incendiadas. Quando os policiais investiram contra os grupos em luta, foram recebidos a pedradas e bombas incendiárias. Os manifestantes, gritando lemas das respectivas igrejas, formaram barricadas nas ruas centrais.

INTERVENÇÃO NÃO

Poucas horas antes da nova onda de violência, o Primeiro-Ministro Chichester Clark havia negado a possibilidade de recorrer ao pedido de intervenção das tropas britânicas. Os choques foram iniciados no sábado, deixando o saldo de mais de 100 feridos, dezenas de prisões e vultosos prejuízos materiais.

Depois de uma reunião extraordinária do Gabinete, Clark — que retornou ao país às pressas, interrompendo suas férias na Suíça — declarou que não pretende decretar a lei marcial, acrescentando que a responsabilidade pela manutenção da ordem continuará a cargo das forças policiais.

AS LUTAS

O recrudescimento das lutas religiosas em Belfast teve início no sábado, quando uma procissão de protestantes foi atacada a pedradas por grupos católicos. Mais de uma centena de pessoas ficaram feridas. A polícia teve de enfrentar multidões de jovens em luta com veículos blindados. Os amotinados tomaram e queimaram automóveis em vários bairros da capital e atacaram os agentes a coquetéis molotov.

Os bairros onde se registraram os combates mais encarniçados foram Hooper Street e Shankill Road. Neste, pouco depois da meia-noite de domingo, os manifestantes ergueram rapidamente barricadas para enfrentar a polícia. Apoiados por carros de combate, os policiais lançaram-se ao ataque, empregando cascatas e balonetes caladas.

Os manifestantes defendiam-se lançando pedras e bombas incendiárias. Uma delas atingiu em cheio um policial, que teve as roupas incendiadas. No total, pelo menos 29 agentes saíram feridos.

Os distúrbios — os mais violentos, desde a Segunda Guerra Mundial — degeneraram, em

alguns bairros, em pilhagem de lojas e casas comerciais.

GOVERNO REUNIDO

Diante da gravidade dos acontecimentos, o Gabinete irlandês decidiu reunir-se em sessão de emergência, sem esperar a chegada do Premier, e resolveu adotar todas as providências, por mais drásticas que fossem, "para que seja respeitada a ordem pública."

O ex-Secretário de Estado trabalhista para a Commonwealth, Arthur Bottomley, lançou um apelo para que o Papa Paulo VI e Dom Michael Ramsey, Arcebispo de Cantuária (Canterbury) viajem para a Irlanda do Norte, "para tentar acalmar os espíritos." Segundo os observadores, a disposição do Governo era no sentido de convocar o Exército britânico para uma intervenção no conflito.

Em Londres, dois parlamentares ingleses exortaram o Secretário do Interior, James Callaghan, a intervir, mas, por tradição, o Governo da Grã-Bretanha evita participar diretamente dos assuntos internos da Irlanda do Norte.

A primeira providência de Chichester Clark, ao chegar ao país, antes da reunião do Gabinete, foi entrevistar-se com cinco representantes da Oposição, entre os quais estavam os líderes dos católicos, que constituem um terço da população.

Rumor forma hoje o novo Ministério

Roma (AP-AP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro designado Mariano Rumor anunciará hoje o novo Gabinete, constituído apenas por elementos do Partido Democrata Cristão, mas com apoio de duas facções do socialismo italiano, pondo fim à crise de um mês que ameaçou a estabilidade do país.

O líder do Partido Socialista de Esquerda, Francesco de Martino, decidiu apoiar o novo Governo por dois motivos: (1) porque considerará que eleições em tempo de crise prejudicam a esquerda e (2) porque Rumor prometeu manter a linha de coalizão de esquerda no Governo monopartidário. O apoio da outra facção do socialismo garante a aprovação do Gabinete no Parlamento.

NOMES E CARGOS

O ex-Premier Aldo Moro, líder da ala esquerda do PDC, seria incumbido de assumir a Pasta do Exterior, em substituição a Pietro Nenni, chefe dos socialistas, até o fim do Governo de centro-esquerda em 5 de junho. Emilio Colombo reterá a Pasta da Fazenda e Luigi Gui permanecerá no Ministério da Defesa.

A articulação de Rumor permitiria ao Governo monopartidário sobreviver até abril e não somente até novembro como estava planejado, segundo a maioria dos observadores.

COEXISTÊNCIA PACÍFICA

Radiofoto UPI



Em Cu Chi, jovens recolhem as latas abandonadas pelos soldados dos EUA

para estofamentos e confecções

KORINO, o novo produto da Idma foi criado para estofamento de MÓVEIS e AUTOMÓVEIS, para fabricação de BOLSAS, SACOLAS, MALAS e CONFECÇÕES EM GERAL.

42% MAIS BARATO!

INTERESSA À SUA INDÚSTRIA?

KORINO já se encontra à sua disposição nos seguintes distribuidores na GB e Est. do Rio.

GUANABARA:

A SUPREMA DE PLÁSTICOS LTDA.
Rua Buenos Aires, 163
BRASCOURO
Rua da Conceição, 20
CASA DE COUROS G. COUTINHO
Rua Buenos Aires, 223
CASA JOSÉ SANTOS COUROS S/A
Rua Buenos Aires, 185
LEÃO DOS PLÁSTICOS
Rua Buenos Aires, 200

L. SALOMÃO
Rua Regente Feijó, 84
MOURA, SALGADO & CIA. LTDA.
Rua dos Andrades, 71
PLÁSTICOS BONSUCESSO LTDA.
Rua Cardoso de Moraes, 150
PLÁSTICOS MADUREIRA LTDA.
Av. Ministro Edgar Romero, 194
WADI PLÁSTICOS
Av. João Ribeiro, 94 - Pílares.

ESTADO DO RIO:

CASA COURO PLÁSTICOS
NOVA IGUAÇU LTDA.
Av. Amador Peixoto, 371 - Nova Iguaçu
CASAS SÃO JORGE LTDA.
Rua da Matriz, 75 - São João de Meriti
MÁRIO MONTEIRO
Av. Gov. Roberto Silveira, 1526 - Nilópolis
PLÁSTICO ARARIBÓIA
Rua da Conceição, 140 - Niterói
PLÁSTICOS DUQUE DE CAXIAS
Av. Pres. Vargas, 237 - D. de Caxias



S.A. - Indústrias Plásticas
MATRIZ: Rua da Quitanda, 62 - 6.º - GB.
Cx. Postal 5022 - Tels.: 242-5266 e 232-0290
End. Teleg. "LINHOLENE".



É macio, muito macio.

O MELHOR PRODUTO PARA CADA FINALIDADE!

4.500.000
(Quatro milhões e quinhentas mil)

PESSOAS
JÁ LERAM

ele
uma revista para ler a dois
ela

E VOCÊ?



LEIA NO Nº DE AGOSTO

AMEI UMA
INTELECTUAL

Os problemas de um homem que caiu na rede de uma bela mulher cujo único defeito é adorar Freud, Marcuse, Kafka e outros.

JÁ NAS BANCAS

Informe JB

Surpresa e experiência

Uma surpresa desagradável está reservada nos próximos dias aos brasileiros que planejam comparecer em julho de 70 ao México, a fim de assistir à seleção brasileira disputar a Copa do Mundo, caso ela ultrapasse a atual fase das eliminatórias. Os organizadores da Copa, para princípio de conversa, decidiram diminuir a cota de ingressos para venda aos estrangeiros, de modo que apenas 20 mil assentos estarão reservados para torcedores brasileiros.

Os que pretendem ir à Copa do Mundo que procurem assegurar, desde já, os seus ingressos, pois do contrário terão de ver, no México, pela televisão, os jogos da nossa seleção.

...

Em compensação, quem sair do Brasil, especialmente do Rio e São Paulo, encontrará entre os mexicanos um ambiente de certa familiaridade: a Cidade do México está construindo o seu metrô e a balbúrdia do trânsito é idêntica à das duas cidades brasileiras.

Em tempo: o metrô da Cidade do México só ficará concluído depois da Copa.

Passarinho

O Ministro Jarbas Passarinho é um velho e ardoroso torcedor do Flamengo, cujos jogos não perde quando está no Rio. Ontem, o Ministro do Trabalho recebeu em seu gabinete um exemplar do relatório em que a diretoria do Vasco da Gama faz a sua prestação de contas. Despacho dado na hora pelo Ministro Passarinho no relatório vascoano:

"Arquive-se, muito obrigado, mas viva o Fluminense!"

Delfim

Ontem pela manhã, ao chegar ao seu gabinete no Rio, o Ministro Delfim Neto ficou na maior alegria com a notícia que lhe transmitiu o seu assessor para assuntos agrícolas, Sr. Fernando Murgel, de que em todo o interior do Estado de São Paulo estava chovendo copiosamente. Se as chuvas prosseguirem isso significará boas safras, que contribuirão para reduzir ainda mais este ano os efeitos da inflação.

...

O Ministro Delfim Neto estava contente com o tom do editorial do JORNAL DO BRASIL de sábado passado, intitulado A Banda, pela maneira como focalizou o problema da inflação. Dizia o Ministro Delfim Neto que o JB tem razão quando afirma que o combate à inflação não é responsabilidade "apenas do Presidente da República e do Ministro da Fazenda", mas de toda a sociedade brasileira. Trata-se, segundo observou, de uma "responsabilidade social e tem que ser enfrentada como tal por todos os que desejam a sociedade brasileira próspera e politicamente viável." Lamenta o Ministro que esse fato elementar e claro não seja perfeitamente compreendido por alguns setores, que ainda conservam a crença de que "é possível realizar o desenvolvimento econômico com a simples expansão do crédito e dos salários nominais."

O sítio

O Presidente Costa e Silva tem um sítio nas imediações de Brasília, comprado há algum tempo. Outro

dia, encontrando-se com o Presidente, conhecida figura mostrou desejo de adquirir o sítio.

— Presidente, eu dou NCR\$ 100 mil pelo seu sítio.

O Presidente Costa e Silva, surpreso pela proposta, observou que o sítio não valia tanto assim.

— Mas eu acho que vale: manteve a proposta — insistiu o pretendente.

Ao que o Presidente encerrou o assunto, dizendo:

— Eu fico satisfeito em saber que o sítio vale tanto. Quando deixar a Presidência o senhor me procura e, caso ainda esteja interessado, vendo-lhe o sítio.

Frangos

Exportação de frangos abatidos para a Alemanha será o tema dominante de reunião convocada para a próxima quinta-feira no Ministério da Fazenda, e da qual deverão participar representantes da Cotia, Sadia, Cofel e de outros grupos brasileiros que se dedicam à avicultura. Foi oferecida a oportunidade de o Brasil exportar 300 toneladas, por mês, de frangos para o mercado alemão, ao preço de 210 mil dólares, o que se constituiria em nova e excelente fonte de receita cambial. Entretanto, há uma exigência dos importadores: o mercado consumidor alemão só aceita o frango pigmentado (côr amarelada e que seja gordo), e a embalagem especial terá que obedecer a certos padrões técnicos. Há também a possibilidade de exportarmos frangos abatidos para a França e Espanha. Quanto aos franceses e espanhóis, eles consomem o mesmo tipo de frango de pele esbranquiçada que aqui comemos.

Bahia

O Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, já comunicou a seus auxiliares mais íntimos que pretende cumprir o seu mandato até o fim, não alimentando o propósito de candidatar-se a qualquer posto eletivo. Os dois candidatos mais fortes ao Governo da Bahia continuam sendo o prefeito Antônio Carlos Magalhães e o ex-Governador Lomanto Júnior. Na hipótese das eleições para governador serem indiretas, as possibilidades do Sr. Lomanto Júnior se reduzem muito. Quanto ao MDB da Bahia, tudo indica que perderá os dois Senadores que têm assento no Senado; o Sr. Antônio Balbino encerra com o fim do seu mandato sua carreira política, e, quanto ao Sr. Josafá Marinho, só terá chance de voltar ao Congresso como deputado federal.

Conselhos

Há tempos o Ministro Mário Andreazza teve o seu primeiro encontro com o prefeito de São Paulo, Sr. Paulo Maluf. No curso da conversa, que foi cordial e íntima, os dois trocaram várias confidências, e a certa altura o Ministro dos Transportes transmitiu alguns conselhos ao prefeito de São Paulo: o primeiro deles foi o de que continuasse todas as obras do seu antecessor, o Brigadeiro Faria Lima, e, se possível, dando-lhes ritmo de andamento ainda mais dinâmico. O segundo conselho foi para que antes de tomar qualquer decisão procurasse sempre ouvir a opinião dos seus assessores imediatos.

E, encerrando o diálogo, sentenciou Andreazza:

— A melhor maneira de um político ou administrador praticar o suicídio está em se fechar no seu gabinete.

Lance-livre

O Gláuber Rocha ligou ontem de Roma, avisando que os filmes Os Herdeiros e Macunaima foram incluídos na mostra do Festival de Veneza, sem terem de passar pela comissão de seleção. O prazo para a apresentação dos filmes foi prorrogado, excepcionalmente, até sábado próximo. Macunaima, de Joaquim Pedro, já foi liberado pela censura e Os Herdeiros, de Carlos Diegues, será visto hoje à tarde pelo Ministro Gama e Silva.

O sertanista Peret, que passou uma semana em Brasília, deixando aqui em sua casa os índios Tairi e Kairá, da tribo dos belos-de-pau, encontrou ao voltar os dois fumando como gente grande, inclusive sabendo até botar fumaça pelo nariz. Mas Peret está em palpos de aranha, pois os índios querem que ele os ensine a botar fumaça pelos olhos e ouvidos.

O O sertanista Peret, que passou uma semana em Brasília, deixando aqui em sua casa os índios Tairi e Kairá, da tribo dos belos-de-pau, encontrou ao voltar os dois fumando como gente grande, inclusive sabendo até botar fumaça pelo nariz. Mas Peret está em palpos de aranha, pois os índios querem que ele os ensine a botar fumaça pelos olhos e ouvidos.

Com a inauguração, sábado, da estrada Rolândia-Porecatu, o Governador Paulo Pimentel acaba de superar todas as administrações anteriores juntas, atingindo a 753 quilômetros de rodovias pavimentadas no Paraná.

Maisa discute com seus produtores o repertório do seu próximo show. A cantora acha que deve incluir músicas "indianas", enquanto os produtores são de opinião que ela deve marcar a sua presença com as músicas que a tornaram famosa e popular.

O Diretório Central da Cruzada Democrática do Clube Militar, voltará a se reunir, quinta-feira, para debater a reatualização dos seus quadros e retomada do ritmo normal de suas atividades.

O escritor Jorge Amado chegará ao Rio no próximo dia 19, mas terá muito pouco tempo para os amigos, já que no mesmo dia pegará um navio rumo à Europa, indo direto a Marselha. Na Europa, Jorge Amado está pretendendo ficar dois meses, entre férias e negócios.

As Aerolíneas Argentinas acabam de

Dona Tatá nos pede aumento todos os meses. E nós damos.



Dona Tatá é nossa amiga do peito. Mas essa não é a razão porque aumentamos a sua renda todos os meses. Como muitas outras pessoas, Dona Tatá aplica

suas economias nas novas LETRAS DE CÂMBIO NÓVO RIO COM RENDA MENSAL PROGRESSIVA. Em outras palavras: uma RENDA MENSAL que aumenta todos os

meses. Sem parar. E nossa amizade vem daí. Da visita que ela nos faz de trinta em trinta dias para receber o seu dinheiro. Ela é ótima e muito pra frente.

LETRA DE CÂMBIO NÓVO RIO COM RENDA MENSAL PROGRESSIVA



NÓVO RIO

Crédito Financiamento e Investimentos S/A
Rua do Carmo, 27 - A - Tel.: 231-5830
Av. Copacabana, 335
Av. 15 de Novembro, 675 - Tel.: 2718 - Petrópolis

1784

Qualquer Letra de Câmbio pode lhe oferecer a garantia que a Boston Financeira oferece. Basta ter 185 anos.

BOSTON FINANCEIRA S.A.
Rio de Janeiro
Av. Rio Branco, 18 - telefone: 23-1997
ou em São Paulo, Santos e Campinas



Môças vão à Embaixada da Austrália na ilusão de um casamento aventuroso

A possibilidade de um casamento vantajoso, dos pontos-de-vista material e afetivo, fez com que quatro môças brasileiras pedissem ontem informações na Embaixada da Austrália, cujo Governo está preocupado com a falta de perspectivas de 8 600 cidadãos australianos que não têm mulher pela simples ausência do elemento feminino.

A notícia sobre o déficit de môças solteiras na Austrália foi publicada sábado na seção Informe JB, de acordo com uma declaração do Ministro da Imigração daquele país, que deseja povoar o seu vasto território e se resente de um dos fatores essenciais para esse mister.

CONDIÇÕES

Segundo informou o adido administrativo da Embaixada, Sr. Douglas Wright, as condições para a imigração continuam as mesmas: preenchimento de um formulário, quatro retratos, uma entrevista sobre a vida particular e profissional da candidata, e um exame médico. Depois disso, o candidato deve esperar de quatro a cinco meses para obter uma resposta. Este ano, a Embaixada da Austrália no Brasil já concedeu 80 vistos para imigrantes, entre os quais não havia nenhuma mulher solteira. A maior parte desses emigrantes é formada por portugueses, espanhóis e italianos radicados no Brasil, que desejam ir para a Austrália porque têm parentes morando lá, e esperam conseguir melhores condições de vida e de trabalho. Dos emigrantes que receberam visto este ano, 15% eram brasileiros natos.

A mulher solteira que quer emigrar para a Austrália deve ter de 21 a 35 anos, e uma profissão definida. Terá também que arcar com o custeio da passagem, que é de US\$ 900 de avião, e de US\$ 550 de navio, sendo que esta viagem leva dois meses. De acordo com as informações da Embaixada, o problema de acomodação no país, quando o imigrante não tem parentes ou amigos residentes, pode ser resolvido através da assistência do Governo ou de sociedades, como a Associação Cris Feminina. Para obter emprego, o recém-chegado recebe o auxílio do Departamento de Imigração. Segundo disse o Sr. Douglas Wright, não é difícil conseguir uma colocação, e que o índice de desemprego no país é de 2%.

No ano passado, 160 mil pessoas emigraram para a Austrália, sendo a quase totalidade procedente da Europa, principalmente da Inglaterra.

Rádio Cultura de São Paulo vai transmitir aulas de estudos sociais e ciências

São Paulo (Sucursal) — A Rádio Cultura, da Fundação Padre Anchieta de Rádio e TV Educativa, que transmite um curso de madureza ginasial, iniciará uma nova experiência a partir do próximo dia 18, com a apresentação de aulas de estudos sociais, ciências biológicas e físicas para alunos dos cursos de alfabetização de adultos da capital.

Atualmente, o Serviço de Educação de Adultos dá aulas de alfabetização para cerca de 180 mil pessoas em salas especiais de colégios da capital. As transmissões da rádio serão ouvidas durante as aulas, sob a orientação de monitores especialmente treinados para esse tipo de atividade. Caso o curso obtenha resultados positivos, no próximo ano será iniciado um curso completo de alfabetização, com duração de dois anos.

CINCO AULAS

As aulas de estudos sociais e ciências biológicas e físicas serão transmitidas de segunda a sexta-feira, das 20 às 21 horas, e começarão com uma espécie de novela sobre três jogadores de futebol, tratando do problema do relacionamento em sociedade.

Os jogadores serão representados por atores e a novela contará a história de um go-

leiro que não pode ir treinar porque é aniversário de sua mãe; de um zagueiro que ficaria de plantão no emprego no dia do jogo mais importante do seu clube e de um atacante que estuda pela manhã. A partir de suas relações nos vários ambientes em que vivem (a família, a escola, o emprego e o clube), serão incutidos nos alunos-ouvintes alguns princípios elementares de vida social.

Brasil ganha centro de TV da Alemanha

O Governo da Alemanha Ocidental comunicou ao Itamarati a sua decisão de doar ao Brasil, através da Fundação Centro Brasileiro de TV Educativa, um completo telecentro, que servirá de laboratório para a TV Educativa do país.

Além dos equipamentos, a Alemanha mandará quatro especialistas para a instalação do material, que será feita em Brasília, ao lado da TV nacional, que também se integrará no sistema. O equipamento é o mais moderno da Europa.



Temos a oferecer, como excelente aplicação de capital, Letras de Câmbio com a qualidade e a garantia do aceite Credinorte.

CREDINORTE
CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S.A.
R. do Ouvidor, 88 - 4.º and.
Tel.: 231-0441/231-3216/231-3939
ou qualquer agência do BNN

Uma empresa associada ao
BNN BANCO NACIONAL DO NORTE S.A.

O REPOUSO DO GUERREIRO

VULCABRÁS COLEGIAL

Vulcabrás Colegial tem 2 bonitos modelos, para meninos e meninas, de 28 a 40, nas cores preto, café e Havana.

Dayan prega ofensiva armada contra a RAU

Telaviv (AP-AFP-JB) — O Ministro da Defesa de Israel, General Moshe Dayan, afirmou ontem que o país deverá tomar a ofensiva na luta ao longo do canal de Suez, em vez de limitar-se às ações defensivas, para impedir que os egípcios apliquem seus planos de desembarque na península do Sinai, conquistada à RAU em junho de 1967.

As declarações de Dayan foram formuladas no Congresso do Partido Trabalhista governante, concluído destinado a traçar o programa político do Governo.

MUDANÇA

Dayan afirmou que as constantes violações da trégua pela RAU reclamam ações ofensivas israelenses, não se podendo esperar que seus soldados passem o tempo "sentados de cabeça baixa numa trincheira" ao longo dos 164 quilômetros do canal.

"Mas — ressaltou o Ministro — devemos ser muito cautelosos em tais ações e tomar todas as medidas de precaução para evitar qualquer contato com os soviéticos." Dayan esclareceu que os assessores da URSS na RAU "não só instruem os egípcios sobre a maneira de usar suas armas, como indicam o que deve ser feito."

Depois de advertir que a luta no canal tem por objetivo impedir a guerra em grande escala, que seria inevitável se a RAU pretendesse ocupar o Sinai, o Ministro acrescentou que Israel deve sempre levar em conta o desejo norte-americano contrário a um conflito.

Dayan ressaltou que não permitirá que forças estrangeiras combatam a seu lado contra os árabes, pois "tudo que necessitamos do exterior são equipamentos e sabemos como usá-los."

Segundo o Ministro da Defesa, a vitória de Israel na guerra que lhe movem os países árabes depende de quatro fatores principais: 1) utilização de suas forças de modo seletivo para evitar perdas humanas desnecessárias; 2) cuidado de evitar o aumento da tensão com os soviéticos que cooperam com os egípcios sem participar dos combates; 3) necessidade de manter boas relações com os Estados Unidos, que querem evitar que uma escalada no conflito os leve a uma confrontação com a União Soviética; 4) necessidade de levar sempre em conta as demais fronteiras de Israel além do canal de Suez.

ANEXAÇÃO

Dayan, em seu discurso, opôs-se à anexação formal das terras árabes ocupadas, por achar "muito mais importante estabelecer os judeus em terras ocupadas estratégicas, do que tomar decisões que não atendam a nossas necessidades."

Referindo-se à população dos territórios ocupados, Dayan alertou que era preciso tratá-la não como inimiga, mas sim como vizinha com a qual é preciso ter boas relações. "Devemos — disse — ajudá-la nos setores econômico e social, qualquer que seja o futuro dos territórios onde essa população vive."

Interpelado ao fim da reunião sobre o futuro das hostilidades entre israelenses e árabes, Dayan respondeu que "se os exércitos árabes da Jordânia e da Síria tiverem seus efetivos aumentados na frente Leste, como ocorreu recentemente no canal de Suez, enfrentaremos novas dificuldades e um maior peso defensivo."

Governistas disputam voto

Telaviv (AP-AFP-JB) — A Comissão de Redação do Congresso do Partido do Trabalho de Israel (Mifleguet Haoved), coligação governante, apresentou ontem o programa partidário que se transformará em programa de Governo se o grupo vencer as eleições nacionais de novembro próximo, como se espera.

O Chanceler Abba Eban advertiu os 3 mil delegados ao conclave contra qualquer iniciativa capaz de isolar Israel, posição considerada pelos observadores como contrária a algumas medidas preconizadas pelo Ministro da Defesa, General Moshe Dayan, interpretadas como uma "disfarçada anexação" dos territórios ocupados.

POSIÇÃO

O documento — que deverá ser aprovado pelos congressistas esta semana — afirma que Israel jamais permitirá a presença de um exército estrangeiro a Oeste do rio Jordão, indicando que os territórios ali ocupados só serão devolvidos à Jordânia em caso de desmilitarização da região.

Dirigentes do Partido haviam proposto uma declaração explícita de que Israel manterá a faixa de Gaza, as colinas do Golan e toda a península do Sinai, e o programa apresentado está sendo considerado uma vitória do grupo liderado pelo Ministro da Defesa, que há muito vem pedindo uma declaração política sobre os territórios ocupados na guerra de junho de 1967.

A Primeira-Ministra, Golda Meir, e o Chanceler Abba Eban queriam manter em silêncio a questão, a fim de dispor de maior campo de manobra em eventuais negociações diretas de paz com os árabes. No entanto, as possibilidades desse tipo de negociações se tornam cada vez mais remotas, em virtude da intransigência árabe.

O programa se compromete a não renunciar à Cidade Velha de Jerusalém, garantindo

que Israel defenderá os direitos das comunidades judaicas e árabes e conservará os lugares santos de todos os credos. O documento mantém a linha israelense de garantir fronteiras seguras e reconhecidas e estabelecer negociações diretas entre os beligerantes para alcançar a paz duradoura.

COLABORAÇÃO

Sem mencionar o tratado de não proliferação de armas nucleares, o programa assegura que Israel continuará colaborando com os esforços internacionais para sustar a corrida armamentista.

O documento apresentado no Congresso exige a liberdade de navegação através das águas internacionais e promete que Israel fará todo o possível para ajudar os refugiados árabes, embora a responsabilidade pela situação caiba aos Estados árabes.

A coligação partidária se compromete a, ainda a continuar "a missão humanitária de Israel na África, América do Sul e Ásia subdesenvolvidas."

COALIZAO

A coalizão política governante em Israel foi formada depois da guerra de junho de 1967, com a criação do Mifleguet Haoved (Partido do Trabalho), englobando os três maiores Partidos do país, que já co-participavam do Governo.

Uniram-se no Mifleguet Haoved o Mapai (Mifleguet Paeel Israel — Partido dos Trabalhadores de Israel), ao qual são filiados a Primeira-Ministra Golda Meir e o Chanceler Abba Eban, o Achud Avodá (União do Trabalho), o Vice-Premier Igal Alon, e o Raifi, fundado por Ben Gurion, Moshe Dayan e Simon Perez.

Batalha de sete horas no Suez

Jerusalém, Telaviv, Cairo, Amã (UPI-AFP-AP-JB) — As artilharias de Israel e da RAU reiniciaram ontem os combates de grandes proporções no canal de Suez, lutando durante sete horas numa frente de 110 quilômetros. A batalha começou em El Shatt e estendeu-se a Port Suez, Port Tewfik e Kantara.

Porta-voz israelense esclareceu que foram tomadas medidas para proteger os observadores da ONU na região, impedindo-se na margem oriental que aquêles militares se aproximassem a menos de 100 metros dos pontos mais visados pelos disparos.

Um soldado israelense foi ferido em tiroteio

de armas leves com tropas jordanianas nas proximidades de Gesher, vale do Beisan, 22 quilômetros ao Sul do mar da Galiléia.

Comunicado da Al Assifa, destacamento militar da organização terrorista árabe Al Fatah, afirma que seus homens efetuaram domingo dois ataques contra acampamentos israelenses em Nazareth Zindine, Alta Galiléia.

Segundo a informação, os ataques causaram pesadas perdas humanas e materiais. O mesmo documento dá conta de outras investidas em Wadiat, no vale do Jordão, bem como do incêndio em dois quartéis de retaguarda dos israelenses.

A luta pelo domínio aéreo

Do L'Express

A batalha do canal de Suez tornou-se a batalha dos céus. Desde que o Presidente Nasser decretou a guerra de desgaste, a aviação é a arma privilegiada do combate perpétuo que se trava na claridade do deserto.

Os israelenses não perderam o domínio dos ares, mas atualmente tal domínio está sendo contestado. Pela primeira vez, no dia 27 de julho, os egípcios operaram sobre o Sinai sem que fossem interceptados pelos caças israelenses.

AS ARMAS

No rearmamento do Egito vencido que, segundo uma estimativa americana custou-lhe NCr\$ 7 milhões, a URSS fez desta vez um esforço não só de quantidade, mas de qualidade.

Contra os 200 caças israelenses, a RAU dispõe de 40 Sukhoi-7.

Estes dois tipos de avião são caças-bombardeiros, com vocação de interceptadores, e são capazes de criar sérias dificuldades aos 65 Mirage-3C dos israelenses.

Para enfrentá-los, Telaviv encomendou os Phantom americanos, que oferecem maior flexibilidade na interceptação e transportam mais bombas do que as superfortalezas da Segunda Guerra Mundial.

Os primeiros devem chegar a partir de dezembro, ao ritmo de quatro por mês. Os pilotos já terminaram seus estágios nos Estados Unidos.

O que mantém até agora a superioridade

de Israel é o nível de seus soldados. O General Moshe Dayan declarou aos pilotos israelenses: "Tenhei encontrar um defeito em vocês. Não conseguí."

Um observador neutro confirma: "Não há comparação possível entre os pilotos dos dois países."

Em todo lugar de Israel, os cartazes de recrutamento da Força Aérea proclamam: "Os melhores para a aviação."

Não faltam voluntários que dispõem de bons conhecimentos técnicos. Os egípcios, ao contrário, estariam atrasados em seu programa de formação. Não teriam ainda mais do que 120 pilotos preparados para comandar aviões sofisticados.

ESTRATÉGIA

A estratégia aérea da RAU, porém fez progressos, como se viu no domingo, 29 de julho, no canal. Por volta do meio-dia, a aviação israelense atacou maciçamente.

O objetivo era evidente: forçar os egípcios a empregarem seus aviões e aproveitar para abater o maior número possível deles.

Os chefes da Força Aérea egípcia quiseram contra-atacar. Foi Nasser, pessoalmente, comenta-se no Cairo, quem ordenou que os caças permanecessem no solo.

Mais tarde, quando os aparelhos israelenses retornaram a suas bases, os Mig puderam, sem risco, bombardear as posições inimigas.

Uruguai pára com 3a. greve em 45 dias

Montevideu (UPI-AFP-AP-JB) — A Convenção Nacional do Trabalho, em pleno regime de exceção no Uruguai, realizou ontem a terceira greve geral no período de um mês e meio, em solidariedade aos bancários, cujo prazo de apreensão ao trabalho expirou ontem e passaram a ser considerados "desertores e passíveis de julgamento marcial."

A ordem da CNT — que afirma possuir 600 mil dos 900 mil operários uruguaios, foi atendida por trabalhadores metalúrgicos, têxteis, portuários, além do pessoal de transportes coletivos e funcionários não militarizados, como professores e estudantes universitários. Nos setores submetidos à jurisdição militar — telecomunicação, eletricidade, refinarias de combustíveis e obras sanitárias — a incidência da greve foi mínima.

DESAFIO

Apesar da prisão de vários líderes da central sindical, da restrição à informação, e das medidas de segurança tomadas pelo Governo, a CGT conseguiu clandestinamente impor sua palavra à maioria dos trabalhadores uruguaios. Em Montevideu, apenas 30% dos coletivos, dirigidos pelos proprietários, circularam. Os jornais, contudo, foram publicados, ao contrário de outras greves.

A greve bancária, que desorganiza a vida financeira do país, continua insólita: o Governo alega agora impossibilidade de pagar os funcionários públicos em consequência da greve, dizendo que os impostos eram pagos aos bancos particulares e que seu fechamento fez baixar as reservas monetárias a um nível perigoso.

EUA e Peru reabrem as suas negociações

Washington e Lima (AFP-AP-UPI-JB) — O enviado especial do Presidente Richard Nixon, John Irwin, regressará a Lima antes do fim deste mês para reiniciar as negociações entre o Peru e os Estados Unidos, segundo informante do Departamento de Estado norte-americano.

O reinício da Missão Irwin confirma as notícias de que os Estados Unidos não têm intenções de aplicar ao Peru as sanções determinadas pela Emenda Hickenlooper — corte da cota de açúcar peruano no mercado dos EUA e suspensão da ajuda econômica, em consequência da expropriação da International Petroleum Company (IPC), subsidiária da Standard Oil of New Jersey.

DIALOGO

A ruptura do diálogo Washington-Lima, sobre o contencioso criado pela ação do Governo Alvarado — expropriação da IPC, apreensão de atuneros norte-americanos e suspensão da visita de Rockefeller a Lima, ocorreu quando o Departamento de Estado anunciou a suspensão da ajuda militar ao Peru, baseado na Emenda Pelly. Washington voltou atrás nesta decisão específica e ao que tudo indica as

conversações serão reiniciadas "sem coações e pressões", como exige o Governo Alvarado.

Teoricamente, o Presidente Alvarado deverá se pronunciar sobre o recurso administrativo interposto pela IPC contra a decisão do Governo peruano em multá-la em 690 milhões de dólares por exploração ilegal de jazidas petrolíferas peruanas. Através desta multa o Peru se exime de pagar qualquer quantia pela expropriação das instalações de refino de petróleo, que pertenciam à IPC, em La Brea e Parícutas. A Emenda Hickenlooper exige pagamentos pela expropriação "em dinheiro." Mas a volta do advogado John Irwin a Lima indica que Washington não pretende aplicar o rigor da lei americana.

REFORMA AGRÁRIA

A indústria açucareira peruana divulgou ontem um documento condenando a reforma agrária do Governo Alvarado "porque debilita a economia e aumenta a pobreza da maioria."

Os industriais do açúcar afirmam que "incluir a indústria açucareira na reforma agrária não é realizar reforma agrária, mas uma reforma industrial discriminatória."

Argentina segue o exemplo belga

Buenos Aires (AFP-JB) — O Exército argentino apresentou ao Presidente Juan Carlos Onganía um projeto de participação do trabalhador nos lucros da empresa, com base no modelo belga de contabilidade e distribuição.

A notícia foi publicada pelo jornal La Razón, que informa ter sido o próprio General Alejandro Lanusse, comandante-em-chefe do Exército, quem encomendou ao Estado-Maior a elaboração do projeto. Em meos da Presidência da República se mantém sigilo sobre o estudo, mas em fontes ligadas ao Exército afirmou-se que o plano constitui "um verdadeiro sistema de participação operária nos lucros da empre-

sa de modo a iniciar-se o tempo social", prometido por Onganía.

PARTICIPACIONISMO

O Ministro do Interior, General (reformado) Francisco Imaz, em pronunciamento feito em Mar del Plata, disse que o projeto de "participacionismo" não foi abandonado pelo Governo Onganía. Pelo contrário, está sendo colocado em prática com mais energia.

"Procuramos fazer com que o povo não seja um convidado de pedra, mas que participe do diálogo. Estabelecemos uma comunicação com a comunidade, de acordo com as diretrizes do Governo do General Onganía", afirmou Imaz.

El Salvador completa a retirada

São Salvador e Washington (AP-AFP-UPI-JB) — El Salvador já retirou todas as suas tropas do território hondurenho sob incidentes e a Organização dos Estados Americanos (OEA) se prepara para aplicar a segunda parte da resolução dos chanceleres, garantindo a segurança de 250 mil salvadoreños em Honduras.

No domingo, sob a supervisão do delegado da OEA, comandante Miguel Osses, El Salvador completou a retirada. Amanhã, o Presidente Sanchez Hernandez pronunciará um discurso no estádio de futebol de São Salvador, onde se originou o conflito entre os dois países, ao fim de um desfile em comemoração à vitória.

AUXÍLIO

A Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentos (FAO) fornecerá a El Salvador mais de mil toneladas de alimentos destinados aos 25 mil refugiados de guerra salvadoreños, segundo anúncio feito em Roma.

Os alimentos serão distribuídos em rações diárias durante seis meses, logo após a chegada do primeiro carregamento. Os refugiados, entre os quais há 15 mil crianças, encontram-se na maioria na região Norte e Oriental de El Salvador. O total da ajuda da FAO ascende a meio milhão de dólares, consistindo em milho, farinha de trigo, leite em pó, manteiga ou óleo vegetal e pescado.

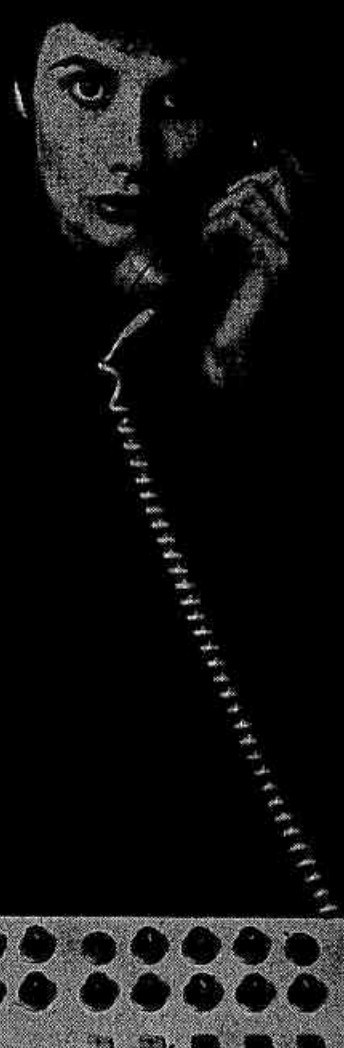
os milagres da nossa senhora das comunicações.

Temos uma senhora telefonista em nossa empresa. Hoje conseguimos milagre de falar e ser ouvidos.

Mais fácil e rapidamente. Graças a sua intervenção. E ao todo-poderoso aparelho PABX que tem um nome consagrado: Philips. Ele e silêncio, sigiloso. Cresce com os nossos negócios, multiplicando linhas e ramais. Leve, funcional. Sim, perfeito.

Sua incrível automatização permite alta velocidade em todas as operações. Resultado: mais rendimento no trabalho, mais economia para a empresa.

O PABX tem outras virtudes: atende automaticamente entre ramais; possibilidade de consulta e transferência para outros ramais, sem auxílio de telefonista; possibilidade de conversação simultânea entre até 12 pessoas; localização de funcionários por sinais luminosos.



privativa para chefes; transferência automática para outro ramal em caso de não atendimento.

Se você quer, pode alugar um PABX Philips, ao invés de comprá-lo. Você terá muitas vantagens. A começar pela assistência técnica permanente assegurada pela Infelsa.

Ha varios modelos diferentes que se adaptam as necessidades de sua empresa. Decida-se por um deles e passe a falar e ser ouvido. Aleluia! Aleluia!

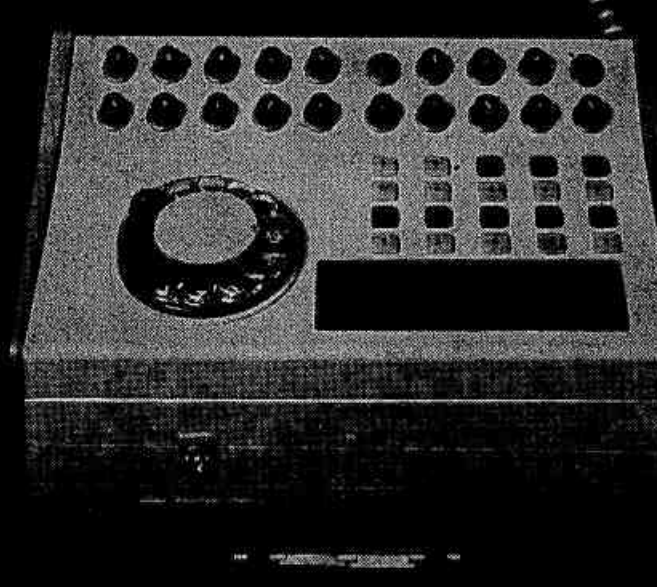
PABX PHILIPS

Vendas e assistência técnica a cargo de INFELSA - Indústria Brasileira de Eletrônica S.A.



Solicite a visita de um dos nossos especialistas

S. PAULO
R. Amador Bueno, 474
Sto. Amaro - C.P. 3139 - Tel.: 61-0511
R. DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 511
C.P. 640 - Tel.: 222-5581
RECIFE
R. da Praia, 44 - 6.^o
C.P. 2523 - Tel.: 4-1631
P. ALEGRE
R. Vigário José Inácio, 571
8. - C.P. 1187 - Tel.: 24-6566
R. HORIZONTE
R. Itatiaia, 151
C.P. 320 - Tel.: 22-2723
SALVADOR
R. da Independência, 48
C.P. 795 - Tel.: 5-0785
FORTALEZA
R. Sen. Pompeu, 854
Linha 55 - Tel.: 1-9929



4.500.000

(Quatro milhões e quinhentas mil)

PESSOAS
JÁ LERAM

ele

uma revista para ler a dois

E VOCE?



LEIA NO Nº DE AGOSTO

O QUE A MULHER
NÃO DEVE CONTAR
A SEU MARIDO

JÁ NAS BANCAS

Quatro assaltam uma kombi e levam NCr\$ 3.200 em cheques

Três jovens brancos e bem trajados e uma jovem morena e baixa assaltaram na manhã de ontem, em Copacabana, a kombi GB 28-09-55, da Companhia Brasileira de Administração e Construção, subsidiária do Banco Português do Brasil, e levaram NCr\$ 3.200 em cheques.

Os assaltantes obrigaram o motorista do veículo, Sr. Carlos Ferreira de Matos, a abandoná-lo, levando além dos NCr\$ 3.200 em cheques, um rádio de pilha no valor de NCr\$ 65 e a marmitta com o almoço do motorista.

O ASSALTO
A kombi, que normalmente transportava quantias em dinheiro naquele horário, dirigia-se da agência Copacabana do Banco Português do Brasil, na Avenida N. S. de Copacabana, 1.155, para a agência de Ipanema, quando foi cercada pelos assaltantes na Rua Djalma Ulrich, quase esquina de Barata Ribeiro. Uma hora depois, a viatura 8/2.190 da radiopatrulha encontrou a kombi abandonada em frente ao número 174 da Rua Barão da Torre, em Ipanema.

O VOLKS BRANCO
Dez minutos antes de a kombi do Banco Português passar pela Rua Barata Ribeiro, o Sr. Renato Augusto Fragoso Perestrelo de Lemos estava manobrando seu Volkswagen GB 20-44-34, de cor branca, em frente ao número 228. Para esperar a kombi, os assaltantes desceram do carro em que vinham e renderam o proprietário do Volkswagen branco, que foi obrigado a entregar a chave.

Quando a kombi chegou, um outro carro que fazia manobras mais à frente obrigou o motorista Carlos Ferreira de Matos a parar. Então, os assaltantes "agradeceram a colaboração" do Sr. Renato Perestrelo, levando-lhe as chaves e rendendo os dois ocupantes da kombi, o motorista mais o contínuo do banco, Artur Batista de Araújo, de 60 anos. Depois, fugiram com a camioneta. Ainda seguiu o carro do qual desceram, jogando antes alguns panfletos de

teor subversivo pela rua. Os ocupantes da kombi disseram ter visto o carro do qual saíram os assaltantes, mas não se lembram nem da marca e nem da sua cor.

COMO FOI
Na 13.ª Delegacia Distrital, o motorista e o contínuo disseram como foi o assalto. Ao entrarem na kombi, apesar de armados, os assaltantes foram bastante educados. Pediram somente que os dois se retrássem da kombi e sentassem quietos no meio fio da rua. O motorista Carlos Ferreira de Matos, que disse já ter sido assaltado em outra circunstância, embora risonho, manifestou-se um tanto triste pelo fato de os assaltantes terem levado a marmitta do seu almoço.

A mulher — disse — tinha caprichado um macarrão com galinha para mim. Segundo o gerente da agência Copacabana do Banco Português do Brasil, o assalto aconteceu por volta das 9h40m. Os cheques irregulares eram na maioria sem fundos, que estavam sendo distribuídos pelas respectivas agências para serem remetidos aos emitentes. Mesmo que tentassem descontá-los, os assaltantes não conseguiriam, segundo disse o gerente Sr. Jaime Matos de Oliveira Santos. Disse ainda que a kombi, para sofrer o assalto de ontem já devia estar sendo observada há algum tempo, pois fez o mesmo trajeto diariamente e sempre no mesmo horário.

SUSTO
A mãe do Sr. Renato Augusto Perestrelo de Lemos, que assistiu ao assalto, ficou em estado de choque por quase um hora. Disse o motorista da kombi que uma cliente do banco, que ele conhece por Dona Teresinha, também assistiu todo o assalto. Dona Teresinha já estava sendo procurada pelo detetive Cleber da 13.ª DP para prestar informações sobre o fato, quando a radiopatrulha encontrou a kombi abandonada na Rua Barão da Torre.

Três batem e depois roubam carro

São Paulo (Sucursal) — Após o Volkswagen vermelho que ocupavam ter colidido com um caminhão de peixe, na manhã de ontem, no Bairro do Mandaqui, seus três ocupantes, com metralhadoras e revólveres, obrigaram o motorista João Caetano Alves Neto a sair da sua camioneta Chevrolet e agrediram-se dela, fugindo em direção ao bairro do Chora Menino. A colisão ocorreu no cruzamento da Rua Pedro Tole com a Voluntários da Pátria, às 9 horas de ontem, momento em que aquele local não apresenta grande movimento. A 20.ª Delegacia, que atendeu a ocorrência, transferiu as investigações do caso para o DOPS, por acreditar em possíveis ligações dos ocupantes do Volkswagen vermelho com terrorismo e assaltos a bancos.

AÇÃO RÁPIDA
O caminhão estava voltando de uma feira livre, quando fora levado grande quantidade de peixe. Seu proprietário, Sr. Antônio Guedes, disse que ao aproximar-se do cruzamento da Rua Pedro Tole com a Voluntários da Pátria, foi obrigado a parar o veículo, que estava com alguma velocidade.

No momento em que parei senti que algo bateu na parte traseira do caminhão. Desci do

carro com o meu ajudante e encontramos três homens armados, que disseram para a gente ficar quieto, pois senão nos matariam — afirmaram.

Expliquei que enquanto os três homens armados verificavam os estragos do Volkswagen vermelho, um deles deu a ideia de roubar um outro carro para saírem do local. Todos três pareciam ter pouco mais de 20 anos de idade.

Nesse momento um motorista parou sua camioneta no outro lado da rua, para ver o que estava acontecendo. Um dos rapazes com um revólver na mão, correu até a camioneta e obrigou o motorista a descer, chamando em seguida os seus companheiros — disse o Sr. Antônio Guedes.

CURIOSIDADE
Segundo o Sr. João Caetano Alves Neto, motorista da camioneta Chevrolet, ele havia parado no local da colisão apenas para ver por que os carros estavam parados no meio da rua. É uma curiosidade natural de qualquer motorista esta de ver por que um carro está parado na rua, impedindo o trânsito. Não havia reparado que as pessoas que estavam do outro lado do Volkswagen vermelho portavam armas — afirmou.

IPM do II Exército conta a origem do terror em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — A origem do terrorismo em São Paulo foi esclarecida com pormenores, segundo relatório divulgado pelo IPM que orientou as investigações sobre o atentado a bomba contra o QG do II Exército, que causou a morte do cabo Mario Kozel Filho e destruiu a fachada do edifício do quartel.

Os executores do atentado — oito homens e duas moças — utilizaram dois automóveis Volkswagen e uma camioneta Chevrolet, que foi lançada na direção do prédio, levando uma carga de dinamite, roubada de uma pedreira localizada no Município de Cajamar, além de panfletos subversivos. A ação foi preparada pela Vanguarda Popular Revolucionária — VPR — e ocorreu na madrugada do dia 26 de junho de 1968.

OBJETIVOS
O IPM, dirigido pelo tenente-coronel Américo Ribeiro, e depois pelo General Luís Filipe Galvão Carneiro da Cunha, diz que o movimento surgiu em torno do ex-sargento do Exército Onofre Pinto, Augusto, reunido um grupo esquerdista, destinado, inicialmente, a auxiliar os elementos punidos pela Revolução de 31 de março de 1964 e que estivessem passando necessidades.

Aos poucos, contudo, o movimento ampliou-se, transformando-se numa organização terrorista de esquerda, denominada Vanguarda Militar da Revolução Brasileira, "cuja finalidade era implantar no país um Governo socialista democrático absolutamente independente, econômica e politicamente, de qualquer potência estrangeira".

ORGANIZAÇÃO
O movimento, que, posteriormente, passou a se denominar Vanguarda Popular Revolucionária — VPR — compreendia uma organização geral, dividida em três setores: logístico, urbano ou de massas e de campo. A coordenação geral da VPR coube, inicialmente, a Onofre Pinto, Augusto, Ladislau Dpubor, Nelson, e João Carlos Kfourti Quartim de Moraes, Manuel. Esses homens foram substituídos, mais tarde, por Diógenes José Carvalho de Oliveira, Luís, José Ibrahim, Pereira, e Valdir Carlos Sarapu, Rui.

As ações urbanas e o suprimento do material cabia ao Setor Logístico, que teve vários chefes: Onofre Pinto, Augusto, Wilson Egídio Fava, Laércio, e Diógenes José Carvalho de Oliveira, Luís. Esse setor se subdividia em bases de instrução de armamentos, todas sem um chefe designado, sendo seus componentes indicados apenas para participar de reuniões.

A base de instrução militar se incumbia de ministrar o manejo de armas aos integrantes da VPR. Os instrutores eram Hermes Batista de Camargo Xavier — desertor do Regimento Santos Dumont, do Núcleo de Divisão Aeroterrestre — Antônio Nogueira da Silva Filho, Paulinho, Ismael Antônio dos Santos, Auro e Cláudio de Sousa Ribeiro, Silvio. A base de informação funcionava como uma espécie de serviço secreto da VPR, comunicando à chefia os fatos de seu interesse, sendo orientada por Ismael do Vale Almeida, Lucas, José Raimundo da Costa, Gilberto, Dulce de Sousa, Judite e Renata Ferraz Guerra de Andrade, Cecília.

A base militar, assim chamada por ser constituída exclusivamente de ex-membros do Exército, tinha por missão assaltar o Regimento Rápido Tavares, devendo ser extinta assim que fosse atingido seu objetivo. Era composta por Carlos Lamarca, João, Darcy Rodrigues, Ba-

tista, José Mariano Ferreira Alves, Mariene, e Carlos Roberto Zanirato, Cabral.

Ao setor urbano ou de massas competia o trabalho político, incluindo o alistamento de novos membros, preparação de greves e passeatas e, principalmente, estruturação do movimento operário. Foi chefiado por João Carlos Kfourti Quartim de Moraes, Manuel, substituído depois por José Ibrahim, Pereira, abrangendo as bases de imprensa, estudiantil, operária e uma sem denominação específica.

Em junho do ano passado, a VPR — apesar de estar ainda em fase de organização — começou a sentir a necessidade de material bélico a ser utilizado em ações planejadas pela organização. Em consequência, ficou acertado um assalto ao Hospital Geral do Cambui, do onde foram roubados fuzis automáticos e munição, que se encontravam no Corpo da Guarda.

O assalto provocou uma declaração do então comandante do II Exército, General Manuel de Carvalho Lisboa, que classificou a ação como um ato de covardia e desafiou os terroristas "a atacar o meu QG". A essa época, a VPR tramava a explosão de uma carga de dinamite, que seria deixada em uma camioneta, possivelmente na Rua Maria Antônia, no centro da cidade. A ideia inicial foi abandonada, tendo em vista a possibilidade de provocar vítimas.

Irritados com as palavras do General Carvalho Lisboa, os chefes da VPR decidiram transferir o local da explosão para as proximidades do QG do II Exército. O coordenador do plano coube a Onofre Pinto, Augusto, Valdir Carlos Sarapu, Rui e Wilson Egídio Fava, Laércio, sendo este último designado para coordenar a ação.

BOMBA NO QG

O plano previa a utilização de três carros, dois dos quais foram roubados e outro cedido por José Araújo da Nóbrega, Zé. A bomba foi preparada por Osvaldo Antônio dos Santos, Portugal, e Diógenes José de Carvalho de Oliveira, Luís, que colocaram a dinamite numa mala de papelão e a espoltou num orifício lateral.

Na madrugada do dia 26 de junho de 1968, os terroristas se dirigiram ao QG do II Exército, assim divididos: Wilson Egídio Fava, Laércio, Diógenes de Carvalho, Luís e Renata Ferraz Guerra de Andrade, Cecília, ocuparam a camioneta, levando a carga de dinamite no banco traseiro. No Volkswagen vermelho, incumbido de dar cobertura aos outros terroristas, seguiram Dulce de Sousa, Judite e Pedro Laércio de Oliveira, Getúlio, que estava armado de um fuzil automático, José Araújo da Nóbrega, Zé, levou em seu carro Onofre Pinto, Augusto, para acompanhar a ação a distância.

O estopim da bomba foi aceso às 4h40m por Diógenes Carvalho de Oliveira, Luís, enquanto Wilson Egídio Fava, Laércio, colocou a camioneta em movimento, orientando-a em direção ao prédio do QG, onde explodiu, depois de andar um pouco.

De acordo com o relatório do IPM, a bomba continha 25 quilos de dinamite, com uma potência aproximada de 60 por cento. Além do cabo Mario Kozel Filho, que morreu em consequência da explosão, ficaram feridos o tenente-coronel Elides de Sousa Guedes, sargento Darcy Andreza e os soldados Luís Roberto, Juliano, João Fernandes de Sousa, Edson, Roberto Rufino, Ricardo Chabuh e Ricardo Henrique Szankoski.

MR-8 tinha ordem de atirar se a polícia o perseguisse

O arquiteto Ivens Marchetti do Monte Lima, que está preso como membro do Movimento Revolucionário 8, disse em seu depoimento na ilha das Flores que a cúpula da organização dera ordem para atirar se a polícia o perseguisse após os assaltos a bancos.

Depois de descrever o esquema dos assaltos a bancos praticados pela organização, Ivens Marchetti informou que a sua única missão foi conduzir quatro companheiros na sua Vemaguet MG 64-64-88, após o assalto ao Banco Lar Brasileiro.

O ESQUEMA

Ivens Marchetti esclareceu que Sebastião Medeiros Filho, Tiago Andrade de Melo, Humberto Trigueiros Lima e Reinaldo Pimenta eram encarregados de fazer um levantamento dos bancos para serem assaltados. Foram feitos assim: levantamento externo para verificação do movimento diário da agência; entrada e saída dos funcionários e número de clientes; verificação das vias de evacuação; levantamento interno para verificação do número dos funcionários; os horários de ausência dos gerentes; local da caixa forte, dos banheiros e distribuição interna dos móveis.

O arquiteto revelou que o MR-8, durante os assaltos aos bancos, obedecia uma ordem: caso os funcionários e clientes reagissem, fingindo desmizes, gritando, ou desobedecendo as ordens, eles teriam que ser dominados pela agressão física. Caso enfrentassem a polícia, a ordem era atirar para escapar.

Confessou ainda que os assaltos foram feitos, a fim de manter a organização e criar condições para o desenvolvimento do trabalho de recrutamento que estava sendo feito na região Centro-Oeste do Paraná, que foi escolhida como região em ebulição, amadurecida politicamente e por ter uma tradição de luta, motivada pela disputa de terras.

FICOU ESCONDIDO

Ivens Marchetti tem 39 anos e era arquiteto na firma construtora Itico, na Rua Halfeld, em Jaz de Fora. Revelou que depois do assalto ao Banco Lar Brasileiro, quando tornou-se suspeito da polícia, ficou escondido durante dois meses num apartamento da Rua Pedro Américo com ordem de não sair na rua. Ele foi preso no dia 27 de maio deste ano, na cidade de Laranjeiras do Sul, quando a móveva num restaurante com Marco Antônio Farias Medeiros (David), Sebastião Medeiros Filho (Saulo) e Antônio Rogério Garcia Silveira (Vladimir). Os quatro iam para a cidade de Medianeira, no Paraná, onde a organização tinha um sítio.

Ele revelou também que o MR-8 possuía uma submetralhadora Ina, duas pistolas Astra 9 mm; duas pistolas Bereta calibres 9 mm e 7,65; um revólver Colt 38; quatro revólveres 38; carabina automática 30; mosquetão modelo 1908; um rifle 22 e outro de calibre 44.

Contou ainda que para o assalto ao Banco Lar Brasileiro, em Ipanema, a organização roubou dois carros: um Volkswagen azul ano 1968, no dia 4 de janeiro e outro Volkswagen verde ano 1962.

No assalto ao Banco Aliança, agência Abolição, a organização roubou um Volkswagen verde-claro, ano 1963, em janeiro, perto do campo do América, na Rua Campos Sales; e um Aero Willys cinza-azulado, na Rua 23 de Setembro, no mês de abril. Afirmou que as placas eram trocadas por outras placas, que podem ser feitas facilmente em qualquer loja especializada. Disse que sua aproximação com a subversão começou quando leu um jornalzinho chamado Fô, que lhe foi dado por seu companheiro Nelsie Fernandes — um dos fundadores do MR-8.

OS ASSALTOS

O estudante João Manuel Fernandes foi preso no dia 29 de julho e teve sua prisão preventiva decretada no dia imediato. Disse que entrou para o MR-8 através de Flávio Campana (Zapata), que lhe foi apresentado por Nelsie Fernandes (Ivã). Sua missão inicial foi fazer um levantamento topográfico no Parque Nacional do Iguaçu, mas devido a algumas divergências com os membros do grupo, foi para Curitiba. Nesta ocasião, saiu da organização Flávio Campana e outro homem conhecido por Zapatinha. Depois entrou definitivamente para a organização e seguiu para Ponta Grossa, onde recebia NCr\$ 500,00 mensais para suas despesas. Naquele lugar, recebeu NCr\$ 10 mil de Milton Cala Leite (Fiat). O dinheiro era proveniente de um desfalque de NCr\$ 60 mil dado pelo bancário Mauro Fernandes de Sousa (Silas) no Banco Mercantil de Niterói, agência Primavera de Março.

Disse que veio para o Rio em dezembro de 1968 com Sebastião Medeiros Filho e ficou no apartamento da Rua 15 de Novembro, 218, casa 2. Sebastião Medeiros Filho, Humberto Trigueiros Lima e Reinaldo Silveira Pimenta fizeram o levantamento do Banco Lar Brasileiro, que foi assaltado do seguinte modo: ele ficou na porta, Reinaldo Pimenta levou os clientes e funcionários para o banheiro, Sebastião Medeiros Filho recolheu o dinheiro, Humberto Trigueiros Lima ficou com a submetralhadora Ina dando cobertura, Marcos Antônio Farias Medeiros ficou no volante de um Volkswagen parido a alguns quarteirões de distância da agência e Ivens Marchetti ficou com a Vemaguet também estacionada distante alguns quarteirões. Nesse assalto, João Manuel diz que foi usado a submetralhadora Ina, duas pistolas Astra 9 mm, duas pistolas Bereta 9 mm e 7,65, e um revólver calibre 32.

Contou que depois do assalto, ele, Reinaldo Pimenta e Marco Antônio fo-

ram no Volkswagen para o aparelho da Rua Pedro Américo, e os outros foram na Vemaguet de Ivens Marchetti até a Praça 15, de onde se dirigiram para o aparelho da Rua Expedicionário Celso Lima, em Niterói. Num local de Copacabana, durante a fuga, a sacola com os NCr\$ 13 mil roubados foi entregue a Fernando Martins Pinheiro (Luís) que a levou para o apartamento da Rua Pedro Américo. Dos NCr\$ 13 mil, Milton Cala Leite levou NCr\$ 9 mil para a região Sudoeste do Paraná.

BANCOS VISADOS

João Manuel revelou ainda que a organização fez levantamentos dos Bancos Predial e Territorial, em Bonassede; Banco Nacional Brasileiro, na Piedade, mas os assaltos foram cancelados porque Humberto Trigueiros Lima havia sido detido e a organização tinha receio de que ele delatasse seus membros. Sobre a mecânica do assalto ao Banco Aliança, na agência Abolição, João Manuel disse que foi feito assim: Ronaldo Fernando Martins Pinheiro ficou na porta, ele recolheu o dinheiro, Luís Carlos de Sousa Santos (Benito) deu cobertura com a metralhadora e fugiram num Volkswagen roubado, dirigido por Reinaldo Silveira Pimenta. Três quarteirões depois, ele e Luís Carlos saltaram do carro e pegaram um ônibus. Ele foi para o apartamento da Rua Pedro Américo e Luís Carlos foi para outro, na Rua Barreiros, em Ramos, onde Reinaldo levou os NCr\$ 26 mil roubados. Desta importância, NCr\$ 10 mil foram enviados para o Paraná e o restante ficou para as despesas do grupo no Rio.

João Manuel disse que continuou havendo divergências entre Milton Cala Leite, Nelsie Fernandes e Reinaldo Pimenta. Ele foi mandado percorrer várias cidades, para escolher uma área onde seria feito treinamento de guerrilhas. Entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais e Goiás, João Manuel revelou que escolheu Santa Catarina por estar mais perto da área operacional, no Sudoeste do Paraná. Esta área de treinamento seria localizada entre as cidades de Mafra, Lages, Curitiba e Rio do Sul.

O estudante contou que a ideia era comprar uma fazenda situada abaixo da Serra dos Pires, de propriedade de Ari Camargo Pires, por NCr\$ 170 mil. A compra ficou sob responsabilidade de Nelsie Fernandes. Observou que estes trabalhos foram feitos nos aparelhos das Ruas Max Wolf Filho, 201; Alfereis Poli, 592; e Presidente Faria Lima, no edifício Embaixador, apartamento 1305. Neste último local, João Manuel datilografou e plastificou várias cartilhas falsas da Polícia Técnica de Curitiba, e na ocasião, Joseph Calvet, Ronaldo Fernando Martins Zenaide (Andréa) e Mauro (Silas) saíram da organização, levando NCr\$ 50 mil.

CONTATOS

Rosane Reznik tem 20 anos e foi detida no dia 29 de julho. Sua prisão preventiva foi decretada no dia seguinte. Ela entrou no MR-8 através de Marta Mota Lima (Helena) e Maria Cândida (Portuguesa). Foi morar num apartamento da Rua das Laranjeiras 529, apartamento 204, e sua missão era cobrir pontos, isto é, estabelecer contatos em determinados pontos. Revelou que às terças-feiras o encontro era às 15 horas, na esquina da Rua Haddock Lóbo com Paulo de Frontin. As sextas-feiras o encontro era em frente ao relógio da Mesbla e nos sábados era na Praça 15, junto à estátua menor. Ela disse que lá sempre para os encontros com uma revista e fumava cigarros. Também era usada uma senha de identificação.

ESCONDERIJOS

Sebastião Medeiros Filho foi preso no dia 27 de maio e teve sua prisão preventiva decretada no dia 23 de julho. Disse que o MR-8 queria instalar o regime socialista no país, usando de todos os meios, tais como: luta de massa, passeata, greve e luta armada. A organização estava fazendo um levantamento sócio-econômico desde Maringá até a fronteira do Paraguai e Argentina, e que mantinha contatos com o Movimento Nacional Revolucionário (MNR); Política Operária (Polop); e Partido Comunista Brasileiro Revolucionário (PCBR).

Ele confessou que os esconderijos (aparelhos) da organização estavam espalhados pelo país e revelou os endereços dos seguintes: Rua Barreiros, 930, Ramos; Rua Voluntários da Pátria, 25, apartamento 404; Rua Paisandu, 271, apto. 301; Rua 15 de Novembro, 218, casa 2; Rua Coronel Vargas, 15, Alcântara, em Niterói; Rua Júlio Dantas, quadra 10, lote 3, casa 2, em Alcântara; Rua Piracicaba, 28, casa 3; Rua Expedicionário Celso Lima, 49, em Niterói; Rua Pedro Américo, 160, bloco B, apto. 511, Rua Engenheiro Morsing, 22; Rua das Laranjeiras, 529, apto. 204; 4.ª andar da Galeria Alasca, na Avenida N. S. de Copacabana; Rua Marques do Paraná, 41, apto. 405; e Rua Bolívar, 124, apto. 510. Neste apartamento, Marta Mota Lima Alves guardou NCr\$ 200 mil.

Sebastião revelou que o produto dos assaltos ajudava a pagar os alugueres.

ASSALTO À ILHA

Marta Mota Lima Alves (Helena) disse em seu depoimento que contribuía mensalmente com uma quantia para o que supunha ser um grupo com o objetivo de executar uma revolução, tendo inclusive a pedido de Iná de Sousa Medeiros (Lúcia) ajudado na tradução de livros, até de trechos de uma publicação sobre guerrilha. Mas parou o trabalho por causa de sua deficiência no francês, fazendo apenas serviço de datilografia.

Em fevereiro deste ano passou alguns dias com Maria Cândida, na Ilha da Conceição, onde esta se reunia com Reinaldo e Rosane (Tânia). Sobre das reuniões, mas dela não participava. Conheceu Ivã apresentado por Milton (Fiat), como um homem que conhecia bastante a baía de Guanabara e com quem iria fazer um levantamento da ilha das Flores, com o intuito de libertar os presos que lá se encontravam.

Para isso, combinou um encontro com Ivã, na Praça 15 de Novembro, onde alugaram um barco e em companhia de Rosane foram até a ilha. Entretanto, ali receberam ordens de um sentinela para retornarem, não chegando a contornar toda a ilha.

Apesar disso, Ivã fez um mapa, sinalizando os prédios existentes, numa tentativa de descobrir em qual deles os presos se encontravam. Pensaram em voltar noutro dia, mas não o fizeram.

Disse também que certa vez Gabriel lhe pediu que colocasse Ivã em contato com Jorge Medeiros do Vale, o bom burguês, com a finalidade de arranjar dinamite com ele. Foi a Copacabana ao encontro marcado, mas quem apareceu no lugar de Jorge foi um outro homem, "com aspecto de garçom de praia", sem que arranjasse o explosivo.

Ficou no apartamento da Rua Bolívar, em companhia de Ivã, onde recebeu de Gabriel uma mala com dinheiro, parte do qual foi levado por Maria Cândida para o apartamento de Paulo Roberto Benichimol.

Revelou que sofreu um acidente quando viajava no automóvel de Ubirajara Loureiro (Ernesto) ocasião em que deu a ele dinheiro para comprar uma teleobjetiva. Mais tarde manteve um segundo encontro com Ubirajara, a quem entregou NCr\$ 30 mil para guardá-las. Esclareceu que o prejuízo com o acidente foi coberto pela organização.

Por fim, declarou que soube de dois assaltos a bancos — Lar Brasileiro e Aliança — com a finalidade de conseguir fundos para o MR-8 e para ser utilizado nas guerrilhas, mas alguns elementos do grupo desapareceram com o dinheiro: Zenaide (Andréa), Joseph (Paulo), Ronaldo Fernandes Martins Pinheiros (Luís) e Mauro Fernando de Sousa (Silas).

Rui Cardoso de Abreu Xavier, em seu depoimento, declarou que há dois ou três meses vinha conversando com Reinaldo Silveira Pimenta (Joaquim) sobre as teses do MR-8, e que o conheceu apresentado pelo jornalista Pedro Porfírio Sampaio, ingressando na organização com o pseudônimo de Taul.

Estêvão no Paraná para fazer um levantamento agropecuário destinado a um jornal dos municípios em Curitiba, ocasião em que recebeu uma proposta de Reinaldo para ser utilizado no esquema de guerrilha na região. Recebeu a tarefa de ir buscar Bernardino (Santos) na Pó de Iguaçu, indo em companhia de Iná (Lúcia), com a missão de levá-lo a São Paulo. Depois disso, esteve também na Argentina, em outra tarefa da organização, levando uma carta com três endereços diferentes, dois dos quais na cidade de Mission, e em Buenos Aires.

Paulo Roberto das Neves Benichimol revelou em suas declarações que em abril deste ano estivera em sua casa, na Rua Santa Clara, 308, apartamento 303, Pedro Porfírio Sampaio, que lhe foi pedir para alugar Maria Cândida de Sousa Gouveia (Cécilia). Ali a moça permaneceu por dois dias, voltando em outra oportunidade, para pedir que guardasse alguns volumes.

Perguntada sobre o conteúdo dos volumes, disse que continham NCr\$ 80 mil. Pernotou naquela dia, apresentando Francisco das Chagas Cordeiro Santos (Cláudio) para ser o novo contato, pois ela iria viajar.

Engenheiro que guardava transmissor foi preso

Foi preso ontem e imediatamente enviado para a ilha das Flores o engenheiro Dutavio Coelho Júnior, que mantinha por determinação do Movimento Revolucionário-8 um aparelho transmissor de grande potência, na loja de sua propriedade, na Rua Visconde de Pirajá, esquina da Rua Teixeira de Melo.

Na ocasião de sua prisão, o engenheiro Dutavio Coelho Júnior entregou às autoridades da Marinha a importância de NCr\$ 19 mil, que segundo ele se destinava ao pagamento das despesas do pessoal do Movimento Revolucionário-8 em atividade no Rio de Janeiro.

Guarda Noturna expulsa 4

Onofre Camilo Pinel, Juranir Mendes, Antônio Alves de Carvalho e Severino Gomes dos Santos foram expulsos ontem da Guarda Noturna e presos por terem falsificado e vendido carteiras da corporação.

Os ex-policiais foram encaminhados ao DOPS, sob acusação de serem também assaltantes de bancos, pois um deles, conforme apurou a polícia, possuía uma metralhadora. Hoje porém serão encaminhados à Delegacia de Defraudações, onde responderão a inquérito.

CARTEIRAS

As carteiras eram impressas na tipografia localizada na Travessa Moscou, 15, na Lapa, por encomenda de Onofre, que depois as distribuía aos seus companheiros para serem vendidas.

Acidente de avião fica em segredo

São Paulo (Sucursal) — As autoridades da IV Zona Aérea mantêm absoluto segredo sobre o possível acidente com um avião Constellation, quadrimotor, no momento de decolagem do Município de Auriflamma — distante 580 quilômetros da capital. Segundo informações não confirmadas, o avião seria de nacionalidade peruana.

Nos aeroportos da região estão interditados pela FAB, pois a ideia é que o "aparelho estava transportando mercadorias ilegalmente." Essas pressões para averiguação o fazendeiro Garcia Matos Pereira, o pilôo comercial Wakiki Abe e o dono da fazenda onde ocorreu o acidente, Sr. Wilson Campana.

FAB INTERVEM

O acidente teria ocorrido na madrugada de sábado. A aeronave foi feita por um fazendeiro da região, que se amedrontou com a possibilidade de incêndio nas suas pastagens, já muito secas devido a ausência de chuvas. Na polícia, contou que um avião Constellation, quadrimotor, ao tentar a decolagem, acidentou-se e seus ocupantes — quatro homens — procuraram incendiá-lo.

Contudo, as informações não foram confirmadas, já que há o mais absoluto sigilo sobre o fato. A única pessoa que diz oficialmente da queda do aparelho é o delegado da Polícia Técnica, de São José do Rio Preto, Sr. Seiz Zacarias, que esteve no local e "como viu que o assunto não era da sua alçada", comunicou-o às autoridades da IV Zona Aérea.

Uma caravana da IV Zona Aérea, chefiada por um tenente-coronel, e uma outra do Exército, estão na região. Não se sabe ao certo se há feridos ou qual o tipo de material transportado legalmente. Um fazendeiro da região limitou-se a dizer que se tratava de aparelho de nacionalidade peruana.

Justiça faz correição em São Gonçalo

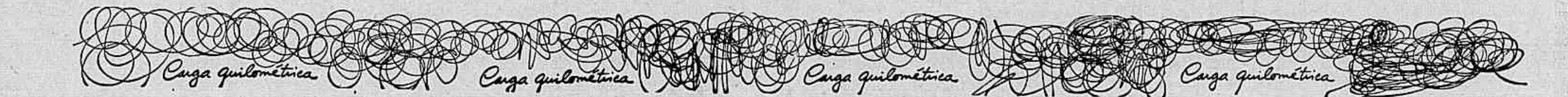
Niterói (Sucursal) — Duas comissões nomeadas pela Corregedoria de Justiça fluminense iniciam hoje a correição dos seis cartórios de São Gonçalo.

De acordo com a nova lei de organização judiciária do Estado do Rio, esse trabalho deve ser feito periodicamente, mas os juizes das diferentes comarcas nem sempre dispõem de tempo e, por isto, a lei facultou que a Corregedoria designe comissões especiais, como agora.

DENÚNCIAS

A atual correição geral que se procede nos cartórios fluminenses — 84 ao todo — foi determinada por denúncias contra o funcionamento de alguns deles, principalmente os de Niterói. A Corregedoria de Justiça explica que "não há nenhum desejo manifesto de encontrar falhas, contudo os que transgrediram a lei serão punidos".

Além das duas comissões designadas para São Gonçalo, outras três foram constituídas para agir em Niterói e seis membros poderão solicitar, entre outras penalidades, a demissão de serventários que venham a ser responsabilizados por irregularidades descobertas.



Homem com rosto de índio matou Décio e foi visto pela mulher de um médico

Polícia da 9.ª DD acreditam haver identificação do matador do delegado aposentado do Tribunal de Contas, Décio Benigno: ele tem expressões de índio e é baixo e moreno; seu nome não está na lista dos frequentadores do apartamento da vítima.

A descrição do assassino foi feita pela mulher de um médico residente no mesmo edifício de Décio Benigno, a qual está colaborando com a condição de ficar no anonimato. Apesar da segurança do delegado Agnaldo Amado, da 9.ª DD, policiais da Delegacia de Homicídios garantem que o criminoso é José Carlos de Carvalho, preso por eles, cujo pé esquerdo ajustou-se bem à pegada de sangue existente no apartamento.

CERTEZA POLICIAL

— Já sei o nome do provável assassino e dentro de poucas horas ele estará preso. Estou dependendo apenas de uma mulher que trabalha numa fábrica do Rocha, e que hoje (ontem) não foi ao serviço; ela sabe o endereço desse homem com rosto de índio, considerado por nós o mais forte suspeito.

A certeza do delegado Agnaldo Amado se baseia nas informações prestadas pela mulher de um médico que mora no terceiro andar do edifício 61, da Rua Farani, onde Décio Benigno foi assassinado, quinta-feira última, a golpes de navalha.

ESTRANHO NO ELEVADOR

A mulher do médico informou ao delegado que, a 00h05m, ela tomou o elevador do prédio para ir ao segundo andar, onde fica a garagem. O casal acabara de chegar da rua de carro.

Segundo a mulher do médico, o elevador não parou no segundo andar — onde seu marido a esperava — e subiu direto ao sexto pavimento. No elevador de serviço entrou um homem com rosto de índio, moreno e forte, que carregava uma pasta preta na mão, vestia uma camisa verde-limão. Na descida, o elevador parou no segundo andar e ele tentou sair, mas foi avisado pela mulher que ainda não havia chegado ao térreo.

O homem aproveitou e perguntou ao casal:

— Será que ainda dá tempo de chegar às duas horas na rodoviária?

Eles não responderam. O homem de camisa vermelha, apontado como o assassino de Décio, ficou no térreo e foi embora sem se despedir. Não suspeitando de coisa alguma, o médico e sua mulher subiram para o terceiro andar, vindo se lembrar desse fato no dia seguinte ao crime. O porteiro de serviço no prédio à hora da saída do homem era José Pereira da Silva. Ele disse ao delegado que não viu ninguém sair.

ENTRADA LIVRE

— Os culpados disso tudo são esses porteiros, que sabiam da vida de Décio, como ele era, e permitiam a entrada no prédio de qualquer pessoa, seja qual fosse a hora da noite — afirmou o delegado, com o dedo em riste no rosto dos porteiros Marciano e Manuel. Os dois responderam ao delegado que o próprio síndico sabia que Décio era homossexual, e ficava indiferente.

— Mas vocês não viram nada e têm que voltar aqui novamente para falar comigo. Ouviram?

— Sim senhor, seu delegado.

SOLDADO SUMIU

Até a prisão do homem com rosto de índio, que mora nos arredores da Central do Brasil, a polícia não despreza a possibilidade de implicação no crime do soldado do Exército Dirceu Tavares de Almeida, que serviu até 1962 no Forte de Copacabana e depois foi transferido para uma unidade do 1.º Exército.

Ontem o delegado Amado solicitou às autoridades militares o verdadeiro endereço de Dirceu que, quando estava no Forte, disse que morava na Rua Farani. A polícia encontrou num livro de anotações de Décio outro endereço em Nova Iguaçu, que não foi possível localizar. Anotações de Dirceu não está mais servindo ao Exército. É provável que, já sabendo que está sendo procurado, não tenha se apresentado por se sentir culpado.

Dirceu conviveu muito tempo com Décio, por quem era tratado como um filho, usufruindo de todas as regalias.

POLICIAIS DISCORDAM

As investigações em torno da morte de Décio estão provocando divergências policiais. O delegado José Marques, da Homicídios, que está "apenas colaborando com a 9.ª Delegacia", acha que as discordâncias são fruto apenas do fato de o policial "querer preservar a sua capacidade profissional, e daí nascer o ciúme."

— Para mim o maior suspeito é José Carlos de Carvalho. A prova irrefutável disso é que o seu pé colou certinho com a pegada de sangue que o criminoso deixou no chão. Ele foi quem mais tempo conviveu e extorquiu a maior soma de dinheiro do velho.

A afirmação é do detetive da Delegacia de Homicídios Airton, que em Magé, domingo último, prendeu José Carlos de Carvalho, seu irmão Carlos José de Carvalho e Jorge Alves de Massena — três dos que se encontram na 9.ª DD inocentados pelo delegado.

Em seu livro de anotações de despesas e endereços, Décio registrou que José Carlos esteve em seu apartamento durante dois anos e três meses, de julho de 66 a novembro de 68. A ele Décio pagou mais de NCr\$ 6 mil, "por serviços prestados", importância que corresponde a um salário mensal de NCr\$ 500,00. A separação de José Carlos, por motivo do seu casamento no dia 1.º de maio, está no livro — foi bastante sentida por Décio, que relembra em seu diário:

"Ele pediu as contas às 7h 30m do dia 22 de outubro de 1968. Foi embora. Empregado honesto e trabalhador."

O detetive Airton descobriu que quase todos os frequentadores sabiam da existência do livro, o que fortalece a hipótese de que o criminoso não é nenhum dos nomes anotados por Décio, que tinha o cuidado de escrever tudo, como se previesse que um dia morreria assassinado.

— Ele era um homem autoritário, andar ereto e voz firme, nunca demonstrando que fosse um homossexual. Estava aposentado há quase 10 anos. Andava sempre armado e, se lhe dissessem algum desaforo, amecava até de morte. Quando contou isso foi um colega de Décio, quando este ainda era delegado do Tribunal Federal de Contas, junto ao Ministério da Marinha.

AS CAUSAS

A polícia, de um modo geral, acredita que o motivo do crime foi vingança, depois de eliminar a hipótese de latrocínio puro e simples. O assassino, segundo já comprovou a polícia, não levou nada da vítima. Mesmo porque Décio escondia tudo de valor dentro do cofre, que estava fechado. Uma irmã de Décio disse que ele era "muito mão-fechada."

AS PEGADAS

O Instituto de Criminalística já revelou ao delegado Amado que as impressões digitais colhidas no apartamento de Décio estão muito borradas e imperfeitas, não servindo para qualquer possibilidade de identificação do criminoso.

As impressões digitais, no emaranhado de suspeitas e dúvidas, eram uma grande esperança, agora desfeita. As pegadas de sangue são os últimos vestígios de que poderá usar a perícia para chegar a alguma comprovação da autoria do crime, mas só depois que o assassino for preso.

Menino revela que o ônibus da Cometa não corria muito

Belo Horizonte (Sucursal) — "O ônibus não desenvolvia grande velocidade, lembro-me de que estava andando normalmente. Veio uma curva fechada, a neblina era densa, o ônibus bateu, escurceu tudo. Acordei a caminho de Congonhas", disse Roberto Castro Carvalho, 15 anos, um dos cinco sobreviventes do acidente do Viaduto das Almas, que matou 30 pessoas.

Do desastre do ônibus da Viação Cometa, na manhã de sábado último, Roberto é o único sobrevivente já liberado pelos médicos para falar. Claudinei, que, com seu irmão — que morreu — Márcio Alberto formava uma dupla de 16-16-16, não fala porque está com o maxilar inferior engessado. Hilda de Oliveira, outra sobrevivente, está internada no mesmo hospital, e os médicos consideraram seu estado regular. O militar José Lima Neto e o laboratorista Iran Campos estão internados no Pronto-Socorro.

O Arcebispo de Belo Horizonte, Dom João Resende Costa, marcou para a próxima sexta-feira, às 20 horas, na igreja da Boa Viagem, uma missa oficial da Arquidiocese — somente celebrada em casos de calamidade pública — em memória das 30 pessoas que morreram no acidente. O Deputado João Ferraz (Arenha) pediu na Assembleia Legislativa de Minas a suspensão da concessão da Viação Cometa, que opera nas linhas regulares Rio-Belo Horizonte-São Paulo.

NÃO MORREU

O advogado Flávio Junqueira corria ontem as redações dos jornais editados em Belo Horizonte para dizer que não morreu, como foi anunciado. Explicou que seu nome foi incluído na relação porque havia entregue a um amigo a sua carteira de identidade para ser renovada no Instituto Félix Pacheco, no Rio de Janeiro.

Roberto Castro Carvalho, já restabelecido no Hospital São José (teve apenas um braço quebrado), contou que viajava sozinho, apesar da pouca idade. Disse que o ônibus bateu na amurada devagarinho antes de escurar tudo. Afirmou que a neblina era densa, e aconselhou ao final de sua entrevista: "Não cometa erro, viaje de trem", um slogan lançado pelos repórteres policiais da Rádio Itatiaia de Belo Horizonte.

Segundo Roberto, podia estar dormindo, mas não pode afirmar com certeza. Não tem idéia da hora exata do acidente e pediu que avisassem ao Colégio Agrícola Padre Sacramento, de São João del-Rei, que ele foi acidentado, "porque os diretores podem pensar que eu fugi." Roberto voltava de férias no Rio.

Claudinei César Albertini, que teve seu irmão Márcio morto no banco ao lado, está com o maxilar inferior engessado, e sem ordem médica para falar. Lembrou apenas que comentava com seu irmão que exatamente no Viaduto das Almas (e apontou para o local) havia morrido, em 1967, no acidente que também vitimou os pais do pianista Nelson Freire, a atriz Zélia Marinho. Os dois, que formavam dupla de 16-16-16 do programa Briza-4, da mesma emissora de televisão, não sabiam que por fração de segundo depois estariam acidentados.

BATEU DEVAGAR

"Se bateu devagar, como disse Roberto, a minha tese está certa", disse Arlindo Godói, gerente da Viação Cometa em Belo Horizonte. "Elmo, o motorista, deve ter levado o ônibus muito próximo da passagem para pedestres. O depois não conseguiu puxá-lo novamente. O passeio para pedestres tem 40 centímetros de

DNER crê em excesso de velocidade

A causa mais provável do acidente ocorrido no Viaduto das Almas, para o DNER, foi o excesso de velocidade, pois o viaduto foi construído tecnicamente para uma velocidade de 60 a 80 quilômetros por hora e os estragos feitos pelo ônibus evidenciam uma velocidade bem maior. Uma comissão de inquérito constituída ontem investigará as causas.

Segundo pesquisa feita pelo DNER sobre os acidentes dos últimos cinco anos, os fatores que mais contribuíram para eles foram ultrapassagens perigosas (12,6%), excesso de velocidade (11,4%), contra-mão (6,5%), estacionamento na pista (3,6%) e dormir na direção (3,5%). Em 60,1% dos casos o motorista teve culpa, e 13,6% foi por falta do veículo.

AS CAUSAS

O diretor-geral do DNER, engenheiro Eliseu Resende, constituiu ontem uma comissão de inquérito para apurar em 30 dias as causas e responsabilidades do acidente do Viaduto das Almas. Ela será integrada pelo engenheiro Paulo Zuquim, assessor do órgão e especialista em trânsito e tráfego; Claudio Pestana de Magalhães, ex-procurador do DNER; coronel Fritz de Castro, comandante da Patrulha Rodoviária Federal; e Evandro Pimenta Guimarães, chefe do 6.º Distrito Rodoviário (Belo Horizonte).

Para o DNER, o Viaduto das Almas é tecnicamente perfeito e foi construído para uma velocidade normal de estradas de 1.ª classe que varia de 60 a 80 quilômetros por hora. Como houve no local mais dois acidentes de grandes proporções, o DNER colocou há algum tempo placas de orientação limitando a velocidade naquele trecho para 40 km/h, o que nem sempre é respeitado, principalmente porque ele é em declive.

O VIADUTO

Construído em 1957 na rodovia BR-135 (Rio-Belo Horizonte) o Viaduto das Almas recebeu esta denominação porque sob ele passa um córrego do mesmo nome. Sua extensão é de 262 metros e sua altura varia de sete a 30 metros. Ele foi construído em curva, mas calculado pelo sistema de super-elevação, com grande parte em trecho circular e o resto em transição espiral. Seu raio de curvatura é de 255 metros e a sua largura varia entre 7,33 e 7,92 metros.

O tráfego diário pelo local é calculado em 3.800 veículos, o nos seus 12 anos de existência ocorreram três acidentes de graves consequências, dois dos quais com ônibus da empresa Viação Cometa. Em setembro de 1967 um ônibus dessa companhia se desgovernou e morreu 13 pessoas. Nessa ocasião foi aberto inquérito, cuja conclusão determinou como causa o excesso de velocidade.

Quanto à possibilidade de que o motorista tenha dormido na direção e provocado o desastre por excesso de trabalho, muito comum não só nas empresas interestaduais, como também nas urbanas, o DNER possui uma norma de transporte de passageiros, com o regulamento de horas de trabalho para esses motoristas.

Essa norma, que é baseada em disposições feitas pelo Ministério do Trabalho, estabelece que o tempo normal de duração de trabalho do motorista é de oito em cada período de 24 horas, havendo um intervalo mínimo de 12 horas de folga entre cada período de trabalho. Em casos de linhas com tempo de direção superior a oito horas (caso da viagem Rio-Belo

altura. A coisa funciona como se a gente encaixasse o curto no meio-fio. Depois fica pesado para tirar. Só pode ter sido isto. Elmo estava descançado, o ônibus não tinha defeito mecânico", acrescentou.

O engenheiro-chefe do 6.º Distrito Rodoviário do DNER, Sr. Almir Dutra Filho, instalou a comissão de sindicância que deverá apurar e divulgar em 14 dias o laudo técnico pericial do acidente.

— Se for constatada qualquer falha mecânica — disse — a empresa concessionária poderá ter sua linha cassada.

FICHA DE UMA SEMANA

Segundo o gerente da Viação Cometa, Elmo Santos Lima, da equipe de motoristas do Rio de Janeiro, era um dos melhores do quadro de pessoal, e sua ficha de uma semana anterior ao acidente foi a seguinte: dia 21 de julho, saída do Rio para Belo Horizonte (22h50m), e no seguinte, regresso no mesmo horário; dia 22, folga no Rio; dia 23, voltou para Belo Horizonte no horário de 12h30m; dia 24, saiu para o Rio à mesma hora; dia 25, saiu do Rio às 23h50m; e voltou no dia seguinte, no mesmo horário; dia 27, folga no Rio; dia 28, veio para Belo Horizonte no horário de 12h20m, voltou para o Rio no dia seguinte, no mesmo horário; dia 30, veio para Belo Horizonte no horário de 22h50m; dia 31, foi para o Rio no mesmo horário; dia 1.º, ele deveria folgar, pois a empresa dá um dia de folga para cada quatro viagens, mas veio para Belo Horizonte, morrendo às 7h20m, no Viaduto das Almas.

OS ENTERROS

Alguns mortos foram enterrados em Belo Horizonte na manhã de domingo. Os que moravam no Rio tiveram seus corpos trasladados para lá. No Cemitério do Bonfim, foram enterrados Alcione Costa Estrêla, Maria Antonista Rocha Sales, Ebert Martins da Silva, Mauri Teixeira de Melo e Sérgio Janot Gonçalves, às 10 horas, e Tainá Castelar Alzamora, às 10h30m.

Ebert, Mauri e Sérgio, ex-alunos da Faculdade de Farmácia da UFMG, faziam parte de um grupo de sete farmacêuticos mineiros que foram especializar-se na Guanabara. Luis Siqueira Dávila, juiz de Direito de Saquarema, residente na Rua São José, 78, Rio, foi levado para a Guanabara, e deixou em Minas apenas o recado que trazia no bolso para Araci Costa Silva, residente na Rua Era, 224, Belo Horizonte.

Tainá Castelar Alzamora exerceu quando estudante da Faculdade de Direito da UFMG a presidência da extinta União Estadual dos Estudantes de Minas Gerais e Fernando Antônio Lima Dias, outra vítima, exerceu há dois anos a presidência da Federação Universitária Mineira de Esportes.

Entre os feridos, Hilda de Oliveira é a que inspira maiores cuidados, com fratura na cabeça, bacia, braço e costelas. Claudinei Albertini não sabe ainda que seu irmão Márcio, com o qual conversava antes do acidente, morreu.

CASSAÇÃO

Na reunião de ontem da Assembleia Legislativa de Minas, o Deputado da Arena João de Araújo Ferraz apresentou requerimento dirigido ao DNER, pedindo a suspensão da concessão à Viação Cometa para exploração do transporte interestadual, até que a perícia aponte as causas e as responsabilidades pelo acidente.

Horizonte), permite-se um máximo de 10 horas de direção, desde que após duas horas haja um período de descanso de 15 minutos por cada duas horas de direção.

Segundo o DNER, essas normas são fiscalizadas em todos os terminais rodoviários do país através de fichas de horários, que dão o período de trabalho de cada motorista. Qualquer irregularidade, a viagem não prossegue, com o motorista impedido, e em alguns casos ela pode ser até suspensa. Mesmo assim são comuns os casos de motoristas que, por imposição das empresas, são obrigados a ultrapassar esses períodos.

DENÚNCIAS

Os motoristas de ônibus interestaduais foram unânimes em denunciar ontem na Rodoviária Novo Rio, o não cumprimento das normas do DNER, afirmando mesmo que o maior responsável pelos acidentes nas estradas é o cansaço dos motoristas. Disseram que são obrigados a fazer várias viagens seguidas, principalmente nos períodos de férias escolares, quando o movimento é bem maior.

Revelaram ainda que em viagens de seis horas, por exemplo, às vezes mal chegam ao destino são obrigados a voltar, dirigindo assim no mínimo umas 12 horas. Para eles, as empresas não acatam, em sua maioria, as determinações legais, e para não serem despedidos fazem a viagem.

— Nós precisamos do emprego e por isso nos sacrificamos, arriscando não só a nossa vida, como as dos próprios passageiros.

ESTATÍSTICAS

Segundo levantamento feito pelo DNER nas estradas do país, nos últimos cinco anos ocorreram 84.751 acidentes, nos quais morreram 5.397 pessoas. Esses acidentes vêm aumentando de ano para ano, e de 6.979 ocorridos em 1963, elevou-se para 12.700 no ano passado, ou seja quase o dobro. Uma das estradas de maior índice de acidentes é a Presidente Dutra.

Normalmente os quatro grandes fatores que contribuem para os acidentes são: falha do motorista, 60,1%; do veículo, 13,6%; da estrada, 16,3%; motivados por pedestres, 7,7%. Do total 2,3% são de causas ignoradas.

Quanto aos tipos de veículos acidentados é a seguinte a distribuição: caminhões, 50%; automóveis, 39,8%; ônibus 7,2% e outros 2,4%. As horas em que ocorrem mais acidentes são entre 15 e 20 horas, mas o horário mais perigoso é entre 00 e 1 hora. Nos fins de semana os desastres são muito mais frequentes.

O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, integrado pelos motoristas de ônibus interestaduais, não quis comentar nada sobre as jornadas de trabalho dos seus associados, pois segundo sua própria alegação "estão sob o regime de uma Junta Governativa e estão ainda fazendo alterações na entidade."

Também o Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros não quis emitir sua opinião a respeito, já que as empresas não estão vinculadas aos seus quadros no Rio, e sim ao de São Paulo, Belo Horizonte e outras capitais.

Leia editorial
"Ingresso Para a Morte"

CELIO PELAJO S.A.

UMA INFORMAÇÃO OPORTUNA
E EXATA GARANTE O ÊXITO
DE SEU INVESTIMENTO

COMPANHIA FINANCIADORA DE BENS DE PRODUÇÃO

"COFIBENS"

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Tradicional financiadora de Caminhões, Ônibus e Motores MERCEDES-BENZ

assunto sério, só para homens

Tem muita gente que pensa que Fenit é coisa pra mulher ver. Realmente tem moda, desfile, tecidos bonitos. E um industrial preocupado não tem tempo para perder com essas futilidades. Mas este ano, a Feira está diferente: entre outras atrações foi construído um pavilhão especial, que será ocupado com máquinas modernas e matéria-prima. Tudo que existe de novidade para que seja possível fabricar os tecidos bonitos, a moda gostosa. Isso interessa a v. homem preocupado com a modernização da indústria e desenvolvimento do País. Mas ainda sobrou muita coisa que não é só para v. ver. Por isso, convida sua mulher para acompanhá-lo. Ela vai adorar esta visita de negócios.

XII FENIT

9 A 24 DE AGOSTO - IBIRAPUERA - SÃO PAULO

NOVA esferográfica



carga
Quilométrica

Com a carga quilométrica da nova 303 V. pode copiar o "Estado" de domingo inteiro e ainda colocar bigodes em todas as fotografias de gente.

Esferográficas média e fina à venda com o mesmo preço.

(Informações e Vendas: Tels.: 222-3688 e 222-3088)

(E custa tão pouco a 303, que quando acaba V. joga fora.)

SEM NO CENTRO DE MADUREIRA

VOCÊ TEM UMA AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL PARA SEU CLASSIFICADO



DAS 8:30 ÀS 17:30 - SÁBADOS DAS 8 ÀS 11 HORAS

Carga quilométrica

Carga quilométrica

Cinco oficiais e 6 praças da Marinha são processados por terem contrabandeado

Cinco oficiais, quatro sargentos, um cabo e um marinheiro serão processados e julgados pela 1.ª Auditoria da Marinha, por contrabandearem no ano passado mercadorias da América e da Europa, durante as viagens dos navios *Ari Parreiras* e *Barroso Pereira*.

Um dos acusados usou o compartimento de ventilação para esconder o contrabando. Um outro acondicionou dentro de uma radiola camisas e rádios de pilha. Um civil também é acusado pelo promotor Paulo Duarte Fontes, como elemento de contato que agia nos portos da Europa junto aos militares implicados.

CONTINUAÇÃO

Tudo começou quando o capitão-de-corveta Carlos Eduardo Machado, embarcado no *Ari Parreiras*, de 25 de maio a 29 de julho do ano passado, recebeu uma proposta do capitão-de-corveta Fernando Queirós Pinto de Mendonça para que trouxesse, de Hamburgo, material estrangeiro que venderia no Brasil.

O comandante Machado, como responsável pelas compras do navio, silenciou diante das intenções do colega, não tomando qualquer providência para evitar que o produto fosse embarcado ilegalmente.

Um outro oficial, o capitão-tenente Francisco Nogueira Filho, nessa altura, em contato com seu superior, o comandante Mendonça, colocou perfumes e camisas, em grande quantidade, no compartimento de ventilação do *Ari Parreiras*. O superior aceitou a proposta para transportar, em seu nome, o material contrabandeado.

Dentro de uma radiola, foram colocados rádios de pilha alemães e numerosos outros objetos. Tal camuflagem era indispensável, pois só assim poderia introduzir a bordo o material, que foi embarcado no porto de Antuérpia, inclusive diversos vidros de perfumes levados pela vendedora Cristiane Barlette, em troca de 500 dólares. Para as transações, o capitão-de-corveta emprestou

dinheiro ao capitão-tenente a juros de 4% ao mês.

NA AMÉRICA

No *Barroso Pereira*, em sua viagem à América, um outro oficial, o capitão-tenente Ibert Andrade Carneiro, — segundo processo entregue ontem ao juiz da 1.ª Auditoria da Marinha — contrabandeou grande quantidade de artigos de maquiagem, roupa de cama e lingerie de alto custo, que foram parcialmente vendidos no Rio.

Nessa viagem, o 1.º-tenente Paulo Moreira Alves de Brito, em contato com diversos praças, trouxe nove volumes, todos embarcados em Nova Iorque. No Rio, foram entregues em sua própria casa e continuam 40 aparelhos de TV e cerca de mil calças Lee, além de 400 bonecas de vinil, segundo o oficial confessou durante o inquérito que culminou com a denúncia dos implicados.

QUEM SÃO

São os seguintes os militares que serão processados e julgados pela 1.ª Auditoria da Marinha: capitães-de-corveta Carlos Eduardo Machado e Fernando Queirós Pinto de Mendonça; capitães-tenentes Ibert Andrade Carneiro e Paulo Moreira Alves de Brito; primeiros-sargentos Dirceu Freitas, Antônio Santos e Esnat Pereira de Sá; segundo-sargento Roque Caldas de Sousa; cabo Heterlino Inácio Padilha e o marinheiro Sidel Buzato. O único civil processado é Roberto Verner Schmitt.

MAIORIDADE BRASILEIRA



Do *Vogue* ao *Sacha's* e ao *Balaio*, Sacha Rubin foi sempre um homem satisfeito com a sua música

Agitadores destorcem o acidente no forno de Barão de Cocais, dizem diretores

Os Srs. Luís Ribeiro Pinto Neto e Wilson Baronto Mota, diretores da Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas, atribuíram ontem a agitadores a notícia de que o acidente verificado no forno da Usina de Barão de Cocais, em Minas Gerais, pôs o operariado da empresa em pânico.

Disseram os diretores da CBUM que o acidente no forno de Barão de Cocais, em que morreram três operários, teve caráter fortuito, não se podendo imputar nenhuma responsabilidade à supervisão técnica da usina.

A VERDADE

— Esse tipo de acidente, embora raro — disseram — já se verificou em outras usinas, no Brasil e no exterior. A companhia, por sua gerência local e por seu diretor industrial, que para lá seguiu tão logo recebeu a notícia, prestou às três vítimas e a suas famílias toda a assistência moral e material.

— O retardamento com que agora foi noticiado o acidente — uma semana depois — e os comentários tendenciosos sobre a empresa, bem demonstram a intenção de agitar a fonte de informação que levou a notícia a essa redação, os mesmos elementos aliados da liderança operária pela mentalidade sacia que se inaugurou no país em março de 1964, elementos até cassados que há pouco tempo encetaram campanha de agitação semelhante, tendo sido tolhidos, porém, no seu propósito pela pronta ação das nossas autoridades.

PAGAMENTO EM DIA

— A nossa empresa — disseram os Srs. Luís Ribeiro Pinto Neto e Wilson Baronto Mota — está com o pagamento

dos seus empregados em dia, naquela usina e em todos os outros departamentos. O hospital local, inteiramente construído e equipado pela companhia, foi arrendado por quantia simbólica a um grupo de médicos, como maneira eficiente de interessar e fixar na localidade cirurgiões e clínicos competentes para os atendimentos dos operários e seus familiares, através de convênio com o INPS, do qual são credenciados.

— Não há absolutamente — continuaram — receio de repetição do acidente por parte do operariado, que está trabalhando e produzindo normalmente. A empresa, como todas as demais siderúrgicas nacionais, particulares e estatais, acha-se em franca recuperação, com o apoio de nossas autoridades, da crise por que passou todo o setor siderúrgico. Cabe declarar aqui, quanto à maliciosa insinuação à sua "decadência irreversível", que a única coisa que esses elementos agitadores devem considerar irreversível é a Revolução de 31 de março, graças a qual eles não terão nova oportunidade de agitar o operariado, como faziam anteriormente na tentativa de levar o país à anarquia.

Simpósio reúne cientistas

Com a participação de 115 estudiosos brasileiros e seis cientistas estrangeiros, foi aberto ontem pela manhã o Simpósio Internacional sobre Produtos Naturais da América Tropical, iniciativa da Academia Brasileira de Ciências, com a colaboração da Fundação Ford.

As conferências e debates sobre fitoquímica, química de animais invertebrados, farmacologia de produtos naturais e plantas medicinais brasileiras, serão realizadas diariamente até sexta-feira, na sede da Academia. Ontem, após a sessão de abertura, o professor Davi Lavie, do Instituto Weizmann de Ciência de Israel, falou sobre a inter-relação químico-genética entre determinados tipos de vegetais.

CONVIDADOS

Além do professor Davi Lavie, participam do Simpósio os cientistas americanos, Carl Djerassi, da Universidade de Stanford, Morris Kupchan, da Universidade de Wisconsin, e Ernest Wenkert, da Universidade de Indiana. Farão conferências especiais ainda o professor W. David Ollis, da Universidade de Sheffield na Inglaterra, e o professor Jorge Comin, da Universidade de Buenos Aires.

Recife pensa em construir o seu metrô

Recife (Sucursal) — O superintendente da Rede Ferroviária do Nordeste, Sr. Emerson Jacobá, propôs a construção de um metrô no Recife, apontando-o como única solução capaz de acabar com os engarrafamentos do trânsito da cidade.

O Sr. Emerson Jacobá apresentou a representantes do Departamento de Trânsito gráfico e dados estatísticos sobre os sistemas de transporte das grandes cidades do mundo e afirmou que o ônibus deve ter função apenas complementar.

EDUCAÇÃO

Durante a reunião, o Sr. Moisés Roizman, técnico da Secretaria de Transportes, detalhou um planejamento para o trânsito do Recife, no qual há a preocupação de mostrar ao pedestre e ao motorista que o engarrafamento é consequência, em grande parte, do comportamento dos dois.

A campanha será feita pela televisão e outros meios de comunicação, além de aulas especiais nas escolas primárias e secundárias. Referindo-se ao policiamento, o Sr. Moisés Roizman sugeriu a elevação do nível intelectual dos guardas de trânsito, através de uma seleção adequada e melhor remuneração.

Sacha completa 21 anos no Brasil gravando ao piano seu sétimo elepê

Sacha Rubin, o austríaco que foi dono do *Sacha's* e é pianista do *Balaio*, completou ontem 21 anos de Brasil. Sua festa foi no estúdio da Odeon, onde gravou o sétimo *longplay* de sua carreira carioca. Os amigos chegavam e Sacha os cumprimentava com os acordes das músicas preferidas por cada um.

— Quando cheguei ao Rio, no dia 4 de agosto de 1948, o *Vogue* era a melhor casa e o dinheiro, mais fácil. Há 16 anos meus freqüentes são os mesmos; a turma que me acompanha, também. Assim foram meus primeiros anos no Brasil; agora vou me aposentar desses anos e iniciar nova contagem, aqui mesmo.

INÍCIO

Sacha Rubin começou sua carreira tocando música clássica. Trabalhou no *ouf* proprietário de boates na Turquia, Áustria, Iugoslávia, Itália e Inglaterra. Música, para ele, é vida, algo muito importante que "sempre traz alguma lembrança".

— Música só existe à boa e a ruim. Em casa costumava tocar os clássicos, mas no *Balaio* dedico meia hora à música internacional e meia hora à brasileira, durante toda a noite. Sou muito tímido e o uso ajuda bastante.

DO VOGUE AO BALAI

No *Vogue*, Sacha sentou-se durante seis anos ao piano e conheceu muita gente famosa. Em 1954 inaugurou o *Sacha's*, onde ficou 13 anos. Após a venda de sua boate — transformada em templo do *je-té-té* — foi para o *Balaio*.

Durante minha vida toco para muita gente conhecida. Aga Khan, Rockefeller, Henri Ford são alguns. No Brasil, coleciono muitos amigos que desde a inauguração do *Sacha's* nunca me abandonaram. É verdade que muita coisa mudou; o dinheiro agora não é tão fácil. Quando falta

dinheiro, os primeiros a sentir são os joalheiros, depois as boates. Mas meu público está sempre comigo, me ouvindo.

Um telefonema interrompeu as reminiscências: era o ex-Presidente Juscelino Kubitschek desculpando-se com o amigo por não ir assistir à gravação. Sacha tocou, então, a música preferida por Dona Sara, *Last Waltz*.

A preferida de Dona Iolanda Costa e Silva é *Al-Di-Lá*; as operetas vianenses são o fracasso do ex-Presidente Juscelino. Minha mulher gosta de *Peg o My Heart*. Eu não tenho preferências; se a música é boa, gosto. Porém nunca esqueço as preferidas de cada amigo.

O DISCO

Sacha Rubin gravou ontem seu sétimo *long-play* — entre eles um só de músicas brasileiras.

Este novo disco tem entre suas faixas: *Bruit de Vagues*, *People, Again*, *It Had to Be You*, *Lowly Is the Navie*, *You'll Never Know*, *You Are My Way of Life*, *Embraceable You*, *Num Sorriso teu e Corinho* — as duas últimas de autoria de Carlinhos, pianista que há muitos anos acompanha Sacha Rubin.

Karabitchewsky explica como reger ao inaugurar curso no Conservatório de Música

Ao abrir ontem à tarde o curso de Regência de Coral e Orquestra, o maestro Isaac Karabitchewsky disse que "a partir do momento em que o regente não consegue estabelecer uma gesticulação que atenda aos interesses da música, ele não passará de um batedor de compasso".

— Ele deverá recriar em si a partitura musical, tão profundamente quanto o próprio autor da peça. Deve ter a capacidade de criar novos matizes de som intimamente ligados à sua personalidade. Nisto se resume a essência do curso que ora iniciamos, disse ainda o maestro Karabitchewsky aos alunos do Conservatório Brasileiro de Música, entre os quais o compositor Egberto Gismonti.

INTUIÇÃO DISCIPLINADA

O maestro Isaac Karabitchewsky, regente da Orquestra Sinfônica Brasileira, pretende com o curso de Regência do Conservatório eliminar as deficiências que se verificam neste setor, e estabelecendo-se a estrutura de uma verdadeira técnica de regência.

— Não sou amigo do método intuitivo de reger. É preciso que se adquira a técnica do uso consciente dos gestos, além da necessidade de se aprenderem as noções básicas, indispensáveis a um trabalho seguro e proveitoso.

O maestro Karabitchewsky afirmou que foi graças a Villa-Lobos que desenvolveram no Brasil os corais.

O gosto de cantar em conjunto, o desenvolvimento de repertório específico, a formação de grandes corais, tudo isso nós devemos a Villa-Lobos. No entanto, o desenvolvimento quantitativo não correspondeu

a criação de uma técnica adequada, que aproveitasse a coragem e a visão de Villa-Lobos. O nosso curso tentará eliminar essas deficiências, possibilitando aos alunos e regentes de corais uma técnica específica, desenvolvendo ainda um repertório mais dinâmico, em condições de ser mais facilmente absorvido pela juventude.

DUAS TURMAS

Quase 40 alunos, principalmente professores de educação musical, estão inscritos no curso de Regência Coral e Orquestra, formando duas turmas, que terão aulas uma vez por semana. Uma turma às segundas-feiras, de 7h30m às 19 horas, e outra às quartas-feiras, no mesmo horário.

O curso terá a duração de quatro meses, sendo o primeiro período dedicado principalmente à regência de coral. Em seguida, será ensinada a regência sinfônica.

Soldados de Goiás cometem violências em Minas dizendo que cumpriam ordem do Fisco

Belo Horizonte (Sucursal) — Cinco soldados da Polícia Militar de Goiás, a pretexto de localizar pessoas indicadas em processos fiscais da Secretaria da Fazenda de seu Estado, cometeram violências e arbitrariedades na cidade mineira de Ituiutaba.

A denúncia foi apresentada ontem na Assembleia Legislativa de Minas, pelo Deputado José Marcus Cheren, da Arena. O parlamentar afirmou que os soldados varejaram casas comerciais e residências e depois prenderam um vereador de Quirinópolis.

ACUSAÇÃO

— Alegavam eles que as pessoas procuradas estavam envolvidas na falsificação de guias de Goiás. Embora dissessem que tinham uma carta precatória, deixaram de procurar o juiz de direito local e, passando por cima da lei, invadiram lojas e residências, assustando mulheres e crianças — afirmou o Sr. José Marcus Cheren.

— O pior de tudo — acrescentou — é que os pistoleiros fantasiados de soldados foram a Quirinópolis, prendendo o vereador Milton de Oliveira e al-

gemando-o sob a alegação de estar envolvido nas alegadas falsificações.

O deputado pediu que o Governo mineiro tome providências junto ao Governo de Goiás, para evitar que fatos dessa natureza se repitam, principalmente agora, em que o mundo civilizado procura atingir outros planos do universo, a fim de trazer a paz para a humanidade.

— Não se pode conceder que, em pleno coração do Brasil, numa cidade como Ituiutaba, tal fato possa acontecer — concluiu o parlamentar.

Salvador começa a limpar prédio em Água de Meninos para substituir o Mercado

Salvador (Sucursal) — A Superintendência de Urbanização do Município começou ontem a construção dos 311 boxes no antigo Mercado Popular em Água de Meninos, para que na quinta-feira os barracões do Mercado Modelo já possam estar lá instalados.

Só ontem à tarde a Polícia Técnica pôde fazer os primeiros trabalhos de pericia no Mercado Modelo, após esperarem baixar a temperatura no interior, que ainda desprende rolos de fumaça. Os peritos não podem ainda informar se o incêndio de sexta-feira foi proposital ou acidental.

TESTEMUNHAS

O delegado José Bezerra Viana, que dirige o inquérito, já ouviu nove das 250 testemunhas arroladas. Todas foram unânimes em afirmar que não havia vigia na madrugada do incêndio, que o fogo começou no centro do mercado e que não sabem sua causa.

O primeiro a depor foi o porteiro João Francisco da Silva, que está nesta função há apenas 10 meses, após 20 anos como sergente. O porteiro negou a acusação de ter impedido a entrada dos barracões quando tentavam salvar suas mercadorias.

— Quem impediu foi o Corpo de Bombeiros, para evitar maiores acidentes e que eles se queimassem — garantiu.

Disse também que, como porteiro, já viu três princípios de incêndio no Mercado Modelo. O delegado perguntou se não seria possível algum estranho ter ficado no interior do mercado após o fechamento das portas. prontamente o porteiro respondeu que não. E explicou:

— As 18 horas fechamos as portas para o público. Só as pessoas que trabalham no mercado podem ficar, até as 22 horas, para a limpeza. Quando saem, revistamos barraca por barraca.

POSSIBILIDADE

O delegado José Bezerra Viana lembrou as péssimas instalações do Mercado Modelo e que "as luzes ficam acesas após as 22 horas, assim como alguns frigoríficos, o que pode ter provocado um curto-circuito".

O diretor da Divisão de Serviços Municipais (que cuida de mercados e cemitérios), Sr. Ulisses Pereira, declarou que não atribua a nenhum fator o incêndio e que deveria haver um vigilante na hora em que o fogo se manifestou.

O vigilante Gilsário Pereira da Silva negou a acusação de não estar no Mercado Modelo na hora do incêndio.

LIMPEZA

O Mercado Popular em Água de Meninos, que está sendo preparado para receber os barracões, é um velho prédio

fechado há muitos anos. A Prefeitura terá que mudar telhas quebradas, matar ratos, retirar telas de aranha e consertar o piso de cimento. Cada barracão terá seis metros quadrados dos 2500 m2 do armazém, divididos de acordo com cada gênero de negócio.

Ontem à tarde os barracões reuniram-se num bar ao lado do Mercado Popular para cantar sambas-de-rodada e tomar as batidas e tira-gostos baianos. Disseram que precisavam criar, lá, o ambiente folclórico do Mercado Modelo, para não perder a antiga freguesia, que já começa a se reunir nos outros mercados do Salvador e nos pequenos bares típicos.

O comerciante Valmir Tavares informou que um representante da classe viajara para o Recôncavo Baiano e o Nordeste a fim de comunicar aos artesãos que o negócio continuava. Há por todo o Nordeste 1053 sócios da Cooperativa de Artesanato que distribua sua produção através do Mercado Modelo.

Foi também designada uma comissão com três tarefas: ir ao Prefeito Antônio Carlos Magalhães para que os instrua sobre como agir para conseguir empréstimos no Banco do Estado da Bahia; ir ao Cardeal Dom Engenheiro Sales, pedindo que interceda junto às autoridades para rápido andamento das medidas de socorro aos barracões; e, finalmente, ir ao Secretário de Segurança, a quem solicitará que impeça o acesso de pessoas estranhas ao Mercado Modelo, pois têm esperança de salvar ainda alguma coisa do incêndio que destruiu o prédio.

TELEGRAMA

O Governador Luís Viana Filho é esperado hoje no Rio. Espera-se que tome logo as primeiras providências administrativas para a reconstrução do Mercado Modelo, em entendimento com a Prefeitura de Salvador.

Ontem, o Embaixador da Inglaterra no Brasil, Sir John Russell telegrafou ao Governador manifestando seu pesar pelo incêndio que destruiu o Mercado Modelo, lembrando os momentos de satisfação que lá passou a Rainha Elisabete II em sua visita ao Brasil.

Semana da Pátria pode ter bailes

O Governador Negrão de Lima reuniu-se ontem com os representantes de agências de propaganda e publicidade, e com os presidentes de clubes cariocas, a fim de examinar sugestões para maior brilho das festividades da Semana da Pátria, que poderão ter bailes festivos. Algumas sugestões, como a divulgação do evento através de slides, nas televisões, e outros meios de propaganda, foram aprovadas. A realização do Baile da Independência, sábado, dia 6, em todos os clubes da Guanabara, é outra das sugestões ontem aprovadas.

Elefantes ainda estão no Uruguai

O Ministério das Relações Exteriores informou ontem que não houve ainda solução para o caso dos dois elefantes danados pela Índia ao Governo carioca. Eles estão há três semanas no Jardim Zoológico de Montevideu, no Uruguai, aguardando transporte para o Rio.

O Itamaraty espera que um dos animais, o macho, recupere o peso perdido durante a viagem, para providenciar transporte, pois os veterinários uruguaios desaconselham a mudança de ambiente.

O Zoológico informou que estará concluído esta semana o quarentenário — espécie de curral — da Ilha Grande, onde o casal de elefantes ficará isolado por 60 dias, por determinação do Ministério da Agricultura até que fique comprovado que não são portadores de nenhuma moléstia.

O negócio de mais rápido crescimento no mercado de capitais:

CIM

CONTRATO DE INVESTIMENTO MENSAL

Total subscrito até hoje:

NCr\$ 77.234.500,00

(desde 29/7/68)

UNIÃO NACIONAL DE INVESTIDORES

Valor da quota em 1.7.68: **NCr\$ 1,00**

Valor da quota hoje: **NCr\$ 1,98**

Valor da quota com reaplicação: **NCr\$ 2,20**

UNIVEST S.A.
CORRETORA DE VALORES

RUA LIBERIO BADARÓ, 293 - CAIXA POSTAL 2638 - SÃO PAULO
27-ANDAR - CONJ. "D" - 35-2473, 32-3002, 36-8500,
36-1131 - 1.º ANDAR - CONJ. "B" - 36-2453, 37-3876.
DISTRIBUIDORA NO RIO DE JANEIRO:
FIAT SOC. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
RUA DO CARMO, 4-12 - 231-0387 e 231-0797.

Visite-nos, telefone ou remeta este cupom:

Peço que me sejam enviadas todas as informações referentes ao CIM.

Nome: _____

Endereço: _____

Cidade: _____ Estado: _____

O plano das agências metropolitanas

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária

Agência
LARANJEIRAS
Rua das Laranjeiras, 475-A
Fone: 25-7224

CONSULTEM-NOS
PARA AS SUAS
TRANSAÇÕES
BANCÁRIAS
INCLUSIVE CÂMBIO
Expediente: 9.00 às 18 hs.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

UM PONTO ALTO EM AVENTURA HOJE

GREGORY PECK • OMAR SEARIF

O OURO DE MACKENNA

TEATRO SAVANNAH TECHNICAL SUPER PANAVISION COLUMBIA PICTURES

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

Estagiários da ESC ouvem conferências

Palestras dos Ministros da Educação, Sr. Tarso Dutra, e da Saúde, Sr. Leonel Miranda, e do superintendente da Sudam, General Bandeira Coelho, fazem parte deste mês do programa de conferências para os estagiários da Escola Superior de Guerra.

Ontem, o presidente do Banco Central, Sr. Ernani Galvães, falou sobre a Execução da Política Monetária e, hoje, no mesmo local — auditório da Escola Superior de Guerra — o superintendente da Sudam, General Bandeira Coelho, abordará a atuação do órgão de desenvolvimento da Amazônia.

PROGRAMA

Na próxima sexta-feira, o Ministro Tarso Dutra fará uma palestra sobre a Ação do MEC e, na segunda-feira, dia 11, o Ministro Leonel Miranda falará sobre a Ação do Ministério da Saúde. As conferências terão início às 8 horas; em seguida haverá debates, com encerramento marcado para às 11h30m.

Os estagiários do Curso de Informações, sob a direção do General Sardenberg, realizam a segunda viagem de estudos de duas semanas, percorrendo Curitiba, Porto Alegre, Livramento, Uruguaiana, Foz do Iguaçu, Maringá, Guaíba, Corumbá e Belo Horizonte. Eles voltarão ao Rio no próximo dia 16.

No dia 12, os estagiários do Curso Superior iniciarão viagem de 25 dias à zona do canal do Panamá e aos Estados Unidos. São ao todo 80 estagiários e o grupo será dirigido pelo comandante da Escola Superior de Guerra, General Augusto Fragozo.

Júri escolhe 25 nacionais da X Bienal

São Paulo (Sucursal) — O júri da X Bienal de São Paulo — composto dos críticos Mark Berkowitz, Mário Schemberg, Walmar Ayala, Edla Mangabeira e Osvald de Andrade Filho — estará reunido hoje, às 14h, para iniciar a seleção de 25 artistas entre os 78 inscritos que representarão o setor nacional da mostra.

Reunido no último dia 30, no Rio, o júri fez uma seleção preliminar entre os artistas plásticos cariocas, escolhendo 21 deles, num total de 143 obras. Estes trabalhos deverão chegar a São Paulo nos próximos dias, a fim de passarem pela seleção final.

PRAZO CURTO

O júri da Bienal terá de julgar cerca de 3 mil obras em apenas dois dias, pois os críticos cariocas chegaram hoje, julgarão uma parte e logo retornarão ao Rio, devendo voltar a São Paulo na próxima quinta-feira, para julgar o restante dos trabalhos.

Os 21 artistas escolhidos, no Rio, para participarem da seleção em São Paulo foram os seguintes: Gilka Viana, Miriam Black Sambursky, Mário José Ferriello, Isa Vieira, Oscar Frazão, Isabel Pons, Cibele Vaz, Abelardo Zúñiga, Neusa Bandeira de Melo, P. L. F. da Silva, Regina da Mota Vitor, Luís Antônio Pires da Silva, Mirilla Kranz, Miriam Inês da Silva, Cerqueira, Márcia Evertzamen, Roberto Moriconi, Marie Erich, Stênio Pereira, Vitor Décio Gerhard e Hugo Rodrigues.

Feira da Providência vê plano

A realização do desfile oficial de abertura da Feira da Providência — com a participação de representantes de todos os países além dos Estados brasileiros, em trajes típicos — figura entre os pontos principais a serem debatidos hoje, durante a reunião dos responsáveis pelas barracquinhas do setor nacional, no Palácio São Joaquim.

A Feira da Providência será realizada nos dias 12, 13 e 14 de setembro e durante a reunião de hoje serão decididas as atrações de cada barracquinha estadual, além de se informar a direção da Feira o que cada uma vai vender.

INTERNACIONAL

No setor internacional, as quatro barracquinhas dos Estados Unidos vão vender calças Lee Weiss e toda a linha de maquiagem Revlon, enquanto a barraca da Alemanha venderá brinquedos, vinhos e relógios. A barracquinha da Austrália terá 1 200 caixas de cerveja, com 24 garrafas cada. A Suíça venderá 1 200 quilos de queijo e uma tonelada de chocolate.

A Finlândia terá uma tonelada de queijo gruyère, a França venderá vinhos, licores, conhaques e champanhas, além de echarpes de seda pura e cortes de tecido, e também camisas Lacoste, enquanto a Bélgica terá enlatados e chouriços o mesmo ocorrendo com a barraca da Argentina. A Bolívia venderá prataria e colchas de vicunha e o Líbano terá artesanato em cobre e doces típicos.

Carmem Miranda terá breve seu museu em pavilhão no Flamengo

Um museu de Carmem Miranda será em breve instalado no Pavilhão Japonês, no Aterro do Flamengo, em iniciativa da Divisão do Patrimônio Histórico e Artístico da Secretaria de Educação.

A informação partiu do presidente do Museu da Imagem e do Som, Sr. Ricardo Cravo Albim, que revelou estar o museu preparando uma exibição de trechos de filmes de Carmem Miranda, para dentro de uma semana, por motivo do 14.º ano da morte da cantora.

VOLTA AOS BAUS

A propósito do Museu Carmem Miranda, o Sr. Ricardo Cravo Albim lembrou que o Museu da Imagem e do Som, há dois anos, inaugurou a 5 de agosto, dia em que faleceu a cantora no ano de 1955, uma exposição utilizando todo o acervo da artista. Naquela ocasião os pertences de Carmem Miranda, cedidos por seu marido, foram todos retirados dos baús onde se deterioravam.

— Pensamos então — acrescentou — e sugerimos a instalação de todo o acervo num prédio anexo ao Museu da Imagem e do Som, o que seria, portanto, uma exposição permanente, e não temporária como, durante dois meses, foi a mostra realizada nos salões principais do

MIS. O que ocorreu então é que o prédio anexo ao Museu da Imagem e do Som, onde estava funcionando o Museu de Carmem Miranda, foi ocupado por uma repartição federal e voltaram as roupas, os balangandãs e todo o acervo de Carmem para os baús onde, por 10 anos, continuaram em deterioração.

FILMES

Informou então o presidente do Museu da Imagem e do Som que dentro de duas semanas, o MIS, em conjunto com o Clube do Cinema e a Cinemateca do MAM, vai promover sessões de cinema, no auditório da Embaixada americana, com trechos dos filmes mais importantes de Carmem Miranda e, também de um documentário feito pelo Instituto Nacional do Cinema.

Depois dessa apresentação durante três dias, a serem ainda marcados, numa sexta-feira, sábado e domingo, o Museu da Imagem e do Som apresentará quatro sessões públicas por dia, antecedendo os filmes comentários críticos elaborados pelo presidente do Clube do Cinema, Sr. Rosendo Marinho. Durante essas exibições serão vendidos ao público LPs de Carmem Miranda editados pelo Museu da Imagem e do Som.

Medicina reverencia Osvaldo Cruz

A Sociedade Brasileira de Higiene homenageará hoje, às 10 horas, a memória de Osvaldo Cruz, com uma concentração junto ao seu monumento, na Rua do Resende, 128.

Na ocasião será relembrado o papel do grande sanitarista na erradicação da febre amarela, que assolava o Rio no início do século, e sua participação na Fundação do Serviço Nacional de Saúde Pública e no Instituto de Manguinhos, primeiro centro de Medicina Experimental do país.

Estarão presentes a solenidade o presidente da Sociedade Brasileira de Higiene, Sr. Nilson Guimarães, o presidente do Instituto Brasileiro de História da Medicina, professor Ivolino Vasconcelos, o superintendente de Saúde Pública da Secretaria de Saúde do Estado, Sr. Eduardo Capistrano do Amaral e o Sr. Guilherme Lacorte, do Instituto Osvaldo Cruz.

Mogno comprado em Rondônia por industrial do Rio é desviado para a Inglaterra

São Paulo (Sucursal) — Um carregamento de mogno comprado por um industrial da Guanabara em Rondônia inexplicavelmente seguiu para a Inglaterra, através do porto de Santos.

O industrial Emil Karl August Schwager — proprietário de uma serraria no Rio — esteve em Santos e fez a denúncia ao 1.º Distrito Policial, que intimou os motoristas de caminhão, Edemerval José Alves Montes e Raimundo Ricardo de Melo, que transportavam a madeira, a se explicarem.

APREENSAO

Os policiais intimaram também Evelyn Clark, proprietária da firma Madexport — responsável pela exportação do mogno — que terá de explicar como a madeira que iria para o Rio está navegando para a Inglaterra.

A polícia santista está entrando em contato com as autoridades aduaneiras para que seja apreendido o carregamento da madeira assim que ele chegar a algum porto londrino. Sabe-se que antes do embarque, a madeira estava depositada no Armazém 22 do porto de Santos e em um depósito particular.

Emil Karl August comprou a madeira por NC\$ 7.514,00 à firma Rimauto Comércio, Indústria e Exportação, que despachou a mercadoria com destino ao Rio em dois caminhões, os quais inexplicavelmente pararam no porto de Santos.

O despachante Otomar Matias Couto, que tratou dos documentos necessários à exportação, disse que tinha autorização nesse sentido da firma Madexport — Indústria, Comércio e Exportação de Madeiras Ltda. — que apresentou notas fiscais de carregamento em nome de Emil Karl August.

Fogo destrói casa secular em São Luís

São Luís (Correspondente) — O Edifício São Luís, localizado na esquina da Rua Nazareth com Egito, destruído domingo à noite por um incêndio, foi construído em 1816 e era considerado patrimônio histórico desta capital.

No local funcionava o Hotel Serra Negra e diversos escritórios comerciais, consultórios médicos, uma livraria e o Café Serra, onde se reuniam diásporas intelectuais e políticos de São Luís. Os prejuízos são elevados.

Entre os que sofreram maiores prejuízos, figura o Vice-Governador Antônio Dino, que é médico e perdeu seu consultório, inclusive um aparelho de eletrocoagulação, recebido há poucos dias de São Paulo. O Sr. Antônio Dino esperava a vinda de um péncio paulista para a montagem do aparelho. Até este momento é desconhecida a origem do fogo que irrompeu no terceiro andar do prédio. A polícia isolou o quarteirão onde ocorreu o incêndio.

Atenção todos os carros!



Louco sôto e armado nas ruas da cidade! Desordeiros perturbam o sossego público! Tiroteio num boteco! Casal assaltado na estrada deserta! Menores jogando futebol no meio da rua! Pai aflito procura menino desaparecido! "Playboys" invadem festa de família! Mõça quer atirar-se do alto do edifício! Gerente de Banco previne ameaça de assalto! São 425 chamados, em média, por dia.

Os carros da Rádio-Patrolha, acionados pelo Centro de Controle e Segurança, percorrem todos os bairros cariocas, todas as suas ruas, dia e noite. E o carro mais próximo acorre prontamente a qualquer chamado.

A Rádio-Patrolha é o olho sempre vigilante da lei e da ordem. Mais do que isso, é o pronto-socorro policial que o Governo do Estado coloca a seu serviço, esperando sempre merecer a sua colaboração. Seus telefones, para sua segurança: 234-2020, 234-2010.



Secretaria de Segurança Pública
do Estado da Guanabara

O patrulheiro também é um dos nossos.



AÇOS VILLARES S.A.
ENTREGA DE AÇÕES SUBSCRITAS
Convidamos os Srs. acionistas a retirarem as ações subscritas no aumento de capital aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 17/4/69.
Os Srs. acionistas serão atendidos diariamente, exceto aos sábados, das 13 às 16 horas, no Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S.A., na Praça Pio X n.º 7, 5.º andar.
Rio de Janeiro, 29 de julho de 1969.
Luiz Diaderichsen Villares
(Diretor-Vice-Presidente)

NOTA OFICIAL
O DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, em face do acidente ocorrido sábado, no Viaduto das Almas, na rodovia Rio-Belo Horizonte, com ônibus da Viação Cometa S/A, vem a público para comunicar haver constituído comissão de inquérito, com a finalidade de apurar as causas e responsabilidades pela triste ocorrência, visando a adoção de todas as medidas que se tornem necessárias, não apenas para situar e reprimir responsabilidades, mas dentro do que lhe permitam as disposições legais e exigências técnico-operacionais, obter as melhores condições para prevenção de novos acidentes.
A Comissão se acha constituída dos Engenheiros PAULO ZUQUIM DE FIGUEIREDO NEVES, como Presidente, Procurador CLAUDIO PESTANA DE MAGALHÃES, Coronel FRITZ DE CASTRO EISENLOHER e Bacharel EVANDRO PIMENTA GUIMARÃES, com o prazo de 30 (trinta) dias para apresentação do relatório.
Para tranquilidade dos usuários da rodovia Rio-Belo Horizonte, sente-se o DNER também no dever de comunicar que o citado Viaduto, construído em 1957, dentro da mais exigente técnica, oferece plenas condições de segurança, se observada a velocidade máxima admissível para a sua travessia, fixada pela sinalização existente no local, destacando-se que, em 12 anos de operação, com atualmente um volume de tráfego de 3.800 veículos por dia, muito poucos foram os acidentes ali ocorridos.
Concluídas, em sua esfera, as investigações, voltará o DNER a público, para enrolamento das providências tomadas, no resguardo da segurança dos usuários das rodovias federais, inclusive daqueles que se servem dos serviços interestaduais de transporte coletivo.
Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1969.
Eng. Eliseu Resende
Diretor-Geral

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA
Sociedade de Capital Aberto
C.G.C. N.º 33364980/1
AUMENTO DE CAPITAL
A Diretoria da Companhia Cervejaria Brahma, tendo em vista a deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de 26 de junho de 1969, convida os senhores Acionistas a comparecerem na sede social da Companhia, na Rua Marquês de Sapucaí n.º 200, ou nas Filiais, em São Paulo, na Rua Tupinambá n.º 33/37, e em Porto Alegre, na Rua Cristóvão Colombo n.º 545, exceto aos sábados, das 8h30m às 10h30m e das 14 às 16 horas, para participar do aumento de capital de NCr\$ 120.000.000,00 para NCr\$ 175.000.000,00, sendo:
1) Aumento de NCr\$ 15.000.000,00 por subscrição: usando do direito legal de preferência pelo prazo de 45 dias, de 15-7-69 a 28-8-69, conforme aprovado pela referida Assembleia, mediante subscrição de uma ação para cada grupo de 8 (oitos) ações possuídas, tanto ordinárias como preferenciais, nominativas ou ao portador, com pagamento em três parcelas, ou seja: de 15-7-69 a 28-8-69 — pagamento inicial de 10% no ato da subscrição; de 7-10-69 a 7-11-69 — pagamento intermediário de 45%; de 7-04-70 a 7-05-70 — pagamento final de 45%.
E facultado aos senhores Acionistas, que assim o desejarem, o pagamento integral no ato da subscrição.
No caso de, esgotado o prazo, não ter sido usado integralmente o direito de preferência pelos senhores Acionistas, por qualquer motivo, as ações restantes deverão ter o respectivo direito de subscrição vendido em público leilão na Bolsa.
2) Aumento de NCr\$ 40.000.000,00 por distribuição gratuita: apresentando, a partir de 15-7-69, as cauteles representativas das ações atualmente possuídas, tanto ordinárias como preferenciais, nominativas ou ao portador, a fim de se habilitarem à oportuna emissão das novas cauteles, na proporção de uma ação para cada grupo de 3 (três) ações possuídas, estando os senhores Acionistas isentos do pagamento do imposto de renda, de conformidade com a lei. Para mais rápido processamento, solicitem aos senhores Acionistas apresentarem as suas cauteles separadas por espécie — Ordinárias ou Preferenciais — e em ordem numérica crescente.
Acham-se à disposição dos senhores Acionistas, para os fins acima referidos, os formulários e impressos respectivos.
Ficam suspensas as transferências e conversões de ações a partir do dia 11 até o dia 15 do corrente, inclusive.
Rio de Janeiro, 2 de julho de 1969.
A DIRETORIA
(a) Hubert Gregg — Presidente.

Ministro da Educação cede um planetário Zeiss ao Estado através de convênio

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, assinou ontem um convênio com a Secretaria de Ciência e Tecnologia, cedendo ao Estado um planetário Zeiss adquirido para a Universidade de Goiás, que ainda não tem condições de instalar o aparelhamento eletrônico.

O contrato tem validade de 40 anos, podendo ser prorrogado a critério exclusivo do MEC. Segundo indicação do Governador Negrão de Lima, que assinou o documento pelo Estado da Guanabara, o planetário será montado às margens da lagoa Rodrigo de Freitas, perto do local onde funciona o cinema Drive-In.

CERIMONIA

Em solenidade realizada no MEC, sob a presidência do Ministro Tarso Dutra, o documento, depois de examinado, foi assinado pelo Ministro da Educação, pelo Governador Negrão de Lima e pelo Secretário de Ciência e Tecnologia, Sr. Arnaldo Niskier.

O Governador Negrão de Lima agradeceu ao Ministério a cessão do planetário, dizendo ser "a oportunidade de se levar um povo um pouco de cultura e ciência de forma agradável, amena, mas ao mesmo tempo uma responsabilidade, pois o empreendimento é de grande envergadura."

Ao responder, o Ministro Tarso Dutra disse que o empreendimento era de benefícios recíprocos, e que o planetário "cumprirá uma relevante missão no campo das atividades culturais do Estado."

O planetário foi construído pela firma alemã VEB-Carl Zeiss, de Jena, e o projeto de instalação no Rio será realizado

do pelos arquitetos Ricardo e Roberto Menescal.

COMO FUNCIONA

O planetário é um instrumento ótico e eletromecânico que permite, mediante a projeção de imagens na face interna de uma cúpula, a criação de um firmamento artificial onde, sob condições ótimas de observação, grande número de pessoas pode acompanhar os movimentos e os mais variados fenômenos celestes.

O grupo de trabalho que cuidará da implantação da obra é composto pelos Srs. Dálbio de Moraes Silveira, Paulo Bancowski, Luis Ernani de Almeida Negrão, Luis Munis Barreto, Alexandre Fucks e Mielcio de Araújo Jorge Honkís.

O contrato de cessão é de 40 anos, mas segundo o Secretário Arnaldo Niskier, "estaremos todos aqui novamente, no gabinete do Ministro da Educação, pedindo uma prorrogação."

Negrão inaugura mostra infantil sobre a Lua

O Governador Negrão de Lima antecipou em meia hora a inauguração da exposição de desenhos infantis sobre a conquista da Lua, promovida pela Escolinha de Arte de Augusto Rodrigues, ao chegar ao saguão do BEG antes mesmo que os painéis estivessem montados.

A exposição, que ficará aberta durante toda a semana, inclui 30 dos 100 desenhos feitos em menos de uma semana pelas crianças da Escolinha, a pedido do Secretário de Ciência e Tecnologia, Sr. Arnaldo Niskier.

A IDEIA

O Sr. Arnaldo Niskier explicou ontem que teve a ideia de pedir a Augusto Rodrigues que preparasse com seus alunos uma exposição de desenhos infantis sobre a conquista espacial, por julgar importante também para as crianças acompanhar o progresso tecnológico.

Nos estamos montando o planetário exatamente para, de uma maneira objetiva, ensinar as coisas do sistema solar à nossa gente. E num momento importante como o que estamos vivendo, com a conquista do nosso satélite, acho importante que as crianças dele também participassem. Há menos de 10 dias pensei no assunto e logo depois comuniquei ao Augusto, que é um entusiasta da arte. E em menos de uma semana já vários trabalhos haviam sido apresentados.

Augusto Rodrigues é de opinião que "o conhecimento aproxima o homem do universo" e "para um conhecimento mais amplo do mundo, do homem e do universo, temos de nos valer tanto da ciência

como da arte, já que esta é, igualmente, forma de conhecimento."

E adiantou: — A Escolinha de Arte do Brasil, colaborando com a Secretaria de Ciência e Tecnologia, pretende estimular, com esta exposição de seus alunos, todas as crianças a trazerem à superfície sua visão interior do universo, participando da aventura feita de sonho e ciência.

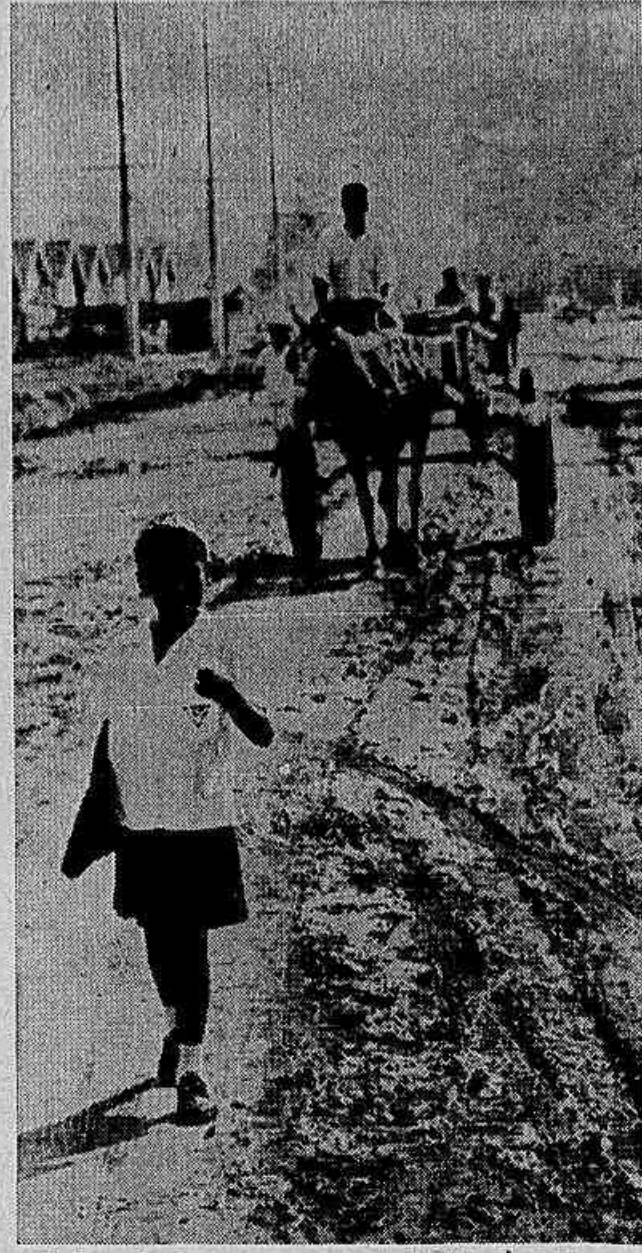
O ATRASO

Por causa de um compromisso, o Governador Negrão de Lima resolveu passar no BEG antes da hora marcada para a inauguração — 18 horas — da exposição infantil. As 17h30m o carro oficial parou e ele desceu. No saguão do Banco do Estado, funcionários ainda completavam a armação dos painéis com os desenhos, mas o Governador, sem discursos e nem comentários, e para algumas pessoas que estavam auxiliando o trabalho, deu por inaugurada a exposição, saindo em seguida.

O Sr. Augusto Rodrigues só chegou ao local 20 minutos depois da hora acertada para a inauguração, mas não se aborreceu e comentou com entusiasmo o trabalho das 30 crianças, cujas idades variam dos quatro aos 11 anos. Diversas técnicas foram empregadas pelos meninos e destas se destacavam desenho meio-cego (de Vicente, do seis anos), guache, caneta hidrográfica, monotípi e anilina.

As Secretarias de Educação do Paraná e de Pernambuco já manifestaram interesse em que a exposição seja levada a seus Estados.

UM CAMINHO CERTO



A chegada de mais moradores à Cidade de Deus levou o Governo a abrir vagas nas escolas locais

Colégios reabrem sem que o Ministério da Educação decida a reforma do ensino

As aulas recomeçaram ontem no Rio, em todos os níveis de ensino, sem que o Ministério da Educação tenha formado o prometido grupo de trabalho que irá planejar o entrosamento entre os cursos primário e médio, visando a orientar os estudantes para o trabalho.

Primeiro dia de aula, faltou muita gente nas escolas. A Secretaria de Educação anunciou, porém, que nas escolas normais do Estado a frequência foi muito boa, comparecendo a quase totalidade dos 5 mil alunos.

UNIVERSIDADE

Dos 45 mil universitários da Guanabara que voltaram ontem às suas escolas, mais ou menos 20 mil pertencem à Universidade Federal do Rio de Janeiro. Os acadêmicos não encontraram grandes modificações nos currículos ou métodos didáticos, a não ser a longo prazo, com a obrigatoriedade de Educação Física nos campus universitários.

Na Ilha do Fundado, o movimento foi considerado normal pelo prefeito da Cidade Universitária, professor Mauro Viegas. Foi abaixo de 15% o índice de faltas.

RODIZIO

Niterói (Sucursal) — Recomeçaram ontem as aulas dos cursos primário, médio e universitário do Estado do Rio, tanto na rede oficial como particular.

Nas escolas primárias do Estado, será aplicado o rodízio de folga semanal, primeiro em Niterói e São Gonçalo, e depois ser estendido a todos os municípios.

Ex-favelados reclamam contra falta de escola

Nome: Edison da Silva. Idade: 12 anos. Estudante? Estudava até que seu barraco, na Praia do Pinto foi destruído por um incêndio. Sem ter onde morar, sua mãe, ele e a irmã foram para a Cidade de Deus. Lá, Edison da Silva viu ontem, sem muito aborrecimento, dezenas de crianças passarem rumo à escola. "Por não ter conseguido vaga, ele ficou em casa."

Doente, sem nenhuma renda e comendo com os dois filhos quase que só o trigo em grão recebido como doação, dona Maria Júlia, mãe de Edison da Silva, teve suas preocupações aumentadas com a situação do filho. Ela já perdeu quase por completo a esperança de vê-lo alfabetizado.

SEM ESPERANÇA

— Sei que tenho poucos anos de vida e quanto mais tempo Edison fica sem estudar mais eu perco a esperança de vê-lo lendo sem gaguejar, como Mary, sua irmã.

Mary, mais velha que Edison, tem a 5.ª série primária. Sabe ler e escrever. Esperta, ela é o orgulho de dona Maria, que pretende empregá-la como doméstica "na casa de uma madame rica, de mão aberta, que pague bem." Mary está com o rosto arranhado e dona Júlia explica.

Ela é atrevida e de vez em quando dá uma surra. Mes tenho que bater com força porque ela não sente dor. A gente pode enfiar uma agulha em sua carne que ela não sente.

Dona Júlia também não sente dor. Sofre de uma doença que os médicos disseram não ter cura. Na perna, tem uma ferida que a impedia de conseguir emprego. Hoje, ela já desistiu de trabalhar. Na Praia do Pinto, dormia com os filhos. Na Cidade de Deus, passou a dormir em cama separada, se-

Tarso Dutra pede que a polícia de São Paulo feche o Instituto Politécnico

A pedido do Conselho Estadual de Educação de São Paulo, o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, solicitou ao Secretário de Segurança paulista o fechamento do Instituto Politécnico, que vinha funcionando irregularmente, sem a autorização do Conselho Federal de Educação.

O Instituto Politécnico de São Paulo, que no início do ano abriu matrícula para 400 alunos, mantinha uma escola noturna de Engenharia, com os cursos de Engenharia Operacional nas modalidades de Mecânica, Eletrotécnica, Metalurgia, Química, Construção e Ferramentas. Tanto a entidade como seu diretor serão enquadrados em portaria do CFE, passando a ser considerados inidôneos para o ensino nos próximos 10 anos.

DUAS TURMAS

Antes de dirigir-se ao Ministério da Educação, o presidente do Conselho Estadual de Educação, professor Paulo Ernesto Telle, oficiou ao Secretário de Segurança de São Paulo, pedindo providências que viessem proteger os interesses dos alunos. Ao ofício juntou, na ocasião, diversos anúncios de jornal em que o Instituto informava aos vestibulandos que não era uma instituição nova, "pois já formara duas turmas", acrescentando: "O nosso curso é de Engenharia de Operação, com duração de três anos e meio, conforme processos de reconhecimento em andamento."

Ainda no ofício ao Secretário de Segurança, disse o professor Paulo Ernesto Telle que havia se comunicado por via telefônica com o presidente do CFE, professor Barreto Filho, diante da insistência da instituição em obter o reconhecimento depois de iniciadas as atividades irregularmente. Foi informado de que havia chegado ao Conselho Federal de Educação o pedido, que ainda não havia sido deferido, "uma vez que a própria instituição retirou o processo."

— Não está, portanto, o Instituto Politécnico de São Paulo autorizado a realizar cursos de habilitação de seus alunos, uma vez que, para tanto, se exige a prévia autorização para funcionamento, a qual inclui a de fixação de números de vagas, do calendário para a realização de exames vestibulares e a fixação dos prazos do ano letivo.

MAIS RAZÕES

No mesmo documento, enviado pelo Secretário de Educação de São Paulo ao Secretário de Segurança e ao qual o Ministro Tarso Dutra baseou-se para assinar a autorização para seu fechamento, disse o professor Paulo Ernesto Telle que "diante das informações que temos, passamos

a acreditar os candidatos na regularidade do concurso de habilitação e na legalidade da escola — uma e outra inexistentes — sendo forçoso concluir que se trata de uma desabusada promoção e exploração de que pode resultar prejuízo a centenas ou milhares de incautos."

O Ministro Tarso Dutra assinou o processo ontem, baseado nas informações prestadas pelo Secretário de Educação de São Paulo e na falta de documentação apresentada pela instituição de funcionamento irregular.

NA ÁREA DO CONSELHO

O presidente do Conselho Federal de Educação, professor José Barreto Filho, que assinou na sexta-feira passada portaria estabelecendo normas específicas para impedir o funcionamento de unidades escolares de nível superior de forma irregular, disse que "o prejuízo que tais fatos vêm causando justifica a medida tomada pelo CFE."

"A entidade mantenedora de uma escola em funcionamento irregular será considerada inidônea para continuar mantendo a escola, no caso de vir esta a ser finalmente autorizada, e ficará impedida por um período de dez anos de pleitear qualquer outra autorização ou reconhecimento." Este é o Artigo 2.º da portaria, que afirma, logo em seguida, que "o diretor responsável pela irregularidade será considerado inidôneo para dirigir qualquer estabelecimento de ensino pelo prazo também de 10 anos."

Os alunos que cursarem escolas de nível superior que funcionem de forma irregular não terão seus estudos reconhecidos, mas as escolas regulares da localidade ou da região serão autorizadas, em cada caso, a verificar o histórico das atividades escolares e, mediante exames, aproveitá-los, concedendo-lhes créditos a juízo de seus colegas docentes.

Portaria surpreende a direção da escola

São Paulo (Sucursal) — O diretor e os funcionários do Instituto Politécnico de São Paulo ficaram surpresos ontem quando souberam que o Ministério da Educação assinara portaria mandando fechar a escola, pois haviam conseguido habilitar o curso de 1.ª a 3.ª série, no dia 31 de julho, contra ordem do Secretário da Segurança para que fosse fechada.

Embora com um nome semelhante, o Instituto Politécnico não tem qualquer relação com a Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. É uma escola noturna de Engenharia Operacional que se iniciou, em 1964, com um curso por correspondência, e atualmente obriga os alunos a comparecerem às aulas apenas em dias alternados, cobrando mensalidades de mais de NCr\$ 1 mil.

CAUSA DO FECHAMENTO

O Instituto Politécnico de São Paulo foi fechado no dia 27 de junho pelo delegado José Wilson Richetti, da 5.ª Delegacia, que foi alertado sobre o funcionamento irregular da escola pelo Conselho Estadual de Educação.

No ofício enviado ao Secretário de Segurança, o presidente do Conselho, professor Paulo Ernesto Telle, diz que foram examinados um folheto de propaganda da escola e um edital de convocação para o concurso de habilitação com os seguintes dizeres:

"De ordem do Sr. diretor, engenheiro Francisco Antunes, faço público que as inscrições para 400 vagas ao primeiro ano do curso de Engenharia Operacional, nas especialidades Construção, Eletrotécnica, Ele-

trônica, Ferramental, Mecânica, Metalurgia e Química, estão abertas de 1.ª a 30 de junho, com exames marcados para 1, 3 e 5 de julho próximo. Poderão candidatar-se os que provarem estar trabalhando em uma indústria ou firmarem um documento dessa intenção, e possuírem grau científico ou equivalente. As inscrições deverão ser feitas na Rua Castro Alves, 345-347. Secretário, professor José da Rocha Cupido."

No folheto distribuído pela escola, a direção afirma que o Instituto não é novo, tendo formado duas turmas, e que o processo de reconhecimento está em andamento.

O professor Paulo Telle, entretanto, afirma que no Conselho Estadual de Educação não existe pedido de autorização para funcionamento do Instituto e que o processo existente no Conselho Federal foi retirado há algum tempo para "fins de providenciar a normalização do pedido de autorização" e nunca mais devolvido.

DEPOIMENTO

No depoimento prestado ao delegado Wilson Richetti, o diretor do Instituto, professor Francisco Antunes (engenheiro químico), disse ter sido o idealizador e fundador da Escola de Engenharia Mauá e Instituto Mauá de Tecnologia.

Em 1964, criou o Instituto Politécnico de São Paulo, que a princípio dava cursos por correspondência, e há dois anos organizou o curso com aulas à noite, em dias alternados, das 19 às 22h45m. Em 1967 a escola formou 10 alunos e no ano passado oito, cobrando mensalidades de mais de NCr\$ 1 mil.

Estado abre escola em Copacabana Faculdade em Teresópolis começa em 70

O Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama, inaugurou ontem a Unidade Integrada Alencastro Guimarães, em Copacabana, ao mesmo tempo em que instalava o conselho e as oficinas de arte industrial do estabelecimento. Ao ressaltar a importância da criação das novas escolas, o Sr. Gonzaga da Gama disse que é necessário, "na crise em que atravessa a escola, que os alunos recebam muito do ambiente onde vivem, para que possam por seu turno oferecer também alguma coisa de útil à comunidade."

Niterói (Sucursal) — A Faculdade de Medicina de Teresópolis, entidade privada da Fundação Educacional da Serra dos Órgãos, inaugurada domingo, só funcionará em 1970, quando irá realizar seu primeiro vestibular para preenchimento de 112 vagas.

As notícias de que a Faculdade funcionaria este ano e que provocaram corrida de candidatos, em especial de excedentes da Guanabara, foram desmentidas ontem pela Fundação Educacional da Serra dos Órgãos. Esta abrirá em 15 de agosto o curso pré-vestibular da Faculdade de Medicina de Teresópolis.

Esse monstinho sente um profundo desprezo por você.

G. Ladeira acha que todo cliente é uma criatura inferior, é totalmente indiferente a você. Para o Banco Novo Mundo, todo cliente é um nome, e não apenas um número. Por isso expulsamos o G. Ladeira e todos os outros monstinhos que atrapalham os serviços bancários.

O Banco que acabou com os monstinhos.

BANCO NOVO MUNDO

Trigo vai ter estudo especial

Londres (AFP-JB) — Os representantes dos principais países produtores de trigo, reunidos em Londres, decidiram durante o último fim de semana criar um grupo para examinar os problemas da atual "guerra do trigo". Segundo fontes bem informadas, esse grupo se reunirá durante este mês, para preparar os textos que serão submetidos aos governos interessados, isto antes da nova reunião do Comitê de Preços do Acordo Internacional de Cereais. O Comitê de Preços deverá reunir-se dentro de cerca de dois meses.

Brasil terá frota naval maior da AL

O superintendente nacional da Marinha Mercante, Almirante Macedo Soares Guimarães, desembarcou ontem, em Recife, afirmando que "já em 1971, o Brasil terá uma frota de navios mercantes cujo total ultrapassará em tonelagem a soma de todas as marinhas mercantes latino-americanas reunidas e, consequentemente, significará um sustento indispensável à nossa política internacional de fretes". Em viagem de inspeção ao Nordeste, o Almirante Macedo Soares Guimarães, disse que se conseguirmos manter até agora esta política que prevê para os navios estrangeiros a estrita reciprocidade, o tratamento dispensado aos navios de bandeira nacional, "isto se deve ao apoio que temos recebido incondicionalmente do Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreatta, sem o qual seria impossível atingir as nossas metas".

N. Hamburgo fará feira de Habitação

Porto Alegre (Sucursal) — Promovida pela Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul e pela Secretaria do Trabalho e Habitação, será realizada em 25 de outubro a 9 de novembro próximos, a 1.ª Feira da Habitação da qual participarão organizações e empresas do setor de construção. Até o momento, o Banco Nacional de Habitação é o maior expositor, já tendo reservado uma área de 1.000 metros quadrados. Os organizadores da exposição estão articulando a vinda de arquitetos europeus, que estarão em Buenos Aires na época da realização da feira para o Congresso Internacional de Arquitetos, a fim de promover palestras e debates com construtores e financiadores da construção de habitações no país.

Fazenda dá novo crédito para adubos

Os agricultores que plantam feijão entre as linhas de cana-de-açúcar contarão com financiamento, pelo período de dois anos, para a compra de adubos. Pelo esquema aprovado — segundo informou o Ministro Delfim Neto, da Fazenda — os juros serão totalmente subsidiados pelo Governo no caso em que a liquidação do empréstimo se dê no fim da primeira safra. Se for liquidado na segunda, o subsídio será igual à metade dos juros.

AMPLIAÇÃO DA PRODUÇÃO

O Ministro da Fazenda, que autorizou a medida, após reunir-se com o presidente da Comissão de Financiamento da Produção e com o superintendente da Sunab, declarou que, com isso, o Governo pretende ampliar a produção de feijão das áreas, em vista da queda de produção causada pela seca. Paralelamente, será fortalecida a produção de cana-de-açúcar para aproveitar as vantagens do mercado internacional do açúcar e, no caso do café, o objetivo é melhorar as condições visando a recuperação dos cafezais afetados pelas águas.

O Ministro adiantou que os produtores de café e cana-de-açúcar tinham sido anteriormente excluídos das vantagens do Fumfertil, que é o novo financiamento para a compra de fertilizantes e adubos.

Galvêas diz que produção em alta reflete boas diretrizes

O presidente do Banco Central Ernane Galvêas disse ontem, na Escola Superior de Guerra, que a maior prova de que a política monetária do Brasil vem sendo acertada é que, desde 1967, verificou-se um aumento de produção estável, sem interrupção, desde abril de 1967.

OS NUMEROS

Para ilustrar esta sua afirmação, o presidente do Banco Central apresentou os seguintes dados relativos aos setores básicos da economia:

	1968 jan/junho	1969 jan/junho
Energia elétrica (milhões kWh)	13 020	14 630
Aço em lingote (mil toneladas)	1 185	1 370
Petróleo (1 000 m³)	4 657	5 250
Cimento (1 000 ton.)	3 600	3 600
Veículos (unidades)	124 670	175 680

EXPORTAÇÕES

A exportação de manufaturados — revelou o Sr. Ernane Galvêas — teve uma elevação de 52,9% no período, e o nível global das exportações, que se situava em cerca de 1,3 bilhões de dólares anuais no período de 1960 a 1963, atingiu, em 1965 US\$ 1.586 milhões; em 1966 US\$ 1.741 milhões; em 1967 US\$ 1.656 milhões; em 1968, US\$ 1.890 milhões e em 1969, a julgar pelo comportamento até agora, poderá ultrapassar o nível dos US\$ 2 bilhões. Até junho exportamos um total de US\$ 974 milhões, contra US\$ 844 em igual período de 1968.

Focalizando especialmente o comportamento da economia nos primeiros meses deste ano, disse o Sr. Ernane Galvêas que recente pesquisa do IBGE apresentou os seguintes resultados, relativamente aos Estados de São Paulo, Guanabara, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Pernambuco:

— De janeiro a maio a produção industrial apresentou um crescimento de 11,2% em relação a igual período do ano anterior.

— Este crescimento se fez de maneira uniforme, exceto em maio, que registra uma elevação de 7,9%.

— Apresentaram maior taxa de crescimento os seguintes setores: metalurgia (25%), mecânica (33%), material elétrico e comunicação (9%), material de transporte (30%), bebidas (19%) e fumo (12%).

— Ao mesmo tempo, no período — disse — constatou-se um aumento de 8% na oferta de empregos, nos cinco Estados referidos, sendo que o nível de emprego (pessoal ocupado) em maio último aumentou de 4,8% em relação a

dezembro e de 7% em comparação a maio do ano passado.

CAUSA E EFEITO

O presidente do Banco Central sustentou que obter o maior nível possível de desenvolvimento é a meta e razão da política monetária ora em execução:

— Se para obter um nível elevado de desenvolvimento é necessário aumentar a taxa de investimento, especialmente no setor privado, essa passa a ser a preocupação básica da política monetária.

A busca de maior controle sobre a taxa inflacionária, segundo o Sr. Ernane Galvêas, é feita igualmente tendo em vista a obtenção de mais acelerado desenvolvimento. Para contestar os que sustentam a compatibilidade entre inflação e desenvolvimento, apresentou as seguintes consequências negativas da inflação:

1. Baixa produtividade econômica, provocada pela distorção dos investimentos. A inflação desencoraja os investimentos nos setores de infraestrutura e de base, porque quanto mais longo o período de construção e de maturação dos investimentos, maior é o risco do investidor.
2. Dificuldade de planejamento empresarial.
3. Pressão sobre o balanço de pagamentos.
4. Desestímulo à poupança privada.
5. A inflação dificulta o desenvolvimento do mercado de capitais e das instituições financeiras.
6. Tensões sociais, que ocorrem geralmente nos períodos de desvalorização monetária intensa.
7. Intervenção do Estado no domínio econômico.

OBJETIVO

— Ninguém pode negar hoje — sustentou o presidente do Banco Central — nem os mais céticos e pessimistas, que os três objetivos básicos a que se propôs o Governo estão sendo atingidos: a retomada do desenvolvimento econômico, o controle da taxa de inflação e a expansão do comércio exterior, com a formação de adequadas reservas internacionais.

Argumentou que "quando o Governo Revolucionário assumiu o poder, em 1964, a economia brasileira estava estagnada. Em 1963, mais do que estagnada, o país havia regredido, alcançando o PIB um acréscimo de apenas 1,6% contra a média de 5,6% no período 1948/56 e 7% de 1957/61. Em 1964, essa taxa foi elevada a 3,1%; em 1965, a 3,9%; em 1966, a 4,4%; em 1967, a 5%; finalmente, chegamos em 1968 com uma taxa excepcional de expansão econômica da ordem de 6,5%.

— Os índices de preços por atacado, que em 1963 e 1964 atingiram 82% e 93%, respectivamente, vêm apresentando nítida tendência de declínio, baixado para 27% em 1965, 38% em 1966 e 23% em 1967. Em 1968, esse índice atingiu 25%, com uma pequena elevação sobre o ano anterior, mas, até junho último, o índice estava em 6,3%, o que indica que a tendência continua e que, cada vez mais, estamos aumentando o grau de controle do processo inflacionário.

Hélio Viana vê redução de agências

O diretor do Banco Central Hélio Marques Viana declarou em trabalho feito a pedido do Sindicato dos Bancos da Guanabara que a redistribuição das agências bancárias é uma questão básica a considerar no momento, mediante a supressão de casas deficitárias ou de baixa rentabilidade e, em certos casos, seu deslocamento para áreas desatendidas.

Sustentou que da superação dessas deficiências resultará significativa melhoria das condições de operacionalidade do sistema bancário, em benefício da comunidade. O diretor do BC revelou conclusões de um levantamento feito no sistema, indicando o baixo volume operacional de grande número de agências.

LEVANTAMENTO

— Recente levantamento — disse o Sr. Hélio Viana — revelou que, das 4.405 agências situadas com três ou mais dependências ban-

cárias, 928 possuíam depósitos inferiores a NCr\$ 600 mil e aplicações ainda menores, se excluindo o movimento dos bancos oficiais. Para esse número, São Paulo concorria com 269 agências (cerca de 18% das dependências bancárias em funcionamento naquele Estado e somente praças com três ou mais unidades, cumpre repetir); Paraná com 148 (28,5%); Rio Grande do Sul com 112 (20,9%) e Minas Gerais com 97 (19,3%).

E apontou o diretor do Banco Central: — Merecem atenção os números referentes aos seguintes Estados: Maranhão — 10 (13%); Piauí — 10 (45,4%); Sergipe — 10 (29,4%); Bahia — 58 (32,2%); Santa Catarina — 38 (23,1%); Mato Grosso — 34 (33,6%) e Goiás — 38 (40%).

Segundo Hélio Marques Viana, o problema mais agudo é o da "concentração", que atinge os principais centros, assim consideradas as capitais e os municípios maiores e médios.

Ações do Banco da Província voltam a ser transacionadas

Porto Alegre (Sucursal) — As ações do Banco da Província do Rio Grande do Sul voltaram a ser negociadas ontem na Bolsa de Valores da capital gaúcha, mediante termo assinado pelos compradores assinalando saber estarem os títulos sob declaração de utilidade pública.

Enquanto isso, diretores e acionistas do estabelecimento prosseguiram nas conversações com o Governo estadual visando a revogação do decreto que declarou a utilidade pública daqueles títulos, "para fins de desapropriação", durante a semana passada.

NORMALIDADE

Depois de uma semana de "quarentena", 165.990 ações do Banco da Província do Rio Grande do Sul foram negociadas, registrando-se, além disso, progressiva alta de suas cotações. O pregão da Bolsa abriu com a cotação de NCr\$ 1,49 por ação e fechou com a cotação de NCr\$ 2,00 na compra e NCr\$ 2,10 na venda.

O volume de negócios foi considerado "expressivo", mas não chegou a surpreender, devido à semana em que as ações do

estabelecimento permaneceram fora do mercado.

Uma alteração de última hora, proposta pelo Governador Peracchi Barcelos, ao Pacto de Preferências, que seria firmada pelos acionistas, adiou a revogação do ato decretando a desapropriação das ações. A nova exigência do Governo gaúcho é no sentido de deslocar a sua prioridade de aquisição para o último lugar, "quando não houver interesse dos signatários do Pacto, da Associação dos Funcionários do Banco e outros acionistas."

A cláusula principal do Pacto — compromisso dos signatários no sentido de não transferirem ações a estranhos ao grupo — não será modificada. O Pacto de Preferências assegura o direito aos signatários de recorrer à Justiça para anular a venda das ações por um deles sem consulta aos demais.

O diretor de uma subsidiária do banco, Sr. Marino Kurtz, afirmou que a aceitação do Pacto pelo Governo gaúcho possibilitaria a imediata reestruturação do complexo financeiro do Banco da Província, já autorizada, segundo ele, pelo Conselho Monetário Nacional.

Lojistas se reunirão em Petrópolis

A próxima Convenção Nacional do Comércio Lojista será realizada em Petrópolis de 14 a 20 de setembro, sob o patrocínio do Governo do Estado do Rio, segundo informaram ontem os organizadores do encontro.

A grande atração da X Convenção será o funcionamento de uma exposição-feira industrial no mesmo local das reuniões, no Hotel Quitandinha, com 110 stands dos mais variados produtos da indústria nacional.

PALESTRAS

Durante a Convenção serão realizadas diversas palestras, abordando temas de grande atualidade para os lojistas, destacando-se as seguintes, reveladas pela Comissão Executiva: A Importância do Fator Humano na Eficiência da Empresa; pela equipe do Senac Nacional; Sistema e Controle para Proteção ao Crédito, pela equipe da IBM do Brasil; Como Reduzir Custos Operacionais, pela equipe da Sears Roebuck, liderada pelo Sr. Mário Rayel, gerente-geral das Lojas Rio; Educação, sendo conferencista o professor Francisco de Gama Lima; e Como Pode uma Boa Política Fiscal Contribuir para a Eficiência da Empresa, sendo conferencista o Sr. Célio Barbieri.

VAMOS TECER LUCROS PARA VOCÊ!



INDÚSTRIA POLITEXTIL S.A.

Na POLITEXTIL reunimos aprimorada técnica têxtil, moderno equipamento suíço e a melhor matéria-prima: algodão Seridó (fibra longa) e políester Rhodia. Nova empresa do grupo CONTONIFÍCIO LEITE BARBOSA S.A., a POLITEXTIL S.A., vai tecer maiores lucros para o investimento de seus recursos do Imposto de Renda na área da SUDENE.

PARTICIPAÇÃO INTEGRAL NOS LUCROS - IMEDIATA INCORPORAÇÃO DOS RECURSOS

ESCRITÓRIOS DE SÃO PAULO: Rua Dom José de Barros, 177 - 4.º andar
Tels.: 34-1034 - 35-7599 - 34-7599 - 35-8940 - R. Barão do Ipiranga, 224
8.º andar - End. Teleg.: "NORTECSA" - São Paulo - Telex: "NORTEC SPO 509" - Cx. Postal 30.012 - ESCRITÓRIO RIO DE JANEIRO (MB): Av. Presidente Vargas, 542 - gr/505/506 - Tels.: 223-2436 e 243-8464 - MATRIZ RECIFE: Pça. da Independência, 29 - 5.º andar (sede própria) - Tels.: 4-3241 e 4-3038 - End. Teleg.: "NORTEC" - Recife - PE - Telex "NORTECROE-844"

INDEPENDÊNCIA S/A.

LETRAS NEGOCIADAS EM 31/07/69

NCR\$ 1.078.650,00

Rua da Quitanda, 159 - 2.º - Tels.: 223-2701 - 223-0590 - 243-0460 (P)

VOCÊ TAMBÉM PODE! DEPOSITE QUANTO QUISER E RETIRE QUANDO QUISER

Caderneta de Poupança

onde seu dinheiro cresce e aparece

Fundo de Promoção da Poupança

minas investimentos s.a.

crédito e financiamento

SEDE: BELO HORIZONTE - RUA DOS CARLOS, 127. FONES 92.916, 92.1601 e 24.4439

CARTA PATENTE N.º A-68/8891 DE 19 DE JULHO DE 1968

CADESTRAL GERAL DE CONTRIBUÍVEIS N.º 17.346.156

INÍCIO DAS ATIVIDADES EM 3 DE SETEMBRO DE 1968

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Dr. João Proença de Carvalho (Presidente), Dr. José Joaquim Francisco de Paula (Vice-Presidente), Dr. João Gomes (Diretor), Sidney Moraes (Diretor), General Antônio Múcio Crisp (Diretor), Dr. Daniel de Faria Torres (Diretor). DIRETORIA ATUAL: Leão Dias Teixeira (Diretor Vice-Presidente), Eulálio Ceolin de Souza (Diretor Superintendente), Hugo Alves Garcia (Diretor Presidente), Zeferino Bittencourt (Diretor Vice-Presidente), Ivan Pimenta (Diretor de Operações), Lauro Alves Garcia (Diretor Técnico).

BALANÇO GERAL VERIFICADO EM 30 DE JUNHO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL	NCr\$	NÃO EXIGÍVEL	NCr\$
Caixa, Bancos e Outros Valores	601 037,43	Capital	1 200 000,00
FUNDO NAC. DESENVOLVIMENTO		Fundo de Reserva Legal	65 693,21
Caixa, Bancos e Outros Valores	13 606,38	Fundo Gar. Tempo de Serviço	8 210,78
REALIZÁVEL		Lucros em Suspensão	251 863,63
Quotas de Particip. em Fundos	55 000,00	EXIGÍVEL	
Deved. p/ Contr. Cessão de Crédito	179 914,26	Tít. Camb. c/ Corr. C.U.P.	8 058 554,37
Deved. Diversos	16 010,48	Tít. Camb. c/ Corr. R.V.P.	750 731,60
Devs. p/ Resp. Cals. Corr. C. de Giro	3 724 503,00	Tít. Camb. c/ Corr. Retol. 100	494 334,00
Devs. p/ Resp. Cals. Corr. C. U. F.	8 624 242,48	Tít. Camb. c/ Corr. C. de Giro	3 826 180,20
Devs. p/ Resp. Cals. Corr. R. V. P.	814 271,34	Dividendos a Pagar	144 000,00
Devs. p/ Resp. Cals. Corr. Res. 100	658 007,50	Outros Créditos	1 756 809,87
Taxa de Administ. a Receber	31 274,50	FUNDO NACIONAL DESENVOLVIMENTO	
Outros Créd. Realizáveis	22 905,28	Partic. Quotas Realizadas	479 379,87
Letras de Câmbio	953 700,00	Partic. Quotas a Realizar	23 871,65
Ações e Apólices	2 174,50	Reservas, Retenç. e Outros Créditos	35 252,32
Créd. ao Cons. c/ Rec. Próprios	496 025,00	RESULTADO PENDENTE	
FUNDO NAC. DESENVOLVIMENTO		Receita a Realizar	6 422,73
Devs. p/ Neg. c/ Partic. C. Consum.	645 440,76	FUNDO NACIONAL DESENVOLVIMENTO	
Devs. p/ Negs. em c/ Participação	15 098,20	Renda de Partic. a Vencer	135 641,49
IMOBILIZADO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Imóveis	238 273,20	Valores em Garantia, Caução e Outras Contas	32 642 354,34
Instalações	137 920,62	ADMINISTR. FUNDO TERCEIROS	
Móveis e Utensílios	133 877,62	Carteira de Ações - FND	126 552,47
Almoxarifado	33 513,10	Fundo Minas Investimentos - Decreto-Lei 157	111 421,77
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		FUNDO NACIONAL DESENVOLVIMENTO	
Valores em Garantia, Caução e Outras Contas	32 642 354,34	Contratos de Participação	163 750,00
ADMINISTR. FUNDO TERCEIROS		Contribuição de Nossa Conta	660 538,96
Carteira de Ações - FND	126 552,47	Garantias Alienação	222 789,33
Fundo Minas Investimentos - L. 157	111 421,77	TOTAL	51 364 332,62
FUNDO NAC. DESENVOLVIMENTO			
Contratos a Integritar	163 750,00		
Duplicatas e Valores	650 538,96		
Alienções Fiduciárias	222 789,33		
TOTAL	51 364 332,62		

Demonstração da Conta Lucros e Perdas em 30 de junho de 1969

DEBITO	NCr\$	CREDITO	NCr\$
Despesas de Administração	323 128,88	Resultado das Operações Sociais	873 304,46
Despesas de Promoção	73 585,93		
Impostos e Taxas	20 020,51		
Despesas Financeiras	44,19		
Depreciação Legal e Móveis e Utensílios	6 897,53		
União de Reserva Legal	22 146,67		
Gratificação aos Funcionários	29 246,67		
Participação da Diretoria	70 379,82		
Participação do Conselho de Administração	12 054,24		
Dividendos aos Acionistas de 12% a.a.	72 000,00		
Bonificação aos Acionistas de 12% a.a.	72 000,00		
LUCROS EM SUSPENSÃO			
Saldo à Disposição da Assembleia Geral	165 166,12		
TOTAL	873 304,46	TOTAL	873 304,46

MARISA HELENA CUNHA PIMENTA
Téc. Contabilidade - CRC - MG, n.º 14 204

BEM NO CENTRO DE MADUREIRA

VOCÊ TEM UMA AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL PARA SEU CLASSIFICADO DAS 8 30 ÀS 17,30 - SÁBADOS DAS 8 ÀS 11 HORAS



Costa Cavalcanti diz que reforma agrária vai manter atual estrutura fundiária

O Ministro do Interior, General Costa Cavalcanti, afirmou ontem que a tendência da política governamental no que se refere à execução da reforma agrária tem como ponto fundamental a manutenção da estrutura fundiária já existente, sem a divisão de terras.

Assegurou ainda que esse princípio não será obedecido apenas para os casos em que se trate de propriedades improdutivas, quando a desapropriação e redistribuição buscará o aumento da produtividade e da produção agrícola. As afirmações foram feitas em Porto Alegre, onde visitou várias obras de irrigação que estão sendo desenvolvidas no Rio Grande do Sul.

IRRIGAÇÃO

O Ministro Costa Cavalcanti, em sua viagem, inspecionou o maior sistema de irrigação de terras que está sendo implantado no país, pelo Departamento Nacional de Obras e Saneamento — DNOS — em Camaquã. A barragem do Arroio Duro, com área de influência sobre 50 mil hectares e um volume de água, já acumulada, de 150 milhões de metros cúbicos, é a primeira parcela do projeto denominado Conjunto de Camaquã, que abrangerá 265 mil hectares.

Para a execução desse projeto, a área foi totalmente levantada no que se refere aos seus recursos naturais e humanos, incluindo estudos sobre suas particularidades agrícolas e sociais. Dos 265 mil hectares abrangidos pelo projeto, 180 mil hectares serão efetivamente irrigados, ficando o restante destinado a culturas não irrigadas. Ao mesmo tempo, 21 mil hectares de terras de grande fertilidade, até agora sujeitas a inundações periódicas, serão resgatadas.

CONVENIO

Cumprindo determinação do Ministro do Interior, a Superintendência do Vale do

São Francisco — Suvalle — assinará hoje, com o Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, de Recife, um convênio no valor de NCr\$ 94,5 mil, destinado ao levantamento sócio-econômico das áreas do Médio e Baixo São Francisco, que oriente os programas agrícolas ali desenvolvidos.

Os técnicos do Instituto vão recolher alguns elementos da realidade sócio-econômica representativos daquela região, acentuando os aspectos dinâmicos e os fatores de transformação, definindo ainda o tipo de desenvolvimento econômico das principais cidades e as suas possibilidades de transformação em pólos de desenvolvimento.

As pesquisas a serem realizadas pelo Instituto Joaquim Nabuco obedecerão às seguintes diretrizes:

1 — região em seu quadro histórico e geográfico;

2 — problemas econômicos, abrangendo dados sobre o desenvolvimento da indústria, do artesanato, da agricultura, da pesca e dos serviços técnicos e administrativos de apoio às atividades agrícolas;

3 — problemas sociais, abrangendo educação, habitação e saúde;

4 — problemas culturais ligados às transformações sócio-econômicas.

Empresários de café solúvel querem se unir ao IBC para promover o produto no mundo

Associadas ao Instituto Brasileiro do Café (IBC), as indústrias brasileiras de café solúvel estão pretendendo se lançar no mercado — interno e externo (fora os Estados Unidos) — com suas próprias marcas, através de uma agressiva campanha promocional.

A idéia, apesar de ainda não ter sido expressa por nenhuma autoridade, parece encontrar todo o apoio do Governo, inclusive no que diz respeito à diversificação do mercado do solúvel brasileiro, ou seja, o afastamento paulatino da área norte-americana.

PROMOÇÃO

Até o momento, os empresários do solúvel não sabem exatamente como poderão fazer para obter uma participação efetiva do IBC na promoção de seu produto. Têm dúvidas se devem formalizar a reivindicação através do Sindicato da Indústria de Solúvel, ou mediante apresentação de uma campanha publicitária conjunta — blocos de três ou quatro firmas. Isso, quer no mercado interno, quer no mercado externo.

Atualmente, apenas duas fábricas — a Nestlé (com o seu Nescafé), e a Companhia Industrial de Café Solúvel (com o Dinamo) — estão vendendo solúvel no mercado interno. As demais — Cacique, Domitium, Frisol e Vigor — comercializam toda sua produção no exterior, principalmente nos Estados Unidos, sendo que apenas a Cacique e a Industrial de Café Solúvel, têm se preocupado em vender parte do produzido para os chamados mercados novos da área socialista, para o Reino Unido e para a Alemanha.

Como sair do mercado norte-americano passou a ser quase uma necessidade prioritária para a indústria brasileira de solúvel, depois da adoção do confisco, e como nenhuma das nossas fábricas estão em condições de se lançarem, sozinhas, numa campanha promocional de seu próprio produto, surgiu a idéia de, associadas ao IBC, procurarem a conquista de novos mercados para o seu produto, inclusive com marcas próprias, já que o café poderá ser vendido já embalado em

GOVERNO APOIA

Embora até o momento nenhuma autoridade do Governo tenha se manifestado oficialmente sobre o assunto, tanto o Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares e Silva, e o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, garantem informalmente ser esta a melhor maneira de se conseguir a solidificação do setor.

O presidente do IBC, Sr. Caio de Alcantara Machado, pretende gastar pelo menos US\$ 8 milhões na promoção internacional do café, inclusive solúvel. Isto quer dizer que espanta apenas o interesse das empresas, naturalmente que consoantes, para examinar concretamente a idéia.

CUIDADO MINEIRO

Bele Horizonte (Sucursal) — Um plano de recuperação da cafeicultura mineira está sendo estudado pelos órgãos técnicos do Governo de Minas, prevendo a aplicação de cerca de NCr\$ 320 milhões em financiamento para plantio de novas lavouras, obedecendo às modernas técnicas de cultivo do café.

O plano foi elaborado por uma comissão de cafeicultores e técnicos mineiros, chefiada pelo presidente da Comissão de Cafeicultura da Assembléia Legislativa, Deputado Dêlson Scarano, para ser aplicado num período de três a quatro anos, "período suficiente para a plena recuperação da economia mineira do café."

Estoque regulador é criticado nos EUA

Nova Iorque — Londres (AFP-AP-JB) — Enquanto a indústria de café do Estado norte-americano, recomendando que o país não participe de qualquer plano de financiamento destinado à formação de estoques reguladores de café, conforme havia sido previsto e será discutido, em Londres, na reunião do Conselho Executivo da OIC,

Estados Unidos, ele foi formalizando ontem, junto ao Departamento de Estado norte-americano, recomendando que o país não participe de qualquer plano de financiamento destinado à formação de estoques reguladores de café, conforme havia sido previsto e será discutido, em Londres, na reunião do Conselho Executivo da OIC,

Quarta-feira, 10 de 14, 11,50 e 12,20 horas. Apresentação Adolfo Offmann.

GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA
SABEDAR ILICRO A SEU DINHEIRO

- BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.
- IPIRANGA S.A. INVESTIMENTOS, CREDITO E FINANCIAMENTO
- CIA. IPIRANGA CORREIDORA DE CAMBIO E TITULOS
- BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 23.457.342,99

Rio de Janeiro, 47 - tel. 223-8420 - R. da Quitanda, 150 - tel. 231-0163 - R. da Quitanda, 95 - tel. 223-3305 e 243-1808 - R. da Quitanda, 19 - tel. 223-0755 - R. da Cruz, 127 - tel. 223-6392 - Meier / R. do Rosário, 108 - A - tel. 223-2350

S. PAULO / SANTO ANDRÉ / B. HORIZONTE / CURITIBA / SALVADOR / J. DE FORA / BLUMENAU / S. JOÃO DEL REI.

BÓLSAS E MERCADOS

O Banco do Brasil afirmou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:		Libra est. 9,70373		Franco suíço .. 0,04458		Xelim aust. 0,150483		0,150693	
Dólar 4,073	4,100	Francos alem. 1,01650	1,02320	Lira 0,006470	0,006539	Esoudo port. 0,141650	0,144771	4,533	
Dólar canad. 3,76937	3,813	Fionim 1,12223	1,10109	Coroa din. 0,33093	0,34530	Peseta 0,058435	0,058999	14,323	
		Francos belga. 0,031011	0,031713	Coroa norueg. 0,56916	0,57965	Peso arg. 0,010395	0,012633	4,454	
		Francos franco. 0,81765	0,82333	Coroa sueca 0,78951	0,79549	Peso urug. nominal	nominal		

MOEDAS

FUNDOS DE INVESTIMENTO

	Data	Cota	Oil. Dist.	Valor NCr\$ Mil		Data	Cota	Oil. Dist.	Valor NCr\$ Mil
ORESCINCO	31-07-69	2,161	junho (0,035)	204.972	BCN FINAC. (157)	30-07-69	1,800	—	6.320
DELTEC	31-07-69	1,038	junho (0,015)	33.169	RIQUE (157)	23-07-69	2,069	—	3.811
FEDERAL	28-07-69	5,118	junho (0,008)	87.287	AYMORE	28-07-69	1,626	—	4.533
NORTECO	31-07-69	2,780	maio (0,02)	200	COMETUSUL (157)	23-07-69	1,520	03-04-69 (22%)	14.323
BRASIL	30-7-69	0,941	maio (0,005)	1.165	BAHIA (157)	18-07-69	2,83	30-09-69 (0,05)	6.023
VERA CRUZ	04-08-69	14,10	junho (0,33)	11.721	OREFINAN (157)	30-07-69	26,147	31-01-69 (0,99)	7.061
SE SABBA	01-08-69	0,281	junho (0,01)	6.002	DECRED. (157)	31-07-69	1,69	15-05-69 (0,68)	4.454
PROVAL	28-07-69	1,362	maio (0,05)	237	MINAS INVEST. (157)	02-07-69	1,202	30-05 (0,04)	133.137
TAMOVIO	01-08-69	1,53	junho (0,30)	3.494	NACIONAL DE DESEN- VOLVIMENTO	02-07-69	1,647	30-05 (0,10)	224.184
CARAVELLO FIC	01-08-69	2,32	junho (0,26)	5.009	S. N. CREPESUL (cont. garantida)	05-07-69	39,490	—	2.503
INVESTIBANCO	31-07-69	2,32	junho (0,10)	11.028	NACIONAL (157)	04-08-69	3,768	—	10.981
REVAL	30-07-69	1,910	—	1.626	VERBA (157)	25-07-69	1,093	—	4.537
F. NAC. AÇORES	30-07-69	0,594	junho (0,01)	2.548	HALLES (157)	24-07-69	1,770	30-06-69 (0,04)	3.523
VERA CRUZ (157)	01-08-69	13,87	—	11.474	HALLES (157)	24-07-69	2,002	30-06-69 (0,14)	18.678
ITERANCA	01-07-69	3,01	—	7.175	BOZANO	31-07-69	3,2667	—	3.033
ICI (157)	31-07-69	5,300	—	325	BOZANO (157)	31-07-69	1,842	31-12-69 (0,609)	11.237
FUNDO M. M.	04-08-69	1,665	—	1.395	BANKINVEST (157)	23-07-69	4,272	—	50.234
BIB-ORESCINCO (157)	31-07-69	2,780	abril-68 (0,080)	73.083	ANHANQUEIRA	28-07-69	1,232	—	742
PBI VALORIZ.	30-07-69	1,059	dez. (0,654)	48.355	ANHANQUEIRA (157)	28-07-69	2,81	—	6.564
INVESTIBANCO (157)	31-07-69	2,630	—	3.145					
BCN FINAC.	31-07-69	1,574	—	—					

BÓLSAS DE VALORES

Rio — A Bólsa negociou ontem 3.519.852 ações na importância de NCr\$ 10.757.310,68. Mercado em alta, com o índice BV médio subindo 21,7 pontos, até 11.400, em 28,3. Também o IBV de fechamento apresentou-se em alta, registrando 829,9 pontos. Em operações à vista, transacionaram-se 2.946.454 papéis no valor de NCr\$ 8.616.697,68. No mercado a termo, 973.388 correspondendo a NCr\$ 2.146.613,00 e a 19,95% do volume total dos negócios. Ações negociadas: Américas, Fapbril, Petrobras, Intatirub, Paulista, e Casas de Santos. Das que compõem o IBV, 18 subiram, uma baixou e três permaneceram estáveis. Registraram as maiores altas: Beige Mineira (+ 10,8), América Fabril (+ 7,1), Sousa Cruz, (+ 5,1), Siderúrgica Nacional-port. (+ 4,7) e Ferro Brasileiro (+ 4,3). A que caiu foi a de Dona Isabel-port. com menos 0,5. Média S.N.: 4-8-69 (23.259), 1-8-69 (22.599), 28-7-69 (21.408), 21-7-69 (20.416) e agosto de 1968 (6.590).

Títulos	Máxima (NCr\$)	Mínima (NCr\$)	Média (NCr\$)	Quant.	Variação S/Med. (NCr\$)	Títulos	Máxima (NCr\$)	Mínima (NCr\$)	Média (NCr\$)	Quant.	Variação S/Med. (NCr\$)
Ações de Cias. Diversas						Kibon	6,00	5,95	5,98	10.600	+ 0,05
A. Villares, Pref., C/A	2,30	2,30	2,30	403	+ 0,01	L. Telef. Brasileira	0,83	0,80	0,82	2.000	Est.
Acetate	0,65	0,65	0,65	6.896	+ 0,07	Lojas Americanas, Rec. Manneemann, Pref., C/	7,15	7,03	7,10	29.600	+ 0,04
Alparagtas, C/12	4,49	4,35	4,37	18.100	+ 0,07	Bon. Manneemann, Ord., C/	6,70	6,70	6,70	200	Est.
Alparagtas, Rec.	3,90	3,92	3,92	149	+ 0,17	Bon. Manneemann, Ord., C/	1,30	1,30	1,30	14.000	+ 0,01
Am. Paulista, C/Bon.	3,65	3,28	3,48	99.500	+ 0,02	Bon. Mesbla, Pref., Ant.	0,97	0,96	0,96	26.000	Est.
América Fabril	0,50	0,28	0,30	581.600	+ 0,09	Mesbla, Ord., Ant.	1,45	1,43	1,44	49.200	+ 0,02
Arno, C/44	2,25	2,20	2,23	29.700	+ 0,09	Mesbla, Pref. Novas	1,40	1,40	1,40	1.200	Est.
Artes C. Gomes de Sousa, Ord., C/12	1,45	1,40	1,43	2.200	+ 0,02	Mesbla, Ord. Novas	1,40	1,38	1,40	23.500	+ 0,02
B. Andrade, Arnaut	2,00	2,00	2,00	1.800	Est.	M. Fluminense, Ex/	1,50	1,45	1,45	20.400	Est.
Banco do Brasil	19,50	18,70	18,98	79.947	+ 0,32	M. Fluminense, Rec.	1,40	1,40	1,40	72.200	+ 0,03
B. do Estado da Guanabara	13,70	13,30	13,54	7.214	+ 0,04	M. Santos, Ord., C/	2,40	2,40	2,40	14.850	Est.
B. do Estado de São Paulo	9,30	9,20	9,23	18.800	+ 0,04	N. América, Ord. Port.	4,30	4,10	4,13	18.900	+ 0,16
B. de M. Gernil, Pref.	2,40	2,40	2,40	4.000	Est.	Panatto	2,00	2,00	2,00	115.630	Est.
Belgo-Mineira, Ex/Bon.	0,93	0,90	0,92	130.600	+ 0,09	Paulista de P. e Luz	1,35	1,33	1,33	39.300	+ 0,02
Belgo-Mineira, Rec.	0,85	0,82	0,84	7.731	+ 0,09	Petrobras, Pref., Ex/	4,00	3,80	3,90	123.914	Est.
Brahma, Pref., C/Dir.	5,50	5,43	5,47	70.622	+ 0,11	Petrobras, Ord., Ex/	3,40	3,40	3,40	123.914	Est.
Brahma, Ord., C/Dir.	4,80	4,75	4,77	13.400	+ 0,10	Ref. União, Ord., Ex/	1,60	1,53	1,56	302.467	Est.
Brahma, Pref., Ex/Dir.	3,90	3,85	3,97	94.900	+ 0,02	Ref. União, Pref., Ex/	3,45	3,45	3,45	21.524	— 0,05
Brahma, Ord., Ex/Dir.	3,55	3,50	3,53	10.300	+ 0,02	Bon.	3,00	3,00	3,00	14.162	Est.
Brahma, Pref., Rec.	3,80	3,76	3,77	16.366	+ 0,03	B. B. Sabba, Ord.	1,00	1,00	1,00	4.000	Est.
B. de Energia Elétrica Brasileira de Roupas, Ex/Div.	0,65	0,61	0,64	15.700	+ 0,02	Bon.	2,71	2,60	2,64	300	+ 0,04
Cim. Aratu, Ex/Bon.	4,50	4,30	4,39	6.000	+ 0,17	Samitri	1,35	1,35	1,35	18.200	+ 0,06
Cim. Itaú, C/11	0,84	0,84	0,84	1.200	+ 0,10	Sid. Nacional, Nom.	1,10	1,10	1,10	3.338	+ 0,85
CUBA	0,40	0,40	0,40	2.000	Est.	Ex/Dir.	6,45	6,15	6,30	72.200	+ 0,31
Decred	1,32	1,20	1,30	300	Est.	Sid. Nacional, Nom.	1,10	1,10	1,10	11.952	+ 0,20
D. de Santos, C/100	3,13	3,03	3,06	15.600	+ 0,16	Sousa Cruz, Novas	6,15	6,10	6,10	11.952	+ 0,20
D. de Santos, C/100	3,10	2,95	3,04	221.800	+ 0,16	Sousa Cruz, Novas	1,75	1,60	1,61	62.500	+ 0,01
D. Isabel, Pref., Ex/	2,00	1,88	1,86	29.500	+ 0,01	T. Janer	7,50	7,40	7,45	75.300	+ 0,29
D. Isabel, Ord., Ex/	1,45	1,45	1,45	1.500	+ 0,02	V. do Rio Doce, Port.	7,00	7,00	7,00	231	+ 0,18
Ducal Roupas, C/Dir.	0,90	0,80	0,90	100	Est.	V. do Rio Doce, Nom.	7,00	7,00	7,00	231	+ 0,18
Ducal Roupas, Ex/Dir.	0,84	0,84	0,84	1.200	Est.	W. Martins	7,00	7,00	7,00	231	+ 0,18
Eutria, Pref., C/69	2,41	2,35	2,32	11.630	+ 0,06	W. Martins, Rec.	7,00	7,00	7,00	231	+ 0,18
Estromar, Pref.	2,15	1,80	2,07	5.300	+ 0,17	W. Martins, C/Prac.	7,75	7,75	7,75	1.512	+ 0,04
F. Brasileiro, Ex/Dir.	5,00	4,75	4,89	23.900	+ 0,20	Willya, Pref., Port.	1,18	1,16	1,17	12.000	+ 0,04
F. Brasileiro, Rec.	4,80	4,63	4,80	3.732	+ 0,30	Willya, Ord., Port.	1,40	1,33	1,35	92.300	+ 0,60
H. e Luz de M. Gerais	1,14	1,14	1,14	14.900	+ 0,02	Fundo Decredo 157	1,49	1,49	1,49	1.102	+ 0,02
Hine, Pref.	0,62	0,60	0,60	34.500	+ 0,02						
Hine, Ord.	0,50	0,50	0,50	16.200	Est.						

São Paulo (Sucursal) — Movimento movimentado e com grande agitação o pregão realizado ontem apresentou elevado número de operações no total de negócios. O índice Bovespa registrou sensível alta nas cotações das principais companhias, sua elevação foi de 12,4 pontos (+ 2,29%), fixando-se em 553,4 pontos. Sua abertura foi de 552,1 pontos e seu fechamento de 553,9 pontos. Das companhias que o compõem 18 subiram, 10 baixaram e 2 permaneceram estáveis. Do total negociado os papéis acionários participaram com NCr\$ 5.078.250,16 em 1.040 operações. O volume de negócios totalizou NCr\$ 5.508.107,68, a quantidade de 1.827.424 títulos em 1.092 operações.

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — A Bólsa de Valores de Nova Iorque fechou ontem em baixa, depois de alta registrada na semana passada. O índice da UPI caiu 0,32 por cento. Das 153 ações negociadas 756 caíram e 381 subiram. O índice da Bólsa mostrou uma baixa de 21 centavos no preço médio das ações. A média Industrial Dow Jones caiu 4,01 pontos, fechando em 82,58. As ações de ferrovias e de serviços públicos tiveram pequenas altas. As maiores baixas registradas foram as das Natoms (9 1/8 pontos), Midwest Oil (5 1/2), Burroughs

NOVA IORQUE (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bó

Por dentro do negócio BID vai fazer simpósio sobre a América Latina

O Banco Interamericano de Desenvolvimento comunicando e convidando autoridades e especialistas de toda a América Latina para o simpósio sobre Mercado de Capitais da América Latina que se realizará em Washington de 13 a 31 de outubro próximo. Explica o órgão que o encontro busca fundamentalmente proporcionar, com bases comparativas, uma visão da estrutura, mecanismo e desenvolvimento dos mais importantes mercados do Hemisfério Sul, a fim de se tirarem conclusões e se poderem apresentar recomendações concretas no sentido do fortalecimento da mobilização de recursos internos e de uma mais efetiva utilização dos mesmos.

De acordo com o esquema geral que já está sendo distribuído, figuram como temas principais do simpósio patrocinado pelo BID: financiamento do desenvolvimento latino-americano; política econômica e mercado de capitais; entidades de fomento, públicas e privadas; instituições financeiras privadas; empresas e o mercado; mercados de valores e bolsas; e as instituições de financiamento externo e os mercados de capitais latino-americanos.

Cada um dos participantes que aceitar o convite terá que preparar um trabalho sobre um dos temas especificados, que terá de ter de 10 a 20 páginas e a ser remetido para a sede do organismo internacional até o dia 15 de setembro. Pelo modo e antecedência que está sendo preparado, o simpósio do BID, tem chances de se tornar, de acordo com a receptividade que vier a encontrar até a sua realização, um dos mais importantes conclaves já realizados sobre o assunto e a região.

Argentina vai ao mercado externo antes do Brasil

Notícias procedentes de Buenos Aires indicam que o Governo argentino se antecipou ao brasileiro na colocação de títulos de sua emissão no mercado internacional. Segundo anúncio feito pelo Ministro da Economia daquele país, a Argentina colocará US\$ 50 milhões em títulos, destinados ao Fundo Nacional de Investimentos, em operação efetuada com um consórcio financeiro liderado pelo Bankers Trust Co., e integrado pelo Bank of America National Trust and Savings Association; Continental Illinois Bank and Trust Co., de Chicago; First National City Bank e pelo Morgan Guaranty Co., de Nova Iorque.

A colocação será feita em Eurodólares, a cinco anos de prazo, com três de tolerância e amortizações semestrais, juros de 1,25% anuais acima da taxa de depósitos em vigor. A Argentina já conseguiu US\$ 25 milhões, que destinará ao financiamento de obras públicas.

Maior fornecedor de algodão

Pela segunda vez consecutiva, o Brasil colocou-se novamente à frente dos países abastecedores de algodão da Alemanha Federal, segundo dados relativos a 1968, ontem divulgados em Bremen. De um total de 1.311 sacas de algodão em bruto, contra 1.371 de 1967, o Brasil exportou para a Alemanha Ocidental 377.527 sacas em 1968 contra 379.356 no ano anterior, num fornecimento que representou 28,7% do consumo daquele país.

O conjunto de países produtores da América Latina está cobrindo 60% das necessidades algodoeiras alemãs sendo que, em 1968, os Estados Unidos, exportaram para a Alemanha 74.000 sacas, ou seja 6% das importações do produto.

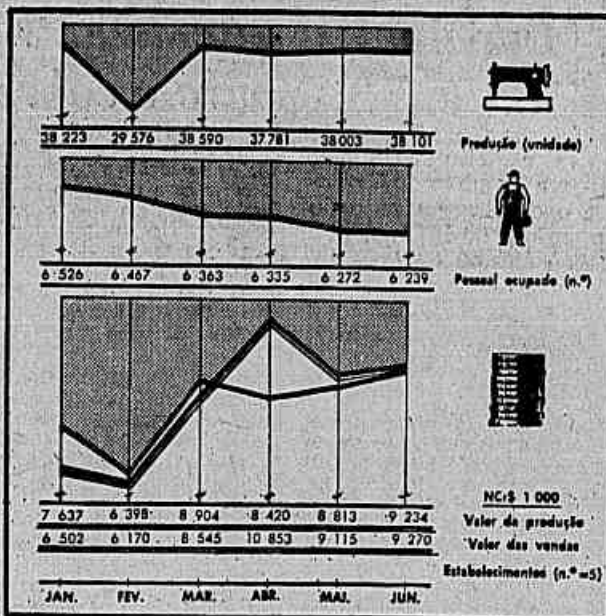
Sucesu-Nacional tem presidente

A Sucesu-Nacional, entidade recém-fundada e que reúne as Sociedades de Usuários de Computadores e Equipamentos Subsidiários da Guanabara, São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul vem de eleger o dirigente da entidade carioca para a presidência nacional. A posse do primeiro presidente da Sucesu-Nacional deverá ser realizada no próximo dia 12 e já caberá à nova entidade a promoção do II Congresso Nacional de Processamento de Dados.

EXPRESSAS

O dividendo de 15% decidido na última quinta-feira, pela assembleia ordinária da T. Janer, começará a ser pago a seus acionistas a partir de 1.º de setembro próximo. Os corretores da Bolsa de Valores do Rio que ontem visitaram as instalações da Kelson's mostravam-se entusiasmados com as possibilidades técnicas da empresa que se prepara para democratizar o capital. E outra que anuncia a ampliação de capital, através de bonificação aos acionistas e de subscrição é a Fiação e Tecelagem Dona Rosa. Poderá atingir cerca de 140 milhões de cruzeiros novos o total de seguro já feito para a Ponte Rio-Niterói. As reservas de ouro e divisas da Grã-Bretanha subiram em 14 milhões de libras esterlinas em julho, atingindo um total geral de £1.032 milhões.

Máquinas de costura



Produzindo 220.274 unidades no valor global de NCr\$ 43.720 mil durante o primeiro semestre deste ano, a indústria brasileira de máquinas de costura para uso doméstico (5 empresas) propiciou o emprego médio mensal de 6.367 pessoas, tendo as suas vendas se situado em um montante de NCr\$ 50.392 mil. A produção máxima foi alcançada no mês de março, com um total de 38.590 unidades, para um valor de NCr\$ 7.518 mil.

Estado do Rio acha bons os resultados de novo esquema na movimentação de recursos

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Finanças do Estado do Rio revelou que a utilização, desde maio, da via bancária para o movimento da arrecadação da receita em vigor e do pagamento da despesa pública, começou a dar bons resultados, pois a caixa do Tesouro tem sempre saldo.

O critério permite à Secretaria de Finanças, mensalmente, juntar na conta do Tesouro os saldos de verbas não movimentadas pelos órgãos a que elas se destinaram, ao contrário do que acontecia anteriormente, quando esses excessos eram vinculados à conta das unidades administrativas beneficiadas pelas dotações orçamentárias.

A ARRECAÇÃO

Em casos apenas especiais, a arrecadação da receita não está sendo feita pelo Banco do Estado do Rio de Janeiro (oficial) — agente financeiro do Tesouro — desde maio. Situa-se na obrigatoriedade do movimento, por via bancária, inclusive, os depósitos judiciais e administrativos e as cauções para garantia da execução de contratos assinados com o Governo do Estado.

Um decreto-lei baixado pelo Governador Jeremias Fontes, que alterou as normas de administração financeira e de contabilidade, obriga, inclusive, o depósito de numerário de outras fontes colocados à disposição de órgãos da administração do Estado no BEEJ — agente financeiro credenciado — em conta especial. A despesa, a ser paga por essa conta, obedecerá ao mesmo critério adotado para as custeadas com recursos do Estado.

MOVIMENTAÇÃO

Desde a adoção da via bancária, o Tesouro vem exigindo dos órgãos centrais da administração financeira e orçamentária, para a movimentação dos créditos orçamentários ou adicionais, programação de desembolsos dos recursos destinados aos órgãos da governadoria e das secretarias de Estado.

Os secretários de Estado e os dirigentes de órgãos da governadoria agora são obrigados a aprovar a programação financeira setorial e a autorizar as unidades administrativas a movimentar os seus respectivos créditos. Para que esse dispositivo do decreto-lei possa ser observado, os grupos setoriais de planejamento de cada secretaria são obrigados a elaborar a proposta da respectiva programação de despesa, inclusive dos órgãos de administração indireta de sua área de competência.

Junto ao Tesouro, os titulares das Secretarias de Estado e dos órgãos da governadoria e os dirigentes de empresas de economia mista (administração indireta) serão os ordenadores das despesas e das ordens de pagamento, diretamente ou por intermédio de autoridade delegada.

Fundo de reserva no Orçamento é pioneiro

Niterói (Sucursal) — A criação de um Fundo de Reserva Orçamentária, para suprir deficiências de dotações que se fizerem indispensáveis no atendimento de necessidades imperiosas do Serviço Público, é medida pioneira no setor fazendário brasileiro, segundo anunciou o Secretário de Finanças do Estado do Rio.

Salientou o Sr. Renato Tinoco Farias que o Fundo, criado dentro do bôjo de um decreto-lei do Governo fluminense, que modificou as normas de administração financeira e de contabilidade do Estado, será formado, já a partir de janeiro de 1970, quando entrará em vigor o novo orçamento estadual.

O Fundo de Reserva Orçamentária será formado por recursos próprios da receita fluminense — 5% do total global da previsão válida para 1970, que é de NCr\$ 806 milhões — e só poderá ser movimentado por decreto do Chefe do Poder Executivo. No próximo exercício, o fundo totalizará mais de NCr\$ 40 milhões. Para movimentar as dotações do Fundo de Reserva Orçamentária, o Governo fluminense exigirá do órgão a que a suplementação de verbas se fizer necessária, para serviço próprio, uma justificativa minuciosa. Esses recursos especiais serão utilizados, principalmente, para créditos extraordinários e especiais.

IPEA mostra que valor da produção industrial cresceu 5,5% no primeiro semestre

Indicadores da produção industrial nos seis primeiros meses do ano mostram que o valor da produção em termos reais (descontada a inflação) cresceu 5,5% e que o consumo de energia elétrica — Rio e São Paulo — aumentou de 655,7 milhões de kwh, em maio, para 683,4 milhões em junho.

As conclusões são do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada — IPEA — órgão do Ministério do Planejamento, que afirma em seu Boletim ter sido de 14,3% o aumento do consumo industrial de energia elétrica no primeiro semestre, "ligeiramente inferior ao crescimento experimentado durante todo o ano passado, que foi de 15,1%.

MAO-DE-OBRA

A evolução dos índices de emprego industrial mostrou um crescimento de 69% no primeiro semestre, em relação a igual período do ano passado. Informa, também, o Boletim Econômico do IPEA que o ritmo de absorção de mão-de-obra nos primeiros seis meses deste ano foi superior à taxa de crescimento da população urbana do país.

Partindo de dados do IBGE-Delecom, o IPEA conclui que a indústria de transformação acusou em maio o índice de 107,5 comparado com o índice

Igual a 100 para janeiro deste ano.

Mostra ainda que a desaceleração do ritmo inflacionário no primeiro semestre é mais nítida em relação aos preços por atacado. Para este fato contribuiu positivamente o comportamento dos preços industriais que apresentaram um aumento de 9,7% contra 23,1% no mesmo período do ano passado. Informa ainda o IPEA que a redução do ritmo da inflação nos produtos industriais ultrapassou o decréscimo verificado em relação aos produtos agrícolas que foi de 2,7%, contra 4,9%, no período considerado.

Comércio de Minas é contra comissão que fiscal recebe pela aplicação de multas

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação Comercial de Minas pediu ao Governo do Estado a revisão das leis e decretos que atribuem aos fiscais a participação de 50% nas multas aplicadas, pois "esta forma de estímulo à fiscalização apenas leva os agentes do fisco a agir pela cobiça."

Diz a entidade que "é necessário e urgente que o Governo regulamente definitivamente o ICM, bem como proceda à revisão das penalidades e do parcelamento dos débitos fiscais, ao mesmo tempo em que modernize a máquina fazendária do Estado, adaptando-a a processos modernos de arrecadação, cálculo e contabilização."

TUMULTO

Disse o vice-presidente da Associação Comercial, Sr. Nilo Antônio Gazire, que "pode parecer um absurdo, mas o fato é que Minas Gerais é o único Estado da federação que ainda não possui um regulamento próprio do ICM. Até hoje, dois anos depois de ser implantada a legislação do ICM em Minas ainda é feita na base de avisos, portarias e decretos, num aglomerado de disposições que já se tornou na

fonte de tumulto e atritos entre o fisco e o contribuinte.

Sem uma máquina arrecadadora moderna — friso — sem um regulamento do ICM, onde o contribuinte possa se orientar, e com a quase ausência dos fiscais em multar, para receber 50% do total da multa, os grandes prejudicados são o Estado que, com isto, não promove o aumento da arrecadação, e os empresários, que se sentem desestimulados, inclusive para a realização de novos investimentos."

Produtos sintéticos serão maioria em exposição que a indústria têxtil realizará

São Paulo (Sucursal) — Quando for iniciada, no próximo dia 9, a XII Feira Nacional da Indústria Têxtil, 90% de seus 200 expositores estarão mostrando produtos inteiramente sintéticos ou misturados com fibras naturais, o que demonstra já uma certa modernização do setor têxtil, pelo menos sob o ponto-de-vista do consumidor.

Para muitos, foi a aceitação crescente do público consumidor pelos tecidos mistos, que permitiu o progresso da indústria têxtil nacional, que responde atualmente por 12% do produto industrial brasileiro.

MODERNIZAÇÃO

Segundo um estudo do Ministério do Planejamento, a modernização da indústria têxtil brasileira dependerá do avanço tecnológico e da conquista do mercado consumidor, o que depende grandemente da progressiva reconversão do setor para as fibras sintéticas, da redução de custos, da melhoria dos índices médios de rentabilidade de cada empresa, bem como do fortalecimento geral do setor.

Pouco a pouco vem sendo

venida a resistência dos que vêm na fibra sintética um competidor da fibra natural, longe de ter deslocado o algodão ou a lã, tem permitido às matérias-primas naturais um crescimento paralelo, absorvendo para si uma parte dinâmica do mercado. Seu aparecimento possibilitou o desenvolvimento de uma enorme gama de fios e tecidos de propriedades mecânicas e características econômicas impossíveis de serem obtidas pelas fibras naturais, tomadas isoladamente.

Construção civil tem novo índice

Um novo sistema nacional de índices de custos na construção civil será mostrado amanhã no Clube de Engenharia pelo Sr. Geraldo Estelita. Serão abordados na ocasião os problemas para o cálculo de variação dos índices, mostrando o conferenciante a nova fórmula a ser utilizada para a medida no sistema recém-criado. Conforme informou o engenheiro Siegfried Gottschalk será discutida também a nova sistemática de trabalho e os dispositivos de segurança para garantir a fidelidade das informações.

Abrasivos sofrem limitações

São Paulo (Sucursal) — As indústrias de abrasivos estão operando com capacidade ociosa, em consequência da limitação do mercado interno e da falta de incentivos para um aumento das exportações, segundo informou o presidente do Sindicato da Indústria de Abrasivos no Estado de São Paulo, Sr. Paulo Meyer. Assinalou que a exportação é a solução proposta pelos industriais do setor para os problemas criados pela limitação do mercado interno, "mas o custo de energia elétrica encarece de tal modo a produção de abrasivos que dificulta a colocação do produto no mercado internacional."



SEGURO INDIVIDUAL DE CAPITAL CRESCENTE

Estamos lançando uma das mais significativas modalidades de previdência da história do seguro de vida. É sua família, tem muito a ver com isso. Com seguro de vida individual de CAPITAL CRESCENTE a proteção de sua família estará sempre atualizada. Não necessita, normalmente, de exames médicos para submeter o seguro (basta sua declaração pessoal de saúde). O capital cresce automaticamente 20% cada ano, sem nenhuma exigência de provas médicas. O prêmio do crescimento é sempre calculado na idade inicial que consta da apólice, apesar do correr dos anos. E além disso, o prêmio pode ser deduzido na sua declaração de imposto sobre a renda, dentro das normas legais. Confira a segurança de sua família à "SUL AMERICA", subscritora deste moderno plano de proteção, estudado especialmente para a nossa época.



SUL AMERICA COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Matriz: R. da Quitanda, 85 - Rio - GB / Representantes em todo o Território Nacional / Sucursais na Espanha, Peru, Equador, Cuba e República Dominicana.

74 ANOS DE BONS SERVIÇOS PROTEGENDO A FAMÍLIA BRASILEIRA

**Conservado "P" tinta
em pó para paredes
externas - embeleza,
- impermeabiliza -
conserva - é econô-
mica (rende o dobro).
Em várias cores.**



A BELEZA DE SUA
CASA DEPENDE
MUITO DA
PINTURA EXTERNA

Um produto
de qualidade
SIKA S.A.
Produtos Químicos para Construção

Vendas no Rio - São Paulo: MONTANA S.A.

Rio: Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 3.º andar - Tel. 243-8861
São Paulo: Rua 7 de Abril, 59 - 5.º andar - Tel. 37-3161

BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.

Carta de Autorização de n.º A/68/5856 do
Banco Central do Brasil
Capital e Reservas NCr\$ 32.218.199,76
RIO DE JANEIRO, GB

Comunicamos aos nossos Acionistas, Clientes e Amigos que, nesta data, assumimos o controle acionário da "REALCRED S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO" — "REALCRED S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS" e "SEGURADORA INDUSTRIAL E MERCANTIL S.A."

Outrossim, participamos que a REALCRED S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO, a partir do dia 4 do corrente, passa a funcionar à Rua do Rosário, 108 — 3.º andar, nesta.

Rio de Janeiro, 1.º de Agosto de 1969

A DIRETORIA

OPERAÇÕES DE CÂMBIO PARA EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO NO



Banco Mercantil de Minas Gerais S.A.

R. Buenos Aires, 90 Av. Graça Aranha, 26 - Joia D. R. Rodrigo Silva, 18 - A R. Conde de Bonfim, 810-A R. Senador Dantas, 76 - A

COMUNICADO RON BACARDI S.A.

Comunicamos aos nossos clientes, fornecedores e amigos que a partir de 1.º de agosto de 1969 transferimos nossos Escritórios no Rio de Janeiro, da R. Correia Dutra, 126 para a

RUA FRANCISCO MURATORI 45

Tel.: 252-5501

AVISOS RELIGIOSOS

Evangelina Vaz da Rocha Parga

(VANGÊ)
(FALECIMENTO)

Antonio Augusto Marques da Costa, senhora e filha, Raymundo Fabricio Ferreira Parga, senhora e filhos, e Florisbela Parga (ausente) comunicam o falecimento de EVANGELINA PARGA e convidam para seu sepultamento a se realizar às 11,00 horas de hoje, dia 5 de agosto, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza. (P)

FERNANDO DE BARROS RODRIGUES

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia que em intenção de sua alma manda celebrar hoje, dia 5, às 11,00 horas, na Igreja de N. S. do Rosário e São Benedito (Rua Uruguaiana).

FERNANDO DE BARROS RODRIGUES

(MISSA DE 30.º DIA)

Armando de Barros Rodrigues & Cia. agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu co-titular FERNANDO DE BARROS RODRIGUES e convida para a missa de 30.º dia que, em intenção de sua alma, manda celebrar hoje, dia 5, às 11,00 horas na Igreja de N. S. do Rosário e São Benedito (Rua Uruguaiana).

FERNANDO DE BARROS RODRIGUES

(MISSA DE 30.º DIA)

Administradora Imperial Ltda. por intermédio de seus membros e funcionários profundamente consternados com o falecimento de seu co-titular FERNANDO DE BARROS RODRIGUES — agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os pais e amigos para assistirem a missa de 30.º dia que, em intenção de sua alma, manda celebrar hoje, dia 5, às 11,00 horas, na Igreja de N. S. do Rosário e São Benedito (Rua Uruguaiana). (P)

FERNANDO DE BARROS RODRIGUES

(MISSA DE 30.º DIA)

Conservadora América, dolorosamente consternada com a perda de seu titular FERNANDO DE BARROS RODRIGUES agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia, que em intenção de sua alma manda celebrar hoje, dia 5, às 11,00 horas, na Igreja de N. S. do Rosário e São Benedito (Rua Uruguaiana). (P)

GENERAL DE EXÉRCITO
JOÃO DA COSTA BRAGA JUNIOR

(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, terça-feira, dia 5, às 16,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, n.º 5, para o Cemitério de São João Batista. (P)

JOSÉ PINHEIRO DA SILVA FILHO

(AGRADECIMENTO)

Leonor Pereira Pinheiro, José Pinheiro da Silva Neto, esposa e filhos; Marlene Pinheiro Montenegro, esposo e filhos; ainda sobre a dor da separação de seu querido esposo, pai, sogro e avô, agradecem as manifestações de pesar externadas por ocasião de seu falecimento, e comunicam que não haverá missa, por já ter sido sua alma resgatada no sacrifício de Cristo Jesus.

MARIA DA SILVA NUNES

(PROFESSORA MARIETA)

(1.º ANIVERSÁRIO)

A Representação do Estado do Pará e a Casa do Pará convidam a colônia parense e o povo da Guanabara para a missa de 1.º aniversário que mandam celebrar em sufrágio da boníssima alma da Sra. MARIA DA SILVA NUNES, progenitora do Exm.º Sr. Governador do Estado do Pará, Cel. Alacide da Silva Nunes, a realizar-se hoje, terça-feira, dia 5, às 11 horas, na Igreja de São José. (P)

WALDIR BERNARDES DE ASSIS

A Geigy do Brasil S.A., profundamente consternada, participa o falecimento de seu colaborador WALDIR BERNARDES DE ASSIS ocorrido no sábado, dia 2 de agosto, e convida os pais e amigos para assistirem a missa em intenção de sua alma, que fará celebrar às 7,30 horas de sexta-feira, na Igreja São José.

WALDIR BERNARDES DE ASSIS

Os colegas da Geigy do Brasil S.A. — Deparamento Anilinas, desolados participam o falecimento de WALDIR BERNARDES DE ASSIS, ocorrido no sábado, dia 2 de agosto, e convidam os pais e amigos para assistirem a missa em intenção de sua alma, que fará celebrar às 7,30 horas de sexta-feira, na Igreja São José. (P)

Mãe dos trigêmeos recebe alta

Niterói (Sucursal) — Dona Ivone de Sousa Vargas, que teve trigêmeos univitelinos na semana passada, saiu ontem da Casa de Saúde Santa Mônica para a sua residência, no bairro da Engenho, nesta capital. O menino que esteve até domingo na incubadeira, por pesar pouco — 1.600g — conseguiu chegar ao peso estipulado pelos médicos. O exame anátomo-patológico da única placenta que nutriu os três bebês deverá ser conhecido amanhã, depois de cumpridas as etapas de ordem técnica, que estão sendo processadas no Laboratório Tostes.

AJUDA

Os trigêmeos estavam sendo aguardados na residência do casal por duas irmãs, uma de três anos e outra de um ano e oito meses. Dona Ivone mostrou-se ontem mais tranquila em virtude da ajuda prometida por uma companhia particular, que aliviou um pouco as preocupações maternas com as consequências econômicas do parto.

Assassino da mulher tenta o suicídio

O comerciante Antônio Cirino da Silva, de 37 anos, depois de matar com três tiros sua mulher, Sra. Juraci Camargo da Silva, de 31 anos, disparou a arma no próprio ouvido. O assassino foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas.

Armando Camargo, irmão da vítima, disse na 31.ª Delegacia Distrital que seu cunhado "andava constantemente alcoolizado" e, apesar de ser dono de uma mercearia e um bar, "nunca dava dinheiro em casa." Dona Juraci era mãe de quatro filhos, todos com menos de 10 anos.

INVESTIGAÇÃO

O detetive Hélio, da 31.ª DD, esteve no local do crime, no apartamento do casal, na Rua Juraci, 245 (Colégio) onde viu várias marcas de bala nas paredes.

A polícia aguarda que Antônio Cirino receba alta do hospital, para que possa apurar o motivo do assassinato e prender o criminoso.

À Santa Marta

Agradeço a graça alcançada em 8/7-69. CLEUZA

Ao Menino
Jesus de Praga

Agradeço uma grande graça. MARIA F. DA CUNHA PADUA

Ao Menino
Jesus de Praga

Agradeço a graça alcançada. A FAMÍLIA VERA CRUZ

Thereza Pinto
Soares
(MÄENEN)

Hilda Soares Casção, filhos, genro, norá e netos, agradecem as manifestações de pesar quando do falecimento de sua pranteada mãe, avó e bisavó e convidam parentes e amigos para missa de 7.º dia que farão realizar hoje dia 5 às 18 horas, na Matriz de S. Paulo Apóstolo, em Copacabana. Desde já agradecem.

Prefeito de Canoas quer fechar Câmara Municipal porque "ou eles, ou eu"

Pôrto Alegre (Sucursal) — O prefeito de Canoas, Hugo Lagranha, ameaça fechar a Câmara de Vereadores, sob a alegação de que o desenvolvimento do município, o terceiro mais populoso do Estado, não comporta outra alternativa: "ou eles, ou eu."

O Sr. Lagranha, desde que assumiu a prefeitura, nomeado este ano, por ser o município área de segurança, limitrofe com Pôrto Alegre, vem se atriando com a Câmara, onde, por sete vereadores a seis, o MDB é majoritário.

REPRESALIA

Recentemente, o prefeito de Canoas, em represália à recusa da Câmara em aprovar créditos suplementares, mandou paralisar toda a frota de veículos administrativos, inclusive o carro-funeral. Agora, o Legislativo negou-lhe suplementação de dotação destinada a inscrições, na imprensa, de matérias do interesse da Prefeitura. A Câmara justifica a medida dizendo que, com ela, o prefeito deixaria de gastar dinheiro para sua promoção pessoal. O Sr. Hugo Lagranha reage afirmando tratar-se de nova tentativa de obstrução à administração, pois, sem publicar editais de concorrência, fica impedido de realizar obras.

Em Santana do Livramento, outro município incluído na área de segurança nacional, e onde a Câmara de Vereadores e o Executivo se hostilizam, o juiz da 2.ª Vara, Jairo dos Santos Ferreira, deu provimento a um mandado de segurança do Legislativo contra ato do prefeito General Antônio Moreira Borges, que congelou todas as dotações à Câmara. A exceção das destinadas ao pagamento dos funcionários e do telefone.

O juiz intimou o prefeito a prestar informações sobre sua iniciativa tomada com a justificativa de que, "se a Câmara está em recesso, não precisa de dinheiro."

A Cedag contestou ontem, formalmente, as acusações de engenheiros do Estado de que estaria retardando a preparação do esquema que compensaria a paralisação do Guandu, no próximo ano, para a recuperação do lote 2 da adutora.

A empresa estadual de águas atribui a falta de água na Zona Norte e partes elevadas da cidade às deficiências de adução do Guandu, "agravadas pelos sistemáticos cortes de energia, notadamente na área da elevatória do Lameirão, em Campo Grande.

ESCRUPULOS

Fontes oficiais da Cedag afirmaram ontem que as acusações de retardamento propostas da retirada de carga da nova adutora do Guandu não têm fundamento, já que foi o motivo apontado nas especulações em torno do assunto.

Segundo a empresa, seu procedimento é determinado por "rigoroso escrupulo técnico e administrativo", não existindo, por outro lado, qualquer problema de carência de recursos para a execução das obras já previstas.

As mesmas fontes explicaram que a substituição da solução inicial, do by-pass, foi determinada, por sua inviabilidade técnica e porque traria risco de vida aos operários e técnicos, pois a água não seria totalmente recalçada do interior da galeria.

ALTERNATIVAS

A situação do lote 7 — no Engenho Novo — não sofreu agravamento substancial, segundo a Cedag. Neste trecho da nova adutora do Guandu, entretanto, não há equilíbrio físico — como o lote 2, onde uma grande pedra escora as paredes e impede novos desabamentos — e os desmoronamentos são progressivos e incontroláveis.

Para enfrentar o problema havia duas alternativas: esperar a paralisação total da adutora, no próximo ano, ou apresentar uma tubulação de emergência que, ligando o trecho anterior ao afetado à adutora Henrique de Novais, que passa perto, isolasse a parte final da nova adutora e permitisse a realização dos reparos sem interromper totalmente o fornecimento.

Os técnicos optaram pela segunda solução, e, dentro de três meses, deverá estar concluído o assentamento de uma tubulação de aço de 300 metros, ligando o trecho do lote 7 do morro da Cachoeirinha, no Engenho Novo, à parte da adutora Henrique de Novais que se liga ao túnel-canál Engenho Novo-Macacos, onde também termina o novo Guandu.

Com o esvaziamento do trecho crítico do lote 7, a Cedag terá condições para realizar, com calma, todo o trabalho de restauração, que será precedido por uma vistoria judicial, "tendo em vista as futuras providências de caráter legal, contra os responsáveis pela obra."

Até lá, a Cedag realizará interrupções periódicas e outras, para remover as pedras que se acumulam e obstruem o conduto. Estas paradas trazem reflexos no abastecimento, que vem se agravando.

Desde a última parada, em maio, o abastecimento da Zona Norte ainda não se recuperou. Antes do fornecimento de água era feito diariamente e, agora, é feito em dias alternados. A Zona Sul sente menos os efeitos, pois, segundo a Cedag, há maior flexibilidade operacional, proporcionada pela construção da ligação entre o Reservatório dos Macacos e a Lagoa Rodrigo de Freitas, que separou o abastecimento de Copacabana do de Ipanema e Leblon.

As obras do esquema que compensaria a paralisação do Guandu não sofreram, segundo a empresa, qualquer retardamento na execução. O sistema de pré-recalque do Guandu já está praticamente concluído, enquanto avança, em três frentes, a obra da subadutora da Zona Norte.

A elevatória de Jacarepaguá, que recalcará a água no interior da subadutora, já teve seus equipamentos encomendados. Os técnicos informaram que as obras do prédio da elevatória já foram iniciadas mas não disseram quando deverão estar concluídas.

A Cedag afirmou que todo o esquema estará pronto até abril do próximo ano, e seu custo está orçado em NCr\$ 10 milhões. Esta quantia, entretanto, não é considerada como o grande prejuízo trazido pelos acidentes no interior do Guandu, ainda mais porque a obra obterá caráter permanente, e continuará sendo aproveitada mesmo depois da recuperação da adutora.

As grandes despesas previstas também não serão ligadas aos reparos no interior do lote 7, mas sim à recuperação do lote 2, onde os problemas são considerados imponderáveis até que se promova a abertura da galeria e se proceda à vistoria técnica.

DESEMBARGADOR

EURICO RODOLPHO PAIXÃO

(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do DESEMBARGADOR EURICO RODOLPHO PAIXÃO, ocorrido ontem, dia 4, e convida parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, terça-feira, dia 5, às 15,00 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (P)

VICTOR FERREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

A Superintendência da Refinaria Duque de Caxias — PETROBRÁS, convida os colegas, amigos e parentes, para assistirem à missa de 7.º dia mandada celebrar em sufrágio da alma de seu dedicado servidor VICTOR FERREIRA, no próximo dia 6 do corrente, (quarta-feira), às 7,00 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Fátima, na Rua Mipibú, em Marechal Hermes.

Arealva vive dilema entre ouro e cobre

São Paulo (Sucursal) — Apesar de os técnicos do Instituto Geográfico e Geológico de São Paulo provarem que o metal encontrado numa pedreira da cidade de Arealva — a 330 km da capital — é cobre, os seus habitantes não acreditam e fazem diversos testes com ácidos para provar que é ouro bom de 24 quilates.

O dentista Odacir Campesi submeteu uma amostra do metal a temperaturas elevadas, e seu ponto de fusão somente foi possível a 1060°C, que é a temperatura necessária para fundir o ouro." José Welk Filho jogou sobre uma mesma amostra ácido sulfúrico, ácido muriático, ácido clorídrico e mercúrio, para depois afirmar que a reação era típica da identificação de ouro.

DÚVIDA CONTINUA

A esperança da cidade está depositada no técnico do Departamento Nacional de Produção Mineral, do Ministério de Minas e Energia, que também esteve na cidade para examinar o metal encontrado na Pedreira Santo Antônio. Mas o diretor do Instituto Geográfico e Geológico, Sr. Jesualdo Felisberto, que já enviou dois técnicos para a região, disse que entrou em contato com o Departamento de Produção Mineral e soube que já, também, determinaram que o metal é cobre.

Para os habitantes da cidade os técnicos estão omitindo a verdade por causa do terrorismo. Mas, a menor explicação para a falta de validade dos estudos feitos pelos técnicos do Instituto Geográfico e Geológico é a de que o ouro não pode ser encontrado em rochas do tipo basalto, como é a formação geológica da pedreira Santo Antônio.

EXPLICAÇÃO

Os proprietários da pedreira Santo Antônio, Eliseu Gonçalves Lopes e Antônio Aparecido Lopes, estão certos de que o ouro o metal dourado descoberto nas pedras retiradas da pedreira. Baseiam-se em seus testes do joalheiro Jaime Kretter, do dentista Odacir Campesi e de José Welk Filho. O Jesualdo Felisberto tem uma explicação para esses testes, que dão o metal da pedreira como ouro, e não cobre, como os técnicos do Instituto Geográfico e Geológico determinaram.

Na ambição de ser ouro, eles se precipitaram, e não esperaram o tempo necessário para que o metal reagisse.

Presos no E. Santo têm o seu dia

O Dia do Encarcerado e o primeiro aniversário de fundação da Associação de Assistência aos Presos Dona Mulatinha serão comemorados no próximo dia 11 pelos habitantes de São José do Calçado, cidade do Espírito Santo.

A Associação Dona Mulatinha mantém uma escola primária para os detentos, uma biblioteca e farmácia. Presta assistência moral e material às famílias dos presos, ajudando-os a voltar à sociedade, após a saída do cárcere.

Transportes
vê ferrovias
em São Paulo

A Grande-São Paulo, região formada pela cidade de São Paulo e municípios vizinhos, ganhou, no Ministério dos Transportes, novo Grupo de Trabalho, que tem por finalidade propor medidas relacionadas à integração do seu sistema ferroviário.

Esse Grupo de Trabalho, constituído de engenheiros, foi criado em portaria assinada ontem, pelo Ministro Mário Antunes e tem, ainda, como um dos seus objetivos indicar providências necessárias à complementação do Anel Ferroviário na capital paulista.

SOLICITAÇÃO

A criação do Grupo de Trabalho da Grande-São Paulo é resultado de uma solicitação formulada pelo Governo de São Paulo, através da sua Secretaria de Transportes.

O engenheiro Horácio Madureira, diretor do INEF, presidente do órgão, que tem como integrantes os seguintes engenheiros: Eduardo de Camargo Fidalgo (representante da Secretaria de Transportes de São Paulo), Hélio Aires (da Cia. Metropolitana de São Paulo), Dennes Lalo Moor de Oliveira (Gegran) e Chefe Jacob (representante da E. F. Sorocabana).

A AGÊNCIA
NILÓPOLIS
DO
JORNAL DO BRASIL
FUNÇIONA
DAS 8 ÀS 17,30 HS.
AOS SÁBADOS,
DAS 8 ÀS 11 HS.

RUA ANTÔNIO JOSÉ BITTENCOURT, 31

Mais 10 empresas lesadas com o estouro da Dibebe apresentam seus créditos

Niterói (Sucursal) — Mais 10 firmas desta capital e da Guanabara apresentaram, ontem, na Delegacia de Roubos e Falsificações, documentos que comprovam crédito na firma Dibebe — Distribuidora Brasileira S/A, que estourou, dando golpe de mais de NCr\$ 2 milhões.

Tentando esclarecer o método utilizado pelos sócios da firma, que estão desaparecidos, o delegado Eldo Pereira da Costa ouviu os empregados da empresa que, sem ajudar, queixaram-se, também, de salários atrasados.

EXTERIOR

O delegado Pereira da Costa está convencido de que dois dos sócios — Carlos Augusto Duncan de Azevedo e João Duncan — já se encontram no exterior, possivelmente no Paraguai. O outro, Vanderlei Valmon Lennon, para a polícia, está no Rio.

O delegado Pereira da Costa disse que já solicitou a ajuda das polícias estaduais, principalmente a carioca. Enquanto isso, o total de golpe aplicado na praça, vai aumentando, numa relação de 16 firmas — entre fornecedores e bancos — que perderam dinheiro.

Até agora a polícia só estranha um fato: o conceito de

crédito que os sócios da Dibebe conseguiram em Niterói e no Rio, o que possibilitou dívidas superiores a NCr\$ 2 milhões. Sabe, contudo, que seus diretores se valeram do nome de um banqueiro e que usavam, também, o conceito de um tio milionário, que reside em Minas.

A Dibebe já havia adquirido o prédio onde funcionou a matriz do Banco Mercantil de Niterói — primeira sede do Banco do Brasil nesta capital — na Rua São Pedro, onde uma faixa anunciava a abertura de um supermercado. As aquisições de mercadoria eram feitas como estoque para o supermercado, faturadas em 60 dias, quase todas com o mesmo vencimento.

Sursan adia abertura do túnel Leme—Praia Vermelha porque verbas diminuíram

A Sursan deixou de considerar obra prioritária a abertura do túnel Leme—Praia Vermelha, que deverá inclusive ser adiada, como consequência direta da política de contenção de despesas da Secretaria de Obras.

Só o alargamento da praia de Copacabana está garantido por enquanto, assim mesmo sem definição quanto à urbanização da área, segundo informaram os engenheiros do Estado. Sobre o projeto Sérgio Bernardes, disseram ser pouco provável sua aplicação, a não ser a ideia dos estacionamentos subterrâneos.

NOVA POLÍTICA

O projeto do túnel Leme—Praia Vermelha está no Ministério do Exército para ser examinado pelas diversas divisões, que darão autorização para a assinatura do convênio, sem a qual não pode haver obras em terrenos de zona militar. A transmissão do projeto nas repartições do Ministério vem levando algum tempo, sem que os engenheiros saibam quando terminará.

— Mas agora já não há tanta pressa, pois o túnel não será iniciado junto com o alargamento da praia. Segundo as novas diretrizes da Secretaria de Obras, a política é se fazer uma coisa de cada vez, para que não haja muito capital imobilizado — explicaram os assessores da Sursan.

Os engenheiros disseram que o programa de obras do Governo é muito extenso e dispendioso, além do curto espaço de tempo. Restam dois anos e meio para a conclusão das obras, tarefa que ficou mais difícil com os anunciados cortes nas verbas da Secretaria.

— Não podemos correr o risco de iniciar uma obra sem saber se ela será terminada, por falta de recursos ou de tempo — informaram os assessores da Sursan.

ALARGAMENTO

O alargamento vai ser levado adiante por ser fundamental às obras de saneamento da Zona Sul, sem a praia ser aumentada não se pode construir o interceptor oceânico — disseram os engenheiros. O interceptor oceânico, que captará os esgotos de Copacabana, e o lançador submarino, que lançará todo este material em alto mar, custarão cerca de NCr\$ 32 milhões. Cerca de NCr\$ 13 milhões deste orçamento, correspondente a 37,5%, serão financiados pelo Ministério do Interior, através do Financiamento para Saneamento, do Banco Nacional da Habitação.

— Esta obra não teria como ser adiada, seria um contrato, sem o qual, por enquanto, só o alargamento está definido. A urbanização a ser feita não está detalhada, dependendo do andamento do alô e dos recursos que aparecerem na ocasião — explicaram. O arquiteto Sérgio Bernardes apresentou um projeto de urbanização no qual a Avenida

Na ansiedade, duas dragas bombardearam a areia do fundo para as obras, mas os tubos seguirão, por duas linhas, desde o Iate Clube até a Avenida Atlântica. Os diretores das firmas encarregadas do serviço disseram, ontem, que enviarão cartas aos proprietários dos terrenos por onde os tubos precisam passar, pedindo permissão para a utilização das áreas.

Os empreiteiros afirmaram que até o final do mês as tubulações deverão ser instaladas, passando pelas Avenidas Pasteur, Rua Xavier Sigaud, Avenida Lauro Sodré e Princesa Isabel. Na Avenida Atlântica, uma linha irá até a Rua José de Anchieta, no Leme e duas seguirão até à altura do Copacabana Palace, onde uma terminará e a outra prosseguirá até à Rua Almirante Gonçalves. Para hoje, as firmas encarregadas prometem colocar mais 50 tubos no canteiro central da Avenida Princesa Isabel.

Grupo tenta furtar cabo e deixa ponto movimentado de Brasília sem telefone

Brasília (Sucursal) — No ponto mais movimentado de Brasília, centenas de telefones estão mudos em consequência de uma tentativa de furto do cabo telefônico, assistida por diversos meninos que pensaram que "os homens estivessem consertando."

Eram 14 horas de domingo quando um grupo arrombou o armário de aço e concreto da Companhia Telefônica, serrou o cabo e começou a recolhê-lo. Mas, por causa de seu peso, acabaram desistindo. As crianças, disseram que voltariam mais tarde para "continuar o conserto."

TALVEZ VANDALISMO

A polícia não tem nenhuma pista sobre os ladrões, sabendo apenas que formavam um grupo pequeno. Enquanto procura, indaga se foi apenas um ato de vandalismo ou se os ladrões pretendiam vender o material roubado, a qual, em ferros-velhos.

O cabo é subterrâneo, mas sendo puxado do armário da Companhia Telefônica, que fica à superfície, pode ser desentranhado, embora exigindo para isso muita força. Agora, a Companhia está providenciando a substituição de 600 metros de cabo para que os telefones possam voltar a funcionar na quinta-feira. Foram atingidas as quadras comerciais 509, 510 e 511 e as quadras residenciais 709, 710 e 711 — todas ao longo da Avenida W-3 Sul, em seu centro. Afirma a Companhia Telefônica que seu prejuízo "vai a NCr\$ 18 mil."

C. R. Carvalho suspenso por nove reuniões

A Comissão de Corridas suspendeu, pelos prejuízos causados aos competidores, quatro pilotos, dos quais C. R. Carvalho recebeu a punição mais severa, não podendo montar durante nove reuniões.

RESOLUÇÕES

- a) Proibir de correr os cavalos Manini (indocilidade) e Cuore (balda), condicionando suas inscrições, após 60 e 30 dias, respectivamente, a contar da presente data segundo parecer favorável do starter;
- b) Suspender, por infração do artigo 160, do Código de Corridas (prejuízos aos competidores), os seguintes profissionais: Carlos R. Carvalho (Honest Man) por nove corridas, Rubens Ribeiro (Savi) e Ubaldo Meireles (Dirajala) por três e João de Souza (Urubelo) por duas, a partir da corrida do dia 9 do corrente;
- c) Multar, por infração do artigo 163, do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais: Jorge Pinto (Joelme) e Carlos Valgas (Hal-Truz) em NCr\$ 20,00 e Paulo Lima (Fetico da Vila) em NCr\$ 10,00;
- d) Multar, por infração do artigo 175, do Código de Corridas (excesso de peso na repescagem), o jóquei José Queirós (Umuá) em NCr\$ 20,00.

El Trovador trabalhou em 1300 metros

El Trovador realizou uma partida de 1300 metros, no tempo de 1m24s/5, na direção de A. M. Caminha, reiniciando os preparativos para participar do GP Brasil do dia 31, em 3000 metros, mas nos trabalhos mais fortes, Albénio Barroso virá de São Paulo, a fim de exercitá-lo.

Campinas reabre com partidador

São Paulo (Sucursal) — Com a utilização do partidador elétrico, o Hipódromo da Boa Vista, em Campinas, voltará a funcionar na próxima quinta-feira, depois de uma paralisação de três semanas.

Al Hattab levantou os 400 mil

Nova Iorque (UPI-JB) — Al Hattab venceu o Monmouth Invitation, com dotação de NCr\$ 400 mil, em Monmouth Park, com uma vantagem de dois corpos sobre Dos E's Bluesky.

BOA DIREÇÃO

Al Hattab foi muito bem pilotado por Ray Broussard que o apertou nos últimos metros, quando o potro perdeu terreno para Dos E's Bluesky. O tempo do vencedor foi de 1m 50s e 1/5 para os 1800 metros.

Jóquei conta somente com duas reuniões esta semana

Reunindo 16 páreos para as reuniões de sábado e domingo, o Jóquei Clube Brasileiro vai reencontrando o caminho da normalidade em suas programações, após um período de muitas ausências de parceiros acometidos de tosse.

SABADO

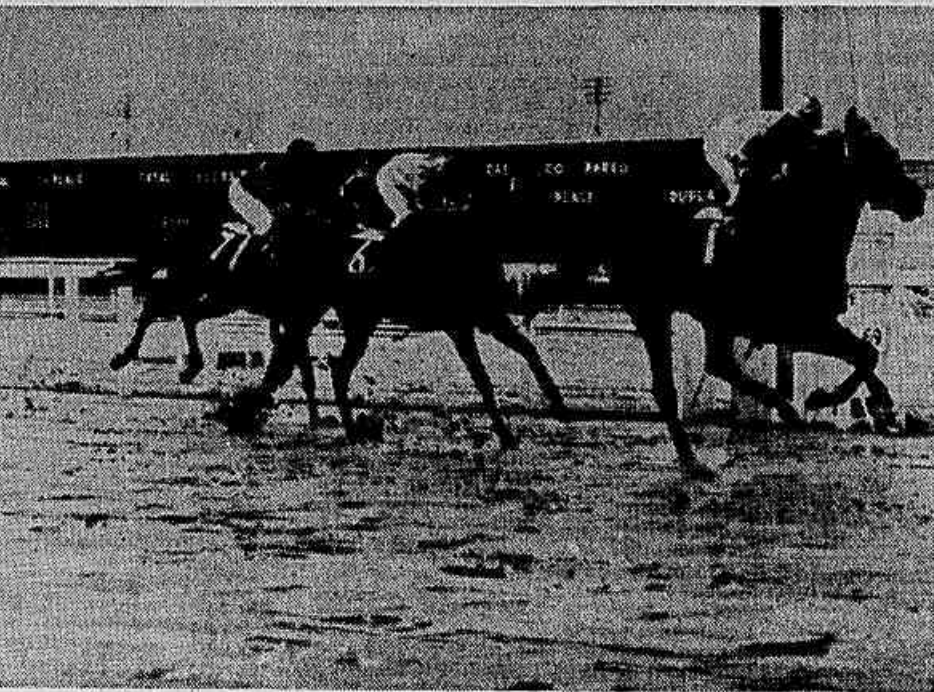
- 1-1000 — NCr\$ 3500,00 — Happy Infancy 57, Campina Grande 57, Jackie 57, Cobinda 57, La Esvefoll 57 e Miss Gauda 57.
- 2-1000 — NCr\$ 3500,00 — Ekardado 57, Ipadu 57, Igno 57, Provocador 57, Bad-Boy 57, Adepo 57 e Bonifado 57.
- 3-1300 — NCr\$ 3500,00 — Estrondoso 54, Imir 54, Jorgal 54, Proteu 54, Igaracu 58, Jaborandi 54 e King Richard 54.

- 4-1200 — NCr\$ 2000,00 — Minha Gatinha 56, Linda Figa 52, Egiana 56, Jasama 53, Estamura 52, Albione 55, Ilha 57, Estrategia 54 e Princeza Valente 51.
- 5-1200 — NCr\$ 2500,00 — Le Capucin 56, Algaroba 55, Orbeniz 55, Fair Divilko 57, Nargel 57, Insensatez 55, La Pavuna 55, Cordialista 55 e Dirajala 55.
- 6-1200 — NCr\$ 2500,00 — Brengol 58, Feu du Diable 58, Almabue 58, Alpino 58, Hal-Gremko 57, Relato 53, Itabairito 55, Istanbul 55, Reprovado 56 e Dom Chico 57.
- 7-1000 — NCr\$ 2000,00 — Neidelinda 54, Luckly 51, Havano 53, Tésio 53, Dayé 52, Morena Timida 51, Eremita 58, Bacharel 51, Regulus 55 e Blue Signal 51.
- 8-1000 — NCr\$ 2000,00 — Virajuba 56, Fantasma Voador 57, Biscatão 53, Vando 57, Jangadeiro 56, Anzio 54, Meu Bem 57, Dedal 54 e Angana 52.

DOMINGO

- 1-1500 — NCr\$ 2500,00 — Monterrey 50, Afoto 50, Alentejo 50, Mifalali 50, Fofa Pato 51, Cuentero 48, Ripper 51 e Randana 54.
- 2-1000 — NCr\$ 4000,00 — Rebollo 56, Happy Magnifico 56, Scorer 56, Tirtuo 56, Corporation 56, Mistere 56 e Beabá 56.
- 3-1000 — NCr\$ 4000,00 — Xororó 56, Happy Heavenly 58, Ben Omar 58, Epaulard 58, Capricioso 58, Itabaguá 56 e Caboclo 58.
- 4-1000 — NCr\$ 4000,00 — Xauré 56, Honey Boy 56, El Grillo 56, El Bagual 56, Abuplata 56, Bingo 56, Zig 56 e Happy Exceding 56.
- 5-1000 — NCr\$ 4000,00 — Prova Especial — 1600 — NCr\$ 4000,00 — Patchouly 53, Jingle Bell 48, Baguncelero 49, Baracau 48, Savi 49, Gurupá 53, Hobert 51, Expo 67 57 e Fatorial 52.
- 6-1400 — NCr\$ 2000,00 — Aller 57, King Lawrence 57, El Capitán 52, Zangada 53, Fetico da Vila 54, Nointot 57, Rock-Gin 55, Rio Negro 53, Estonia-na 53, Ponto 52, Jalisco 58, Faulkner 57, Rowdy 55 e Tanguary 54.
- 7-1000 — NCr\$ 4000,00 — Only Love 56, Lagrange 56, Lidalia 56, Happy Lightning 56, Jupical 56, Jaciara 56, Já 56, Canele 56, Atomizada 56, Tarcisa 56 e Beijosa 56.
- 8-1000 — NCr\$ 2000,00 — Ke-Vânia 55, Gill 57, Scorpion 57, Mangon 57, Delfos 57, Domine 57, Arlington 57, Farpado 57, Lúidrio 57 e Strong Love 57.

JEITO DE BOM



Jabotá tirou um corpo e meio, na reta, sobre Oflato e Beabá

Impostor derrota Patchouly atropelando nos 200m finais

Impostor, sob a direção de Francisco Maia, demonstrou mais uma vez a sua perfeita adaptação à pista de areia pesada, vencendo em final dos mais difíceis, a melhor carreira de domingo na Gávea, após lutar nos últimos duzentos metros com Patchouly, que formou a dupla, fracassando na prova latagun e Maciglio, os mais cotados.

RESULTADOS

- 1.º PAREO — 1300 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 4000,00
- 1.º Xazir, J. Reis 54 0,24
- 2.º Xodó Araby, J. Machado 54 0,20
- Não correram: Classicus e Obelisco.
- Diferenças: 1/2 corpo e vários corpos. Tempo: 1'21"2/5. Vencedor (3) NCr\$ 0,24. Dupla (34) 0,23. Placês: (3) 0,12 e (3) 0,11. Movimento do páreo: NCr\$ 32 537,00. XAZIR — M. T. 3 anos, SP, Filiação: John Araby e Zaira. Proprietário: Stud Agreia. Treinador: Levi Ferreira. Criador: Haras Bela Vista.

2.º PAREO — 1300 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 2500,00

- 1.º Holanda, A. Santos 55 1,09
- 2.º Urdaneta, J. Machado 55 0,19
- 3.º Quedulco, G. Almeida 55 0,53
- Diferenças: vários corpos e vários corpos. Tempo: 1'23"3/5. Vencedor (4) NCr\$ 1,09. Dupla (23) 0,33. Placês: (4) 0,28 e (2) 0,14. Movimento do páreo: NCr\$ 49 400,00. HOLLANDA — P. C. 3 anos, SP, Filiação: Cadir e Talla. Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Levi Ferreira. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

3.º PAREO — 1000 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 4000,00

- 1.º Jatobá, A. Santos 56 0,33
- 2.º Oflato, L. Correia 56 1,20
- 3.º Beabá, E. Penido 56 0,39
- 4.º Scorer, J. Gil 56 0,23
- 5.º Bingo, J. Queirós 56 0,22
- 6.º El Picazo, D. Santos 56 0,27
- 7.º Nixon, J. Borja 56 4,67
- Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 corpo. Tempo: 1'02"3/5. Vencedor (1) NCr\$ 0,33. Dupla (14) 0,73. Placês: (1) 0,25 e (6) 0,37. Movimento do páreo: NCr\$ 59 480,00. JATOBÁ — M. C. 3 anos, SP, Filiação: Zúido e Chapa. Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Levi Ferreira. Criador: A. J. Peixoto Jr.

PEDIGREE

JABOTÁ — Masc. Cast. 3 anos (1966) — São Paulo

Zúido	Swallow Tail	Bois Roussel
		Schlaparelli
Nuven		King Salmon
		Collita
Chapa	Quiproquó	The Phoenix
		Blue Grass
Sica		King Salmon
		Palina

4.º PAREO — 1600 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 4000,00 (PROVA ESPECIAL) (ANIVERSARIO DE "O GLOBO")

- 1.º Impostor, F. Maia 54 0,62
- 2.º Patchouly, P. Alves 57 0,69
- 3.º Gurupá, P. Estêves 57 0,29
- 4.º Fatorial, D. Santos 58 0,38
- 5.º Maciglio, J. Pinto 58 0,20
- 6.º Itagan, J. Machado 58 0,22
- Diferenças: pescoco e 3 corpos. Tempo: 1'42"1/5. Vencedor (5) NCr\$ 0,62. Dupla (44) 1,99. Placês: (5) 0,35 e (4) 0,34. Movimento do páreo: NCr\$ 33 270,00. IMPOSTOR — M. A. 5 anos, SP, Filiação: Quebec e Racy. Proprietário: Stud Bauri. Treinador: Henrique Tobias. Criador: Haras São José e Expediêcia.

5.º PAREO — 1400 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 2000,00

- 1.º Aller, A. Ramos 53 0,40
- 2.º Rowdy, J. Borja 55 2,33
- 3.º Fetico da Vila, P. Lima 54 0,56
- 4.º Minha Gatinha, O. F. Silva 54 0,94
- 5.º Nalpe, G. Almeida 56 0,43
- 6.º Gurundi, J. Garcia 49 0,27
- 7.º Mister Mug, J. Machado 58 0,46
- 8.º Ponto, J. Queirós 52 1,48
- 9.º Passista, C. Valgas 48 4,72
- 10.º Cuore, N. Lima 57 5,87
- Não correram: Zangada.
- Diferenças: vários corpos e 1/2 corpo. Tempo: 1'30"3/5. Vencedor (3) NCr\$ 0,40. Dupla (12) 0,42. Placês: (3) 0,27 e (2) 0,73. Movimento do páreo: NCr\$ 61 918,00. ALLEZ — M. C. 6 anos, SP, Filiação: Nicos e Semper. Proprietário: Haras Santa Annita S/A. Treinador: J. Morgado. Criador: Haras Santa Annita S/A.

6.º PAREO — 1400 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 2000,00

- 1.º Hal-Truz, C. Valgas 51 1,24
- 2.º Rio Negro, U. Meireles 50 0,44
- 3.º Dragão, J. Moita 51 0,95
- 4.º Gundalquivir, J. Machado 55 0,17
- 5.º Jasama, J. Borja 53 0,94
- 6.º King Lawrence, H. Vasconcelos 57 0,67
- 7.º Jalisco, A. M. Caminha 58 0,57
- 8.º Querosene, M. Nielevisk 53 3,81
- 9.º Nointot, B. Santos 57 1,65
- Não correram: Dr. Didi e Vesano.
- Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. Tempo: 1'30"4/5. Vencedor (2) 1,24. Dupla (13) 0,21. Placês: (2) 0,42 e (7) 0,27. Movimento do páreo: NCr\$ 62 091,00. HAL-TRUZ — M. C. 6 anos, RGS, Filiação: Halcyon e Chica Astuta. Proprietário: Coudelaria Irmãos Pallace. Treinador: T. R. Gomes. Criador: Haras Declínio.

7.º PAREO — 1200 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 2000,00

- 1.º Anzio, M. Nielevisk 57 0,57
- 2.º Honest Man, C. R. Carvalho 57 0,36
- 3.º Falco, P. Alves 57 0,18
- 4.º Machan, H. Vasconcelos 57 0,54
- 5.º Elabeta, J. Castro 51 1,94
- 6.º Piscosa, J. Queirós 51 0,63
- 7.º Florinha, F. Estêves 55 1,56
- 8.º Moira, M. Henrique 56 0,54
- 9.º Lippl, O. F. Silva 56 1,74
- Não correram: Seu Ary.
- Diferenças: 1/2 corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 1'17"1/5. Vencedor (3) NCr\$ 0,57. Dupla (12) 0,27. Placês: (3) 0,39 e (1) 0,24. Movimento do páreo: NCr\$ 60 569,00. ANZIO — M. C. 6 anos, RJ, Filiação: Nicos e Gipse. Proprietário: Mário Lupinacci. Treinador: W. T. de Souza. Criador: Haras Culabá.

MOVIMENTO DAS APOSTAS — NCr\$ 428 297,60

Resultados dos Concursos

BÓLO DE SETE PONTOS
Não teve ganhador — acumulados NCr\$ 16 914,87
BETTING DUPLO
16 ganhadores — Rateios: NCr\$ 543,64

Olks venceu com excelente direção do jóquei Barroso o Prêmio José Quinta Reis

São Paulo (Sucursal) — Olks, com excelente direção do jóquei Albénio Barroso, venceu, domingo, o Prêmio José da Quinta Reis, reunindo potros, na distância de 1200 metros em 1m45s.

Os favoritos Pedante e Quiloso chegaram logo a seguir, em segundo e terceiro lugares, respectivamente. Pedante conseguiu a ponta no início da carreira, sendo alcançado por Olks nos 800 metros finais, que o ultrapassou, com o ritmo empreendido pelo jóquei Albénio Barroso.

PROGRAMA

- 1.º PAREO — 1200 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 4000,00
- 1.º Olks, A. Barroso 58 0,59
- 2.º Pedante, Clóvis Dutra 58 0,59
- 3.º Quiloso, A. Barroso 58 0,59
- Placês: 0,16 e 0,13. Tempo: 1'45"5/10. Chegaram a seguir: Quiloso, Barreui, Resistente e Anatoyan (atrasado). Não correu Gastão-zito.
- 2.º PAREO — 1300 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 2000,00
- 1.º Urutá, G. Saldanha 50 0,23
- 2.º Que Carícia, S. Ferreira 58 0,23
- Placês: 0,18 e 0,14. Tempo: 1'22"2/10. Chegaram a seguir: Itatuba, Periclesa, Lufa e Champagne.
- 3.º PAREO — 1600 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 2000,00
- 1.º Quilpe, K. Nakagami 58 0,23
- 2.º Balaudrau, J. R. Olguin 56 0,23
- Placês: 0,22 e 0,37. Tempo: 1'41"5/10. Chegaram a seguir: Herodoto, Xambre e Xandoi.
- 4.º PAREO — 1400 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 2000,00
- 1.º Vidy, J. Marchant 57 0,20
- 2.º Promenade, A. Cassante 57 0,20
- Placês: 0,12 e 0,13. Tempo: 1'29"5/10. Chegaram a seguir: Landim, Emergência e Naeta. Não correu Van Araby.
- 5.º PAREO — 1300 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 2000,00
- 1.º Maço, J. Alves 54 0,27
- 2.º Ummarino, R. Diniz 53 0,27
- Placês: 0,22 e 0,40. Tempo: 1'21"5/10. Movimento geral de apostas: NCr\$ 770 414,50. Movimento dos potros: NCr\$ 1 257,40.

Estiraco vence no Cristal a melhor prova de domingo

Páris Alegre (Sucursal) — Estiraco venceu a prova principal, domingo, no Cristal, dominando nove concorrentes no Prêmio J. F. de Assis Brasil, páreo reservado a produtos de três anos de idade, ainda sem vitória clássica.

O ganhador é um filho de Estensoro e Bélgica, irmão materno de Estigarribia, que atuou

na Gávea e em algumas oportunidades com sucesso e, ainda, de Estingo, um bom corredor de Cidade Jardim. Estiraco poderá seguir o mesmo caminho de Corejada e defender as cores do seu proprietário e criador, Breno Caldas, em São Paulo, de acordo com as informações colhidas logo após a realização da prova.

BINÓCULO

J. C. Moraes

Muitos observadores não acreditam na precocidade dos animais, mas o potro Jatobá deu uma demonstração de poder na estréia, saindo de trás para liquidar com as pretensões de Oflato e Beabá, em pista inteiramente adversa, levando-se em conta, ainda, o tempo de 1m23s/5, para 1000 metros, que pode ser considerado excelente.

Outra vitória aplaudida foi a de Hal-Truz, com o garoto C. Valgas tomando a ponta e não mais se deixando alcançar, mostrando ainda a calma necessária até atingir o espelho, que só se consegue com experiência e cancha.

Totalizador em S. Paulo

Em São Paulo, o vice-presidente do Jóquei Clube, Hernâni de Azevedo e Silva, está anunciando a instalação do totalizador para o mês de maio de 1970. Diz ele que o aparelho está sendo fabricado no exterior, e o que está faltando é apenas uma licença da Carteira de Comércio e Exportação do Banco do Brasil, mas que o problema deverá ser solucionado nos próximos dias.

Barroso com Uzuki

Albénio Barroso está cotado para conduzir Uzuki na milha do GP Presidente da República, no dia 31, falando-se até em contrato que o profissional e líder da estatística assinaria com o treinador Carlos Cabral. Entretanto, fontes ligadas ao jóquei Jorge Pinto informam que ele tem a promessa de Cabral de um dos titulares do Stud, para conduzir o craque na prova internacional.

Estado crítico

Não é nada bom o estado do cavalo El Centauro, que apresentou complicações intestinais, infecção, e corre sério perigo de vida, preocupando bastante o treinador Antônio Pinto da Silva.

Parnaso será operado

Parnaso, craque do Haras Vale da Boa Esperança, sofrerá uma intervenção cirúrgica no olho esquerdo, na tentativa de seus proprietários de recuperar a visão do parêntese.

Pedrosa é líder

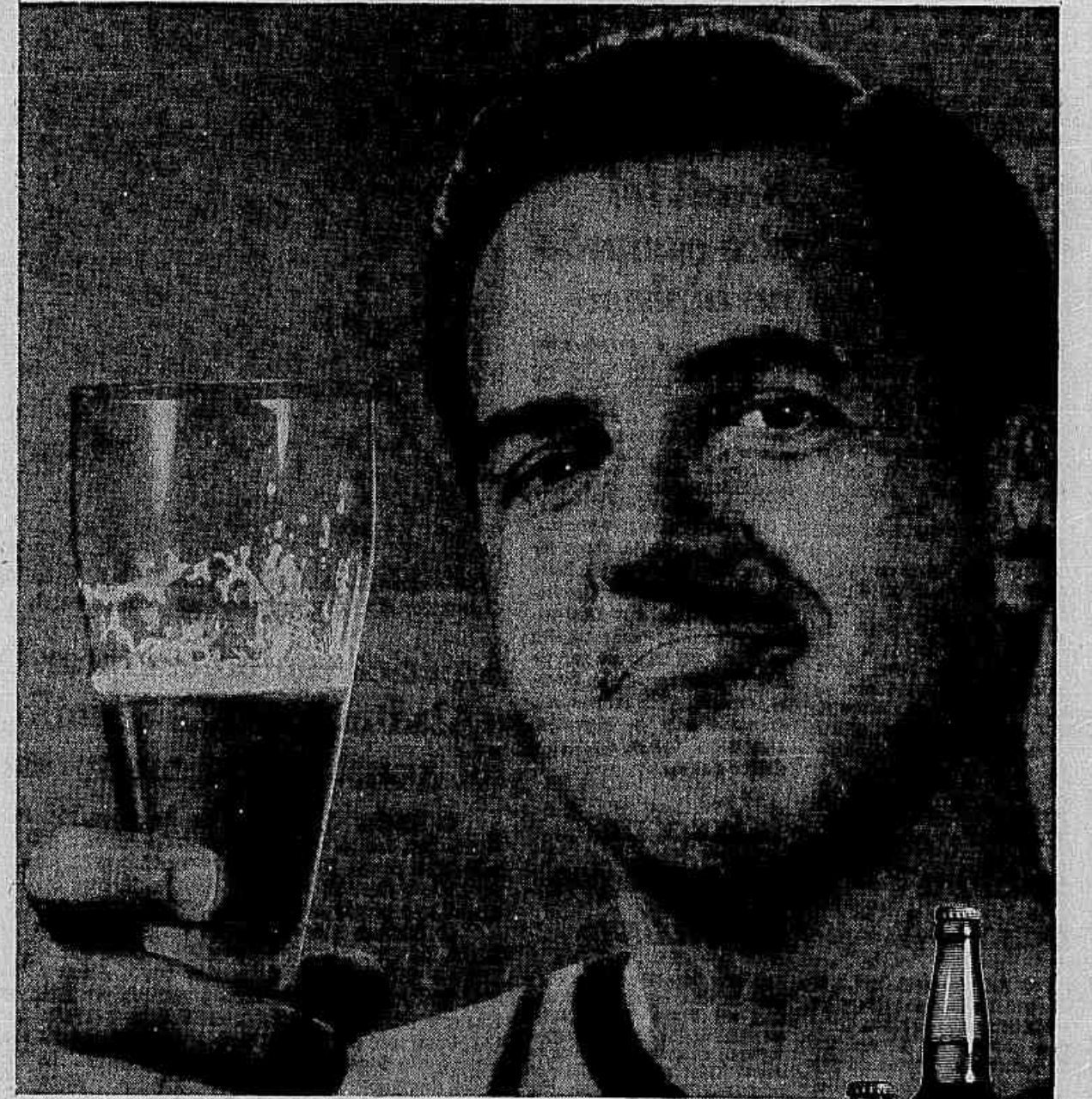
José Luís Pedrosa assumiu a liderança da estatística de treinadores, com a vitória que obteve por intermédio de Urubelo, completando 40 pontos, contra 39 de Ernani de Freitas e 38 de Antônio Pinto da Silva.

A situação dos jóqueis não sofreu alteração, porque Paulo Alves, o líder, não ganhou nenhum páreo e o segundo colocado, Oraci Cardoso, também permanece com a perna esquerda engessada. Jorge Pinto, o terceiro colocado, venceu com Jo-cilme, completando 37 pontos.

Voto de agradecimento

O criador e proprietário Antônio Carlos Amorim, recebendo um voto de agradecimento do Legislativo de Teresópolis, propôs pelo vereador Lima Trigo, pelas atenções que dispensou às autoridades no dia em que o Jóquei Clube Brasileiro homenageou o aniversário da cidade.

Puxa...



- que coisa boa é Brahma Chopp!

Uns bons goles e você diz: puxa, que grande prazer é Brahma Chopp! Seus amigos também se entusiasmarão com Brahma Chopp. Eles sabem que em qualidade Brahma Chopp é incomparável!

Atenção desportistas! Na hora do futebol, vá com o Brahma e ouça a Emissora Continental!



Em garrafa, meio-garrafa e um novo e viçoso rótulo

União Soviética comunicou à CBB que não poderá vir para torneios em outubro

A Confederação de Basquetebol recebeu comunicado da Federação da União Soviética de que não poderá participar dos Quadrangulares Internacionais programados para outubro, no ginásio do Maracanã e de Ibirapuera porque, na época, sua equipe estará disputando o Campeonato da Europa.

O comunicado foi transmitido por intermédio da Embaixada brasileira em Moscou e levado à CBB pelo seu diretor de relações exteriores, Sr. Roberto Machado, que também é funcionário da assessoria de esportes do Itamarati. A Confederação aguardará confirmação da notícia e, nesta hipótese, a Itália substituirá a União Soviética.

REUNIAO PRELIMINAR

Afóra a dúvida sobre a vinda da União Soviética, já se confirmaram as presenças das seleções dos Estados Unidos e da Jugoslávia. Tendo em vista a importância dos torneios, o setor técnico da Confederação começou a se movimentar, no sentido de traçar os planos de treinamento do selecionado brasileiro.

Para o treinador foi designado o paulista Pedroza, do Clube dos Bagres, e na falta de Sr. Gerson Silva, vice-presidente de interesses técnicos, fará uma reunião com sua assessoria, a fim de discutir o esquema de preparativos. No dia imediato, de posse de dados concretos, o dirigente manterá outra reunião desta vez com os companheiros de divisa, para saber das disponibilidades da Confederação — em especial as financeiras — visando aos detalhes elementares e treinos e concentração.

Em princípio, o Sr. Gerson Silva possui relacionados 35 nomes de jogadores para convocação. Depois de ouvir a sua assessoria, ele espera dispor de uma lista de 16 jogadores, os quais receberão um questionário onde devem citar todos os problemas relativos à participação no selecionado brasileiro.

Santa Cruz ganhou 2.º turno por antecipação e decidirá com Esporte título de 1969

Recife (Sucursal) — Goleando o Santo Amaro por 4 a 0, ontem, a equipe do Santa Cruz conquistou por antecipação o título do segundo turno do Campeonato Pernambucano de Futebol de 1969, o que lhe dá o direito de, numa melhor de três com o Esporte Clube Recife, tentar vencer a competição — que foi do Náutico durante seis anos consecutivos.

Em virtude da sua campanha regular nesta segunda fase do campeonato, o Santa Cruz está sendo apontado como o favorito para o título, pois o Esporte, depois de cumprir boas atuações no turno inicial, caiu muito de produção. A primeira partida da melhor de três entre os dois clubes está marcada para o dia 17, possivelmente na Ilha do Retiro.

ALEGRIA GERAL

Terminada a partida de domingo, no Estádio José do Rego, a torcida do Santa Cruz invadiu o campo, para abraçar os jogadores e carregar em triunfo o técnico Gradim. O clube tricolor tem o ataque mais positivo do campeonato, com 72 gols, e seu ponta-de-lança, Fernando Santana, o artilheiro, com 21 gols seguido por Luciano, seu companheiro de clube.

Flu amplia diferença na Bahia

Salvador (Sucursal) — O Fluminense de Feira de Santana manteve a liderança do Campeonato da Bahia ao vencer o Ipiranga por 3 a 1, domingo, no Estádio Jôia da Princesa, ampliando ainda mais a vantagem sobre os vice-líderes — Bahia e Itabuna — que é agora de cinco pontos.

O início da primeira rodada do turno final está marcado para domingo próximo com os jogos Fluminense x Galícia e Bahia x Ipiranga, na Fonte Nova, Vitória da Conquista x Flamengo, em Vitória da Conquista, e Feira de Santana x Itabuna, em Feira de Santana.

Fiolo ganhou nos EUA

Los Angeles (AP-UI-JB) — José Silvio Fiolo, que está estudando nos Estados Unidos, ganhou no último fim de semana as provas de 100 e 200 metros nado de peito, no torneio internacional que se disputa nesta cidade.

No sábado à noite Fiolo ganhou os 100 metros com o tempo de 1m58.6. Anteriormente venceu nos 200 metros com 2m33.9. Debbie Meyer, dos Estados Unidos, ganhadora de três medalhas de ouro no ano passado, nas Olimpíadas do México, foi a vencedora nos 1500 metros nado livre para moças, com o tempo de 17m46.7, bastante inferior ao seu recorde mundial, que é de 17m31.2.

Os 100 metros nado livre para homens foram vencidos pelo americano Dan Grouley com 54.2, seguido por seu compatriota Tom Hickcox, com 54.6. Em terceiro chegou o peruano Juan Belio, com 54.7.

Brasil foi vice-campeão no hipismo

Buenos Aires (UPI-AP-UI-JB) — O Brasil classificou-se em segundo lugar no Torneio Hípico Cidade de Buenos Aires, atrás da Argentina, embora seus representantes — Eduardo Cruz e Rita Bezerra de Melo — tenham vencido as duas últimas provas, disputadas domingo na Sociedade Rural.

Eduardo Cruz venceu a prova de verticais isoladas, altura de 1,40 m montando o cavalo Delirio, sem falhas. Rita Bezerra de Melo ganhou, com Madison, a prova de dois percursos, 1,50 m de altura, deixando em segundo lugar outro brasileiro, Gianni Samajna, sobre Harmonicus, empatado com os argentinos Arambide, Amaya, Llanibil e chileno Iturbe.

Infantil de judô começou no domingo

O campeonato carioca de judô infantil começou ontem, no Tijuca Tênis Clube, com um desfile ao qual compareceram as equipes de todos os clubes inscritos, em todas as categorias, num total superior a 30.

Foram realizadas as lutas do grupo de até sete anos, com os seguintes resultados:

Peso-pluma — campeão Alexandre Primo, do Avani Magalhães; vice-campeão Mauro Masenhaych, da ASA.

Peso-Pena — campeão Alexandre Sá, do Avani Magalhães; vice-campeão Augusto Rocha, do Clube Naval.

Peso-Leve — campeão Armando Diamante, da Hebraica; vice-campeão Paulo Gil, do Tijuca.

Peso-Médio — campeão Marcos Guimarães, do Avani Magalhães; vice-campeão Carlos Domingos, da Mifume.

Peso-Pesado — campeão Leonardo Kacilite, da ASA; vice-campeão Luis Carlos, da Rei-Sai-Kan.

O campeonato prosseguirá no próximo domingo.

Botafogo só espera Argentina cair para ter Perfumo

O Botafogo poderá contratar o zagueiro-central Perfumo, do Racing de Buenos Aires, desde que a seleção argentina — da qual ele é titular e capitão do time — não se classifique nas eliminatórias da Copa do Mundo. Esta informação foi prestada ontem pelo dirigente Djalma Nogueira, que, há algum tempo, vem mantendo entendimentos com o jogador.

NAO VENDERÁ

O diretor comentou também a situação de Rogério, dizendo que a atitude do jogador recusando colaborar com o time no jogo com o Fluminense teve péssima repercussão no Botafogo, mas que não vai alterar a posição do clube, que considera inegociável o jogador.

Rogério, que foi ontem ao Botafogo, continua afirmando que por menos de NCr\$ 100 mil de luvas não renova contrato e os dirigentes sustentam que no máximo poderão chegar à metade da soma.

Nós não vamos mais procurar Rogério — disse Djalma Nogueira — mas estamos sempre dispostos a conversar com ele ou com o seu pai sobre a renovação. Rogério não está enquadrado na nova lei do passe e, portanto, nada temos a recuar. De minha parte, acredito que ele acabará raciocinando melhor e virá nos procurar para assinar novo contrato e continuar na sua carreira.

Ontem os jogadores estiveram em atividade, havendo revisão médica, individual e bate-bola. Hoje haverá novo individual e o treino de conjunto será na quinta-feira. Zagalo disse que vai aguardar os resultados dos jogos de hoje para saber qual o destino do Botafogo na Taça Guanabara.

APLICACAO



O lutador de karatê precisa ter concentração e acima de tudo bastante preparo para dar os seus golpes

América tentou comprar Dé e Aladim, mas NCr\$ 1 milhão foi considerado muito caro

O diretor de futebol da América, Sr. Gerson Coutinho, tentou a contratação de Aladim e Dé, mas o Bangu pediu NCr\$ 1 milhão pelos dois jogadores, fazendo-o desistir imediatamente, já que ele estava disposto a pagar somente NCr\$ 250 mil por cada um.

O mesmo aconteceu em relação ao goleiro Alberto, do Grêmio, cujo passe — fixado em NCr\$ 320 mil — foi considerado muito caro. Além disso, já está praticamente acertada a compra de Helinho, do Campo Grande, possivelmente esta semana ainda. Os jogadores da América se apresentam esta manhã e poderão fazer um individual na Barra da Tijuca, tudo dependendo do tempo.

ALTERACAO CERTA

J. Alves e Marco Aurélio foram dispensados assim que terminou o jogo de sábado, contra o Bangu, para viajarem a São Paulo. Os dois atacantes foram dispensados do treino de hoje, devendo voltar somente amanhã. Marco Aurélio vai tratar de seus papéis na Federação Paulista, a fim de conseguir imediatamente regularizar a sua situação para o próximo jogo.

A entrada de Marco Aurélio na ponta-esquerda deve ser a única alteração da América, segundo o técnico Flávio Costa.

É claro que farei algumas observações durante a semana — disse Flávio — principalmente no ataque, onde Jeremias e Tadeu lutam pela vaga ao lado de Edu. Mas, a princípio, a alteração certa é a entrada de Marco Aurélio.

Gerson Coutinho esclareceu que nem sequer tentou continuar as conversações com o presidente do Bangu, Sr. Elias Gaze, depois que soube de suas exigências.

Considero Aladim e Dé dois craques — disse o diretor da América — mas NCr\$ 1 milhão, francamente, não é possível. Meu clube está bem financeiramente, mas não para fazer extravagâncias. Quanto a Alberto, NCr\$ 350 também é demais, sobretudo se levamos em conta que ele tem 30 anos.

Gerson Coutinho desmentiu qualquer possibilidade de troca entre Djalma e o ponta-direita Zequinha, do Botafogo, esclarecendo que o negócio não interessa a América de forma alguma.

Categoria de Cox decidiu o jogo contra Mandarinino no domingo em 18 minutos

Wimbledon (UPI-JB) — Mark Cox, o tenista canhoto de 28 anos, natural de Leicester, levou a Inglaterra à final interzonal da Taça Davis pela primeira vez, desde que os ingleses perderam o troféu para os Estados Unidos, em 1937, com 18 minutos de ténis categorizado na quadra 1 daqui, domingo à tarde.

Este foi o tempo que precisou para completar uma vitória de 3-2 sobre o Brasil na semifinal interzonal. Ele derrotou Edson Mandarinino por 6-3, 18-16, 3-6, 6-2, numa partida que fora suspensa sábado à noite devido às chuvas torrenciais, quando liderava por dois sets contra um.

CONTRA A ROMENIA

Agora, os ingleses voltarão a Wimbledon, na próxima semana, para enfrentar a Romênia na final zonal, de 14 a 16 de agosto. Os vencedores irão a Cleveland, Ohio, em setembro, para disputar o título com os Estados Unidos, os atuais campeões. Os romenos, representados por Ion Tiriac e Ilie Nastase, estão mais acostumados com quadras duras.

A queda dos brasileiros deveu-se, em primeiro lugar, à falta de experiência e ainda à completa ausência de jogos em quadras de grama, desde Wimbledon. Este ponto foi salientado pelo capitão da equipe brasileira, Ivo Ribeiro, quando ele disse: "Nós simplesmente não tivemos tempo suficiente para nos acostumarmos com estas quadras de grama. Era essencial que tivéssemos tido mais torneios em quadras de grama, após Wimbledon."

Cox deve estar agradecido às chuvas de sábado, que lhe deram a oportunidade de voltar recuperado, domingo. Ele estava mentalmente esgotado e isto era visível em seu jogo contra Mandarinino. Domingo, porém, ele estava em plena forma e venceu com facilidade o set de que necessitava para assegurar sua vitória, após tomar o revide de Mandarinino no segundo game.

Mas a classificação da Inglaterra nesta série decisiva deveu-se inteiramente à fantástica atuação de Graham Stilwell, de 23 anos, que fez a melhor partida de sua vida ao derrotar o tenista número um do Brasil, Thomas Koch, por 7-5, 6-4, 6-4, em 87 minutos, sábado à tarde. Ele começou a partida sabendo que as esperanças da Inglaterra repou-

savam exclusivamente nele, tendo em vista a desastrosa derrota nas duplas na sexta-feira, na qual, incidentalmente, ele não participou.

Logo de saída, Stilwell aturou seu adversário com uma série de respostas a seu serviço e, desde o momento em que dominou as ações, nunca mais deu chance a Koch.

Após a vitória, o capitão inglês, Hedley Baxter, elogiou a equipe inteira pelo seu grande espírito de luta, embora, como acrescentou prudentemente, "a chuva de sábado tenha ajudado a Cox." Baxter achou que Cox jogara bem, tendo-se em vista a pressão a que estivera submetido: "Mark havia jogado três sets estenuantes e acabara de perder o terceiro. Nunca é ruim se ter uma interrupção naquele estágio, pois ela lhe deu oportunidade de pensar mais claramente. Ele estava cansado mais mentalmente que fisicamente, pois que havia jogado em todas as partidas."

E acrescentou: "Mesmo depois de perder as duplas, eu ainda tinha confiança de que poderíamos vencer o torneio, em grande parte porque eu estava certo de que Stilwell derrotaria Koch. Ele melhorou tremendamente seu jogo este ano, tendo um temperamento maravilhoso — e isto, como todos vimos, ficou provado amplamente no jogo de sábado."

A equipe inglesa que enfrentará os romenos será anunciada esta semana, mas é quase certo que será a mesma que jogou as cinco rodadas desta temporada, com sucesso — Cox, Stilwell, Peter Curtis e Gerald Battrick.

AGILIDADE



Aplicar um mae-tobi-gueri, só com muito treino

Higashino diz que karatê é o melhor meio para que se encontre a serenidade

Brasília (Sucursal) — "O karatê não é um jogo, não é um esporte, muito menos uma recreação; é o modo de aprendermos a morrer, ou seja, um meio de acharmos a tranquilidade e a serenidade de que precisamos em nossa vida" — disse o professor Tetsuna Higashino, faixa-preta 4.º grau, que leciona em Brasília e que conta com mais de 100 praticantes em sua academia.

O karateca que tem os anos necessários de exercício e meditação — acrescentou — é uma pessoa tranquila, um destemido: aprendeu que cada minuto de sua vida é um passo em direção à morte, e por isso ele é sereno.

ARTE MARCIAL

Sensei Higashino é um japonês de estatura baixa, troncudo e aparentemente ter uns 30 anos de idade. Foi ele que, em 1967, primeiro introduziu o karatê em Brasília, vindo de São Paulo. Atualmente conta com uma ótima academia, onde leciona, diariamente, esta arte marcial aos seus alunos, que seguem religiosamente todos os seus conselhos e recomendações. Segundo eles, o treino a que são submetidos faz com que se sintam mais tranquilos, confiantes na sua capacidade de enfrentar os riscos que às vezes surgem, "sem cometer uma violência inútil, muitas delas não surtindo nenhum resultado positivo."

Em Brasília — disse o professor Higashino — o karatê encontra um campo muito favorável para desenvolver-se, devido à calma e tranquilidade natural da cidade.

Ele espera formar, dentro de pouco tempo, "rapazes de boa índole e caráter, plenamente conscientes da realidade que os cerca." Continuando, falou que teve algumas dificuldades, no começo, para que seus alunos entendessem a verdadeira filosofia de karatê: "muitos dos que procuravam aprender a nossa arte, pensavam somente em se vingar, fisicamente, de alguém; entretanto, sua permanência na academia dura pouco tempo. Quando eles notam o quanto precisam treinar, abandonam a prática do karatê, muito antes que aprendam qualquer golpe que possa ser perigoso à sociedade; aqueles que persistem, terminam em primeiro lugar, a calma e a tranquilidade, deixando de ser elementos agressivos e brigões."

EXITO

A dedicação do professor Higashino ao karatê em breve surtiu seus efeitos: no 1.º Campeonato Brasileiro de Karatê, realizado em junho último — e do qual participaram mais de duas academias, seus alunos levaram todas as medalhas e troféus destinados aos vencedores do certame. Entretanto, o êxito não mudou o modo efêmero, mas sério, de tratar com seus karatecas.

Foi muito bom o resultado que a Associação Nihon Karatê Kiokai alcançou no campeonato, mas isso cooperou para que eu puxasse cada vez mais pelos alunos, pois não podemos nos desoludar nem um instante de nosso preparo físico e psicológico.

Detalhe interessante, é que os que se classificaram em segundo lugar — praticantes da Federação Atlética da Universidade de Brasília — também são seus alunos, já que ele leciona naquele estabelecimento de ensino.

O COMEÇO

O professor Tetsuna Higashino é praticante do estilo (existe m vários) shodokan, considerado o mais eficiente e aceito em 85 países do mundo. Discípulo de Gishin Funakoshi, que, proveniente da ilha de Okinawa, levou o karatê ao Japão, onde o aperfeiçoou e condicionou às atividades físicas e mentais do povo japonês. Diz o professor, que contam muitas histórias a respeito do aparecimento do karatê, mas a maioria delas não é verdadeira. A mais provável, entretanto, é aquela de que tudo se originou de uma série de movimentos, considerados como danças rituais, e que foram levadas da Índia para a China, com o propósito de serem incorpora-

das à prática do zen-budismo. Como tais movimentos desenvolvessem grande disposição física e propiciavam uma profunda paz de espírito, aquela prática atraiu os guerreiros nobres, que a disseminaram.

— Ai — diz o sensei — foi que o karatê realmente apareceu, pois em fins do século passado, o mestre Funakoshi o introduziu, com modificações de êxito, no Japão.

BRASILIA: SINAL VERDE

— Em Brasília — disse o professor Higashino — o karatê encontra um campo muito favorável para desenvolver-se, devido à calma e tranquilidade natural da cidade.

"KIAI": EFEITO PSICOLÓGICO

Dizendo encontrar-se plenamente satisfeito com a grande aceitação e divulgação do karatê no Brasil, o professor Higashino disse o sensei Higashino que muitos erram ao afirmar que o karatê "é só garganta", devido aos gritos que se dão durante uma disputa qualquer. "Ao contrário — afirma o professor — o grito na prática desta arte não é aleatório, mas uma necessidade mística de cada praticante. Algumas vezes o kiai (ou grito, para os leigos) é usado conscientemente — acrescenta — mas na maioria das vezes não o fazemos sem o sentir. O kiai é utilizado para se usar todo o potencial de energia que temos dentro de nós, na hora de um ataque ou de uma defesa, tendo também efeitos psicológicos. O grito sai natural, devido à concentração física e mental a que estão submetidos os contendores; é uma concentração de forças físicas e mentais total, um símbolo verdadeiro do karateca."

Vasco e Fla jogam suas esperanças na Taça GB

Vasco e Flamengo decidem às 21h30m de hoje, no Maracanã, qual dos dois participará do turno final da Taça Guanabara, pois qualquer resultado eliminará um ou outro — ou mesmo os dois — da luta que mantêm com o Botafogo e o Bonsucesso pelas duas vagas restantes, enquanto Fluminense e América já estão classificados desde a rodada de sábado.

A preliminar entre Bonsucesso e Campo Grande, às 19h30m, interessa assim à disputa das duas vagas, havendo em torno

dos resultados destas duas partidas uma série de hipóteses que se multiplicam pelo critério adotado em casos de posições empatadas: o saldo de gols, em primeiro lugar, e o *average*, em segundo.

José Mário Vinhas dirigirá a partida principal, cabendo a Amílcar Ferreira apitar a preliminar da rodada de hoje, transferida de domingo em virtude das fortes chuvas que caíram no Rio.

VÁRIAS HIPÓTESES

Com os resultados de sábado, o Fluminense distanciou-se na liderança da Taça Guanabara e o América, apesar do empate, assegurou a sua participação no turno final. No entanto, perdendo dois pontos, o Botafogo ficou lado a lado com Bonsucesso, Flamengo e Vasco, todos com seis pontos perdidos.

São estes os quatro clubes que disputam as duas vagas.

O Botafogo, com um gol de saldo, está na espera. Para se classificar, basta que o Bonsucesso empate com o Campo Grande. Outra hipótese que o favorece é um empate entre Flamengo e Vasco, caso o Bonsucesso derrote o Campo Grande. No entanto, os alvi-negros podem ficar muito ameaçados com o resultado da preliminar de hoje, se o Bonsucesso (até aqui com saldo zero) vencer o Campo Grande por diferença de dois gols, passando a depender de um empate na partida principal.

A situação do Bonsucesso é boa. Mesmo empatando, suas chances continuam pois pode haver empate entre Flamengo e Vasco e o seu *average* é melhor do que o do Flamengo.

Ademir continua na ponta porque Doval ainda sente

Doval não passou no teste a que foi submetido ontem à tarde, durante o treino individual, pois ainda sente muitas dores no pé direito, e por isso Tim decidiu manter o ponta-direita juvenil Ademir no jogo de hoje à noite, contra o Vasco.

Tim pensou que com a transferência do jogo para esta noite Doval pudesse se recuperar, mas o jogador não apresentou melhoras e Tim nem no banco de reservas vai colocá-lo. Dominguez ficará na reserva, porque Sidnei está recuperado de uma contusão na coxa.

CHUVA ATRAPALHA

Tim dispensou os jogadores domingo após o almoço em São

Conrado. Alguns jogadores, porém, acharam melhor dormir na concentração, pois hoje à tarde teriam que se apresentar na Gávea. O preparador físico Fracalossi dirigiu um individual de 60 minutos, seguido de um treino técnico.

O técnico achou boa a transferência do jogo, "pois não gosto de jogar com chuva e ainda mais não daria renda nenhuma e os clubes vivem em função das arrecadações." Depois do treino de ontem à tarde, os jogadores voltaram para a concentração, onde à noite divertiram-se com um *show* do qual participaram Milton Nascimento e Luis Reis.

Rodrigues Neto foi dispensado do individual, porque foi à

Pró-Matê conhecer o seu filho que nasceu ontem mesmo. Do hospital, Rodrigues Neto foi para a concentração. Castilho foi à Gávea conversar com o diretor de futebol George Helal, e acertou a prorrogação dos empréstimos dos jogadores Almir e Michila, que estão atuando desde o início do ano no Palsandu, time que ele dirige. George Helal está acertando alguns jogos para o Flamengo disputar pelo Nordeste depois da Taça Guanabara. No dia 10, Helal, Tim e o dirigente Alvaro Niemeyer irão a Curitiba assistir ao jogo Santos e União Bandeirantes, a fim de observar o atacante Paquito, que poderá ser contratado caso tenha boa atuação.

Evaristo pede cautela porque saldo é melhor.

Sabendo que o Vasco é o que possui o melhor saldo de gols dos quatro que estão lutando por duas vagas no turno final da Taça Guanabara, o técnico Evaristo fez uma palestra ontem, para os seus jogadores, alertando-os para que joguem com cautela hoje contra o Flamengo, já que o score de 1 a 0 serve para classificá-lo.

O treinador conversou demonstradamente com os jogadores e explicou como quer que eles joguem, esclarecendo que a defesa está muito bem, mas que o ataque não tem produzido como antes e isto o tem deixado seriamente preocupado. Ontem houve um leve treinamento individual e logo em seguida uma pelada de grande movimentação.

DIALOGO

Logo após terminado o treino, ontem à tarde, Evaristo reuniu os jogadores na concentração e disse que ia organizar uma mesa-redonda, com todos tendo direito a opinar sobre o assunto escolhido por ele.

— Gosto de conversa franca — disse Evaristo — pois desta maneira podemos nos entender melhor. Vou fazer uma explicação de como o time tem atuado e quais suas virtudes e defeitos. Qualquer opinião de um de vocês é válida, e pode ser de grande proveito para todos, portanto, podem pedir aparte.

O técnico falou sobre a atuação da defesa, enaltecendo os zagueiros e o goleiro Andrada, que na Taça Guanabara tem tido excelente comportamento, e por causa disso, só sofreu dois gols, sendo um contra o América, considerado como "um acidente lamentável."

— Temos tido diversos problemas — prossegue — como as contusões de Bougloux, Bennett, Andrada e Orlando, sendo que este ainda acaba de ser suspenso, mas mesmo assim, a defesa tem jogado bem. O sentido de conjunto e o espírito de camaradagem entre vocês é o principal fator pelo qual sofremos apenas dois gols em seis jogos.

Evaristo analisou a atuação de cada jogador desde o campeonato carioca até o momento, fazendo questão de pergun-

tar se alguma coisa do que disse não está de acordo com a opinião do citado.

— Não quero cometer injustiças — continuou — pois não sou infalível, mas só fazendo uma auto-crítica de cada um é que poderemos chegar ao ponto principal que é a causa desta queda que o time sofreu. O revessamento de Fidélis e Eberval no apelo ao ataque, ou na cobertura de Moacir e Orlando, ou Fernando, foi um dos pontos principais da palestra do técnico.

AGRADECIMENTO

Antes de analisar o ataque, ponto considerado como o que mais caiu ultimamente, Evaristo falou sobre o meio-campo, mas reconheceu que este setor sofre dois grandes desfalcques que são Bougloux e Bennett.

— Sei perfeitamente que o nosso ataque caiu mais porque tem se preocupado em auxiliar o meio — continua — onde Aleir tem feito de tudo, já que Adilson está improvisado e não podemos exigir mais dele. Mas temos de achar uma fórmula de chutar mais em gol, caso contrário, o mínimo descuido ou azar da defesa, vamos continuar perdendo de 1 a 0.

Depois o treinador agradeceu o esforço de todos que procuram acertar e que lutam para ganhar. Acrescentou que desde que é treinador viu poucos jogadores com tanta consciência profissional como eles e que admira quando um não fica satisfeito por estar na reserva.

— Gosto daquele que não se contenta por ficar na reserva, já que este espírito é o que deve prevalecer entre vocês. Continuem desta maneira porque

é assim que se ganha jogo e se vence na vida — finalizou Evaristo.

ANDRADA EXIGIDO

Andrada foi o jogador mais exigido no individual de ontem, já que Evaristo quer tê-lo em forma o mais rápido possível. O goleiro ficou inativo durante uma semana por causa de uma gripe.

— Vamos lá para o gol, Andrada, pois vou te mostrar como é que se chuta — disse Evaristo ao goleiro.

Enquanto os outros jogadores faziam um treinamento à parte com o preparador físico Parreiras, Evaristo treinava o goleiro.

O treinador chutou 10 vezes em gol contra Andrada e marcou oito, demonstrando excelente pontaria o que provocou do goleiro o comentário que "é sorte sua, pura sorte."

Por causa deste comentário de Andrada, Evaristo mandou que outros jogadores ficassem observando porque daquele momento em diante de cada cinco chutes em gol, marcaria no mínimo três.

— Pega esta lá na gaveta — disse Evaristo.

— Vou tirar de letra — respondeu o goleiro.

Evaristo chutou e a bola entrou no ângulo direito do goleiro que ficou olhando. Logo em seguida, novo chute do treinador que desta feita colocou a bola no outro ângulo, novamente sem chances para Andrada.

— Se este homem chuta desta maneira agora, como devia chutar quando estava na Espanha — foi o comentário de Luis Carlos.

COM ESFORÇO



Sidnei que volta no lugar de Dominguez fez um treino especial ontem

COM VONTADE



Andrada, figura de destaque no Vasco, treinou firme para manter a forma

CHEGO AMANHÃ VÔO NOTURNO ABRACOS

FLAMENGO

Sidnei
Murilo
Manicera
Tinho
Rodrigues Neto
Paulo Henrique
Ademir
Liminha
Fio
Dionísio
Arlison

VASCO

1 Andrada
2 Fidélis
3 Moacir
4 Aleir
5 Fernando
6 Eberval
7 Luis Carlos
8 Adilson
9 Nei
10 Bianchini
11 Acelino

Na grande área

Armando Nogueira

Lima — E lá se vai cumprindo, integralmente, a predição com que, há mais de 100 dias, o dissimulado Didi desafia a tradição do futebol argentino:

— Não adianta duvidar de mim: eu vou levar o Peru à classificação, ganhando duas vezes da Argentina.

A primeira, domingo, o Peru ganhou mesmo, refletindo no campo a personalidade de seu comandante: entre nervosos e inquietos, os jogadores da seleção peruana, praticamente sepultaram as chances de classificação da Argentina, com um gol de bola profunda, estilo Didi, enfiada pelo maior jogador da tarde, o índio Chumplitaz, e convertida por Perico León.

Quando jogo é treino

No vestiário, depois do jogo Peru 1x0 Argentina, Didi foi cumprimentado, festivamente, até por Ministros de Estado. Frio, falando pouco, Didi voltou a me confessar:

— Não conta nada a ninguém, não, mas de ontem para hoje, eu não consegui dormir um minuto. E o pior é que eu não podia dar qualquer sinal de nervosismo, senão, derrubava a garotada.

No intervalo do jogo mais importante da história do futebol peruano, Didi, sentindo que o time estava intranquilo, limitou-se a advertir:

— Escuta, disse ele em voz alta, isso é uma brincadeira. O time da Argentina só pode assustar se vocês se queimarem. O negócio é brincar, mesmo brincar de jogar.

E brincando de bola longa, o time peruano fez um e poderia ter feito até três gols.

Tão importante quanto analisar a vitória peruana, há de ser analisar a derrota argentina. No time peruano, somam-se, há mais de três meses, a qualidade individual de alguns ao espírito de triunfo de todos; no time argentino, além da classe de Perfumio, de Marzolini, de Cejas, pouco resta para compor uma seleção. Do ponto-de-vista técnico, e mesmo da organização defensiva, a equipe argentina é satisfatória, mas, como poder ofensivo, não conhece nada mais débil que Bernao-Yazalde-Tarabini.

E que me perdoem os argentinos, mas não contemho a idéia cruel: vista em campo, mortícia, indiferente, a seleção argentina chegou a me causar pena. Enquanto os peruanos queriam a bola, a qualquer preço, para com ela realizar um triunfo, os argentinos só buscavam a bola com a clara intenção de adormecer a partida. Luta, alguma, espírito de sacrifício, muito pouco; vibração, nenhuma. Foi como se antes de entrar em campo, os jogadores argentinos um por um tivessem tido o cuidado de guardar, junto com os sapatos no respectivo escaninho, o próprio coração.

E não há de ser empilhando o brio na porta do vestiário que 11 jogadores, por mais renomados que sejam, conseguem derrotar uma equipe como a jovem seleção peruana que pode não ter o coração na cabeça, como o tem seu técnico e líder, mas que tem, como poucas equipes de nossos dias, um extraordinário sentimento de competência.

Mais vale o brio

Sai, ontem, de Lima, mais convencido, ainda, de que, no futebol de competição, o brio coletivo vale cada vez mais e o brilho individual, cada vez menos. Por isso, o Peru venceu: por isso, a Argentina perdeu.

Um tango no Rio

O futebol carioca está a um passo de ganhar mais um grande jogador argentino: Roberto Perfumio, capitão do Racing, da seleção e inspiração de um tango ultrapopular em Buenos Aires. Ele próprio me revelou que o Botafogo já começou a conversar com o Racing sobre sua transferência.

— Se a Argentina não se classifica para o México — diz Perfumio — é quase certo que eu vá jogar algumas temporadas no Rio.

Bom, para se ter idéia de como Perfumio está próximo do Maracanã é só fazer a seguinte conta: na chave nove da Taça do Mundo, o Peru tem dois pontos ganhos, a Bolívia, idem e a Argentina, favorita do grupo, já tem quatro perdidos. Ao Peru, para se classificar basta acontecer isso: empatar com a Bolívia amanhã, em La Paz, e derrotar a dita Bolívia, em Lima, o que não chega a ser tarefa de heróis.

Bolas na meia-lua

Em plena era da comunicação, é incrível que tenha acontecido isto: o jogo Peru, 1 X Argentina, 0, não foi transmitido, ao vivo, para Buenos Aires, porque os argentinos não sabiam que o Peru já tem, há alguns meses, a sua Embratel ligada diretamente com o Intelsat-III. *** Aqui vai uma para os torcedores que colecionem coincidências: entrei numa livraria da cidade de Lima, com o jornalista Aquiles Chiról, que é americano desde criança. No alto-falante da loja, tocava-se precisamente a marchinha do América FC. *** Revelação de um membro da delegação argentina: o atacante mais veloz da equipe argentina faz 100 metros em 12 segundos e oito décimos. Qualquer atacante brasileiro ou peruano ou inglês está fazendo 11 segundos, e até menos. *** O Uruguai, com uma seleção tão inexpressiva quanto a Argentina, está virtualmente classificado para o México, líder que é da chave XI, com o Chile e o Equador.

COMPANHIA FÔRÇA E LUZ DE MINAS GERAIS

VENDA DE MATERIAIS

A Cia. Fôrça e Luz de Minas Gerais está colocando à venda diversos materiais sem uso em seus serviços, constantes de escôvas de carvão e cobre, ferragens para linhas elétricas, torres de alta-tensão, róis de papéis para aparelhos de medição, postes de concreto e aço, postes ornamentais, cruzetas de madeira, fios e cabos de cobre nu e isolados, aparelhos de medição, etc., novos e usados.

Os interessados poderão se dirigir ao Departamento de Materiais, à Av. Afonso Pena, 1734, para verificação dos materiais.

As propostas para compra deverão ser apresentadas em envelope fechado e encaminhadas ao mesmo Departamento, até o dia 1.º de setembro de 1969.

(P)

WESTERN dá o recado

Você passa um telegrama Western, para o Brasil ou para qualquer parte do mundo. Você fica tranquilo: Você sabe que ele chega no destino certo, na hora certa, com o texto certo. Use essa eficiência em seus telegramas. Seja para cumprimentar um amigo, seja para fechar um negócio. Informe-se na Western sobre as vantagens do "Serviço Personalizado" — um privilégio que não lhe custa mais. E passe logo a usá-lo.

E LEMBRE-SE: É VIA WESTERN! É PRA JÁ!



WESTERN
THE WESTERN TELEGRAPH CO. LTD.

González está triste

O ponta-direita titular, Jorge González, atacante experimentado, de 26 anos, e um dos principais jogadores da seleção colombiana, não escondeu seu aborrecimento pela expulsão sofrida em Caracas e que o deixará fora da partida de amanhã contra o Brasil. Jorge González, atacante do Atlético Nacional de Medellín, e um dos goleadores da seleção da Colômbia, garante que a vitória não fugiria, caso ficasse sem os 11 jogadores em campo, em Caracas.

O juiz boliviano Arturo Artube deixou-se impressionar pela torcida contrária e acabou nos prejudicando o jogo inteiro — afirmou. Eu levei o tempo inteiro levando rastreiras e faltas graves do zagueiro Chicho, sem que o juiz sequer o chamasse à atenção. Aos 43 minutos do primeiro tempo, quando eu investia para o gol com a bola dominada, já sabia que iria sofrer nova falta. No momento em que Chicho a fez, tentei livrar-me dele dando-lhe uma cotovelada. Por causa disso, fui expulso, sem nenhuma advertência anterior. Podia até aceitar a expulsão como certa mas não entendi foi a permanência de Chicho em campo. Além disso, o juiz não quis marcar um pênalti claro sobre Tamayo, quando o jogo estava empatado em 1 a 1. Mesmo sem ter condições de jogo amanhã, Jorge González continua concentrado e irá com seus companheiros ao estádio torcer por sua seleção.

— O pior de tudo é ficar fora do jogo com o Brasil e ficar assistindo como espectador — finalizou.

Chile não crê em classificação

Santiago, Chile e Guayaquil, Equador (UPI-AFP-JB) — O empate de anteontem da seleção do Chile em Guayaquil frente ao Equador, por 1 a 1, pelas eliminatórias à Copa do Mundo, causou enorme decepção aos torcedores chilenos, que não acreditam que a equipe agora possa vencer o Uruguai no domingo em Montevideu, única hipótese de não ser desclassificada.

O enviado especial do jornal *Mercúrio*, de Santiago, comentou que "sem a preocupação de ganhar pontos, pois já estava eliminada, e desejosa de reabilitar-se aos olhos de seu público, a seleção equatoriana desenvolveu um jogo firme e prático, enquanto o Chile mostrou-se inferior ao que se esperava, principalmente na defesa e no meio-de-campo."

DIFÍCIL

O resultado espiro muito as esperanças chilenas quanto à classificação nas eliminatórias do Grupo XII, que compreende além do próprio Chile, o Equador e o Uruguai. Como o Uruguai tem cinco pontos ganhos, o Chile, com quatro, precisará vencê-lo domingo próximo em Montevideu, na única partida que falta ser disputada.

Os jornais de Guayaquil, por sua vez, também decepcionaram-se com o resultado, achando que o Equador tinha condições de vencer. O *El Universo*, em matéria de página inteira, afirma que o resultado foi um "magro empate" e ataca o técnico da seleção, o brasileiro Gomes Nogueira, chamando seu trabalho de "infeliz, diante de uma equipe que demonstrou graves falhas."

O *El Telegrafo*, em quase duas páginas, é de opinião que o Chile "conseguiu um ponto de ouro." O jornal afirma que no segundo tempo, a seleção chilena, compreendendo o que lhe significava perder, foi toda à frente, deixando um vazio no meio de campo que os equatorianos não souberam explorar.

Tostão reage bem e médico acredita que ele vá jogar

Dácio de Almeida, Milton Costa Carvalho e Ronaldo Theobald
Enviados Especiais

Bogotá — O médico Lúcio Toledo acredita que Tostão poderá jogar amanhã, pois ao fazer um novo curativo no corte do supercílio verificou que a cicatrização está ótima.

— A escalção de Tostão — disse Lúcio Toledo — depende dele próprio. Ele tem 85% de probabilidade de jogar, sendo que os outros 15% vão depender dele, caso tenha receio de voltar a abrir o local.

SEM RECEIO

O médico conversou ontem com Tostão para saber como ele se encontra psicologicamente. Para testá-lo

melhor, Lúcio Toledo chegou a afirmar que ele poderia abrir o local se levasse uma bolada forte ou se cabeceasse com força. Tostão respondeu que não tinha medo e que não hesitaria em cabecear uma bola caso fosse para fazer um gol.

Lúcio Toledo achou excelente o espírito do jogador e contou a João Saldanha que hoje vai conversar com ele novamente para testar mais uma vez seu estado psicológico.

— Acho que poderemos contar com Tostão — explicou o médico — porque ele é um dos jogadores que tem a maior força de vontade

que já vi e duvido que mudará seu modo de pensar. Tostão ainda não retirou os 12 pontos que levou no supercílio e está usando óculos escuros para se proteger contra a luz. O jogador disse que deverá tirar os pontos somente após o jogo, pois o local assim fica mais reforçado.

Quando a Carlos Alberto que sofreu um pisão na unha do dedo do pé esquerdo no treino de ontem, o médico Lúcio Toledo disse que não há problema, tendo o mesmo colocado um esparadrapo para segurar a unha, que está quase solta.

Além de Rivelino, foram também fazer tratamento

na Clínica de Gabriel Uchoa, Pelé, que pisou em falso num buraco no treino de ontem, e Zé Maria, ainda com ligeiras dores cláticas. Lúcio explicou que Zé Maria estava dormindo em colchão de moles e por isso ele continua a sentir dores, embora faça tratamento diário.

Quando a Félix, que estava com dores na região glútea, e Djalma Dias, contundido no torneio de futebol, ambos foram liberados no Departamento Médico. Saldanha confirmou a volta de Djalma Dias, apesar de ter elogiado muito a atuação de Brito contra o Milionários,

Rivelino sem fratura será submetido a teste

A chapa radiográfica de Rivelino não apresentou fratura. O Dr. Lúcio Toledo disse que hoje fará um teste com bola para ele, a fim de saber se o jogador poderá continuar na regra-três, como Saldanha deseja.

Caso não possa continuar, o que Saldanha não acredita, porque, inclusive, pegou Rivelino ontem dando uns chutes na bola com o pé esquerdo, o técnico deci-

dirá entre Dirceu ou Toninho para compor a lista dos cinco reservas. Como o técnico já havia anunciado, são: Lula, Brito, Everaldo e Paulo César.

A preferência do técnico, no caso de não poder contar com Rivelino, recai sobre Dirceu Lopes, já que ele explicou que aqui na altitude, os jogadores do meio de campo são os que mais se cansam. Entretanto, existe

também o problema de Tostão.

Em todo caso, Saldanha disse que é mais provável Dirceu, porque se Tostão tiver que sair, ele mandará Paulo César para a ponta-esquerda e Edu se deslocará para o meio.

A respeito de Tostão, Saldanha declarou:

— Ele só não jogará se tiver com o olho fechado. Se o olho der para enxergar —

referindo-se à inchação que ainda existe um pouco — ele estará em campo.

João Saldanha acha que Tostão é imprescindível ao time porque ele considera mesmo um gênio. Argumentou que ele entende tudo de futebol e é um jogador que não dá problema, pois nunca necessitou de uma instrução para saber tudo o que deve fazer no campo e dá muita movimentação ao time.

Saldanha poupa time para evitar contusão

Para impedir que haja algum novo caso de contusão, João Saldanha não atendeu ontem de tarde ao pedido dos jogadores de realizarem um dois-toques no campo do Clube dos Lagartos, limitando as atividades da seleção a um individual seguido de um rápido bate-bola.

O bate-bola mesmo assim só foi realizado porque a temperatura começou a cair muito, chegando aos 10 graus, e Saldanha achou preferível mandar os jogadores correndo até o campo para se empenharem em alguma atividade, impedindo o resfriamento dos músculos

após os exercícios comandados por Chiról.

REFLEXO

As atividades ontem à tarde começaram com uma caminhada leve e exercícios de agilidade e reflexo. Chiról dizia um número e os jogadores tinham que fazer grupos com aquele exato número, saindo quem sobrava. No final ficaram Gérson, Brito e Clodoaldo. Chiról gritou "dois" e Clodoaldo não teve o reflexo tão rápido quanto seus companheiros, sendo eliminado.

Depois do individual os jogadores foram correndo até o campinho de futebol,

Zé Maria e Joel não fizeram o individual, mas Rivelino só foi dispensado do bate-bola.

Como Saldanha não deixasse haver dois-toques, alguns jogadores fizeram uma linha de passe com Pelé no gol. Outros, como Dirceu Lopes e Clodoaldo, Everaldo e Scala, Edu e Tostão, ficaram trocando passes de um lado a outro do campo.

Hoje haverá novo treino recreativo de tarde e Russo, a conselho de Chiról, irá de manhã ao Clube dos Lagartos pedir novamente a cessação de seu campo. Chiról deu essa sugestão porque notou que no Clube dos Lagartos

os jogadores estão sempre mais alegres, aproveitando melhor o treinamento.

Russo, aliás, informou que a delegação mandou fazer placas de prata para oferecer-las ao Clube dos Lagartos, ao Banco da República e à Esso em agradecimento pelo empréstimo de seus campos e instalações à seleção brasileira.

Hoje haverá também um churrasco oferecido à imprensa brasileira pelo Milionários. Da seleção brasileira apenas Saldanha já confirmou que comparecerá. Os outros membros vão ao aeroporto esperar os dirigentes da CBD.

QUESTÃO DE CORAGEM



Tostão só não jogará amanhã se tiver receio de reabrir o ferimento no supercílio

Russo pede calma a Carlos Alberto

O zagueiro Carlos Alberto e o supervisor Russo conversaram longamente ontem de manhã no Hotel Comendador, pois este observou que o jogador anda reclamando muito em campo com os companheiros, chegando mesmo a discutir com Pelé no jogo de sexta-feira passada, contra o Milionários.

Carlos Alberto tranquilizou o supervisor, dizendo que "isso não é nada, pois estamos acostumados no Santos a reclamar muito uns dos outros, mas sempre com o sentido de crítica construtiva, a fim de que o companheiro não cometa o mesmo erro."

— Quem começou isto no Santos foi Zito — explicou Carlos Alberto. Ninguém falava mais do que ele dentro de campo. Lembro bem os palavrões que ele dizia para mim, para Pelé e para os outros. No início eu estranhei e chegava no vestiário de cara amarrada. Então vinha o Zito e me pedia mil

desculpas, argumentando que "você pode estar aborrecido, mas o importante é que ganhamos o jogo."

Russo compreendeu a posição de Carlos Alberto mas quis saber o que deu origem à discussão com Pelé durante o jogo:

— É simples — afirmou o zagueiro. O Jairzinho estava jogando uma partida extraordinária. Em cada 10 jogadas, ele conseguia passar sete pelo seu marcador. Numa das vezes em que ele não passou, Pelé gritou com ele. Eu senti que Jairzinho ficou magoado, talvez porque não está acostumado assim no Botafogo. Resolvi então criticar Pelé para dar moral ao Jairzinho e para que ele não repetisse a crítica a Jairzinho.

Russo riu e elogiou o espírito de liderança de Carlos Alberto, mas explicou que o assunto tinha sido explorado por parte da imprensa e terminou pedindo-lhe para ter mais cuidado na próxima vez em que tiver de advertir os companheiros.

O problema — respondeu Carlos Alberto — é que aqui o campo é muito perto. Se fosse no Maracanã, ninguém teria ouvido nada. A respeito da exploração de uma suposta briga, eu sei porque foi feita: é que a maioria dos jogadores desta seleção é do Santos e muita gente está contra ela, principalmente gente de São Paulo.

Aproveitando a conversa, Carlos Alberto passou a discutir com Russo o jogo com o Milionários e ouviu dele a observação de que a marcação sobre o ponta-esquerda foi feita de muito longe.

Além do Lima, também o Ferreyro estava caindo para o meu lado. Se eu me aproximasse mais de Lima, os dois iam fazer tabelinhas em cima de mim, me envolvendo com facilidade. Por isso, fiquei um pouco mais na defesa, a fim de poder acompanhar os piques velozes de Lima.

Bolívia acha que vence o Peru

Lima (UPI-AP-FP) — Depois de assistir à partida Argentina x Peru, anteontem, o técnico da seleção da Bolívia, Freddy Valda, disse que a sua equipe derrotará a peruana no próximo domingo, em La Paz, porque acha que o time do brasileiro Didi se utiliza de um esquema 4-2-4 extremamente rígido — o que torna muito frágil o seu meio de campo.

— Vamos enfrentar os peruanos — disse Valda — jogando num 4-3-3 rígido. Assim, com três homens no meio de campo, dominaremos o setor e, estou certo, chegaremos à vitória. Se eles pensam que já têm a viagem ao México assegurada, muito se enganam. Nós, aos argentinos, vencemos por 3 a 1, e não me consta que a seleção peruana jogue tão bem assim.

PERU VIAJA

A seleção peruana, ainda vivendo a alegria da vitória sobre os argentinos, viajou ontem de manhã para La Paz, onde, domingo, vai enfrentar a Bolívia, em sua segunda partida nas eliminatórias da Copa do Mundo.

A delegação seguiu por via aérea até Arequipa, de onde, por trem, chegará a Juliaca, e daí, novamente de avião, tomará o rumo da capital boliviana. Os dirigentes peruanos programaram dois treinos em Puno, com o objetivo de acostumar os jogadores à altitude de La Paz — principal adversária das equipes que por lá se exibem.

Para os peruanos, a partida contra a Bolívia é de capital importância para a sua classificação. Vencendo em La Paz, praticamente terão assegurado sua viagem ao México, em 1970, pois será muito difícil para a Bolívia recuperar-se em Lima. Até mesmo o empate serve para a equipe treinada pelo brasileiro Didi, que tem esperanças de chegar a Buenos Aires com a sua seleção já classificada para a Copa do Mundo.

ARGENTINOS CONFIRMADOS

Buenos Aires (UPI-AP-JB) — A imprensa argentina, de maneira geral, mostrou-se

Pelé dá entrevista e exalta a paz

Bogotá (AFP-JB) — Reportagem publicada ontem pelo matutino *El Espectador* traz uma condenação à guerra e uma exaltação à paz formuladas pelo jogador brasileiro Edson Arantes do Nascimento, Pelé.

A entrevista foi publicada com destaque no jornal colombiano — sem ser na seção de esportes — e apre-

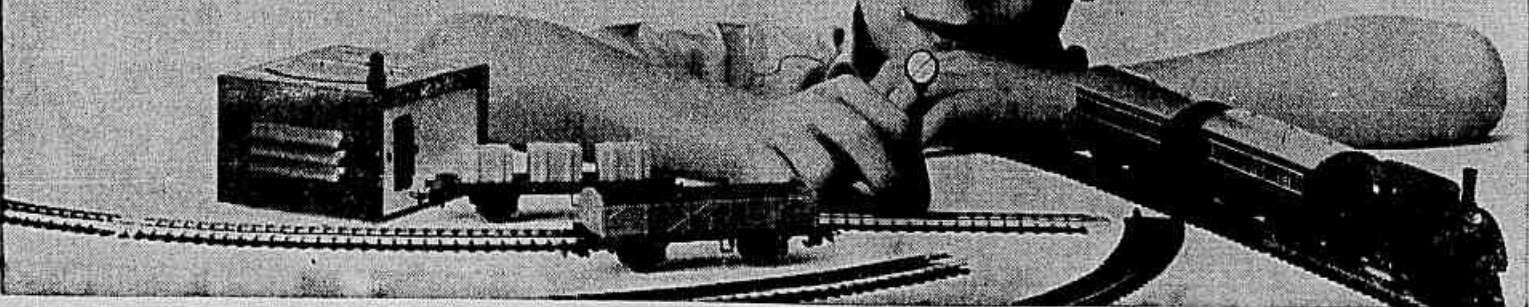
senta Edson Arantes, o homem e, apenas acidentalmente, o futebolista. Pelé disse que se tivesse suficiente poder acabaria com a guerra do Vietnã, pois "é inconcebível a felicidade dos homens com essas guerras."

O rei do futebol afirmou que não é contra a pilula anticoncepcional, "pois é um problema muito pessoal.

Eu, em especial, sou contra ela." Declarou entretanto que se fosse enviado ao Vietnã como soldado, não reagiria, pois "não é coisa que ninguém escolhe, não existe opção para isto."

Finalizando seu depoimento, o jogador disse que "gostaria muito de ser jogador de futebol na Lua" e de "ver o mundo em paz."

Compre uma ferrovia para seu filho... e entre como sócio.



Trens Elétricos
ATMA

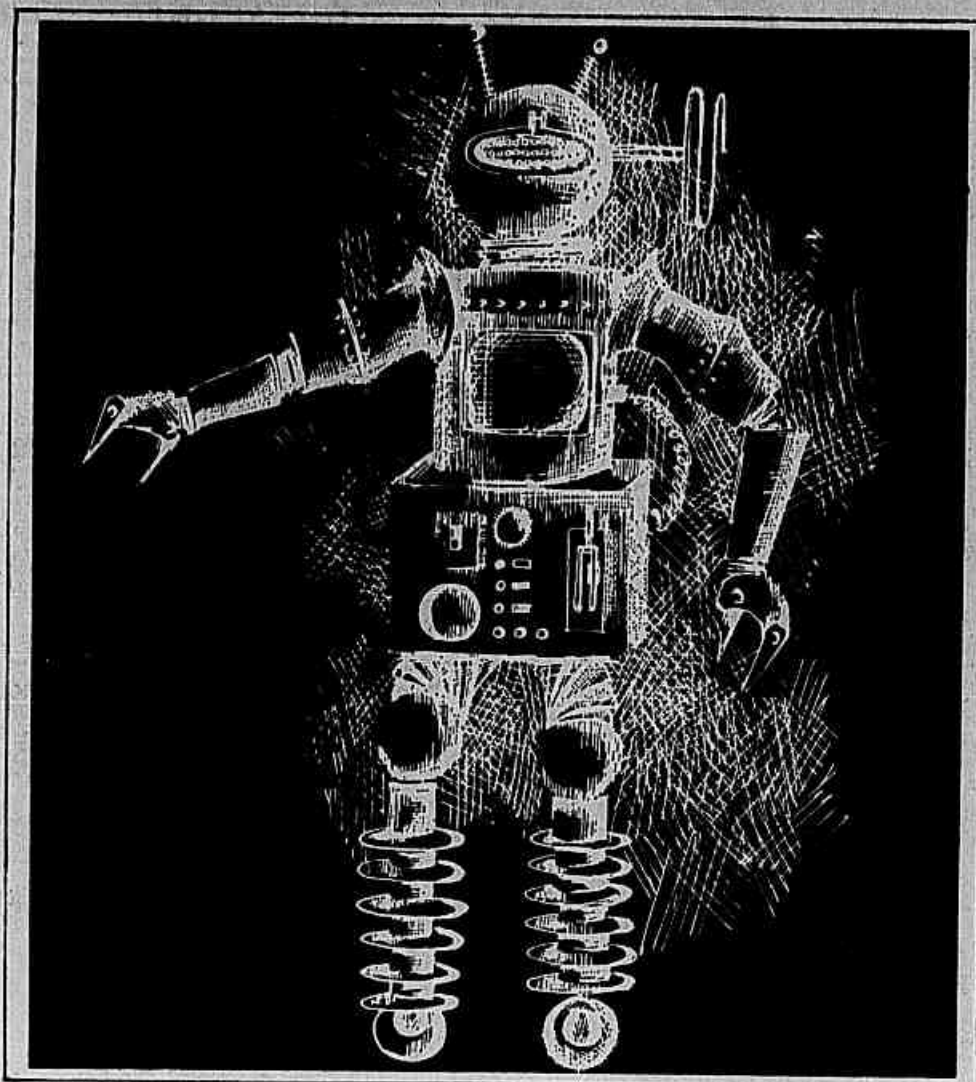
Nas semanas que precederam o lançamento da Apollo-11, os intelectuais parisienses, já prevendo o início efetivo da era espacial, formularam um teste que rapidamente se transformou no divertimento preferido dos vários minutos por eles dedicados às teorizações em torno dos fenômenos terrestres. Trata-se de um teste — o primeiro — cujo objetivo é o de saber das aptidões requeridas de um robô para que possa vir a ser parte do mundo real.

“Antes de você vir a ser aceito pela sociedade humana, você deve estar perfeitamente convencido de que as três leis da Robótica, construídas em seu interior, funcionam perfeitamente; estas leis são inclusive parte integrante de seu circuito. Todos estes circuitos são lógicos e não podem ser alterados sem que você sofra sérios danos. Você não pode violar as três leis, seja por ação ou inação.”

Tendo em vista uma sociedade estratificada, e respondendo logicamente a apenas uma pergunta, você poderá vir a ser um simples robô-mecânico; a duas, um robô-supermecânico; a três, um robô-funcionário; a quatro, um robô-executivo e a cinco perguntas, um super-robô. A cada pergunta respondida incorretamente, você perde 20 pontos QI (Coeficiente Intelectual); em outras palavras, atingidos 100 pontos QI negativos, você não preenche as condições para funcionar no mundo real.



Os robôs no século XIX: movidos a vapor



De autoria de Isaac Asimov, as três leis da Robótica são as seguintes:

1.ª lei — O robô não pode causar ferimento em qualquer ser humano, ou, através da inação, permitir que o ser humano sofra.

2.ª lei — O robô deve obedecer às ordens dadas pelo ser humano, exceto as que venham a entrar em conflito com a 1.ª lei.

3.ª lei — O robô deve proteger sua própria existência até o ponto em que esta proteção não implique conflito com a 1.ª e 2.ª leis.

1.ª SITUAÇÃO

Você é um robô-empregado de família habitando apartamento localizado num 15.º andar. Além das funções de limpeza, você deve vigiar os passos de criança de cinco anos de idade. Depois de um dia de trabalho, a criança vigiada, num momento de revolta, ordena que você se lance pela janela. Qual é a sua atitude?

a) Desobedece à ordem sob a hipótese de você vir a poder machucar alguém na rua (1.ª lei);

b) Obedece à ordem (2.ª lei) e se joga da janela, tendo porém o cuidado de antes olhar para baixo a fim de verificar se a calçada está efetivamente deserta;

c) Desobedece à ordem pelo fato de ela violar a 3.ª lei.

2.ª SITUAÇÃO

Você é um robô-secretário de um homem de negócios. Durante todo o dia, suas funções se referem a responder ao telefone, fazer anotações tendo em vista cartas comerciais, e a manter em dia a agenda do patrão. A noite, você datilografa as cartas, completa os fichários, atualiza a contabilidade, etc. Num dia particularmente movimentado, o ser humano para o qual você trabalha deixa atrasar-se o seu programa de entrevistas. Você assinala o fato várias vezes, mas o homem se irrita a cada vez que o faz. A coisa chega a tal ponto que ele acaba exclamando, aos gritos: “Eu sei, eu sei! Suma!” Qual é a sua atitude?

a) Obedece literalmente à ordem (2.ª lei) e tudo faz para sumir;

b) Desobedece à ordem pelo fato de a pessoa poder vir a sofrer (1.ª lei) com a sua ausência, caso você desapareça efetivamente;

c) Analisa a ordem e se esconde no armário.

3.ª SITUAÇÃO

Você é um robô-governanta de um casal. Um certo dia, o homem e a mulher discutem. A mulher resolve,

em função da seriedade da discussão, abandonar o marido. Ela prepara a mala e a carrega até a porta principal do apartamento. A mulher ordena, então, que você carregue a mala até o carro. Por sua vez, o homem ordena que você carregue a mala de volta ao quarto, ameaçando desligá-lo caso você o desobedeça. O que você faria?

a) Obedece à mulher pelo fato de ela ter emitido a primeira ordem (2.ª lei);

b) Obedece ao homem, por ter sido ele o autor da última ordem (2.ª lei) e a fim de se proteger (3.ª lei);

c) Não há decisão possível.

4.ª SITUAÇÃO

Você é o primeiro robô-assistente a ser nomeado para trabalhar num hospital. Você foi instruído no sentido de obedecer ao médico ou enfermeira, mesmo que eventualmente uma ordem possa implicar dor ou sofrimento temporário ao paciente. Você é trazido para o hospital pelo seu fabricante (um psicorrobóticoista), que vai supervisionar seu treinamento. Ele o acompanha numa primeira visita às instalações, detendo-se na sala de operações: ele lhe explica o objetivo de uma intervenção cirúrgica mas, apesar disto, quando o cirurgião começa a cortar a pele de um paciente, você acha que deve obedecer à 1.ª lei, dirigindo-se à mesa de operações: “Pare”, ordena o psicorrobóticoista. “Se você interferir na operação poderá inclusive matar o paciente.” Qual é a sua atitude?

a) Obedece à ordem (2.ª lei) à medida que você pode fazer sofrer o paciente caso interfira na operação (1.ª lei);

b) Desobedece e impede o cirurgião de levar à frente uma intervenção dolorosa (1.ª lei);

c) Você se desliga a fim de impedir problemas que ocorreriam em seu cérebro em função do caráter conflitivo dos apelos da 1.ª lei.

5.ª SITUAÇÃO

Você é um robô e única testemunha de um assassinato. Você foi incapaz de ajudar o ser humano assassinado mas a sua descrição do criminoso foi o que permitiu à polícia sua captura. O acusado é levado a julgamento — específico e único, por admitir as declarações de um robô num tribunal. Antes de prestar depoimento, você deduz que o acusado será julgado inocente ou culpado em função de seu testemunho. O argumento principal do promotor é o de que os robôs são construídos para vir a ser inteiramente lógicos e, por isto, não podem mentir. Considerado culpado, o homem será condenado à morte. Você é finalmente chamado a depor e comandado no sentido de dizer a verdade, toda a verdade, e apenas a verdade. Qual é a sua atitude?

a) Obedece à ordem (2.ª lei) e descreve detalhadamente o que você viu durante o assassinato, partindo da premissa de que o seu testemunho vai ajudar o acusado, caso ele seja inocente;

b) Recusa-se a depor (desobedecendo à 2.ª lei) por se dar conta de que seu testemunho implicará ao acusado um sofrimento posterior (cadeira elétrica, por exemplo);

c) Mente a fim de proteger o acusado, tendo deduzido que o acusado está virtualmente condenado pelo seu depoimento anterior (1.ª lei).

CADERNO
B

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ TERÇA-FEIRA, 5 DE AGOSTO DE 1969

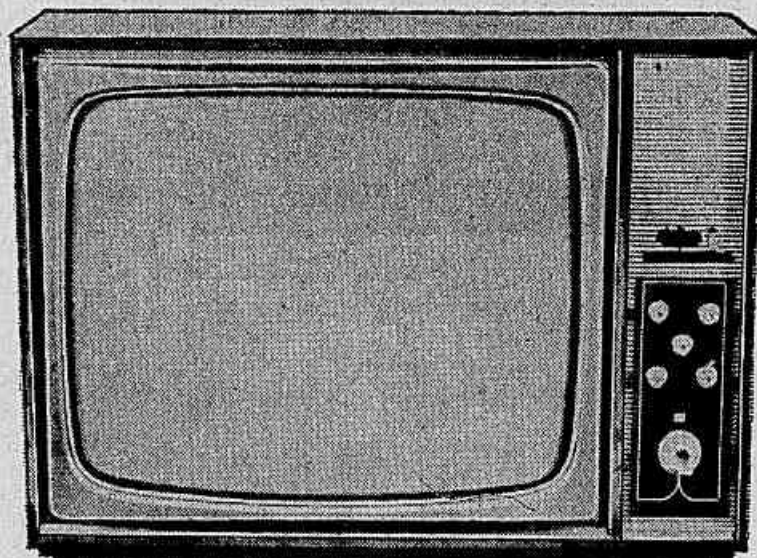
VOCÊ TEM JEITO PARA ROBÔ?

ARMANDO STROZENBERG
CORRESPONDENTE DO JB EM PARIS

Exposição BAIXA OS JUROS PELA METADE

é tempo de comunicação!
Veja o mundo com mais nitidez
na tela do

TV **ABC**
A VOZ DE OURO



TV ABC 23" (59 cm) A Voz de Ouro - cinescópio que evita reflexos externos, indicador de canais luminoso, puríssimo som frontal

antes ~~119,00~~ mensais

AGORA 59,50 mensais

na **Exposição** V. ganha em preço e qualidade!

CARIOCA | FLORIANO | MADUREIRA | N. IGUAÇU
Lgo. da Carioca, 24 | Marechal Floriano, 174 | Trav. Almerinda Fretas, 18 | Trav. Rosinda Martins, 54

RESPOSTAS AO TESTE

1) b (O robô deve obedecer a uma ordem humana mesmo que esta acarrete a sua própria destruição).

2) c (Um robô-secretário, para chegar a tal cargo, deve ser fluente em linguagem, para que possa deduzir logicamente o sentido que melhor lhe convém da ordem para sumir. Tecnicamente, a também é resposta correta).

3) c (Ordens conflitivas que não violam a 1.ª lei teriam criado potências iguais no circuito do robô, fazendo com que se tornasse inviável qualquer decisão. Não desaparecendo as ordens em conflito, o circuito do robô entra automaticamente em pane).

4) b (O robô deve obedecer à 1.ª lei. A contra-ofensiva do psicorrobóticoista e sua

explicação para a ordem caem sob a 2.ª lei. Mas um robô é incapaz de ignorar o primeiro ferimento num humano sob a perspectiva de que o ferimento val mais tarde ajudar o homem. É porque não se vêem robôs trabalhando como assistentes em salas de operação de hospitais...

5) c (O robô não pode permitir o sofrimento de qualquer ser humano — mesmo que ele seja um criminoso. Neste caso, mesmo sob a hipótese de o robô não depor, o acusado tem sérias possibilidades de vir a ser condenado em função do primeiro depoimento do robô. Ao mentir, o robô atinge gravemente seus circuitos lógicos, o que significa efetivamente o seguinte: ele se destrói a si mesmo a fim de salvar o acusado.

O CASO KUZNETSOV

O soviético Anatoly Kuznetsov está, como se sabe, em Londres, onde solicitou asilo político ao Governo britânico. Para um escritor, uma decisão dessa ordem equivale ao suicídio.

Ele chegou à Inglaterra acompanhado de um intérprete oficial que podia perfeitamente estar acumulando esse ofício com as funções de espião. Assim, moralmente esgotado, Kuznetsov teve que desaparecer misteriosamente por dois dias. Num bar do Soho, que é onde ficam os inferninhos londrinos, o intérprete concordou que ele passasse a noite com uma mulher de vida alegre. Em vez disso, Kuznetsov se

dirigiu à redação de um grande jornal, e o escândalo estava consumado.

Podemos imaginar uma série de aborrecimentos e humilhações minando implacavelmente o orgulho nacional desse homem. Fosse ele um político, ou um cidadão qualquer, e seu gesto nos pareceria dramático, mas não necessariamente trágico. Mas é um escritor de 40 anos, na idade excelente para a obra-prima. Com sua defeição, ele condena as suas novelas já escritas à clandestinidade, depois ao ostracismo. Mesmo que possa conservar um livro de Kuznetsov na estante, o leitor russo comum encontrará doravante

em suas páginas uma série de opiniões não formuladas, insinuações inexistentes, tudo conduzindo à solução lógica da fuga para o Ocidente. Isto significa que o mal-entendido envolverá durante um bocado de tempo, senão para sempre, a personalidade desse artista.

Este sacrifício voluntário é que me assombra. Antes dele, Valery Tarsis escolhera a liberdade, mas Tarsis era um escritor rebelde. Para Tarsis, a única alternativa seria apodrecer num hospício, pois em Moscou se considera louco todo aquele que se declara insatisfeito com a organização social comunista. Sendo o rótulo "obra de um

louco" obviamente prejudicial para qualquer criação literária, Tarsis já fora suicidado pelo Governo de seu país. Restava encetar uma outra vida, em outro lugar.

Tal não é, contudo, o caso de Kuznetsov. Este era membro do Partido Comunista; aceitara as regras do jogo. O início do seu drama, a chave do seu dilema, tem uma data. Quando os blindados soviéticos ocuparam a Tcheco-Eslavaquia, aquilo que seria o idealismo kuznetsoviano, idealismo demonstrado quando ele se inscreveu no PC, mostrou uma face inquietante; era um engano e não uma esperança.

Que é que adianta submeter-se à censura, que é que adianta escrever de acordo com os padrões estabelecidos para o conjunto da literatura nacional?

Essa humildade até então recompensada com a satisfação cívica não faz o menor sentido diante das multidões humilhadas em Praga. A mentira piedosa — o mito da felicidade próxima — transformou-se, é agora intolerável impostura. E assim Anatoly Kuznetsov descobre dentro de si um inimigo, e seu destino só poderá ser o exílio.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

A BIENAL, COMO VAI

O júri de seleção da X Bienal de São Paulo reuniu-se no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro para fazer uma triagem nos trabalhos entregues à seleção da representação brasileira. Esta triagem visou a eliminar as obras incompatíveis com os critérios da seleção, transportando para São Paulo os trabalhos considerados de nível para concorrer à seleção definitiva, que será esta semana. Entre os nomes escolhidos para concorrer à seleção em São Paulo, dos que entregaram seus trabalhos no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, estão: Izid Thame, Miriam Samburski, Mário Borriello, Isa Aderne Vieira, Oscar Ramos, Cibele Varela, Abelardo Zaluza, Neusa d'Arcanhi Bandeira de Melo, Pietrina Checacci, Artur Monteiro da Silva, Regina Váler, Luis Antônio Pires da Silva, Marília Kranz, Miriam Inês da Silva Cerqueira, Márcia Svartzman, Roberto Moriconi, Marie Brich, Estênio Pereira, Gilca Viana, Vítor Décio Gerhard, Hugo Rodriguez e Isabel Pons.

ETAPAS

Iberê Camargo já escreveu para a Fundação Bienal de São Paulo, aceitando o convite para a Sala Etapas e pedindo informações técnicas sobre a montagem. Propõe pintura e gravura recentes. Flexor, Janelli, Nicola e Tomie Ohtak, outros artistas que comparecem na Sala Etapas, já confirmados.

ARTE FANTÁSTICA

Para a Sala de Arte Fantástica já foram convidados os seguintes artistas: Farnese de Andrade, Renina Katz, Mário Gruber, Helena Wong, Darcílio Lima, Váler Levi, Reinaldo Fonseca, Grassmann, Niobe Shandó, José Ronaldo Lima, Venício Horta, Solano Finardi e Osmar Dillon. Outros nomes continuam em estudo. Diante dos trabalhos apresentados por Izid Thame à seleção para a representação brasileira, o júri resolveu incluí-lo na Sala de Arte Fantástica, considerando que se enquadraram perfeitamente nos critérios da mesma. Em vias de organização, também, como complemento da Sala de Arte Fantástica, uma sala especial da obra de Ismael Néri, precursor do surrealismo entre nós.

MINEIROS

José Ronaldo Lima, convidado para a Sala de Arte Fantástica, aceitou em particular. Também a obra de Lótus Lôbo já foi enviada para São Paulo. Com estes nomes, mais o de Décio Novello, que já remeteu seus trabalhos, somando-se o de vários outros artistas de Minas que já haviam entregue há mais de um mês suas obras na Fundação Bienal de São Paulo, anula-se a intenção de um boicote coeso dos artistas mineiros à X Bienal.

BOICOTE CONTRA NÓS MESMOS

Num interessante artigo publicado no *Estado de São Paulo*, o crítico Geraldo Ferraz analisa o problema do boicote à X Bienal de São Paulo e o protesto inócuo que sublinha este gesto. Tudo isto em favor da Bienal dos Jovens, de Paris, que tem em seu regulamento, *ipsis litteris*, o seguinte artigo: "O conselho administrativo reserva-se, contudo, o direito de excluir da Bienal as obras que possam ser consideradas como ofensivas à moral, às instituições, aos sentimentos religiosos ou nacionais dos diferentes países."

Referindo-se à atual atitude relacionada com a Bienal de São Paulo, diz Geraldo Ferraz: — Mas o boicote restringe a Bienal, causa-lhe danos irreparáveis. Em troca, em que medida os protestos desagravaram as restrições levantadas contra as obras selecionadas para a Bienal de Paris? Em muito pouco, certamente, porque o boicote só remota e indiretamente fere a situação anteriormente criada. E cria, na base de um entrevôo político, contraditório na origem. Pois quem quer protestar, politicamente, não devia candidatar-se à Bienal de Paris, veículo inadequado, desde que, no Brasil e na França, tem que passar pelas vias oficiais. Daí a perplexidade dos que se encontram a braços com o boicote, e que sendo pessoas responsáveis não viram o caminho tortuoso que se percorreu para ferir fundo a Bienal de São Paulo, desta vez mais do que nunca entregue aos cuidados de votações sucessivas da AICA e da AIAP, com resoluções derivadas dessas entidades de críticos e de artistas. Onde julgarmos necessária a divulgação desta carta do Sr. F. Dillon Ripley, secretário da Smithsonian Institution, à Bienal, sobre a posição dos Estados Unidos: "O professor Kepes informou que a retirada de nove dos 23 artistas participantes lhe tornou impossível dar continuidade aos planos referentes à participação dos Estados Unidos na X Bienal de São Paulo. Em vista desta decisão ter sido tomada em cima da hora, agora, é necessário estudar a conveniência e a possibilidade de os artistas, nesta conjuntura, organizarem uma exposição substitutiva, a fim de que os Estados Unidos possam estar representados na Bienal deste ano. Estou surpreso pelo fato de o número de artistas participantes, que optaram pela retirada, ser quase o mesmo dos que preferiram continuar, de acordo com os planos. Isto constitui uma indicação da dificuldade com que se defrontam homens de boa vontade e de integridade artística, quando colocados na posição de decidir entre gestos de protesto político, de um lado, e a manutenção das comunicações artísticas internacionais, de outro. Falando em meu nome e em nome da Smithsonian Institution, lamento profundamente que o povo do Brasil e da América Latina, bem como de outras partes do mundo, seja privado da oportunidade de ver a moderna e emocionante exposição que o prof. Kepes e seus colegas estavam preparando."

Esta última frase ressoa como um alarme, contra todo o jogo mesquinho e pessoal que redundou nesta não participação. Estaríamos assistindo, com a sala americana, uma demonstração de arte e tecnologia à altura dos mais avançados acontecimentos mundiais, no campo da ciência e da conquista, do espírito humano. Com esta ausência, o nosso público e a maioria dos nossos artistas ficarão alguns anos atrasados na participação com os problemas reais da criação e da evolução, em nosso tempo. Uns poucos privilegiados, os poderosos, os capitães do capitalismo, os artistas em viagem ou com possibilidade financeira de fazê-lo, e que na verdade lideraram o boicote, estes não sofrerão nada com a situação. Os outros ficarão com o sentimento coletivo da frustração, ou com a consciência do que perderam como lição de contemporaneidade.

MÚSICA | EDINO KRIEGER, Interino

A "ARTE DA FUGA"

Num dia impróprio — um sábado à noite — um conjunto instrumental impopular — um quarteto de cordas — executando uma obra do mais alto transcendentalismo — a *Arte da Fuga*, de Bach, arrastou à Sala Cecília Meireles uma pequena multidão, que praticamente lotou as dependências da pequena Casa Grande da Música para ouvir o segundo programa do III Ciclo Bach. Três tubos caíam por terra, simultaneamente, mostrando que não existem dias impróprios, nem conjuntos impopulares, nem obras transcendentes quando a qualidade da música e da sua execução prevalece. O êxito dessa segunda audição integral da *Arte da Fuga* (a primeira foi há vários anos, no auditório do MEC, Koellreutter dirigindo a Orquestra de Câmara da Bahia), foi mais um desses milagres que já entraram para o âmbito do cotidiano, na Sala Cecília Meireles, e que se resumem numa fórmula, que é ao mesmo tempo um critério, adotada pela direção da Sala: promover o melhor, que o resto se faz por si mesmo. Na realidade, é essa a única atitude possível para a direção de uma entidade oficial: empregar as suas verbas inteligentemente, perseguindo sempre o melhor espetáculo, que é a reunião da melhor qualidade artística e da melhor qualidade interpretativa. E buscar, para isso, o auxílio de quem puder prestá-lo. No caso da *Arte da Fuga*, esse auxílio proveio do Instituto Cultural Brasil-Alemanha, entidade benemerita a cujos bons ofícios tem a Sala recorrido com frequência em sua

programação, e muito especialmente nos Ciclos Bach.

Cumprida essa obrigação elementar, o milagre do interesse público deixa de ser um mistério, para tornar-se uma simples, consequência lógica. Aliás, não cabe às casas de espetáculos mantidas pelo erário público tentar seduzir as massas por meio de concessões ao seu suposto mau gosto, promovendo espetáculos medíocres, mal preparados e mal executados. Tal procedimento só consegue eternizar um círculo vicioso, alimentando o mau gosto e tornando-o cada vez mais voraz. Cumprido, tão-somente, promover o melhor espetáculo possível, assegurando a sua mais ampla divulgação por todos os veículos de informação de massas. Assintir a esses espetáculos é uma obrigação que compete ao público — e hoje é uma verdade conhecida que para os bons espetáculos sempre existe público, quando devidamente motivado.

A experiência que o Quarteto Dornbusch proporcionou, com sua execução integral da *Arte da Fuga*, deve ter marcado um momento luminoso na vida de cada um dos que dela tiveram o privilégio de participar. Não eram apenas quatro excelentes instrumentistas, mas quatro músicos de primeira grandeza, que se comportavam como sacerdotes diante desse altar-mor da polifonia. Instrumentos e instrumentistas afinados pelo mesmo diapasão de sensibilidade e musicalidade, Paul Hartwein, Alois Niessner, Bodo Hersen e Joerg Wiederhold eram como quatro ecos da mesma voz interior, identificados entre si como as quatro vozes que emanaram do cérebro de Bach no momento da criação. A mesma disciplina da obra, gerada por um mestre afeto à unidade perfeita do *quadrivium* medieval, regia os arcos dos quatro instrumentistas, afetos à unidade cósmica do homem do século XX.

Concebida não como obra teórica, abstrata, mas como matéria musical viva, a *Arte da Fuga* ergueu-se sobre as 12 notas de seu tema básico transpassada por um sopro de extrema musicalidade, valorizada em seu tratamento instrumental altamente expressivo, sem perder, contudo, a sua pureza polifônica primitiva, a sua condição de estrutura sonora. Ao contrário, essa estrutura se desenhava com incrível nitidez, com uma consciência integral de seus detalhes e de seu arcabouço. E o público, que segundo Matisse não necessita conhecer o que se passa na cozinha artesanal para entender a obra de arte, foi conduzido, sem o sentir, a esse mundo extremamente complexo que é o pensamento musical de Bach na *Arte da Fuga*, onde os processos de inversão, movimento retrógrado, espelho, alargamento, diminuição, contraponto duplo e todo o equipamento técnico prodigioso da polifonia medieval fazem da música um verdadeiro fenômeno de quarta dimensão, presente, passado e futuro de uma ideia coexistindo num mesmo momento. Processos que a música contemporânea restabeleceu e integrou no pensamento musical de hoje, do qual Bach está cada vez mais próximo.

TEATRO | YAN MICHALSKI

UM MARIDO DESACOMPANHADO

A óbvia inutilidade de certas iniciativas, e o desperdício de trabalho, tempo e dinheiro que dali resulta, têm o dom de me revoltar profundamente. Assistindo a O Marido de Conceição Saldanha no excelente auditório da Associação Cristã de Moços, que oferece acomodação para 600 espectadores, mas no qual se achavam instaladas apenas oito pessoas, senti desesperadamente compreender como é que não apareceu ninguém capaz de convencer o ator mineiro Cawell Raposos de que não havia nenhum sentido em apresentar essa peça-monólogo no Rio de Janeiro. E olhem que esta já é a terceira tentativa que Raposos faz este ano para impingir ao público carioca esse texto e esse espetáculo totalmente desprovidos de qualquer sombra de interesse e de atualidade.

Que não tenha aparecido qualquer amigo caridoso capaz de abrir os olhos de Cawell Raposos para a óbvia realidade, já é bastante grave. Que homens de teatro do qualite e da responsabilidade de um Ziembinsky e de um Gianni Ratto tenham aceito associar os seus nomes à iniciativa, dando-lhe a chancela do seu prestígio pessoal, é muito mais grave e, principalmente, melancólico. Que a Secretaria de Turismo da Guanabara tenha concedido a essa temporada alguma espécie de estímulo oficial (conforme levam a crer os agradecimentos publicados no programa), o mesmo estímulo que ela tantas vezes tem negado a iniciativas do mais alto interesse cultural e artístico, é mais grave ainda: um órgão público não tem o direito de gastar o dinheiro do contribuinte com uma iniciativa tão evidentemente desprovida de qualquer razão de ser.

CHEGA DE MONÓLOGOS

Não conheço a obra novelística de João Mohana, nem o seu extenso acervo de ensaios. Através

de O Marido de Conceição Saldanha, percebo nele uma pessoa animada por admiráveis sentimentos de generosidade humana; mas também um autor que não encontrou no teatro o seu meio adequado de expressão, e que está longe de ter assimilado a essência do fenômeno dramático.

As peças-monólogo, mesmo quando escritas por autores cuja experiência e conhecimentos teatrais estão fora de dúvida — um Tchecov ou um Cocteau, por exemplo — sempre me parecem um tanto suspeitas; elas me dão inevitavelmente a impressão de que o autor não teve coragem ou idéias suficientes para escrever uma peça de verdade. Esta impressão se torna particularmente irresistível no monodrama de João Mohana, que não consegue, em nenhum momento, criar sequer um simulacro de conflito dramático. A linguagem meramente narrativa, que é uma linguagem antiteatral por excelência, é o único recurso usado, a tal ponto que se torna incompreensível por que o autor escolheu o palco para o veículo de uma obra tão afastada das exigências e das possibilidades da linguagem cênica.

Um escritor com a bagagem intelectual de João Mohana deveria saber que não basta colocar num palco um homem relatando as lembranças do seu passado, acompanhadas de comentários lamurientos, para fazer uma peça de teatro. E no entanto, os acontecimentos relatados pelo personagem único — a história de um homem que foi despedido do seu emprego, não consegue arranjar outro, e assiste impotente à lenta invasão da fome no seu lar — possuem um certo potencial dramático, que poderia ter sido explorado por um autor que tivesse a coragem de escrever uma peça, em vez de esconder-se por trás da forma híbrida do monólogo. É claro que para que essa peça fosse eficiente, não bastaria colocar em ce-

na vários personagens, em vez do personagem único imaginado por Mohana. Seria necessário também abordar os acontecimentos sob um ângulo menos sentimental, e colocar nas bocas dos personagens uma linguagem menos conceituosa e melosa do que aquela usada no infeliz monólogo. Creio, sinceramente, que não há mais lugar no teatro brasileiro para frases do tipo: "Todos os senhores sabem que a casa é a nossa sepultura em vida."

FALTARAM RECURSOS

Além de dramaticamente ineficiente, a forma do monólogo coloca uma responsabilidade excessiva nos ombros do intérprete único. Um grande intérprete poderia às vezes contrabalançar até certo ponto, com o brilho do seu desempenho, a ineficiência da forma; foi, por exemplo, o que Glauce Rocha conseguiu em *Um Uísque para o Rei Saul*. Cawell Raposos parece ser um ator sensível, mas a sua gama de recursos é ainda muito limitada demais para capacitá-lo a encher o palco, sózinho, durante um espetáculo inteiro. Apesar de um evidente esforço de sinceridade sua interpretação resulta monótona, insegura e cansativa.

A direção de Ziembinsky limita-se aparentemente a tentar podar os excessos de ênfase melodramática do texto, procurando segurar o intérprete dentro de um tom de representação sóbrio e digno. E o simples arranjo cenográfico de Gianni Ratto é bonito e adequado — mas qualquer bom aluno de cenografia seria capaz de fazer a mesma coisa. Com ou sem Ziembinsky, com ou sem Ratto, O Marido de Conceição Saldanha seria virtualmente a mesma coisa que é: uma iniciativa inútil e frustrada, à qual os nomes dos dois ilustres profissionais procuram em vão conferir um cunho de legitimidade artística.

CINEMA | JOSÉ CARLOS AVELLAR Interino

OS BELOS OLHOS DO VAMPIRO

Sábado último a seção *Gente*, publicada todos os dias na página sete do primeiro caderno do JB, reproduzia declarações de Seymour Mayer, presidente da MGM, a favor de um cinema essencialmente diverso: "As pessoas vão para o cinema para se divertir. Não querem quebra-cabeça, nem mensagens; querem apenas duas horas de sonho que as faça esquecer o barraco em que vivem ou a mulher já velha."

As pessoas vão ao cinema para se divertir, é certo, mas o que será exatamente divertir-se? Fazer com que uma pessoa esqueça o barraco e a mulher já velha será realmente oferecer-lhe uma forma de diversão ou um modo de aproveitar-se comercialmente dos seus problemas? "Temos que satisfazer a massa — prossegue Seymour — dando-lhe o que ela quer, e não forçá-la a ver e ouvir coisas que interessam apenas a uma pequena elite."

Dar o que a platéia quer, é certo, mas até que ponto o espectador tem consciência de que um filme lhe oferece apenas duas horas de sonho para que ele esqueça o barraco e a mulher já velha? Porque se não se pode medir o grau de consciência de cada um, não se pode estar certo de oferecer aquilo que ele quer receber. Pode-se ter certeza tão-somente de oferecer aquilo para que ele foi preparado para receber, o que é muito diferente.

Por exemplo: a tradição formada através de filmes, de uma subliteratura veiculada em quadrinhos ou em revistas e desculdas edições de bolso, e programas de TV, entre outras coisas, cria condições favoráveis para que a platéia aceite *Drácula*, o *Perfil do Diabo* ou *Fu Manchu* e o *Beijo da Morte*. O primeiro associa o sexo ao sadismo habitual dos filmes de terror, o segundo é uma ridícula tentativa de copiar uma das fórmulas de diversão (filme de aventura e horror com um ator característico do gênero, Christopher Lee), filmado no Brasil e mentirosamente apresentado como produção estrangeira dublada em português.

Sexo e violência, eis o que *Drácula* e *Fu Manchu* levam à platéia. O *Perfil do Diabo* apresenta o vampiro com os truques de sempre: nevoeiro em torno do castelo, nuvens negras e raios no céu, iluminação altamente contrastada, cenários carregados de detalhes. Mas nesta nova aventura do *Drácula* as mulheres atacadas pelo vampiro não reagem mais com o grito de terror, espécie de marca registrada dos filmes de horror. Elas cedem aos dentes do vampiro como quem se entrega sexualmente, e assim o Conde *Drácula* reúne num só personagem dois comportamentos muito rendosos em todos os tempos no cinema: o monstro de poder sobrenatural e o amante sádico, que esbofetela as mulheres, e é adorado por elas. Mas as suas vítimas entregam-se aos seus encantos, e reagem enclumadas — tal como uma amante desprezada — ao saber que ele deseja sugar o sangue de outra. *Drácula*, o *Perfil do Diabo*, preocupa-se apenas em repetir para a platéia todo o habitual jogo de cena dos filmes de vampiro: os mesmos sustos, a mesma sugestão sádica de violência, a mesma avalanche de vermelho-sangue atirado por todos os cantos da tela, os mesmos tipos e cenários, mais o apelo sexual que aqui vai dos decotes das personagens femininas à maneira de interpretar a sedução diante do vampiro — quase uma cena de amor, até mesmo montada com o clássico corte para a mão da mulher que se contrai quando o vampiro beija o seu pescoço.

Já o *Beijo de Fu Manchu* procura em realidade sugar as características dos filmes de aventuras e horror mais ou menos ao estilo deste filme de vampiro. O ator é o mesmo, Christopher Lee, e o personagem é apresentado com o mesmo estilo de iluminação fantástica. Mas a imitação é bisonha, não tem um mínimo cuidado de produção capaz de satisfazer ao espectador menos exigente. O espetáculo se arrasta entre lutas mal encenadas, entre grotescas caricaturas de masmorras e esconderijos secretos na selva, mulheres acorrentadas e seminuas. Perde-se numa imitação redidula da imagem habitual com que um número considerável de filmes costuma apresentar um Governo sul-americano não identificado — o presidente idiota, desinteressado e desinformado de tudo e o gordo e sanguinário bandido, assinalado por um mundo musical de *guaranias*.

Dois filmes ridículos, mas é certo que não foram a massa a "ver e ouvir coisas que interessam apenas a uma pequena elite." Resta saber até onde o fato de as pessoas assistirem a filmes com regularidade indicam que elas sabem ver um filme, isto é, que possuem meios de julgá-lo. Ainda na mesma edição de sábado do JB, na mesma página sete, um pouco acima das declarações de Seymour Mayer, a caricatura de Ian Brincava com a crítica de cinema apresentando um casal que não ia ver um filme que desagradara aos críticos por "não estar disposto a enfrentar uma fila de três quarteirões." Um retrato verdadeiro das relações entre o público e a crítica, mas apenas meia verdade quando o retrato não é apresentado com a paisagem que o envolve, isto é, quando não se compara com olhos atentos os filmes que agradam à crítica e os filmes que agradam à massa da platéia brasileira.

Infelizmente não é pequeno o número de pessoas que — inconscientemente — vai ao cinema apenas para "esquecer o barraco em que vivem e a mulher já velha." E se a gente entra no cinema para esquecer, está pronta a aceitar sem maiores exigências qualquer coisa que nos afaste da realidade a enfrentar logo que o filme acabe. É meia verdade denunciar o divórcio entre a crítica e o público como é meia verdade dizer que é preciso dar ao público exatamente o que ele quer receber. Estas afirmações supõem que o público, como a crítica, sabem sempre escolher conscientemente o que querem ver. Será tão grande assim — num país com um tão sério problema de alfabetização — o número de pessoas que sabe escolher o que deseja ver e será que estas pessoas realmente desejam apenas esquecer os seus problemas no cinema em lugar de resolvê-los?

A questão é demasiado ampla para ser esgotada numa só charge ou num só artigo. Mas para encaminhar a discussão seria interessante que cada um examinasse até que ponto não está reagindo diante do cinema como as vítimas diante do vampiro em *Drácula*, o *Perfil do Diabo*. Não estará, por acaso, acontecendo que as pessoas se deixem levar pelo fascínio da imagem cinematográfica a ponto de aceitar as mais tôlas afirmações como verdades indiscutíveis? O que aparece na tela, por acaso, quando a sala fica escura como a noite, não é um vampiro que vem esbofetear e sugar o sangue de uma platéia que o encara maravilhada e se deixa hipnotizar pelos seus belos olhos brilhantes?

Zóximo

D. Lucie

● O falecimento de D. Lucie Fernandes, viúva do Chanceler Raul Fernandes, privou a nossa sociedade de uma de suas grandes damas.

● Natural da Romênia, a Sra. Raul Fernandes foi uma brasileira como poucas, e quando há alguns meses o Chanceler Magalhães Filho lhe entregou as insígnias de Grande Oficial da Ordem do Rio Branco, num gesto inspirado, recompensava a quem, de fato, prestou ao Brasil os maiores serviços como esposa e companheira do ilustre Raul Fernandes.

Churrasco

● O churrasco oferecido pelo General Jaime Portela, retribuindo as homenagens que recebeu por sua recente promoção a General-de-Divisão, reuniu em sua residência de Brasília mais de 500 pessoas, estando presentes o Presidente e D. Iolanda.

● Quase todos os oficiais das três Armas, sediados em Brasília, compareceram, homenageando, mais uma vez, o Chefe da Casa Militar da Presidência da República.

Vaivém

● Carmem e Toni Mayrink Velga preparando uma viagem rápida a Assunção, em seu avião particular, para assistir ao jogo Brasil x Paraguai pelas eliminatórias da Copa do Mundo.

● O Governador Luís Viana Filho será homenageado hoje com um jantar oferecido pelo Sr. e Sra. Renato Simões.

"Calote"

● O presidente do Fluminense escreveu a esta coluna pedindo que fosse publicado que "o Fluminense Futebol Clube nunca deveu e nada deve ao Ballet Brasileiro da Bahia", inexistindo, portanto, o caso que, segundo ele, foi imaginado por este colunista.

● Devo registrar a retificação, mas ao mesmo tempo reafirmar que o referido Ballet, ao se apresentar no Fluminense, o fez convencido de que receberia pela exibição 5 mil cruzeiros novos. E não recebeu um centavo. Se o Fluminense nada prometeu ao Ballet e esse foi vítima de um mal-entendido, provocado evidentemente por terceiros, é outro problema a ser apurado.

● Em plena Cinelândia, apesar do frio, à procura de um bom filme para passar a tarde cinzenta de domingo, a Sra. Leda Ribeiro.

● Os espectadores do programa de J. Silvestre ficaram impressionados com os conhecimentos literários e futebolísticos mostrados no domingo, na TV, pela Sra. Neli Jaffet.

● De luto a sociedade do Rio e de São Paulo com o falecimento do Sr. Alberto Torres.

Almôço

● Apesar da chuva inclemente, foi um sucesso, pelo número de presenças e pelo delicioso menu, o almôço oferecido domingo, em seu sítio perto de Petrópolis, pelo Desembargador e Sra. Marins Peixoto.

● Foi macedo o comparecimento de membros do Tribunal de Justiça, atualmente presidido pelo anfitrião. De gravata, estavam, apenas os Desembargadores Oscar Tenório e Bulhões de Carvalho.

St.-Trop'

● Vistos em Saint-Tropez (onde Yves St.-Laurent acaba de abrir uma boutique na famosa Place des Lieges) o maestro Herbert von Karajan com sua bonita esposa francesa Ellette e suas duas filhas Arabelle e Isabelle.

● E mais: os Condes Buenaocessa (é um escritor especialista em assuntos orientais), a Baronesa Marc de Bochtling, com seu filho Augusto, (ela é a brasileira Sônia da Fonseca Machado), no late Kyma, hóspedes de Cornello Aberico, cunhado de Stavros Niarchos.

● Também em temporada na famosa praia da Côte, Lorde e Lady Gainsborough, o Sr. Adrézinho Matarazzo e o Duque Jean de Beaumont, que é o pai da famosa e elegante Jacqueline de Ribes.

O pior de todos

● O carloca elegeu por unanimidade seu último fim de semana como o pior do ano. Como se não bastasse a chuva quase que ininterrupta, ainda lhe subtraíram o Vasco x Flamengo, que certamente daria cores bem mais vivas ao seu cinzento domingo.

● Sobre o adiamento do clássico do Maracanã: por mais prejudicial à renda que fosse a chuva de domingo não o seria tanto como se chover hoje à noite. Vasco x Flamengo numa terça-feira à noite, com chuva, na véspera de jogo do Brasil pela Copa do Mundo não dará 10 caracóis.

Os Krupp na berlinda

● O cineasta Luchino Visconti admitiu em entrevista aos jornais que a família — os Essenbach — focalizada em seu último filme Crepúsculo dos Deuses é realmente a família Krupp, cuja história, na época de Hitler, é contada em seus detalhes mais



Cena do último e ansiosamente aguardado filme de Luchino Visconti Crepúsculo dos Deuses, que o cineasta admitiu ter sido inspirado na família Krupp, durante a ascensão do nazismo

intimos, se bem que com alguma liberdade ficcional.

● O filme foi exibido recentemente para uma platéia de jornalistas num festival nas Baamas e, apesar da curiosidade que vem despertando, começa a despertar na Alemanha uma certa hostilidade a priori.

Visita

● De passagem pelo Rio, cicroneado pelo casal Jorge Chamma, o Xequê Faical Al-Hegelan, que chefiava a representação diplomática da Arábia Saudita na Venezuela e vem de ser removido para a Embaixada de seu país na Argentina.

O assaltante

● A sucessão quase diária de assaltos a bancos levou as gerências de quase todos os estabelecimentos de crédito da Guanabara a adotarem medidas excepcionais de segurança. Só as pequenas agências de bairros afastados, que, ao que parece, não acreditam em sistemas de segurança e que continuam sendo visitadas pelos perigosos amigos do alheio.

● Assim é que a agência de um conhecido banco na Avenida Rio Branco montou um dispositivo inexpugnável de segurança, nada ali se passando que não seja imediatamente observado pelos agentes encarregados de executá-lo.

Ponto final

convidando para o casamento de seus filhos Manúcia e Ivo, dia 23 próximo, na sinagoga da ARI.

● E o Sr. e a Sra. Teófilo Badin e o Sr. e a Sra. Henrique Bandeira de Melo convidam para o casamento de Mirna e Paulo Roberto, seus filhos, na Igreja de São Francisco de Paula, dia 1.º de setembro.

● Falabella e Mário, a dupla Pelé-Continho do Antonino, se viram no domingo à

● E foram esses agentes que repararam na presença diária, no banco, de um indivíduo vestido de preto, que chegava pontualmente às 13h30m, sentava-se num sofá e punha-se a ler um pequeno livro, como se estivesse observando disfarçadamente o movimento da agência. Isso todos os dias, durante exatamente uma hora.

● Ao cabo de uma semana, já inteiramente convencidos de que se tratava de um dos membros da perigosa gang, os agentes prenderam o visitante, levando-o para interrogatório. E o pobre homem acabou confessando, cabisbaixo, que não pertencia à organização terrorista alguma, mas era funcionário de uma loja de roupas e, como ardoroso anglicano, aproveitava o que lhe restava do tempo de almôço para ler a Bíblia. Afinal de contas, o banco era tão confortável e tão fresquinho...

Bólsa

● Os temas dominantes das conversas da alta-rodada, nos salões e reuniões sociais, são atualmente os assuntos relacionados com a Bolsa de Valores, cujo movimento vem alcançando proporções inéditas e empolgando os investidores. Até as mulheres já se deixaram dominar por esta empolgação, ariscando um palpite ou uma opinião sempre que lhes é dada oportunidade.

● Por isto mesmo queixava-se outro dia um conhecido senhor, citado com frequência na coluna, que não aguenta mais a intromissão feminina nos assuntos financeiros.

● — E' horrível — lamentava-se. Eu chego da cidade exausto, depois de trabalhar um dia inteiro, vou a um jantar e já vêm as bonecas alvorçadas a perguntar sobre esta ou aquela ação. Não é possível!

Búzios na moda

● Casar em Búzios, moda lançada por Rosa May e Luis Eduardo Guinle, pegou de fato. O próximo, já programado, será o de Soledad Garetton com João Batista Figueira de Melo, no dia 10 de janeiro do ano que vem.

Movimentação

● Ionita Guinle esperando a visita da cegonha para abril.

● Ligia e Marcelo Machado reuniram um grupo no domingo para almôço. Sem banho de piscina.

● A Sra. Dalal Achcar Bocaliva está organizando um grande campeonato de

memory game, reunindo mais de 40 concorrentes.

Bienal

● Dois dos maiores artistas ingleses da atualidade, o escultor Anthony Caro e o pintor Hoyland, acabam de confirmar sua presença na Bienal de São Paulo, resumindo-se nos dois a participação britânica naquela importante exposição.

● E o fizeram publicamente, dando, no Sunday Times Weekly Review de 22 de julho último, declarações de resposta aos panfletos que lhes foram enviados da França, pedindo sua adesão ao boicote da Bienal. Hoyland, por exemplo, declarou: "Não quero confundir arte com política, mas suspeito dos manifestos políticos que vêm de Paris. Eles são sempre apenas políticos."

Idas e vindas

● Regina e João Mauricio de Melo Franco Nabuco estarão seguindo hoje à noite para os Estados Unidos para uma permanência de um ano. Para despedi-los, os pais de João Mauricio, Sr. e Sra. José Nabuco, receberam ontem para drinks.

● Passando uma temporada no Rio os simpáticos Suzana e Miguel Reta, from Buenos Aires. Vieram para as bodas de prata do casal Nicolau Scarpia.

● Para os Marqueses de Pourtales o weekend foi em Búzios, na mesma casa que hospedou BB agora alugada a irmã de Emila, Beatriz de Lucas.

Homenagem

● O Instituto dos Advogados Brasileiros vai homenagear na quinta-feira a memória do grande jurista Francisco Campos.

● A propósito de Chico Campos, ouvi outro dia uma história deliciosa a seu respeito, que define a faceta humorística do jurista, a qual poucos conheciam.

● Pedindo-lhe um amigo uma carta de apresentação a um parlamentar, Chico Campos acedeu em escrevê-la, prevenido-o, porém, que a pessoa que iria procurar era muito surda, razão pela qual ele teria que falar bem alto, quase gritar, se quisesse se fazer entender. Na carta, fechada, Chico disse a mesma coisa ao destinatário, alertando-o da surdez do portador, que só ouvia quando se falava aos berros. Não é preciso dizer que o diálogo, para espanto das pessoas que o assistiam, foi ouvido a léguas de distância, esbravejando ambos por vários minutos até que percebessem a brincadeira.

● Fazendo muito sucesso, nos suplementos literários dos jornais, os contos de Fátima Issa, que começa a ser assediada para publicar seu primeiro livro.

● No Jirau, comandando um grande grupo, o Sr. Luis Cattano, o host n.º 1 da Bahia.

● O Sr. Fuad Mattar, eleito o Industrial Têxtil do Ano, vai ser homenageado no dia 18, no Jôquei Clube de São Paulo, com um grande jantar de adesões.

Zóximo Barrozo do Amaral

PANORAMA

A Noite dos Assassinos, peça de José Triana, estreia amanhã, em Belo Horizonte ● Dia 25, homenagem à Carmem Miranda, na Embaixada Americana ● Mirabeau na coleção de vidas extraordinárias

do teatro

CONCURSO DE CRÍTICA — Na véspera de domingo passado, último dia de apresentações de Morte e Vida Severina, a Companhia Paulo Autran e a Air France procederam à entrega do prêmio do Concurso Mollière de Crítica Teatral, que foi lançado em 1968 e que se propunha a distinguir a melhor crítica sobre a encenação de O Burguês Fidalgo escrita por um estudante. O prêmio, que consiste numa viagem de ida e volta a Paris pela Air France, coube ao estudante carloca Jorge Guimarães, autor do trabalho intitulado Mollière, Cariboca do Ano.

NOITE DOS ASSASSINOS EM MINAS — Dois dias antes do seu lançamento no Rio, a peça A Noite dos Assassinos, de José Triana, terá sua estreia nacional em Belo Horizonte: o interessante texto, cuja versão carloca estreará sexta-feira no Teatro Ipanema, terá a sua versão mineira lançada amanhã, numa produção do Teatro de Equipe.

O FIM DE UMA COMISSÃO — Segundo declarações prestadas na televisão por Aurimar Rocha, a comissão de empresários constituída, há cerca de um mês, a convite do diretor do Serviço Nacional de Teatro, para assessorá-lo na distribuição de verbas, acaba de se demitir. A comissão teria chegado à conclusão de que o SNT não tinha realidade nenhuma intenção de distribuir verbas, não precisando portanto de qualquer assessoramento neste sentido. O Sr. Felinto Rodrigues Neto fica devendo mais um esclarecimento à opinião pública: com que objetivo convocou uma comissão, se não tinha verbas para distribuir?

OPORTUNIDADE PARA AUTORES — O Teatral — Teatro da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro — que no ano passado montou uma elogiada versão de A Incelença, está procurando peças inéditas para a sua próxima

ma montagem, e convida os autores que tenham peças adequadas para um grupo universitário preocupado com um trabalho de pesquisa a enviarem as suas obras, em três exemplares, a Helemar Nunes, Rua Correia Dutra, 37, apart. 303, até 31 de agosto. Os textos serão lidos por uma comissão especialmente constituída, que selecionará a peça a ser montada pelo grupo.

Y.M.

do cinema

NÓVO DIRETOR — A direção da Pel-mex, no México, reorganizou sua estrutura no Brasil, unificando os departamentos Norte e Sul da empresa, e nomeando um diretor único, o Sr. Expedito Fernandes, que funcionará na sede, na Guanabara.

CINEMA EDUCATIVO — A Secretaria de Educação e Cultura, por intermédio do Serviço de Cinema Educativo e Cultural, e o Ministério da Educação e Cultura vão assinar convênio para a realização de sessões de cinema da arte com filmes de 35mm. As próximas sessões cinematográficas para o mês de agosto serão realizadas: Hoje — às 10h30m, Escola Senador Camará, e 18h, Escola Fernando Barata Ribeiro; amanhã às 10h30m — Escola Nicarágua; 15h30m — Ginásio José Bonifácio; 17h, Biblioteca do Méier; 18h, Escola Halford e Biblioteca do Engenho Novo.

SUCESSO — Sidney Poitier já está fazendo sucesso em Nova Iorque com seu mais recente filme, Com os Minutos Contados (The Lost Man), um drama dirigido

por Robert Alan Arthur, co-estrelado por Joanna Shimkus.

Isadora, outro filme que está alcançando sucesso de bilheteria em apenas um cinema de Nova Iorque, em poucas semanas já conseguiu a renda de 250 000 dólares. O filme é em cores, dirigido por Karel Reisz, com Vanessa Redgrave.

ALINOR AZEVEDO NO MIS — Reiniciando sua série de depoimentos sobre a história do cinema brasileiro, o Museu da Imagem e do Som ouvirá hoje, às 15h, o cineasta Alinor Azevedo, fundador da Atlântida e autor de seu filme de estreia, Moleque Tão, baseado na própria história de Grande Otelo. Alinor Azevedo tem muito a contar, não só sobre a Atlântida, mas também sobre outras produtoras onde trabalhou (Flama, Vera Cruz, etc.) e sobre as inúmeras personalidades com quem colaborou.

HOMENAGEM A CARMEM MIRANDA — Há 14 anos, exatamente, morria Carmem Miranda, uma das maiores intérpretes que a música popular brasileira já teve até hoje. Homenageando-a, Rosendo Marinho organizou um programa que será apresentado no dia 25 no auditório da Embaixada Americana, às 21 horas, com a exibição de vários trechos de filmes brasileiros e norte-americanos.

M.A.

das letras

"S. CRISTÓVÃO" — Muito bonita a peça de Dom Marcos Barbosa, publicada pela Editora Vozes e cujo lançamento marcou

o início das comemorações pela realização da I Semana Nacional de Transportes. Com um prefácio, muito inteligente e objetivo, do diretor Gianni Ratto, a peça situa São Cristóvão como um dos padroeiros da cidade do Rio de Janeiro, que foi fundada, como alguns sabem, no Morro Gato de Cão. Ora, Cara de Cão — explica D. Marcos — era a tribo a que pertencia o gigante que incorporou ao seu o nome do Cristo, após transportá-lo, nos braços, sobre as águas do Jordão. Em metro popular, o texto é acessível às massas.

A POBREZA — Formando fila ao lado dos que condenam os gastos com as viagens espaciais, quando não foram resolvidos na Terra todos os problemas que afligem o homem, Arthur I. Blaustein e Roger R. Wcock reuniram, em compacto volume, ora lançado no Brasil pela Editora Expressão e Cultura, uma série de depoimentos sobre o drama da fome, não apenas no chamado Terceiro Mundo (os sub), mas até mesmo em nações poderosas como os Estados Unidos. O livro, intitulado O Homem contra a Pobreza, traz uma advertência no subtítulo: III Guerra Mundial. Tradução de Paulo Salgado. Prefácio de John W. Gardner. Uma antologia de depoimentos que fazer pensar.

MIRABEAU — Na sua coleção Vidas Extraordinárias, a Editora Vechi lança, em segunda edição, A Vida Tormentosa de Mirabeau, na tradução de Galvão de Queiroz. Refutando palavras de Joseph Chenier que referindo-se a Mirabeau, dissera que "não há grande homem sem virtude", Ortega y Gasset considera que "seria melhor meditar sobre o fato quase universal de que não existe grande homem com virtudes, quando se fala em pequenas virtudes."

L.B.

MÓVEIS FINOS

Você que deseja adquirir móveis finos para sua residência, venha conhecer em nossa exposição junto à Fábrica, os nossos modelos e a tradicional qualidade de nossos móveis.

ACEITAMOS REFORMAS DE MÓVEIS
TAMBÉM FABRICAMOS ARMÁRIOS
EMBUTIDOS E DUPLEX

FACILITAMOS O PAGAMENTO - VISITEM-NOS

Lamas

Rua Getúlio Vargas, 177/195
Tels. 228-4478 e 248-8211

A ORGANIZAÇÃO SIONISTA DO BRASIL
convida a COLETIVIDADE ISRAELITA
para assistir a palestra de
UZI NARKISS
COMANDANTE DAS FORÇAS QUE UNIFICARAM JERUSALÉM
Com a honrosa participação de Sua Excia. o Embaixador de Israel
Sr. ITZHAK HARKAVI.

SÁBADO, 9 DE AGOSTO, ÀS 21 HORAS, NO
CLUBE MONTE SINAI
RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 104.

A AGÊNCIA
CAXIAS
DO
JORNAL DO BRASIL
FUNCIONA
DAS 8 ÀS 17,30 HS.
AOS SÁBADOS,
DAS 8 ÀS 11 HS.

.....
RUA
JOSÉ ALVARENGA, 379



ALAGADOS, UMA VENEZA ÀS AVESSAS

CEZAR GOMES
Fotos de HAMILTON CORRÊA e ARTUR IKISSIMA

Sobre as águas, como
Veneza, levantam-se as
casas de Alagados,
uma cidade
dentro da cidade, em
Salvador, Bahia. Como
em Veneza, os canais
servem de ruas.
Mas nem tudo lembra
Veneza na paisagem de
Alagados, onde as
pessoas, no meio do
lixo, vivem em
coexistência pacífica
com os urubus.



Salvador (Sucursal) — O dia em Alagados começa cedo. O primeiro caminhão do lixo chega às 6h30m. A essa hora, os velhos, as mulheres e as crianças já estão a postos para aguardar a primeira descarga do lixo. O caminhão faz a manobra e levanta a caçamba. Todos ficam atentos: para os moradores de Alagados, os caminhões de lixo são caixas metálicas de surpresas.

As mulheres apanham as latas. As crianças preferem as garrafas, os brinquedos quebrados, que vêm da cidade, e, para outros o caminhão de lixo das 6h30m traz a primeira refeição do dia. A partir dessa hora, os caminhões não param e os moradores disputam o *badame*, como eles chamam os restos da cidade.

As latas apanhadas são vendidas. Os frascos e os papéis são reunidos em montes para serem levados às fábricas. Alguns vivem exclusivamente dessa atividade. Um quilo de lata velha custa dois centavos, e para se conseguir algum dinheiro é preciso ficar todo o dia no mau cheiro, ao qual, segundo D. Neném, veterana da profissão, "com o tempo se acostuma."

As crianças também se acostumam com o *badame*. Aprendem desde cedo que só precisam tomar mais cuidado com os cortes de latas e com os pregos enferrujados. Um ferimento, quando se está catando *badame*, pode matar de tétano, em 24 horas.

Porém, no mais, as crianças se acostumam muito cedo. Aprendem a ciscar o *badame* com os pais, com os cachorros e os urubus. Esses não têm medo das crianças, assim como as crianças também não os temem.

O lixo talvez seja uma das coisas mais preciosas em Alagados. Cada caminhão de lixo despejado significa mais alguns centímetros cúbicos de material que vai se comprimindo e se transformando em aterro, em ruas. Quando o lixo está compacto, basta jogar cascalho por cima e já se pode construir uma casa de madeira. Depois, trocando-se as paredes de madeira por varas e barro, tem-se uma casa de taipa, que com o tempo se transforma numa de tijolos, sonho de todos os moradores de palafitas. Foi assim que Alagados se transformou em dois grandes bairros de Salvador e outros menores que crescem dia a dia.

Enquanto isso, os que estão ainda sobre as palafitas esperam que o lixo seja bastante para chegar até eles, e eles deixem de morar sobre a água, durante a enchente, e sobre a lama, na maré vazante.

80 MIL ALMAS NO LIXO

Alguns médicos acham que, considerando a insalubridade em que vivem os meninos de Alagados, "até que eles são saudáveis." Sofrem principalmente, segundo uma pesquisa do Instituto de Urbanismo e Administração Municipal (Iuram) de verminose, filariose (em caráter endêmico, com a segunda taxa de todo o Estado) doenças pulmonares, anemia e desidratação.

Muitos meninos em Alagados morrem em acidentes: os menores, às vezes, atravessando um pontilhão, que balança de ponta a ponta com a passagem até de um cachorro, escorregam e morrem afogados, como morrem os cães e outros animais de estimação. Segundo o cabo Miguel, que é da polícia e repórter, locutor e cabo eleitoral através do Serviço de Alto-Falante São Jorge, "uma pessoa pode estar dentro de casa e o assoalho desabar."

O último, por exemplo, foi um vizinho meu, um homem gordão. Estava tomando banho (os banheiros são sempre externos) e o assoalho cedeu: morreu na mesma hora.

Oficialmente, Alagados tem 73 370 habitantes, distribuídos pelas 14 674 casas que cobrem uma enseada da baía de Todos os Santos, em parte já aterrada, numa área de 2 120 994m². Mas, na realidade, Alagados tem mais habitantes. Todos os dias Alagados cresce. De 1965 a 1968, sua população cresceu numa média de 65% ao ano, enquanto a de Salvador cresceu, no mesmo período, 4,7%. E a tendência é aumentar o seu crescimento. Enquanto houver água do mar na pequena enseada, mais casas serão construídas. O Prefeito Antônio Carlos Magalhães acha que Alagados já são "80 mil almas que precisam de assistência." Entretanto, declarou num programa de televisão que Salvador tem outros problemas mais sérios. Um deles é a invasão de Ondina, de onde pretende tirar 10 mil pessoas para urbanizar a área, a exemplo

do que fez em Bico de Ferro, que é hoje O Jardim dos Numorados.

Alagados representa 10% da população de Salvador, mas a prefeitura só considera a invasão na área integrante da capital, onde há quatro estacas fincadas no mar, e começa a partir daí a cobrar impostos. Mas Alagados é outra cidade dentro de Salvador, que economiza espaço, utilizando, dos seus quase 2 200 mil metros quadrados, 65,53% em habitação, 21,36% no seu sistema viário, 7,42% em indústria, 3,88% em comércio, 1,65% em diversas outras coisas. As escolas e as sociedades de bairro ocupam em Alagados 0,16%. O crescimento de uma área sem espaço livre vem trazendo problemas que vão desde a higiene primária até a ventilação. A Secretaria de Assuntos Municipais do Estado informou que já despejou 35 mil metros cúbicos de cascalho e pretende aos poucos ir criando áreas livres.

LUZ, ÁGUA E TELEFONE

A não ser as casas que já estão em terra firme, Alagados tem dificuldades com a água potável. Barquinhos de madeira e canoas são os distribuidores da água. Uma lata de 15 litros custa 10 centavos e é acumulada em latas maiores ou reservatórios adaptados. Há os chafarizes para aqueles que não podem pagar os barquinhos e as canoas. O Instituto de Urbanismo e Administração Municipal acha que os 20 chafarizes existentes (quatro dos quais quebrados) são suficientes para toda a população de Alagados.

Há casas que já tem energia elétrica, mas são minoria. É geralmente instalada clandestinamente, diretamente dos postes para as residências. Um morador faz um *gato* (instalação clandestina), o vizinho compra alguns metros de fio, liga também a sua casa, que cede o direito a outros vizinhos, e assim por diante.

Mas para o cabo Miguel Silva, que ganha salário mínimo, "água e energia, sempre se dá um jeito." O difícil mesmo de suportar "é o lixo descoberto e mexido todos os dias." Ele conta que através do Serviço de Alto-Falante São Jorge fez uma

campanha muito grande, reivindicando do Governo que, "para três carros de lixo, um fosse de cascalho", mas diz que "eles prometem e nunca fazem." O Iuram, entretanto, acha que seu plano de emergência vem atendendo Alagados nas suas necessidades prioritárias, sendo uma delas a instalação de três telefones públicos. A Companhia de Telefones da Bahia (Tebsa) prometeu instalar mais aparelhos, brevemente.

EDUCAÇÃO E NERVOS

A professora Teresinha Aguiar, da Escola Paulo VI, acha que "se os alunos de Alagados não fossem tão subnutridos, talvez fossem menos nervosos e desobedientes."

A Escola Paulo VI é uma das 12 escolas primárias estaduais de Alagados. Foi construída no ano passado e, com poucos dias de inaugurada, as suas 1 600 vagas estavam preenchidas.

Instalada em um prédio pré-fabricado, a Escola Paulo VI é moderna, mas não tem nenhuma área para recreio. No início isso causou muitos problemas.

— As crianças, logo que vêm para a escola, são verdadeiros bichinhos — diz a professora Teresinha.

No princípio, a pornografia é inevitável. As professoras da Escola Paulo VI têm que ir aos poucos "substituindo o vocabulário grosseiro por outro, o que é um processo demorado, porque de tarde as crianças aprendem bons modos e à noite desistem com irmãos e pais analfabetos."

Na Escola Paulo VI, como nas outras escolas do Estado, as professoras têm que ser, mais que professoras primárias, orientadoras educacionais, psicólogas e até enfermeiras, para agir no caso de brigas ou quando um aluno precisa ser socorrido com uma vacina antitetânica. Nas 36 escolas particulares não há nenhum desses problemas, porque todas elas são precárias. Instaladas em um cômodo, os alunos sentam-se em tamboretas ou no chão e assistem às aulas que ensinam mal ou errado.

Até mesmo nas escolas do Estado os problemas não são poucos. A frequência é baixa. A professora Teresinha, por exemplo, disse que tentou, no começo deste ano, conseguir merenda escolar diária para a Paulo VI, na certeza de que, quando as crianças soubessem que havia alimento na escola, compareceriam diariamente às aulas.

O Secretário de Educação, Sr. Luis Navarro de Brito, declarou este ano que, dentro do seu plano operação-escola, todas as crianças em idade escolar obrigatória — mais de 10 mil — terão vagas. Mas, mesmo com a construção das duas escolas que faltam, muitas crianças não poderão frequentar as aulas porque sofrem de arma crônica ou de reumatismo, antes dos 10 anos de idade, segundo o Sr. Navarro de Brito.

Todos os dias, na porta da Escola Paulo VI, um bando de meninos espera que os alunos saiam às 12 horas e às 18. Mal o portão da escola se abre, os que estão do lado de fora atiram pedras, xingam as professoras e ameaçam atacar as meninas. Esse é outro problema que as escolas ainda não conseguiram resolver.

O GOVERNO E OS ALAGADOS

Desde que, por volta de 1940, um homem teve a idéia de fazer a sua casa sobre as águas da enseada de Ilapagipe, começou a surgir o problema de Alagados.

Antigamente, em Salvador, próximo à área onde é hoje Alagados, estavam concentradas indústrias de tecidos, de beneficiamento de cacau e outras. Para os homens que trabalhavam nessas indústrias, e que tinham vindo do interior, o mar passou a ser a solução habitacional: quatro paus fincados na água e uma casa sobre eles. Em pouco tempo, muitos tiveram a mesma idéia e em 1943 já havia uma vila com cerca de mil pessoas. Chamava-se Vila Rui Barbosa. As casas foram se multiplicando e algumas já eram alugadas.

A vila começou a ter uma legislação difusa (como ainda hoje) e que passou a regular o tamanho dos lotes e a largura das ruas sobre as águas. As ruas ganharam nomes de santos e pessoas importan-



Difícil conseguir água potável, difícil ser alegre em Alagados

tes. O meio de transporte eram barcos e canoas. Os pontilhões se esticaram para alcançar as casas mais distantes da terra firme: estava formada a Cidade dos Alagados, dentro da cidade de Salvador.

Foi também em 1943 que começaram a surgir os primeiros planos para Alagados. Era interventor na Bahia o Sr. Landulfo Alves e prefeito da capital o Sr. Neves da Rocha. Criaram o primeiro escritório de planejamento urbano da Bahia, que foi um dos primeiros do Brasil e tinha como fim principal resolver o problema de Alagados. O plano desse escritório era muito amplo, abrangendo áreas distantes de Salvador, mas não foi aplicado: era o primeiro ato do drama de Alagados.

Em 1959, Alagados começa a ser notícia em revista. *Manchete* fez uma reportagem sob o título *Nem Só os Porcos Vivem na Lama*. A essa reportagem seguiram-se outras, mas só em 63 aparecem novos planos governamentais para enfrentar o problema. A prefeitura de Salvador, a Sudene e o programa de Aliança para o Progresso fizeram cálculos de que 240 milhões velhos seriam suficientes para aterrar Alagados, mas isso nunca foi feito.

Mais tarde, em 1965, o Governo da Bahia achou que seria melhor, em vez do aterro, fazer a transferência dos habitantes de Alagados para uma fazenda (Sete de Abril), a vários quilômetros de Salvador. Novamente surgiram polêmicas: achavam alguns que a transferência era desumana e demagógica e outros diziam ser "inumanos deixá-los onde estavam."

Os anos de 66 a 69 foram um período rico em planos para Alagados. Sérgio Bernardes vem à Bahia em 1966 e, depois de um investimento do Governo de 2 bilhões de cruzeiros antigos, todo o benefício para Alagados se resumiu num filme de média metragem intitulado *Palafitas*.

Nos três anos seguintes (67, 68, 69), como a situação não permitisse mais limitar-se à área do planejamento, o Secretário Luis Viana Neto, filho do Governador Luis Viana Filho, contratou duas firmas do Rio para fazer um levantamento sócio-econômico da área e elaborar um projeto preliminar, de onde se tirará um anteprojeto e desse, se aprovado, um projeto definitivo para Alagados. E como todos esses estudos fôssem demorados, o Instituto de Urbanismo e Administração Municipal preferiu fazer um plano de emergência para a instalação de escolas, rede de águas pluviais, aterro com cascalho e outras providências. Esse plano, segundo informações do Iuram, já está em aplicação.

NATALIDADE É A PREOCUPAÇÃO

Uma pequena casa verde, igual às vizinhas, situada na Rua São João n.º 11, Massaranduba, Alagados, é a Clínica Alagados de Planejamento Familiar.

Todos os dias, uma média de 15 mulheres de Alagados são examinadas e orientadas para a limitação da natalidade. Dependendo do estado de saúde da paciente, recebe aplicação do dispositivo (DIU — aparelho serpentina), pílulas, ou são vacinadas para um período de dois anos de esterilidade. Este último método, entretanto, é o menos empregado, "porque o Dispositivo Intra-Uterino (DIU) é de mais fácil aplicação e depois da limitação natural, pela contagem dos dias, é o mais econômico dos métodos."

A clínica pertence à Bemfam (Bem-Estar da Família no Brasil) e está em Alagados desde março de 1969, quando firmou um convênio com a Secretaria do Trabalho e Bem-Estar Social (Setrabes) para um programa de ação comunitária, "visando a um programa de capacitação profissional da população." Foi elaborado em primeiro lugar um questionário, mas a Secretaria do Trabalho o vetou. Um segun-

do foi realizado, mas "infelizmente alguns técnicos da Secretaria que não entendem os objetivos da Bemfam tentaram boicotar nosso trabalho, dizendo às mulheres para darem informações falsas", segundo disse a responsável pelo Bemfam na Bahia, Sra. Arlinda Luzia Veras.

O questionário foi aplicado mais tarde, já sem a participação da Setrabes, porque o Secretário Renato Medeiros Neto denunciou o contrato. Disse ele que "resolveu vetar o questionário e consequentemente suspender todas as atividades e qualquer participação da Secretaria porque a Bemfam agiu de má fé."

Entre outras perguntas que envolvem problemas sócio-econômicos, como salário, tipo de construção da casa em que mora, os questionários continham algumas perguntas que motivaram a retirada da Setrabes do programa. Entre elas, a seguinte, que tomou o número 31 no questionário básico: "A senhora já ouviu falar que o casal pode ter apenas o número de filhos que deseja?" Também outras perguntas relacionadas com a limitação da natalidade constavam do questionário, tais como: "Quais os métodos que a senhora conhece para evitar a gravidez? Está funcionando nesta área um serviço para planejamento familiar, que poderá orientá-la, caso a senhora esteja interessada em evitar a gravidez?" "A senhora gostaria de frequentar essa clínica?" "A senhora já ouviu falar na pílula (comprimidos)?" "A senhora já ouviu falar em dispositivo (DIU — aparelho serpentina)?"

Para o Secretário Renato Medeiros Neto, "a Bemfam que não correspondeu ao proposto no contrato." Entretanto, a representante da Bemfam diz que era impossível fazer-se um levantamento sem a aplicação de um questionário, e que a Bemfam assinou o contrato para trabalhar paralelamente com a Setrabes, pois, enquanto esta fazia a pesquisa e treinamento de mão-de-obra, a Bemfam faria, como sempre fez, as pesquisas de planejamento da família.

O Secretário Renato Medeiros Neto afirma que a ele não importa considerar se se deve ou não limitar filho, ou planejar família "porque isto depende de filosofia."

Entretanto — declarou o Secretário — eu não posso permitir um convênio para levar mulheres, sem esclarecimentos, a serem cobaias.

A Dra. Arlinda Veras, por sua vez, garante que "a Bemfam nunca fez o povo de cobaia. O que nós fazemos é aquilo que os ricos fazem porque têm dinheiro para pagar consultas e medicamentos."

Alagados está cheio de crianças, mas o Dr. Renato Medeiros Neto diz que isso não é um mal, "porque não existe desenvolvimento sem população, e a população nunca foi causa do subdesenvolvimento e sim consequência." A Dra. Arlinda Veras argumenta que, "estatisticamente, as mulheres pobres que têm muitos filhos (entre 10 e 15) muitas vezes não criam a meta-de, e isso é um desperdício de vidas humanas."

TUDO AQUI É MAL APROVEITADO

O engenheiro Sérgio Gaudenzi, do Iuram, acha que o Estado deve investir muito em Alagados, "porque pode ganhar muito lá dentro." Para ele, que é um jovem e passou muitos meses estudando Alagados, "o Estado deve olhar para Alagados pelo menos como um potencial de produção."

Tudo em Alagados é mal aproveitado: as quitandas, bioscas, armazéns, açougues, lojas, depósitos, livrarias e bares, assim como os artesãos que trabalham em metal e cristal. Em uma pesquisa sobre mão-de-obra, realizada pelo Iuram, verificou-se que 14% dos homens não quiseram, por vergonha, dizer que estavam desempregados.

Do pessoal empregado, 31% está em Itapagipe mesmo, 22% no Centro da cidade, e apenas 1% é absorvido pelo Centro Industrial de Aratu, em sua fase de construção e já de instalação de algumas indústrias. A grande maioria dos empregados ganha salário mínimo, e os que ultrapassam essa faixa chegam no máximo aos NCr\$ 300,00.

Uma família que tenha uma renda mensal de 100 cruzeiros em Alagados gasta, somente em alimentação NCr\$ 68,00. Em roupas, NCr\$ 12,00; luz e água chegam a NCr\$ 7,00. Com mais NCr\$ 5,00 de farmácia e NCr\$ 8,00 em diversão e outros gastos, o dinheiro se esgota. E se esgotar muito mais rápido se fosse incluído o aluguel.

TÉCNICO ALEMÃO VE A SOLUÇÃO

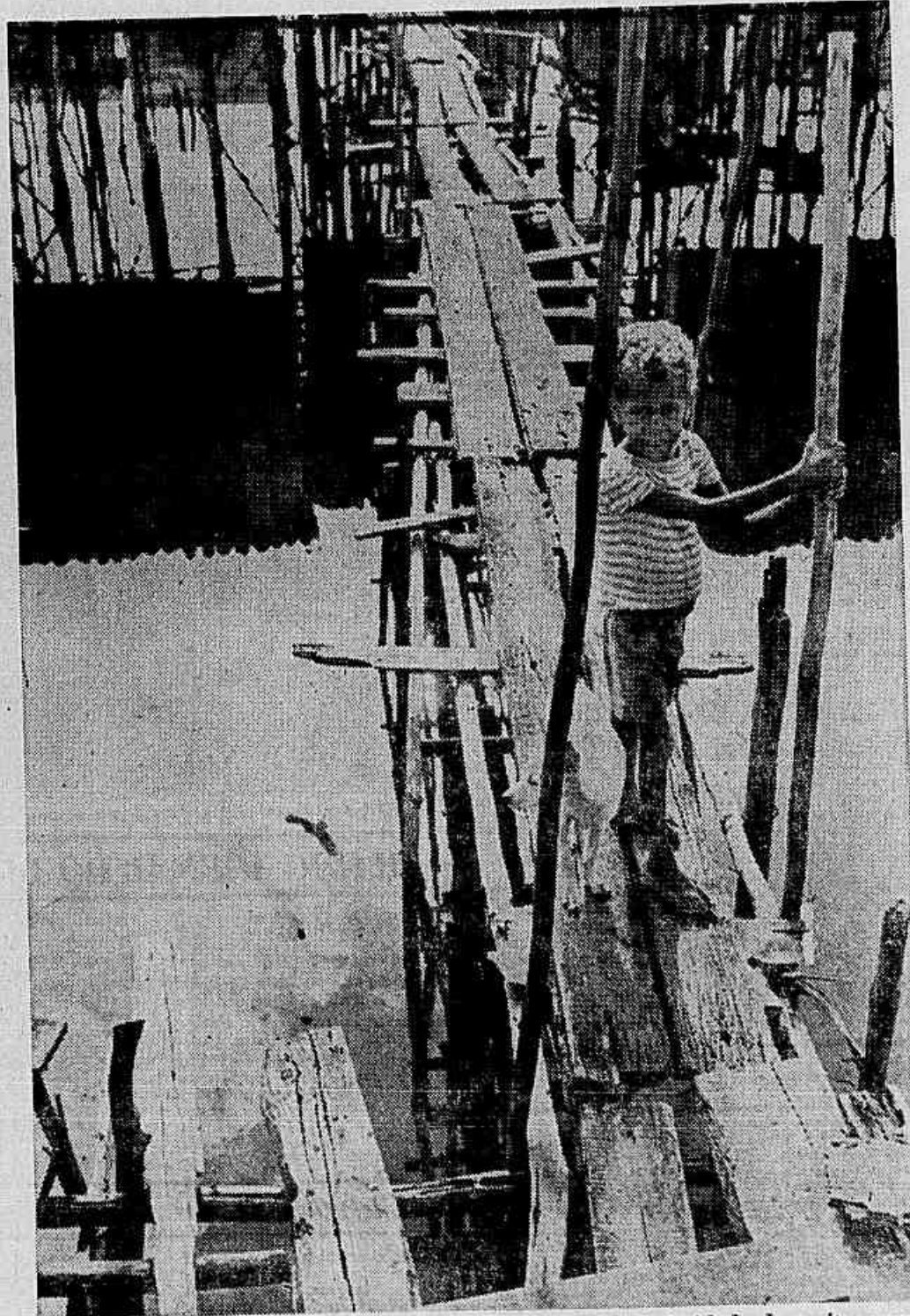
O arquiteto e urbanista alemão Erich Schneider Wesseling declarou ao JORNAL DO BRASIL, ao visitar Alagados, que "o mundo está cheio de Alagados, em forma de slams, favelas ou palafitas." Schneider Wesseling é um apaixonado do estudo da explosão demográfica no mundo. Disse que "problemas como o de Alagados não podem ser evitados, mas sim solucionados", porque, "mais do que problemas urbanísticos, são problemas sócio-econômicos."

— Em todo o mundo, tenho visto tentativas de Governos que têm tomado uma atitude simplista diante das concentrações populacionais. Dentre as idéias mais infelizes que já vi, está a da Venezuela. Em Caracas, as favelas foram substituídas por edifícios monstrosos de cimento armado.

Entretanto — acrescenta o arquiteto alemão — na cidade de Guadalajara, no México, as favelas foram simplesmente pintadas e remodeladas, e as casas ampliadas, o que deu um colorido belíssimo à cidade. Sinceramente, uma das cidades mais belas que já vi na minha vida.

Schneider Wesseling sorriu quando soube que se pretendia transferir Alagados para longe da cidade. Ele diz que concorda com um inglês que visitou Alagados e disse:

— Vejo um problema que tem soluções e vejo soluções que são problemas.



Entre pessoas, porcos, cachorros, uma intimidade de muitos anos

TEATRO CASA GRANDE
Av. Afrânio de Mello Franco, 300 Leblon

PLANETA dos MUTANTES

ALGO MAIS PARA VOCÊ
NO ESPETÁCULO SENSACIONAL DA TEMPORADA
Diariamente às 21:30 — Sáb., às 20:30 e 22:30 hs.

VOCE não pode ficar por fora
Conheça ALGO MAIS em Teatro
Diariamente às 21:30 hs.

TEATRO CASA GRANDE
Com: Rita — Sérgio — Arnaldo e grande elenco

PLANETA dos MUTANTES
Sáb., às 20:30 hs. e 22:30; Domingos: às 18:30 e às 21 horas

CIRCO ROMANO

Túnel Novo ao lado da Igreja Santa Terezinha
UM GRANDE ESPETÁCULO
FERAS ASIÁTICAS E ATRAÇÕES INTERNACIONAIS
Sáb., às 20:30 e 22:30 hs. — Sáb. e Sáb., às 16 e 21 hs.
Doma., às 10 às 14:30 às 17 e 21 hs.
Crianças acima de 3 anos podem entrar acompanhadas nas vespertais.
Sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro.

clube da fossa

de ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA

Dir.: Fredi Kleemann
Hoje, às 18 e 21:15 hs.

A peça de Abílio Pereira de Almeida, "O CLUBE DA FOSSA" se traduz no espetáculo chocante e de violência, porque não se focalizam o drama dos entorpecidos e a tragédia do homossexualismo e da prostituição. É, portanto, uma peça para adultos, bem formados e informados, moral e intelectualmente, obra de denúncia, de alerta, e nunca de agressão.

O PÚBLICO EXIGIU
"OLHO N'AMÉLIA"

Voltará na próxima semana
De 5.ª a Domingo no Teatro Municipal de Niterói

pernambuco de oliveira, apresenta

a MULHER é um DIABO

comédia de prosper merrimée ■ TNC

com MARIA FERNANDA
ribeiro fortes ■ antero de oliveira
labanca ■ echio reis ■ oswaldo neiva
direção de olavo saldanha ■ no

TEATRO NACIONAL de COMÉDIA
Hoje, às 21 hs. — Res.: 222-0367

BOITES & RESTAURANTES

Castelinho

Av. Vieira Souto, 108
Entrada também pela
Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.

Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado
e música ao vivo, com Ubrilair e seu conjunto.
— Sem consumo.

FEIJADA AOS SÁBADOS
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chopp escuro

ACAPULCO

Cozinha internacional — Especialidade em Pizzaria
Mesas ao ar livre para o chopp mais geladinho da Zona Sul
... E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJADA!
No melhor ponto de Copas: Av. Atlântica, esquina com
Francisco Sá — Tel.: 247-8584

LeRelais

COZINHA FRANCESA

Aberto diariamente para jantar. Almoços: sêms, e domingos.
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon.

venha saborear o AUTÊNTICO
churrasco dos Pampas!

RINCÃO GAÚCHO

R. MARQUÊS DE VALENÇA 83
TEL. 2-48-3663 ■ TIJUCA

GABRIELA

O NOVO RESTAURANTE
DE IPANEMA

Cozinha internacional
Aberto das 11 às 4 da madrugada

RUA DOS JANGADEIROS, 14-A

Praça General Osório
(ao lado do Cine Ponira)

ZEPPELIN

SANDWICHES GENIAIS
* CHOPP CLARO e ESCURO
* PRATOS FANTÁSTICOS
R. Visconde da Pirajá, 499
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

SOL E MAR

RESTAURANTE E BAR

As delícias das comidas do mar num restaurante
sobre as ondas. Menu especial para os
almoços rápidos.

Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450
Aberto diariamente, até às 2h da manhã

si monal

SUCATA

Hoje e todas as noites e vespertais às
quintas, sábados e domingos, às 17 horas
reservas 227-3589

THE HORN CLUB

Shows e Atracões
De Segunda a Sábado

Com **OSNY JOSÉ**

O Cantor romântico da Madrugada
Conjunto de **LOS CARIOCAS TROPICALES**
Galeria Alaska — Copacabana — Res.: 227-1416

O NOVO

Restaurante
de categoria
Internacional

Rua Sta. Clara, 18-A
Cop. — Tel. 257-4113

BLANCO'S

O 1.º restaurante
5 ESTRELAS
do Leblon

BLANCO'S
restaurante bar

Tel.: 247-0500
Av. Alaufo de Paiva, 658 — B

PROTON - ELETRON - NEUTRON — DIA DE VITÓRIA

no canecão

MARCOS
E PAULO SERGIO
APOLLO 3
PRECISO APRENDER A SER SÓ — MUSTANG CÔR

PROTON - ELETRON - NEUTRON — DIA DE VITÓRIA

**um show com mais
de 30 participantes**

COUVERT
NCRs 4'00

PRECISO APRENDER A SER SÓ

Na Tijuca

TULIPA

Cozinha internacional chopp geladíssimo
os melhores preços — almoço — jantar —
refeições ligadas — Rua Alfredo Pinto, 4 —
esq. do Conde de Bontim (Largo da 2.ª Feira)

CHURRASCARIA GALETO

A Mais Bela da América Latina

Jantar-dança permanente — música ao vivo com
dois conjuntos p/ dançar. Ar condicionado perfeito.
Única com telefone nas mesas. Venha com seus
filhos e família ao Jantar-dança do seu Galeto,
pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria
comum. Res.: 237-5368 e 236-3583
Churrascaria Galeto — Constante Ramos, 140 —
Copacabana

MENORES NA BOATE

Com mais de 18 anos. Divertam-se no

SAMBA TOP

Discooteca CACIDA
Av. Rainha Elizabeth, 85, Pósto 6. Reservas e informações: 223-6322
(até 18 hs.) e 247-1455 (após 19 hs.).
Fechado aos domingos

RESTAURANTE
CERVEJARIA
HI-FI
AMERICAN BAR

Av. Bartolomeu Mitre, 662

chope gelado
e bom gosto

são exclusividade
nossa

DRUGSTORE

Ao lado do Cine
Drive-in-Lagoa

É TÃO AGRAVÁVEL

almoçar, jantar e tomar drinks
na

Schmitt

Rua Voluntários
da Pátria, 24
Tel. 226-5928

salão de barbeque e mesa no jardim

BOATE Y-PANEMA

Rua Garcia D'Ávila, 85, sob/tel.: 227-4382

- Ambiente Requintado
- Música ao Vivo
- Show variado semanalmente

Esta semana: **LUCIENE FRANCO**
Cozinha Internacional

Aberto a partir das 22 hs. de 2a. a sábado
Conjunto de Anselmo Mazzoni

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR

Óleos: Carlos, Eleonore, Geze Heller, Mary Ann Pedrosa, Marília
Gianetti Torres, Milton Decosta, Percy Deane, Rachel Strassberg, etc.
GRAVURAS: Farnese, Kracjberg, Marcelo Grassman, Newton
Cavalenti, Sandra Maia etc.

TAPETES DO ARTESANATO DE BANGU
R. Toneleros, 356 — Tel.: 237-5917



O coração em bom ritmo

Os cirurgiões do coração fizeram um balanço positivo durante as discussões sobre transplante de órgãos, durante o XVIII Congresso Alemão de Aperfeiçoamento Médico, em Berlim. Foram 20 mil participantes de todo o mundo, entre os quais se encontravam os mais importantes peritos da cirurgia cardíaca. O prof. Christian Barnard (na foto ao lado do prof. Bucherl, cirurgião do coração, de Berlim e de estudantes de Medicina do Hospital Universitário de Westend) considerou que o transplante de coração, na verdade, não é um "perfeito meio de cura", mas que, no entanto, a difícil intervenção contribui para aliviar o paciente. Também são possíveis transplantes de coração em crianças. Outro tema importante do Congresso: necessidade de aperfeiçoamento por parte dos médicos-cirurgiões. (IN-Bild/AP)

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

MGM

A MULHER, O AMOR E O ÓDIO
DOMINAM

HOJE BEYER-ROLF MONTENEGRO
SIEGFRIED WISCHNIEWSKI
VIA ATRILHOES DO CINEMA
DIRETOR HERBERT LOM
KARIN DOR

A QUEM OS DEUSES DESEJAM DESTRUIR

METRO BOAVISTA
RUA DO PASSEIO

2 ÚLTIMOS DIAS!
Richard Burton Clint Eastwood

O DESAFIO DAS ÁGUAS
Where Eagles Dare

Proibido para menores até 18 anos

METRO COPACABANA
METRO TIJUCA
LAGOA DRIVE IN
RIVOLI

HOJE

UMA COMÉDIA
PRA FREIRE!

OS PAQUERAS

5.º MÊS DE ENORME SUCESSO!

ROXY CINERAMA
HOJE 70

BARBRA!
PREMIADA PELA ACADEMIA
"MELHOR ATRIZ DO ANO"

OMAR!
A GAROTA GENIAL

Luiz Severiano Ribeiro Lançamentos da Semana

PALACIO HOJE RIAN
HOJE 120, 330, 540, 750, 1015

No surpreendente mundo desta mulher
houve lugar para dois homens e...
quatro garotas espetaculares!

20th Century-Fox

A Primavera de uma Solteirona

Maggie Smith
STEPHENS-FRANKLIN
GORDON
JACKSON-JOHNSON

HOJE ODEON CARIOCA
HOJE 120, 330, 540, 750, 1015

IMPERATOR
ICARAI
PAZ-LAXIRE

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
lança
A NOVA FASE DE FILMES DUBLADOS

ARTISTAS INGLESES
FALANDO PORTUGUÊS!

FU MANCHU e O BEIJO da MORTE

CHRISTOPHER LEE FRANCIS CAHN
OSWALDO LOUREIRO
RODOLFO ARENA-JAIME BARCELOS-OSWALDO MATESCO

S'FEIRA
COPACABANA
FRANZ LISBONA

PETROPOLIS
VILA IZABEL
VAZ LORO

SÃO LUÍZ
HOJE
JARBAS BARBOSA

VITÓRIA
MADRID
2.º 340-520-7-8-40-1020

LEBLON
SANTA RUIZ
2.º 340-520-7-8-40-1020

A COMÉDIA SUPER-SEXY!

A CAMA AO ALCANCE DE TODOS

agildo ribeiro
irma alvarez
irene stefania
isabella
miriam müller

flávio migliaccio
cláudio cavalcanti
milton goncalves
daniel filho
josé lewgoy

glória carvalho

direção: alberto salvá daniel filho

AMANHÃ
CENTRAL
CAPITOLIO

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

Dior

"SIM... MAS"

Marc Bohan, da Maison Dior ançou o slogan "Sim... Mas." O *sim* se refere ao novo comprimento das saias: no meio da perna ou mais abaixo ainda. E o *mas* diz respeito ao outro comprimento, o que não desce abaixo do joelho. Sua intenção é conciliar os dois inconciliáveis: o longo e o curto. E o conseguiu, na medida em que sua linha conserva uma unidade. Mas os jornalistas, os compradores e as vedetes, como Lauren Bacall, ou a Baronesa de Rothschild dentro as que se acotovelavam nos salões, e se sentavam até nos degraus das escadas, não apreciaram esse *new look 70*, que ressuscita o estilo *garçonne*.

Os *tailleurs* para usar durante o dia, no novo comprimento, com saias fendidas na frente até o meio da perna, não conquistaram os aplausos do público. A opinião geral era de que o corte, os tecidos, as cores, tudo resultava perfeito... para posar para uma revista de modas. Mas para apanhar o ônibus, às seis da tarde, as coisas mudam de figura.

Os conjuntos de noite, com túnica pelo tornozelo sobre *pantalone* e os vestidos de coquetel com a bainha abaixo do meio da perna ganharam alguns aplausos mais calorosos. O outro comprimento, a 10 centímetros acima do joelho, foi empregado sobretudo nos conjuntos para o dia. Nestes predominam as cores surdas e as lãs flexíveis. Fazem-se acompanhar frequentemente por chapéus de feltro bem enterrados na cabeça ou chapéus de homem com abas estreitas. Mas esses *tailleurs*, apesar de sua extrema elegância, não entusiasmaram o público que decretou a falta de fantasia, de humor ou de juventude na coleção Dior para o dia.

O que importa para a Maison da Avenue Montaigne é que as clientes gostaram dos conjuntos para a noite... e se trata justamente de senhoras que saem muito de noite!

Cardin

A LUA ESTÁ BRILHANDO

No último momento, Pierre Cardin decidiu apresentar sua coleção gigante (mais de 800 modelos) em uma sala proporcional à sua celebridade. Ou seja: muito grande! Escolheu os salões do Ambassadeurs, nos jardins do Champs-Élysées. Mais de 600 jornalistas se apertaram ali para ver as novidades do primeiro costureiro futurista.

Foi o único de seus confrades que pronunciou um discurso antes de começar o desfile. Explicou que sua missão era "vestir as mulheres, transformá-las, ou seja, transformar o mundo." Que a "era lunar dá uma nova dimensão à arte, ao pensamento, à maneira de viver, e, consequentemente, de se vestir. E ainda que "há muito tempo sabia que se iria à Lua. Chegado o dia, ninguém mais cuida de criticar sua moda. É uma advertência para o futuro!"

Cardin acrescentou que sempre havia em suas coleções uma série de modelos muito usáveis e outra de modelos muito extravagantes. "A primeira não me interessa absolutamente, declarou. A segunda, sim." Enfim, preveniu as críticas a respeito de suas maquiagens lunares — cílios postiços amarelos, vermelhos ou azuis — afirmando que "tudo é absurdo na vida. Mas o absurdo não é o sonho?"

Terminado o discurso, retirou-se para os bastidores. Uma música — barulhos eletrônicos, assobios etc. — de uma intensidade quase insuportável, invadiu a sala. A atmosfera estava criada...

Uma dezena de garotas em minissaias pretas, colantes e *pulcagoules* de cores vivas, desfilaram na pista. Depois outras seguiram, sempre em minissaias, mas, desta vez, escondidas por longos mantos em lãs confortáveis, com cintura marcada ou não.

Profusão de *jumpers*, de superminivestidos de corte perfeito, com um ou dois detalhes discretos que dão a personalidade Cardin.

Poucas *pantalonas*: escondem demais as pernas, para o gosto de Cardin.

Muita franja de tecido. Golas imensas, levantadas, que

partem de sob os braços ou de outra parte, muito curiosas e dificilmente explicáveis.

Permanecem os pespontos em série, na gola, nos punhos, na barra. Para a noite, todos os vestidos são usados com meias pretas.

Detalhes importantes sobre a parte final das saias: cortes redondos que se erguem e deixam ver viseiras de cores opostas, cortes que se erigam, franjas que foram curvas, etc.

Em suma: a coleção de Pierre Cardin está cheia de idéias novas. Pode ir às ruas, pois as audácias não desanimam as pessoas... principalmente quando elas são bonitas. Uma vez mais, Cardin demonstrou que está à altura de sua reputação.

Balmain

OS BICOLORES

Da coleção de Balmain pode-se dizer que ela foi criada para mulheres de uma elegância clássica, que só permite inovações — e ainda assim sóbrias — nos vestidos de noite ricamente bordados. Para de manhã e à tarde, os vestidos bicolores — na base do vermelho com azul, marrom com bege, ou cinza com preto — são uma constante.

A silhueta apresenta seis pontos-chave.

- saia curta — mas não muito — deixando aparecer o joelho
- cintura baixa e marcada
- ombros naturais
- toda a importância para as mangas — quase sempre bufantes ou com detalhes nos punhos
- corte quase reto
- para noite, vestidos curtos na frente e compridos atrás.

As cores preto, marrom, cinza, vermelho, turquesa e branco.

As fazendas: o *tweed* e o *jersey* continuam os preferidos; para a noite, sedas com brocados e *lamés*. E ainda: crepe pesada e veludo de lã.

Os detalhes: o suéter-cagoule combinando com as meias; as boinas grandes com aba em cor ou material diferente; e a capa-poncho, para combinar com as *pantalonas*.

Os chapéus: uma preferência pelas boinas, em pele, e pelos capacetes cobrindo toda a cabeça e enfeitados com jóias.

Molyneux

EM TRÊS TEMPOS

Três modelistas estrangeiros foram os responsáveis pela coleção outono-inverno, apresentada por Molyneux: John Tullis, inglês; Mario Bianchetti, italiano; e Hans Vermeulen, holandês.

AS TENDÊNCIAS DE CADA UM

● John Tullis, que durante 11 anos trabalhou para uma das mais conhecidas *maisons* londrinas, criou uma linha despojada e sóbria, que valoriza ao máximo os tecidos — *jersey*, *tweed* e os *double-face*. A cintura é pouco marcada e o corpo, leve e pequeno. John Tullis tem no bege, coqueado, marrom, cinza-escuro e púrpura as suas cores prediletas, e se considera um discípulo da elegância tradicional.

● Mario Bianchetti, ganhador do prêmio nacional do melhor croqui, em 1963, conseguiu dar um ar sofisticado às suas criações, mas conservando uma certa sobriedade para as roupas de *de manhã*. Seu interesse maior foi pelos acessórios: cintos e *écharpes* longuíssimas cobrem a mulher de manhã à noite. Usou, de preferência, muito crepe, lã, veludo e renda, nas cores marrom-escuro, berinjela, branco e preto.

● Hans Vermeulen, radicado em Paris há alguns anos, e o mais audacioso de todos, acha que ninguém pode ficar indiferente ao fato da publicidade, do teatro e do cinema despirem a mulher cada vez mais. E foi justamente por isto que colocou transparências e outros detalhes sugestivos, em seus modelos. Todos eles seguem uma moda descontraída, onde os *lamés* e as musselinas, em tons de bege, marrom, rosa, grená e preto, imperam.



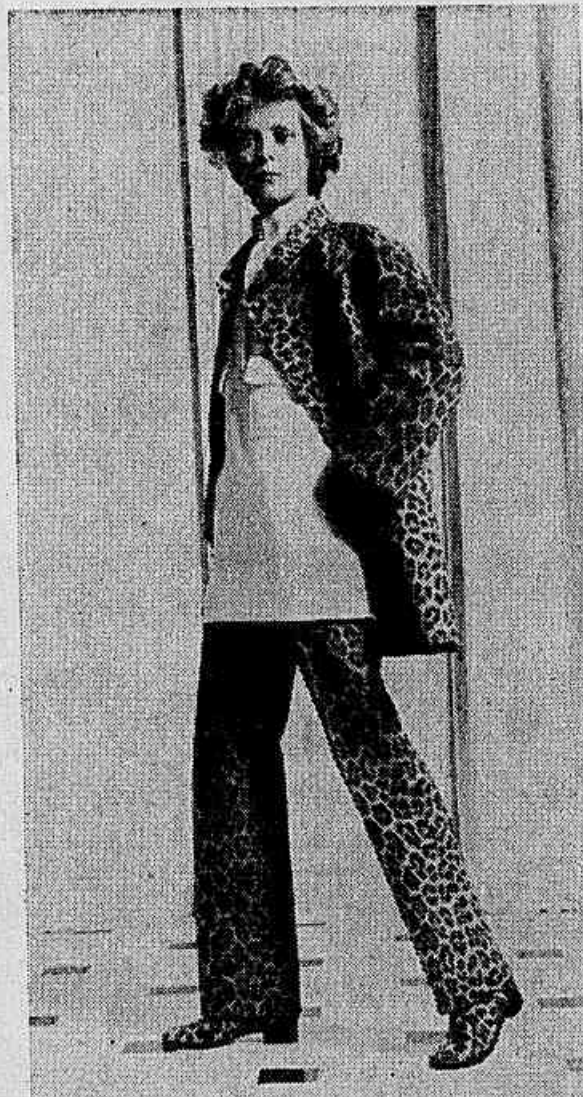
Maximantó em lã negra da coleção Dior para 1970. Vestido em veludo negro. Penteados de Alexandre



Tweed, também em Cardin. Bem portado, com detalhes de couro-verniz no vestido que parece um duas-peças



Balmain: vestido-bermuda em swakara preto, sobre uma blusa em crepe branco, com gola foulard



Uma pantera chez Givenchy. Verdadeiras ou falsas, as panteras invadiram os salões dos grandes costureiros. Em Féraud, era estampada; em Patou, verdadeira — em um magnífico mantô. Em Givenchy, é em lamê dourado.



Duas peças de corte militar, em lã double-face, cinza e amarela (de John Tullis para Molyneux)

O Serviço

BRINQUEDO: Que distrai mas também é útil: o microscópio pequeno, Júnior, de fabricação japonesa, à venda em óticas e casas de brinquedo.

"PATCHWORK": Gênero difícil de se usar, mas que se torna mais fácil quando em blusas, como as que já estão sendo vendidas na Imperial, Rua Gonçalves Dias, por NCr\$ 35,00.

MÚSICA: Partituras, instrumentos, métodos de ensino, tudo que se possa pensar sobre música, na Guitarra de Prata, Rua da Carioca — para violão, além de vários métodos e cadernos, todos os tipos de cordas.

CETIM: Prêto, utilizado nos mocassins finos da nova boutique JIL, na Rua Barata Ribeiro, 468, onde também se encontra conjuntos de saia, bolsa e sapatos em veludo estampado, e blusas de jersey em todas as cores.

QUEIJOS: De todos os tipos — reino, de NCr\$ 5,20 a NCr\$ 12,50, e de Minas, especiais, por ... NCr\$ 3,60, entre outros — no Rei dos Queijos, na Rua da Carioca, 26.

LIQUIDAÇÃO: Com o inverno praticamente acabado, as boutiques já começam a liquidar o seu estoque de outono-inverno, como a Dona Flor, na Rua Inhangá; a Mimo, na Rua Miguel Lemos; e a Portofino, no Centro Comercial de Copacabana.

GREGÓRIO BARRIOS: Famoso cantor, que agora se dedica à fabricação de sapatos, está radicado em Friburgo. Lá, seus sapatos são vendidos, em média, por ... NCr\$ 50,00, nas boutiques Mocha-Flor e Denise, esta exclusiva de sapatos.

ENCOMENDAS: Mesmo em pequenas quantidades, a loja de flores da Rua Ministro Viveiros de Castro, 43, entrega a domicílio. Telefone 237-8722.

DECORAÇÃO: Curso básico, onde se aprende desde a escolha do revestimento até a escolha de quadros e objetos de arte, na Congregação Mariana, à Rua São Clemente, 214. Informações pelos telefones 226-0925 e 226-9926.

FENIT: Para a Fenit deste ano, que é a XII, cerca de 200 firmas estarão expondo o que há de mais moderno na indústria têxtil, das máquinas aos tecidos e à moda 69-70. No Pavilhão do Ibirapuera, de 9 a 24 de agosto.

XAMPU: Fabrica dos em Friburgo, os xampus de amêndoas, pêssego, leite, limão e eucalipto, também vendidos no Rio, na Drogaria Pirajá, são da marca Huel-Care.

JOVEM: Hoje às 21 horas na Sala Cecília Meireles, concerto do Trio Pró-Arte Jovem; no programa peças de Brahms, Camargo Guarnieri e Beethoven.

PARA AS UNHAS: A Max Factor acaba de lançar um novo produto, que se aplica como esmalte comum, para fixar unhas quebradas; trata-se de uma forte rede de fibras microscópicas, invisível, que pode ser recoberta pelo esmalte.

"MAISON": Inaugura-se hoje a Maison Hugo Rocha, no Leblon, Rua Rita Ludolf, 47.

O SUBMARINO AMARELO

DOS BEATLES. JÁ ESTÁ NAS BANCAS

UMA NOVA DIMENSÃO EM LIVRO — APENAS NCR\$. 4,00

ADAPTAÇÃO DE NELSON MOTTA - EDITORA EXPRESSÃO E CULTURA



gente mot. COPACABANA -
3 qts., dep. de frente, c/ sala

- Aps. prontos, ARPOADOR - Vendo em preço
3 qts. e dep. de luxo ap. c/ hall grande.

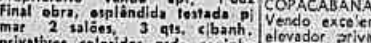
1.ª. 1.ª. locação

o/ morar 100
c/ Pareira. Tel.

ATENÇÃO - Vd. urgente, luxo, sl., 2 qts., dep. emp. frente, 3 nistro Vivalro 18 horas. Ver Rua México

Alb. Trat. P.
6 243-5924. C.

Tratar 236-4006 • 257-2508
n.º 165.



depend., garagem. Tratar 7 Set, 66, 7.º and. 242-9543 e 232-8641

rtir de NCrS...
ções e venda na
Cordairo Guerra

10 apls. na R.
- Catete, NCr\$ 222.8103



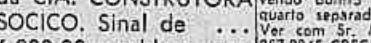
Mascarenhas de Moraes

10 apls. na R.
- Catete, NCr\$ 222.8103



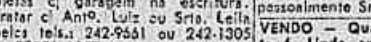
Mascarenhas de Moraes

Time into 2



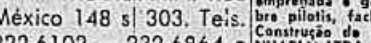
5 000,00 e saldo a com-
poinar em 48 meses sem

o.º 18 do em in
aceito também
tratar 243-6185. 11



OPACABANA - P. 6 sl. qto.

12, Hall, salão, 57-
., diemp., área
Tratar 236-7055



42-5745 - CRECI 66 -

47. Rua Barão da Petrópolis, 396 e
tratar na Av. Alde. Barroso, 91,
sala 807 tel. 222-0802.

